LANCES DECISIVOS DA INDICAÇÃO DE IRAPUAN

O processo de escolha do candidato da Arena ao pleito indireto para governador do Estado, que culminou com a indicação do engenheiro Irapuan Costa Júnior (foto), atual prefeito de Anápolis, manteve em suspense, por vários dias, a opinião pública de Goiás. Em ampla reportagem, que ocupa quase todo o espaço do primeiro caderno, o CINCO DE MARÇO conta os lances decisivos da escolha e os motivos porque outros candidatos não obtiveram a indicação. Engenheiro, professor universitário, intelectual (foi colunista deste jornal até quando assumiu a presidência da Celg, com a promessa de retomar a colaboração depois que voltasse às atividades privadas) o sr. Irapuan Costa Júnior não surpreendeu os círculos políticos com a sua indicação, pois era geralmente considerado como um dos favoritos, tendo vencido numa prévia feita por este jornal.



NESTA EDIÇÃO: 9 CADERNOS — 66 PÁGINAS

Cinco de Março

DIRETOR: Batista Custódio

ANO XV — Goiânia, 22 a 28 de abril de 1974 — Nº 689

2 CRUZEIROS



MANOEL DOS REIS: SÓ VOLTAREI À POLITÍCA SE FOR CONVOCADO

Homem de empresa e líder das classes produtoras, a primeira experiência do senhor Manoel dos Reis no campo político foi inteiramente positiva. Primeiro, exerceu a presidência do Banco do Estado de Goiás, onde revolucionou a dinâmica daquele estabelecimento de crédito, impulsionando o seu desenvolvimento. Em razão disso, foi chamado a assumir a Prefeitura Municipal de Goiânia, onde teve oportunidade de mostrar toda a sua garra de administrador, realizando uma obra que o credenciou ao cargo de Governador do Estado. Entretanto, alguns episódios ocorridos durante o processo sucessório e não propriamente o seu destecho, acabaram por levá-lo a uma atitude de desilusão com a política. Por isso mesmo, em entrevista exclusiva ao CINCO DE MARÇO, Manoel dos Reis **(foto)** afirma que pretende cumprir sua missão na Prefeitura e voltar às atividades privadas. PAGINA 3 **(Semanália)** DO 1.º CAD.

NO IPASGO, MAIS DIFICULDADES DO QUE ASSISTÊNCIA

Um complicado e demorado processo para a renovação das carteiras de identificação dos contribuintes do IPASGO, iniciado a partir de 15 de janeiro desse ano, vem provocando uma série de reclamações da parte dos servidores públicos estaduais. Para renovar a sua carteira, o contribuinte vem sendo obrigado a comparecer ao IPASGO de quatro a cinco vezes em apenas dois meses, perdendo tempo e gastando dinheiro com as exigências do instituto para a revalidação. E há outros problemas, como a falta de cordialidade de alguns funcionários ipasgueanos e o extravio de documentos. O prazo de carência para que o servidor público estadual usufrua da assistência médica, através do IPASGO, também vem sendo questionado. 1.ª PÁGINA DO 2.º CADERNO.

Dólares virão para incrementar ensino em Goiás: 9 milhões

Uma das realizações mais sérias do Governo de Goiás no setor de ensino foi a elaboração do Plano Estadual de Educação. Graças a esse plano, Goiás foi distinguido, juntamente com mais cinco Estados, para receber nove milhões de dólares do MEC-USAID, para aplicação, nos próximos quatro anos, em todos os setores educacionais. O convênio já foi assinado em Brasília. PÁGINA 4 DO 6º CADERNO.

Bernardo Élis fala da presença goiana na Inconfidência

Goiás esteve presente à Inconfidência Mineira, pelo menos em dois episódios: o general Xavier Curado deve ter assistido a execução de Tiradentes, pois era oficial das tropas portuguesas aquarteladas no Rio de Janeiro e Bárbara Helionora, o grande amor do inconfidente Alvarenga Peixoto, era filha de uma goiana. Na oportunidade de mais um aniversário do sacrifício do Mártir da Independência, o escritor Bernardo Élis, à PÁGINA 6 DO 5º CADERNO, nos dá uma visão nova e surpreendente do episódio histórico.

Refrigerantes não têm frutas, mesmo com a lei do suco

A lei nº 5.823, de 14 de novembro de 1972, determina que os refrigerantes que indiquem em seus rótulos nomes de frutas devem conter obrigatoriamente 10% do suco natural. Aprovada, sua regulamentação demorou um ano, prazo considerado necessário para que as indústrias se preparassem. Entretanto, industriais do ramo e o próprio secretário da Indústria e Comércio afirmam que se a lei for cumprida muitas empresas falirão. Assim, parece que continuaremos a ter refrigerantes de laranja, sem laranja, de uva, sem uva e de guaraná, sem guaraná. 1º PÁGINA DO 5º CADERNO.

TODO GOVERNO É DOCE

Irapuan Costa Júnior ganha o Palácio das Esmeraldas com uma vantagem sobre seus dois antecessores. A experiência do convívio com ambos, permitindo-lhe conhecer a face real, as manhas e as intenções dos usufrutuários da discórdia. Não é de se crer, pois, que esteja desperdiçando neste momento a oportunidade maior da hora que alcança, que é a de ir anotando a presença asfixiante dos bajuladores. Os mesmos que há quatro anos atrás, com outros nomes e rostos, intrigaram Leonino com Otávio no mesmo estilo em que desagregaram Otávio e Ribas Júnior. Nesse vazio melancólico onde a desgraça de Goiás nem chega a ser a desonestidade pública, mas a burrice coletiva de alguns políticos, a única conduta que sobra a Irapuan é a da isenção. A outra é o desastre. Só a igual distância entre Leonino e Otávio lhe conferirá a imparcialidade necessária para reconhecer em Guedinho a ajuda que faltou a este governo, e em Ibsen o mérito discriminado pela administração passada. Se teimar, verá que aquele discurso de insultos a Otávio Lage, lido por Osmar Cabral na diplomação do governador Leonino Caiado pela Assembléia Legislativa, seria relido agora pelo mesmo pregoeiro. Só que trocando os nomes.

Continua vago o lugar para o surgimento de um líder em Goiás, perdido por Leonino Caiado quando não esqueceu as necessidades da família grande e dos amigos inúteis, e negado a Otávio Lage por sua inclinação de chefe em tarde de curral. A Irapuan Costa Júnior é oferecida a chance de competir sozinho em pista reta e ampla, se desde logo aceitar que um governo se define com a nomeação dos assessores e que, nele, a sabedoria é levar para cada cargo os nomes que a própria vida selecionou em sua escala de valores. E até proteger companheiros, não os expondo ao ridículo de nomeações que não merecem. Superando as restrições ocasionais a antigos adversários e deixando em casa a casa da família, um governante não será surpreendido — como Vargas — com a eventualidade de um Carlos Lacerda, porque não terá criado Gregório Fortunato. A composição de um governo não difere de nosso selecionado de futebol, onde Zagalo escala os atletas observando apenas o merecimento de cada um. Ele sabe que, mesmo não jogando, toda derrota é sua, como toda vitória é dos jogadores. Aquela aflição que nos acostumamos a ver nos olhos de Zagalo, sempre acabrunhado, nasce de sua certeza de que, se o Brasil perder a Copa do Mundo em Munique, ele será pisado pelos mesmos cem milhões de brasileiros que o receberam do México em 70 com honras de chefe de Estado.

A tendência hoje de uma considerável massa política oportunista é enfeitar-se para Irapuan com os retalhos de Leonino, cada qual mais sôfrego, pretendendo garantir no próximo o que não lhes bastou no atual governo. E a escora de todas essas manobras, onde o objetivo é dividir para comer mais, firma-se na versão geral de que Leonino saiu com Manoel dos Reis e Otávio chegou com Irapuan Costa Júnior. Podem desfazer a mesa, que a isca é de plástico. Irapuan trafega em faixa própria. De ninguém. Até hoje não se descobriu em seu temperamento brechas por onde as amizades se infiltrassem na sua maneira de conduzir a administração pública. Esférico, sem banda de chegar, com acesso somente pelo lado das coisas justas, Irapuan tem desestimulado qualquer apetite mais desenvolvido, apresentando como único e magro cardápio "um governo onde todos serão conhecidos (apenas) pelos seus direitos."

No último contato do jornalista com o governador, não muito recente nem de todo formal, ouvi dele pesados elogios à habilidade com que Irapuan vinha vencendo, uma a uma, as oligofrênicas crises intestinas da Arena de Anápolis. "O Irapuan é um moço velho — considerou Leonino —, e seu equilíbrio e tirocínio têm-me surpreendido como a mais lúcida revelação política do partido". Essa é a imagem atual que todos levamos do jovem ganhador governamental, e esperamos não vê-la desmanchada nos próximos cinco anos por atos de revanchismo ou desídia. Desses que no momento procuram configurar sua indicação como veto repreensivo a Manoel dos Reis, seu amigo, quando de fato não houve uma escolha ou uma rejeição, mas apenas um desempate. E se este não beneficiou o prefeito de Goiânia, pelo menos não lhe tirou a alegria de saber que, se seu nome for levado às urnas, terá a toada de uma canção buscando espaço no povo.

Batista Custódio

CAMARA NAO QUER TURISTAS PUNIDOS

A Câmara Municipal de Goiânia endereçou ofício ao coronel Danilo da Cunha e Melo, secretário da Segurança Pública do Estado, solicitando que os policiais do trânsito não ajam com rigor na punição dos turistas que cometam pequenas infrações de tráfego pelas ruas da cidade. O secretário respondeu imediatamente, frisando que os guardas de trânsito já são orientados para lidar com os visitantes de Goiânia que cometem infrações, mas alguns assessores da Segurança Pública estranharam o ofício da Câmara. PÁGINA 4 DO 2.º CADERNO.

SILVIO BERTO: ROTARY NÃO EXISTE SO PARA BANQUETES

"Muita gente acha que o Rotary Clube é só para banquetes e reuniões festivas, mas eu vou provar o contrário". A afirmação é do conhecido fotógrafo da sociedade goianiense, Silvio Berto, atualmente governador do distrito 453 do Rotary Clube, com jurisdição sobre Goiás, Distrito Federal e o Triângulo Mineiro. Ele veio à redação para rever velhos amigos e acabou concedendo uma entrevista em que mostra a verdade sobre o Rotary Clube: uma associação de trabalho em prol do desenvolvimento social. PÁGINA 3 DO 5.º CADERNO.

REVISTA "VISÃO": O AVANÇO GOIANO E COMO BOLA DE NEVE

A agro-indústria e a agropecuária, os investimentos obtidos através da Lei 7.700 e as atividades relacionadas com o programa Goiásrural, são analisados pela revista "Visão" em sua edição de oito de abril. Em uma longa reportagem intitulada Bola de Neve no Planalto, aqui reproduzida integralmente na PÁGINA 6 DO 2.º CADERNO, a revista de circulação nacional, faz pormenorizado exame da economia goiana, concluindo que o Governo Leonino Caiado encontrou as melhores soluções para o desenvolvimento do Estado.

OPINIÃO

ESCOLHA FELIZ

A escolha do engenheiro Irapuan Costa Júnior como candidato da ARENA à sucessão do governador Leonino Caiado repercutiu de maneira positiva em todas as camadas da população goiana.

Foi, de fato, uma solução feliz, olhada pelo ângulo político e vista pelo prisma administrativo.

A unidade da ARENA é um problema de economia interna desse partido, mas é inegável que as crises freqüentes que a assolam acabam por afetar a própria vida política do Estado, perturbando a sua administração e até a sua economia.

Assim, a opinião pública via com apreensão o acúmulo de equívocos que quase transformou a ARENA goiana num diálogo entre surdos.

Não interessa agora discutir quem estava certo e quem estava errado: a história catalogará, analisará e julgará os fatos e os homens que participaram desse processo.

A orientação geral para a sucessão goiana, ditada pelo próprio presidente Geisel, é irrepreensível. É, de fato, necessário, imprescindível mesmo, o sepultamento das dissenções estéreis porque adubadas por antipatias pessoais e o congraçamento de todas as forcas válidas, em torno de soluções altas, políticas e administrativas, que interessem à coletividade.

Mas as palavras de ordem não se efetivam por si mesmas. É sem que sejam corporificadas e possam se manter e prosperar. Em outras palavras, é sempre necessário que se busque uma liderança válida, capaz de levantar bem alto a bandeira das soluções positivas.

No processo sucessório goiano, muitos nomes podiam, legitimamente, realizar esse trabalho. Sem contar aqueles que a suspeita de engajamento invalidaram, talvez injustamente, nomes como os de Manoel dos Reis, Hélio de Britto, Danilo Cunha, Ari Valadão, Lisboa Machado e Ursulino Leão poderiam, sem sombra de dúvida, materializar as mais altas esperanças do povo goiano, assumindo o mais alto posto executivo.

Mas não é justo dizer que, mesmo comparado com tantas opções válidas, a figura de Irapuan Costa Júnior se destaca e se projeta de maneira altamente estimulante.

Como político militante, sua palavra foi sempre de firme orientação no sentido da unidade. Sem se omitir, também não se engajou em alas sectárias ou exclusivistas. Manteve-se, assim, como uma reserva moral, de que os companheiros podiam sempre lancar mão em momentos difíceis, para não decepcionar o povo.

Como administrador, seu nome já representa uma legenda: de presidente da CELG a prefeito de Anápolis, cumpriu uma carreira coberta de vitórias insofismáveis.

Mas a sua vitória não é gratuita: representa a vitória do trabalho, da seriedade e da vontade de servir à comunidade.

UM VERDADEIRO POLÍTICO

Na tarde de sábado passado, ainda ressentido, não tanto por não haver sido escolhido, fato que colocou entre as probabilidades do jogo sucessório, mas por circunstâncias ocorridas no processo, o sr. Manoel dos Reis declarou ao CINCO DE MARÇO que vai abandonar a política.

Prosseguirá na sua arrojada e trepidante obra administrativa, a mesma que o credenciou para se apresentar como um dos mais legítimos pretendentes ao Governo do Estado, retomando-a já na manhã de hoje, em todas as frentes de trabalho, mas perdeu todo o gosto e interesse pela política.

De fato, à primeira vista, o sr. Manoel dos Reis tem razão. Mas só à primeira vista. É que ele está caracterizando como política uma série de golpes baixos e rasteiras que foram aplicadas em sua indefectível boa fé e em seu inarredável propósito de fazer as coisas às claras, sem subterfúgios e negaças.

Se política for isso, não só o sr. Manoel dos Reis, mas todos os homens decentes deveriam deixar a política. Entretanto, boletins ou cartas anônimas, matérias encomendadas em jornais e até compromissos que não são cumpridos, nada disso a rigor é política. Antes, se diria melhor ser um rescaldo dela, a sua borra imprestável e poluidora.

A verdadeira política, aquela que é feita pelos grandes administradores, como é inegavelmente Manoel dos Reis, é coisa bem diferente. É planejamento consciente e objetivo, é realização responsável, é capacidade de discernir opções e prioridades.

No plano específico da luta política, é saber produzir a unidade dos que podem marchar juntos em busca de um objetivo comum e é, principalmente, saber discernir e propor essa plataforma que atenda aos interesses da população e às metas do desenvolvimento.

Ora, ao longo de sua vida pública, o sr. Manoel dos Reis não tem sido mais do que um político, mesmo quando não ocupou cargos públicos. Essencialmente voltado para o trabalho comunitário, liderando as classes produtoras ou ajudando no desenvolvimento de nosso ensino superior, reformulando o estabelecimento de crédito oficial do Estado ou realizando uma administração ciclópica na Prefeitura de Goiânia, ele é o exemplo do verdadeiro político, do homem que pensa e realiza, em benefício do bem comum.

Assim, não se entende que possa frustrar-se uma vocação tão importante. A população é testemunha dos sofrimentos a que foi arrastado o sr. Manoel dos Reis, tão mais crueis quanto mais injustos. Perder por pontos e não por nocaute, numa luta limpa e para um adversário da categoria de Irapua Costa Júnior, todos sabemos que não representou para ele qualquer desmerecimento e não lhe foi motivo para ressentimentos. O que lhe doeu, o que o feriu foram as infâmias que elementos anônimos e desclassificados tentaram lançar sobre a sua honra, pretendendo invalidá-lo para a conquista de um posto onde não queria estar por vaidade, mas para melhor poder servir. Além disso, no processo desenvolvido em Goiás, sua honestidade, que chega às raias da ingenuidade, foi traída por muitos que lhe prometeram apoio, negado na última hora. Mas el deve saber que isso ocorre em qualquer campo da atividade humana, na política ou fora dela.

O importante não é isso. O fundamental é que o povo o quer à frente d suas lutas pelo desenvolvimento integrado e harmonioso. E, temos certeza, Manoel dos Reis não o decepcionará.

DO LEITOR

Em 16 de abril de 1974

Senhor redator,

Distinguidos com a confiança do Exmo. Senhor Governador Leonino Di Ramos Caiado, temos a satisfação de comunicar a V. Excia. que assumimos, nesta data, o exercício do cargo de Prefeito desta Estância Hidrotermal, para o qual fomos nomeados, com aprovação da Assembléia Legislativa do Estado.

Nesta Prefeitura estaremos à inteira disposição de V. Excia. e esperamos contar com sua honrosa visita a esta Estância, o que será motivo de sobeja honra para nós.

Com os nossos protestos de elevada estima e distinção firmamo-nos.

Atenciosamente:

Hélio Lopes de Morais
Prefeito de Caldas Novas

Goiânia, 15 de abril de 1974.

Senhor redator,

solidado e ligado ao dia-a-dia da Empresa. Na verdade os sacrifícios para se enfrentar e transpor as barreiras até se atingir esta edição, foram sempre recompensados pelos incentivos críticas e elogios feitos por seres que estão sempre procurando ajudar na construção de algo útil, entre os quais incluimos a sua pessoa.

Justamente por ter no seu trabalho profissional um exemplo de renovação constante, é que este nosso Mensal procurará sempre não cair no lugar-comum.

E a Cical? A Cical está seguindo sua trajetória normal, agora que sofreu grande reestruturação interna o que provocou efeitos e resultados positivos imediatos no seu atendimento e na assistência técnica.

Firmados ao exposto, somos
atenciosamente,

CICAL S.A. — Indústria e Comércio

Carlos Wagner Mesquita
Dept.º de Publicidade e Relações Públicas

Goiânia 05 de abril de 1974.

Senhor redator,

Entre os dias 25 de maio e 02 de junho próximos o Governo do Estado de Goiás estará promovendo a II Exposição Nacional de Campeões e a XXX Exposição Agropecuária do Estado de Goiás.

Queremos, Senhor Diretor, solicitar a colaboração desse conceituado jornal, no sentido de divulgar a promoção, fazendo com que os pecuaristas residentes nesse próspero município e demais cidades vizinhas tomem conhecimento das duas mostras, incentivando os proprietários de animais controlados, a inscrevê-los na XXX Exposição Agropecuária de Goiânia.

Certos do atendimento por parte de Vossa Senhoria renovamos nossos protestos de estima e elevada consideração.

Atenciosamente,

Josias Luiz Guimarães
Secretário de Agricultura

Sr. Redator

Já reclamei diversas vezes à empresa, que explora a linha Goiânia-São José do Rio Preto, sobre as inúmeras irregularidades que vem ocorrendo nas viagens efetuadas pelos ônibus — em péssimo estado de conservação tanto internamente como de motor e de lataria, sem que fosse levado a sério minhas reclamações. Parece até que a empresa tem o sádico prazer de gozar os seus usuários, pois os passageiro conhecem a hora da partida, mas a chegada é sempre um ponto de interrogação. Tudo isso, devido às constantes panes e enguiços dos veículos. Para quem viaja à noite, então o caso fica muito mais sério e grave, para não dizer calamitoso. É a hora em que as inúmeras baratas escolhem para "passear" em cima dos usuários.

Creio que a direção do Real Expresso desconhece esses detalhes, pois a responsabilidade da manutenção dos veículos deve estar entregue a mecânicos e elementos que deveriam zelar mais pelo bom nome que tal empressa sempre ostentou.

Grato
José ANTUNES de Melo

Cinco de Março

Diretor — Batista Custódio
Editor Geral — Consuelo Nasser
Editores
Haroldo de Britto
Marco A. da Silva Lemos
Secretário de Redação — Anatole Ramos
Redatores
Antônio José de Moura
Waldomiro Santos
José Luiz Bittencourt Filho
Repórteres
Antônio Gomes
Jales Marinho
Diretor Administrativo — Paulo Roberto
Chefe de oficina
Lourisvaldo R. Nunes
Valdivino H. Santana
Departamento fotográfico
José Afonso
Otailio Valadão
Diagramação
Roberto Siqueira Reis
Centro Editorial — Vilmondes J. de Sousa, Potenciano Monteiro

REPRESENTANTE EXCLUSIVO
SITRAL SERVIÇO DE IMPRENSA, TELEVISÃO E RÁDIO LTDA.
Rio de Janeiro – Av. Beira Mar, 406 – 6.º andar – Telefone 222-9204
Ed. Telegráfico: "SITRAL" – GB.
São Paulo – Rua Avanhandava, 470 – Telefone 256-5767
Ed. Telegráfico: "SITRAL" – SP.
Recife – Rua Nova, 225 – 6.º andar – Telefone 24-4654
Ed. Telegráfico: "SITRAL" – PE.

Brasília – Ed Márcia. SCS, s/408 – Fone 235811 – Telex 041259



JARMUND

NASSER

Quem não sabe perder, não está preparado para ganhar

Goiânia ficou bem movimentada na semana que passou. De um dia para o outro, precipitaram-se os acontecimentos relativos à escolha do futuro governador de Goiás. Sempre que alguém me perguntava sobre o assunto, eu respondia:

— O futuro governador será escolhido depois do dia 15 de maio.

Entretanto, outras pessoas não pensavam o mesmo. Mais influentes conseguiram que o Senador Portella aqui viesse para equacionar e resolver o problema. Veio e cumpriu com muita habilidade a difícil tarefa. A solução todos já conhecem.

Os contactos do Senador Portella com os políticos de Goiás se processaram na sede da ARENA. Ofereceram-lhe um amplo salão no Umuarama Hotel, que foi recusado delicadamente, sob a alegação de que ele preferia a sede do Partido, pois a este queria prestigiar.

Todas as salas ficaram repletas de gente. O Governador. O ex-Governador. Senadores. Deputados. Membros do Diretório Estadual. Políticos. Candidatos. Curiosos. Enfim, encontraram-se e trocaram sorrisos e apertos de mãos que de há muito não se viam.

Na verdade, o espetáculo tinha um quê de emocionante. Naquelas salas e naqueles momentos de sondagens e indagações, muitos sonhos e muitas esperanças estavam sendo sepultadas para uns, enquanto que, para outros, se concretizavam numa realidade promissora à medida que os minutos iam passando.

A um canto da sala, estava Ary Jacomossi, com o corpo derreado numa cadeira. A tristeza do seu semblante me comoveu. Apertei-lhe a mão num cumprimento cordial. Apontando para as diversas rodas formadas dentro da sala, disse-lhe:

— Isto é o que tem faltado à política de Goiás. Conversas. Batepapo. Diálogo.

— Devia haver mais reuniões — fala pausadamente o candidato de Anápolis.

Ergo a vista e vejo Otávio Lage conversando com Leonino Caiado junto à janela. Depois de mais de três anos de discriminações políticas não acredito no futuro daquela conversação. O mal, o grande mal já está feito e não sei se, no futuro, terá remédio.

Movimento-me pela sala. Muitos candidatos de cara amarrada, como se tivessem a língua afogada num mar de fel. Era o gosto amargo das frustrações. Para não sentir este gosto, eu fiquei onde estava, sem sonhos elevados, longe da mosca azul. Encontro com o José Borges. Com um sorriso sem graça, ele me diz:

— Eu preciso lhe dar uma resposta.

— Você pode ficar sossegado que eu não deixarei de lhe telefonar.

— Não será preciso. Vou arrancar o meu telefone.

O Rubens Guerra me puxa pelo braço:

— Posso pedir o seu voto?

— Não é preciso. Sou eleitor consciente.

A vida tem coisas interessantes. Muita gente chega perto da fortuna, do poder, ou da glória e nada enxerga. É como se fosse cego da vista e do espírito. Daqueles candidatos que ali estão, ninguém chegou a sentir tão perto de si o bafejo do poder como Rubens Guerra. O peixe morre pela boca. Foi por onde Rubens Guerra se perdeu.

Olho para o Ibsen Henrique de Castro. Ele não consegue ocultar a apreensão que tomou conta do seu ser. O prefeito Manoel dos Reis também não consegue colocar nos lábios nenhum daqueles sorrisos tão comuns nas suas fotografias. Indecifrável é a fisionomia do dr. José Fleury. Solícito, ele encaminha ao senador Portella aqueles que devem ser ouvidos.

Um deputado me pergunta:

— Em quem devo votar?

— No candidato que vai ganhar. O seu compromisso é com o que vem. O sol ao nascente é bem mais quente que ao poente.

Pelas fisionomias dos candidatos pressinto os que perderam a parada e entregaram os pontos. Faço justiça a Camargo Júnior: mantém-se como se nada daquilo ali lhe dissesse respeito. Estava sabendo perder.

Hélio de Brito se porta com tal discreção que é como se não estivesse na lista. Se perder, ninguém verá em sua fisionomia qualquer traço de descontentamento.

Há outros que já se consideram fora do páreo e, por isso, ali estão apenas para verem o desenrolar dos acontecimentos.

O político que não sabe perder, não merece ganhar. Quem entra numa disputa eleitoral deve estar preparado para ganhar ou para perder. Ganhar ou perder — eis o risco que todo candidato corre. Todos não podem ganhar. Alguém tem de perder. E quem perder, que saiba perder sem ódios, sem rancores, sem mágoas.

Eu fiquei satisfeito com o resultado da consulta do senador Portella. Estou alegre mesmo, com a alma lavada das injustiças e das humilhações sofridas. Cavei fundo a terra hostil, calejei as mãos, encaneci os cabelos, velei por noites de insônia e de meditações até a chegada da aurora.

OUTRAS

A esposa do senador Petrônio Portella é prima-irmã da esposa do sr. Jair Lage de Siqueira, que é, por sua vez, irmão do ex-governador Otávio Lage.

No dia anterior à vinda do sr. Petrônio Portella, já haviam sido concluídos os entendimentos que colocaram o sr. Irapuan Costa Junior como o favorito disparado na sucessão goiana. Aliás, naquela quinta-feira à tarde, Irapuan foi chamado a Brasília, quando lhe foi comunicada oficialmente a sua condição de virtual sucessor do governador Leonino Caiado.

Quem será o prefeito de Goiânia na futura administração? Esta pergunta já começa a circular nos meios políticos da Capital, e pode ser apontada como coerente, uma vez que o sr. Irapuan Costa Júnior começará logo-logo a pensar em termos de nomes que o assessorarão. Há uma natural tendência indicando o nome do engº Rubens Vieira Guerra para a Prefeitura de Goiânia, tomando por base o seguinte argumento: Rubens Guerra não hostiliza o denominado grupo Otávio e ao mesmo tempo não asfixia a ala Leonino.

Por falar em grupo Otávio... ele e teve reunido no aeroporto Santa Genoveva, para os cumprimentos a Portella, não faltando nenhum de seus componentes que atualmente exercem atividades políticas. A frente, o sr. Otávio Lage. A saída do aeroporto, formando um amplo círculo — Otávio no meio —, sempre obedientes à voz de comando do chefe, os participes do grupo se distribuíam nos automóveis, com alguns não dispensando a célebre e oferecida carona.

Ivon Miguel praticamente já desempenha as funções de Secretário Particular de Irapuan, com muita gente afirmando que ele ocupará exatamente este posto no futuro Governo.

A Mulher, a História e Goiás é o título de um livro que Dª Célia Coutinho de Britto, esposa do sr. Hélio de Britto, mandou para o prelo. A obra, que será lançada em Goiânia brevemente, está sendo confeccionada pela Editora Rio Bonito.

Irapuan Costa Júnior visitou o sr. Manoel dos Reis na noite de sábado. Ambos são grandes amigos. O futuro governador chegou à residência do prefeito por volta das 21 horas e somente a deixou 45 minutos depois.

De Anápolis, Nilo Margon Vaz telefona ao CINCO DE MARÇO, dizendo: "Apesar de muitos nomes bons, creio que a escolha do engenheiro Irapuan Costa Júnior representa a consagração de uma promissora e vitoriosa carreira de homem público. Se já o admirava quando ele era presidente da Celg passei a admirá-lo mais ainda pela estupenda administração que ele realizou em Anápolis, onde o convívio mais estreito colocou em destaque as suas qualidades de administrador dinâmico, equilibrado e de conduta irrepreensível".

O nome em cogitação para a Vice-Governadoria e o do deputado Hélio Mauro Umbelino Lobo, ex-secretário da Educação.

O apelido de Irapuan, em família, é **Tito**. Ainda hoje o chamam assim. Entre os amigos, é conhecido por **Arapa**.

Bastante elogiada a atuação do sr. Valdez Aires Vasconcelos à frente da Acar-Goiás. Ele é o secretário-executivo da Associação de Crédito e Assistência Rural de Goiás. Outro auxiliar do sr. Josias Guimarães que tem merecido citações elogiosas é o sr. Clidenor Bezerra, que coordena todos os projetos da Secretaria da Agricultura.

Em cima da hora, julgando-se mesmo atrasado para a recepção ao senador Petrônio Portella (este é que acabou chegando com 40 minutos de atraso), Otávio Lage, guiando um Opala, estacionava meio apressado defronte à Assembléia Legislativa, onde fora buscar o sr. Luiz Menezes. "O Luiz já foi, Otávio" — informou o deputado Nélson de Castro. Otávio: "Você quer ir comigo?" "Ora se quero. É um prazer", dizia o sr Nélson de Castro enquanto abria a porta. Um segundo depois, o automóvel saiu chispando em direção ao aeroporto Santa Genoveva.

Manoel: prestigiado



O sr. Manoel dos Reis (**Foto**) deverá permanecer à frente da Prefeitura de Goiânia, a menos — o que é bastante provável — que seja o candidato da Arena ao Senado.

Na conversa que manteve com os jornalistas momentos antes de presidir a solenidade de lançamento da candidatura Irapuan Costa Júnior ao Governo do Estado, o governador Leonino Caiado fazia o elogio do prefeito, destacando as suas principais qualidades — integridade e dinamismo —, além de lembrar a grande popularidade que cerca o nome do sr. Manoel dos Reis.

Em seguida, o sr. José Fleury dizia aos jornalistas que o sr. Manoel dos Reis é um dos bons nomes com que a Arena de Goiás poderá contar como seu candidato ao Senado, este ano. "A exemplo de outros companheiros", acrescentou o sr. José Fleury, "trata-se de um homem cuja probidade e capacidade comprovadas o credenciam para as mais relevantes funções da vida pública. Além de grande amigo, vejo no prefeito Manoel dos Reis uma das melhores figuras humanas que conheço e um dos políticos que mais serviços têm prestado a Goiás e a seu povo".

Semanália

Antônio José de Moura

Exclusivo

IRAPUAN: —Vou pra fazenda!



Irapuan e Leonino: unidos na solenidade da Arena.

Antes de participar da solenidade em que se anunciou oficialmente seu nome como futuro governador do Estado, o sr. Irapuan Costa Júnior conversou durante algum tempo com o titular desta coluna, em um dos gabinetes do Palácio das Esmeraldas.

Depois de me perguntar se eu já li todos os livros do Jack London que ele me enviou há alguns meses, com valiosas (hoje **valiosíssimas**) e para mim sempre honrosas dedicatórias, o sr. Irapuan Costa Júnior me autorizou a dizer que ele só falará à imprensa após sua eleição, isto é, somente depois do dia 3 de outubro. Até lá, o futuro governador pretende manter absoluta discrição, o que, aliás, sempre caracterizou seu comportamento ao longo de sua vida pública — **ou seja (a ilação agora é minha)**: a mesma discrição que marcou as atividades do General Ernesto Geisel, quando ele era apenas candidato à Presidência da República.

Outra coisa que o sr. Irapuan Costa Júnior me autorizou a publicar: após a solenidade (encerrada às 11h30m de sábado), ele embarcaria (já embarcou, portanto) para uma fazenda, onde permanecerá durante uns três ou quatro dias.

Até ontem — posso lhes garantir — nada ainda havia sido encaminhado quanto ao preenchimento da vice-Governadoria e da Prefeitura de Anápolis (segundo todos os critérios de lógica e bom senso, o sr. Irapuan deverá afastar-se da chefia do Executivo anapolino, uma vez que já se encontra absorvido por uma série de outros problemas como candidato ao Governo do Estado).

Os entendimentos, em ambos os casos, deverão ser desenvolvidos de comum acordo pelo governador Leonino Caiado e pelo seu sucessor.

O comunicado da Arena

Anunciado pelo governador Leonino Caiado, que fez o elogio de seu sucessor, às 10h45m de anteontem, em Palácio, o sr. José Fleury, presidente do diretório regional da Arena, leu para uma platéia constituída de jornalistas e políticos a Nota Oficial com que o partido anunciava a candidatura do engº Irapuan Costa Júnior ao Governo do Estado.

A palavra do candidato

Logo após a leitura da Nota Oficial da **Arena, feita pelo sr. José Fleury, o sr. Irapuan Costa Júnior leu, com voz pausada, uma declaração de apenas dois parágrafos.** "A oportunidade da nossa indicação como candidato da Arena ao Governo do Estado", disse, "desejamos, antes de tudo, lutar pela unidade partidária, que pretendemos manter e ampliar, dentro dos princípios revolucionários do 31 de Março de 64. Recebemos a confiança em nós depositada pelo Governo Federal, Governo Estadual e companheiros de partido (a cujo diretório regional temos a honra de pertencer) com humildade e consciência das responsabilidades que sobre nós passam a pesar como candidato da Arena em Goiás ao próximo pleito de 3 de outubro".

O sr. Irapuan Costa Júnior chegou a Palácio com o texto de sua declaração manuscrito. Indio do Brasil Artiaga o datilografou, providenciando as cópias xerox para os jornalistas, fazendo o mesmo com a Nota Oficial do gabinete regional da Arena.

Rogério e o GOIÁSRURAL

Um conhecido político chamava a atenção do colunista para as qualidades de administrador do sr. Rogério Gouthier Fiúza, dirigente do Goiásrural. "O sr. Rogério Gouthier", disse, "é o que se pode chamar de pé-de-boi. Pegou a Pavicap, quando ela não era nada, e a transformou no mais dinâmico órgão da Prefeitura de Goiânia. Quando foi designado para a presidência da Caixa Econômica do Estado de Goiás, o conceito desta instituição não era lá essas coisas. O sr. Rogério Gouthier, porém, em pouco tempo conseguiu fazer da Caixa um sólido estabelecimento, respeitado por todos. Ocupando posteriormente a presidência do diretório metropolitano da Arena, levou, juntamente com o sr. Manoel dos Reis, o partido à primeira e retumbante vitória na Capital, fazendo a maioria dos vereadores. Designado finalmente para implantar o programa Goiásrural, o sr. Rogério Gouthier Fiuzza montou, em tempo recorde, a complexa e extraordinária estrutura que hoje acelera o desenvolvimento do Estado".

Apesar de pessoas vinculadas ao ex-governador dizerem que a Prefeitura de Anápolis será ocupada por um nome ligado ao grupo político do sr. Otávio Lage, "possivelmente com a indicação do deputado Henrique Fánstone", a verdade é que o novo prefeito de Anápolis — a ser nomeado pelo governador Leonino Caiado — deverá ser o sr. Eurípedes Junqueira, atual secretário da Administração.

O sr. Leonino Caiado volta-se agora exclusivamente para os problemas administrativos, devendo intensificar o ritmo de trabalho de seu Governo, para rápida conclusão das grandes obras em andamento. Uma coisa é certa: a Administração Leonino será consagrada como uma das mais operosas de quantas o Estado já teve. O Governo do sr. Leonino caracteriza-se, sobretudo, pela permanente disposição ao diálogo e pelos padrões de paz e de concórdia que o governador preservou e continua preservando em Goiás.

Um dos primeiros (e dos mais sorridentes) a chegar para a solenidade realizada anteontem em Palácio, o deputado Osmar Cabral dizia para um jornalista: "Como devo classificar o desfecho da sucessão? Com o lugar-comum de sempre: não poderia haver melhor escolha, tanto do ponto de vista administrativo quanto do político. O nosso candidato, Irapuan Costa Júnior, fará um Governo equilibrado e altamente rentável para os interesses goianos, pois o equilíbrio, como todos sabem, é a principal característica de sua personalidade".

Lançado candidato à última hora, ainda assim o sr. Ibsen Henrique de Castro ficou em segundo lugar nas consultas realizadas pelo senador Petrônio Portella com vistas à Governadoria do Estado. Na hora da votação, o sr. Otávio Lage, que se mostrou um infatigável mestre da cabala eleitoral, pedia a cada um para não sufragar o nome do Secretário da Fazenda. Normalmente, Portella consumia apenas 3 minutos ouvindo cada político. Com Ibsen, Portella gastou quase dez minutos. Consta que, durante todo este tempo, o senador elogiava os méritos administrativos do sr. Ibsen e, particularmente, a sua extraordinária atuação à frente da Secretaria da Fazenda, que Portella conhece de fama.

Respondendo às críticas do presidente da Câmara Municipal, o prefeito Manoel Ildon de Pina concedeu entrevista ao CINCO DE MARÇO: será publicada na próxima semana.

Irapuan escolhido visita Manoel dos Reis na noite de sábado



No início do encontro, o formalismo...



...que foi cedendo lugar à alegria.

Recolhido à sua residência da rua 20 logo após o desenlace do processo sucessório, o prefeito Manoel dos Reis foi visitado na noite de sábado último pelo engenheiro Irapuan Costa Júnior, indicado pela Arena para postular o cargo de Governador do Estado nas próximas eleições indiretas. Em mangas de camisa, o sr. Irapuan Costa Júnior permaneceu por mais de uma hora em contato com o sr. Manoel dos Reis, a quem abraçou longamente no momento da despedida.

Conversando com o repórter do CINCO DE MARÇO, presente ao encontro, o prefeito Manoel dos Reis informou que esteve reunido com a sua equipe no sábado pela manhã, convocando-a para nova reunião hoje no Palácio das Campinas:

— Quero todos reunidos na Prefeitura para continuarmos o trabalho em favor de Goiânia e de seu progresso sempre com maior ímpeto, como é de nosso feitio.

Sobre as notícias que circularam dando conta da sua saída da Prefeitura de Goiânia, assim se expressou o sr. Manoel dos Reis: "Vou cumprir o meu mandato até o dia 15 de março, quando também expira o do governador Leonino Caiado. Depois disso, com ídero encerrada a minha carreira na vida pública, retornando às atividades privadas". A esse respeito, o sr. Manoel dos Reis adiantou que está estudando a possibilidade de associar-se a uma conhecida indústria de óleo, conjugando a atividade empresarial com a labuta diária na sua fazenda. Acrescentou ainda que "não acho improvável que venha a reassumir as minhas funções de professor na faculdade de medicina". Quanto à sua clínica médica, é certo que ele não pensa em reabri-la.

Instado a falar sobre a sua candidatura a um mandato eletivo, caso venha a ser convocado, o sr. Manoel dos Reis limitou-se a dizer:

— Sou um soldado da revolução.

O sr. Irapuan Costa Júnior, por sua vez, disse apenas ao repórter que visitava o prefeito Manoel dos Reis no exercício da velha amizade existente entre os dois.



Mal desembarcou do jatinho da Líder que o trouxe a Goiânia na manhã de sexta-feira, o senador Petrônio Portella (**foto**) foi cercado por um contingente de políticos e jornalistas: umas 60 pessoas ao todo. Um dos primeiros a se aproximar do presidente nacional da ARENA — caminhando a seu lado em todo o percurso que vai da pista ao estacionamento do automóvel preto que o conduziria ao centro da cidade — foi o vereador goianiense Pedro Xavier Teixeira.

Um pensamento para confortar, não para consolar



GENÉSIO DE BARROS

O Aeroporto Internacional "Santa Genoveva" está muito movimentado. A sala de passageiros fervilha de políticos que não vão viajar. Todos aguardam a chegada do Presidente Nacional da ARENA, Senador Petrônio Portela. A espera traz espectativas as mais dispares. Os que se candidataram à preferência dos canais que escolhem o Governador trazem no rosto a expressão maior ou menor de esperança na própria escolha.

Deputados, Senadores, Vereadores, líderes políticos abraçam-se efusivamente. O momento é de festa e de cumprimentos conciliadores ou meramente formais. Os mais extrovertidos comentam que o candidato escolhido será fulano ou sicrano. Narram episódios das demarches e, não raro, se colocam no centro como principais mentores na luta pela escolha do sicrano ou do fulano.

Os deputados Estaduais são chamados pelos candidatos que lhes solicitam a inclusão do nome na lista tríplice. Desculpam-se por só estar falando agora porque, a despeito de procurarem com insistência, só agora é que está sendo encontrado "o meu velho amigo".

O avião atrasa. O Presidente não chega. A euforia de alguns espalha-se e alguém bem humorado brinca: "não é nada disso que vocês estão pensando, não. É que o Senador Presidente passou em Goianésia para trazer o Otávio". Muitos riem da brincadeira, alguns franzem a testa.

A festa continua e a esperança aumenta o tempo de vida naqueles candidatos que, pouco falados nos círculos políticos, só se considerarão não escolhidos após o anúncio oficial. Os cabos eleitorais (?) de certos candidatos buscam encontrar uma maneira de convencerem determinado parlamentar de que o Dr... encarregou uma pessoa de lhe procurar.

Olhando o semblante carregado de uns e a fisionomia desfeita de outros, veio-me à lembrança uma figura muito eloquente e que explica o desespero de quem, à morte, faz tudo para viver. É a figura do náufrago buscando, na agonia, segurar-se no ramo mais débil e fugir a fatal correnteza.

Condoí-me deles. A dor dos outros não deve nos animar a nada. Mergulhado nessas considerações avistei a figura serena e humanamente simpática do Dr. Hélio de Britto. Chegou trazendo um sorriso de quem sabe das injustiças humanas e de que a política não tem entranhas.

Cumprimentava a todos com a mesma dignidade e lhaneza. A sua presença dava uma tônica de importância àquele lugar.

E a estação de passageiros está recebendo mais e mais gente. Chega a figura quase lendária do Ex-Governador Jerônimo Coimbra Bueno. Randal do Espírito Santo Ferreira já se acha rodeado de amigos. Os jornalistas perguntam a cada um e a todos os deputados se eles sabem de alguma novidade. Se Otávio Lage á mesmo o candidato a Senador. Bom, isso não se sabe ainda. Mas ele é o melhor candidato para o momento, responde um Deputado Federal.

Acompanhado do Dep. Nelson de Castro chega o Ex-Governador Otávio Lage. Está sorridente. Parece até que já sabe quem será o futuro Governador. Forma-se-lhe em torno uma grande roda. Todo mundo quer cumprimentá-lo. O Governador Leonino Caiado chega-se para o cumprimento. Fotografias, filmadoras para a televisão. — O avião chegou!, grita alguém. Todos correm para o portão de desembarque. É o Presidente da ARENA que chega para a consulta aos deputados e membros do Diretório Regional. Em poucos segundos o aeroporto volta à sua importância comum. O cenário agora é outro. Num conjunto modesto do Edifício "Moacir Teles", que é a sede da ARENA Regional, está o Senador Petrônio Portela. Ele recebe, um a um, todos os parlamentares e membros do Diretório Regional. A medida que vão saindo as pessoas ouvidas, vai aumentando a convicção de que o Engenheiro Irapuan Costa Júnior será o escolhido.

Alguns dos candidatos não escondem, outros não conseguem esconder, a decepção que lhes amarfanha o rosto.

É um teste duro para os que não foram escolhidos. Um, apenas um podia, porém, ser escolhido, vez que o cargo de Governador é um só. Ao fim da tarde, embora sem anúncio oficial, não havia razão para dúvidas. O futuro Governador era o Prefeito de Anápolis, Irapuan Costa Júnior.

Agora, ele não terá, senão em raros momentos, paz para deliciar-se no manso recesso do lar. O poder traz prestígio e consideração, mas traz também muita amargura. E quem, no poder, se esquece que o poder é passageiro sofre amarguras maior. Oxalá o futuro Governador possa iluminar-se e ungir-se da graça de ser tão humilde no Governo do Estado, como tem sido até aqui.

Dos que estão, a partir de agora, descendo do Poder, tenho muita pena, pois eles se esqueceram de que o vento que sopra nas alturas, açoita na planície. Aos que se candidataram com bons propósitos e não lograram vitória, deixo um pensamento de Renan: "Os golpes da adversidade são terrivelmente amargos, mas nunca estéreis".

IRAPUAN VITORIOSO NA BATALHA DA SUCESSÃO

Como que cumprindo meramente uma formalidade, ao anunciar uma evidência desde o dia anterior de sobejo conhecimento de toda a classe política, da imprensa e do povo goiano, a oficialização do nome de Irapuan Costa Júnior como candidato da ARENA às eleições indiretas de outubro vindouro para o Governo de Goiás não despertou maiores curiosidades nem provocou comoções inesperadas.

Numa cerimônia simples e marcada pela extrema sobriedade, a sucessão goiana se encerrou oficialmente no último sábado, mais precisamente às 11,15 horas, com a leitura da nota oficial da Arena, ratificando a candidatura Irapuan Costa Júnior, pelo seu presidente, José Fleury, perante uma reduzida assistência, em sua maior parte composta de jornalistas e à qual se integravam os deputados Ozmar Cabral, Ary Valadão, Clarismar Fernandes e Manoel Mendonça, o presidente da Suplan, Rubens Guerra e o titular da Caixego, Indio Artiaga, além da assessoria governamental.

A ANUNCIAÇÃO

A cerimônia foi presidida pelo governador Leonino Caiado, que, em breves palavras, registrou seu cumprimento ao povo goiano "pela indicação do engenheiro Irapuan Costa Júnior para o Governo de Goiás, escolhido dentre todos os demais candidatos, de digno valor", valendo-se do ensejo para tecer considerações elogiosas à pessoa do prefeito de Anápolis, enfocando seu preparo administrativo e seus êxitos na condição de assessor do atual governo.

A seguir, foi lida a nota oficial pelo presidente da Arena, José Fleury, e a sessão foi rapidamente encerrada, com uma breve alocução do candidato Irauan Costa Júnior: **"À oportunidade de nossa indicação para candidato da Arena ao Governo do Estado, desejamos, antes de tudo, lutar pela unidade partidária que pretendemos manter e ampliar, dentro dos princípios revolucionários de 31 de março de 64. Recebemos a confiança em nós depositada pelo Governo Federal, Governo Estadual e companheiros de Partido (a cujo Diretório Regional temos a honra de pertencer) com humildade e consciência das responsabilidades que sobre nós passam a pesar como candidato da Arena em Goiás ao próximo pleito de 3 de outubro. Muito obrigado".**

EM DEZ DIAS

Antes da solenidade, na qual não foram admitidas perguntas nem entrevistas, o futuro governador informou que deverá deixar a Prefeitura de Anápolis "dentro de, no máximo, dez dias". E, ao mesmo tempo, adiantou que os problemas relacionados com a senatória e a vice-governadoria só serão solucionados após a viagem que fará a Brasília e de contatos que manterá com o presidente Ernesto Geisel. Enquanto isso, o governador Leonino Caiado informava à imprensa não ter, até agora, cogitado do problema de sucessão em Anápolis, com a inevitável saída de seu atual titular, muito embora o comentário que circulasse nas rodas políticas e jornalísticas desse como pacífica e já assentada a indicação do atual secretário da Administração, Eurípedes Junqueira, para substituir Irapuan Costa Júnior à frente da prefeitura anapolina.

A NOTA

Eis, na íntegra, a nota oficial emitida pela Arena e lida sábado por seu presidente, ao apresentar o futuro governador:

ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL

Diretório Regional do Estado de Goiás

NOTA OFICIAL

Na qualidade de Presidente do Diretório Regional da Arena do Estado de Goiás, tenho a honra e a satisfação de levar ao conhecimento do povo goiano que, após entendimentos conduzidos pelo ilustre senador Petrônio Portella no cumprimento da relevante missão que lhe foi confiada pelo eminente Presidente Ernesto Geisel, em perfeita consonância e com a participação direta do Governador Leonino Caiado, ouvidas, nesta Capital reais expressões políticas da Arena estadual, tais como seus representantes no Congresso Nacional, na Assembléia Legislativa e todos os membros do Diretório Regional, foi escolhido pela Comissão Executiva e indicado ao referendo do Diretório Regional o nome do Engenheiro Irapuan Costa Júnior, para candidato da Aliança Renovadora Nacional a Governador do Estado.

Ao fazer esta comunicação oficial, congratulo-me com a população de Goiás, pela excelente solução encontrada para o problema sucessório estadual, uma vez que o nosso candidato, o Engenheiro Irapuan Costa Júnior, além de suas qualidades como político militante, integrante deste Diretório e tendo exercido com sucesso a Presidência da Centrais Elétricas de Goiás e atualmente as funções de Prefeito Municipal de Anápolis, já deu sobejas demonstrações de preparo para o exercício do elevado cargo, em cujo desempenhó estará apto a dar continuidade à extraordinária obra administrativa do atual Governo, já que conta com o apoio da maioria absoluta da gente de Goiás e, principalmente, com a inteira confiança do eminente Presidente da República e do Governador Leonino Caiado, de quem foi, desde os primeiros dias de sua Administração, um dos mais dedicados, eficientes e leais auxiliares. Goiânia, 20 de abril de 1974. Dr. JOSÉ FLEURY — Presidente.

A comunicação oficial e definitiva da indicação de Irapuan Costa Júnior somente surgiu às 7,30 horas da manhã de sábado último, quando, em palácio, o presidente da Arena goiana, José Fleury, em companhia do governador Leonino Caiado, manteve contato telefônico com o senador Petrônio Portella, "quando então recebi a comunicação oficial de que estava liberado o nome do engenheiro Irapuan Costa Júnior como candidato da Arena à sucessão do governador Leonino Caiado", afirmou, em entrevista coletiva concedida à imprensa, no Palácio das Esmeraldas, o presidente da Arena de Goiás.

DEMARCHES E REVELAÇÕES

Em seu contato com os jornalistas, dizendo-se aliviado por "poder dizer as coisas com maior tranqüilidade", José Fleury revelou que aproximadamente 53 políticos foram ouvidos por Portella em Goiás, e, a uma pergunta sobre como teria sido, numericamente, a votação em termos de nomes, escusou-se de responder, assegurando que a votação fora "secreta e não houve apuração". Classificando as notas que davam maioria de votos para este ou aquele candidato como "mera especulação", reputou a missão do senador Portella não como, propriamente, uma votação, "mas uma coleta de opiniões".

À oportunidade, Fleury desmentiu "categoricamente" que o ex-governador Otávio Lage tivesse, em sua lista entregue ao senador Petrônio Portella, indicado o nome do engenheiro Irapuan Costa Júnior. Segundo o presidente da Arena, "Otávio encaminhou lista com quatro nomes, Joaquim Guedes, Luiz Menezes, Henrique Fantone e Antônio Flávio. Irapuan integrou a lista apresentada pelo governador Leonino Caiado", confirmando que esta girou "em torno de seis nomes", sem saber, no entanto, quais.

OS VOTOS DO GRUPO OTAVIO

Em sua entrevista, Fleury afiançou que até as fichas de votação "vieram de Brasília, trazidas pelo deputado Marco Maciel. Aqui, ele as conferiu comigo e as passou para que eu as rubricasse" (isso, inclusive, provocara protestos do ex-governador Otávio Lage, pois sua ficha tinha o nome "Otávio Lage"), e assegurou que os votos da ala Otávio se dirigiram a três nomes: Irapuan Costa Júnior, Joaquim Guedes de Amorim Coelho e Ursulino Leão.

Por outro lado, confirmou que, no dia anterior, sexta-feira, convocara o prefeito de Anápolis para comparecer a Palácio. Inquirido se convocara outros nomes passíveis de indicação, já que, em caso negativo, forçosamente estaria ciente da indicação do prefeito de Anápolis desde sexta-feira, José Fleury julgou a pergunta prejudicada, escusando-se de respondê-la.

OS ATAQUES A MANOEL

Quanto à nota veiculada por um jornal paulista contra o prefeito Manoel dos Reis, o presidente da Arena afiançou que, "como presidente do partido e como pessoa, vejo nisso o único ponto negro da sucessão, a campanha difamatória promovida contra um companheiro. Acredito que não tenha tido isso a menor significação, e que contou com o repúdio de todos os companheiros. As afirmações da nota são injuriosas, caluniosas e degradantes".

Ao ensejo, aproveitou também para desmentir boatos que davam conta de que o atual prefeito de Goiânia se afastaria do cargo, informando que Manoel dos Reis, na noite de sexta-feira, estivera em sua residência, "e nada disso é verdade".



Irapuan Costa Junior: "Aceito com humildade a nova missão."

DECLARAÇÃO À PRAÇA

Eu, ROBERTO VITORIO KHAYAT, abaixo assinado, representante do MONTEPIO DA FAMÍLIA MÉDICA BRASILEIRA, para todo o Estado de São Paulo, leclara à quem possa interessar, ou dela tomar conhecimento, que existe nesta praça do Estado de GOIÁS, elementos inescrupulosos, usando o bom nome do MONTEPIO DA FAMÍLIA MÉDICA BRASILEIRA, e o endereço dessa representação de S. PAULO, para efetuarem vendas, onde se ocupam de falsas promessas, e dessa forma isonero-me de toda e quaiquer responsabilidade, visto que nomeei como representante para todo o Estado de GOIÁS, o Sr. LINDOMAR FERREIRA DA SILVA, residente na cidade de GOIANIA à Av. PARANAIBA n. 53.

São Paulo, 19 abril de 1974

ROBERTO VITORIO KHAYAT

Rua Santa Thereza n. 20 — 17º — conj. 1709 — São Paulo —SP.

COMO SE DESENVOLVEU A MISSÃO PORTELLA

Quatro horas e quarenta e cinco minutos foram suficientes para que a delivrance governamental em Goiás finalmente chegasse a bom termo, com a definição antecipada do nome do atual prefeito de Anápolis, Irapuan Costa Júnior, confirmando as expectativas gerais do mundo político goiano instauradas a partir da tarde de quinta-feira última. Com efeito, a permanência rápida do senador Petrônio Portella em Goiânia durou exatamente o tempo necessário para as consultas que viera fazer às lideranças políticas regionais (consultas estas, no dizer da maioria dos consultados, representando o mero cumprimento de uma etapa formal, uma vez que a indicação já se achava de há muito definida), e, sem carecer de maiores delongas, para que aqui mesmo fizesse a comunicação extra-oficial quanto à escolha do futuro governador do Estado.

A visita de Petrônio Portela acabou provocando uma inesperada e incomum movimentação dos meios políticos goianos, que atenderam pressurosa e feericamente à conclamação partidária, se não para efetivamente indicar o futuro governador, ao menos para desfrutar das honras e glórias de participar da mecânica de sua escolha e gozar da atraente proximidade do poder nascente. Assim, depois de lotarem o saguão do Aeroporto Santa Genoveva, os políticos goianos atravancaram elevadores e todo o sexto andar do Edifício Moacir Telles, onde se localiza a sede do diretório regional da Arena, e chegaram mesmo a provocar um pequeno congestionamento de trânsito nas proximidades da Praça de Bandeirante, o que exigiu a intervenção do Detran.

NO AEROPORTO

O primeiro a chegar ao aeroporto, na manhã de sexta-feira última, foi o ex-deputado federal César da Cunha Bastos, visto bebericando café e palestrando com amigos já por volta das 8,10hs. Minutos após, era a vez de chegar o assessor de imprensa da Prefeitura de Goiânia, Alírio Afonso de Oliveira, ostentando uma exótica combinação de uma camisa verde-manga com exuberante gravata vermelho hemorragia. Quase ao mesmo tempo, adentravam o saguão o deputado Jarmund Nasser, ao melhor estilo viúva siciliana, com óculos e ternos escuros e com o semblante carregado, e o presidente da Suplan, Rubens Guerra, com terno claro e uma vistosa gravata com suaves tons pastéis e lasúlis.

"Acho que o Manoel dos Reis resolveu interromper a pista que demanda ao aeroporto para impedir o acesso de outros candidatos", pilheriou o titular da Suplan junto a uma roda de políticos e jornalistas, referindo-se a uma barreira para reparos na pista instalada logo ao início da avenida Meia ponte.

A partir das 9,00 horas, o movimento tornou-se intenso. De um táxi, desceu o ex-senador Coimbra Bueno, logo seguido do presidente da Assembléia Legislativa, Ênio Pascoal e do Sr. Randall do Espírito Santo. Pouco depois, acompanhado do titular da Administração, Eurípedes Junqueira, chegava o vice-governador Ursolino Leão, ambos com um luminoso sorriso nas faces. O presidente da Arena, José Fleury, somente apareceu às 9,35 horas, em companhia do deputado Brasílio Caiado, e pouco depois adentrava a sala de espera do aeroporto o secretário da Fazenda, Ibsen Henrique de Castro, trazendo a tiracolo seu assessor Geraldo Lucas. Enquanto isso, uma inesperada comissão de vereadores, formada por Pedro Teixeira, Germino Alves, José Galvão, Arlindo de Souza e Zeuxis Morais, sustentava uma animada palestra junto a um dos balcões do aeroporto.

O mais solicitado ao chegar foi o deputado Siqueira Campos, inquirido por todos a propósito de sua candidatura, cogitada na edição dos jornais daquele dia, e a todos replicava com um sorriso: "Olhem, eu sou um candidato secreto. Tão secreto que nem mesmo eu estou sabendo de nada". Pouco depois, arrastava alguns jornalistas a um canto para assegurar, em tom coloquial, que "o homem já está escolhido, e é o Irapuan", sem revelar suas fontes.

Conversando animadamente, às 9,37 horas, vinha o secretário geral da Arena, Ruy Brasil Cavalcânti Júnior, eo deputado Henrique Fanstone, e, encostados numa das colunas do saguão, palestravam o presidente da Arena Anapolina, Edenval Caiado e o deputado Ary Valadão, assistidos pelo deputado Alcântara Palmeira, envergando um bem talhado terno verde ao melhor estilo "Great Gatsby". Em grupo, caminhando a passos lépidos, chegaram às 9,40 horas os deputados Luiz Menezes, Tércio Caldas e Genésio de Barros, acompanhados do prefeito César de Almeida Melo.

Às 9,45 horas, já se encontrava no aeroporto toda a bancada da Arena na Assembléia Legislativa, e mais os governadoriáveis Danilo Cunha Mello, Antônio Lisboa Machado e Hélio de Britto. Os últimos a cregarem, provocando com sua demora intensos cochichos e especulações, foram o prefeito de Anápolis, Irapuan Costa Júnior junto com o presidente do Ipasgo, Ary Jacomossi, e o de Goiânia, Manoel dos Reis, integrando sua comitiva o vereador Fued Rassi e seu secretário particular, Luiz Alberto.

A CHEGADA

Somente às 9:50 hs. o táxi-aéreo azul-amarelo "Canário", estacionou de fronte ao portão de desembarque, para o qual já se haviam precipitado os políticos presentes, e dele saltaram, além do presidente nacional da Arena, o senador Flávio de Britto e o deputado Marco Antônio Maciel, integrantes de sua comitiva. Após discreta e ligeira palestra com o presidente da Arena regional, José Fleury, Portella entregou-se aos cumprimentos de todos, sendo alvo de comentários os efusivos abraços e as palavras de apreço especial que reservou para o senador Emival Caiado, o titular da Metago, Comargo Júnior, e o prefeito de Anápolis.

Em seu primeiro contato com a imprensa, acompanhado do governador Leonino Caiado e do presidente da Arena goiana, Portella confirmou que, de fato, traxia "nomes em sua agenda", e que muito provavelmente confirmaria o nome do indicado "hoje ou, ao mais tardar, amanhã", o que ratificaria mais tarde, após os contatos que manteve. Enfatizou especialmente que não iria "fazer distinção entre candidatos, pois não há nomes especiais e todos são merecedores. Todos os que têm sido cogitados têm plenas condições de governar o Estado. Cabe-nos escolher, dentre estes, o melhor".

A seguir, acompanhado do governador Leonino Caiado, Portella seguiu para o Palácio das Esmeraldas, onde não chegou a se demorar dez minutos. Enquanto isso, o presidente da Arena, José Fleury, em companhia dos demais integrantes da comitiva de Portella, Flávio de Britto e Marco Maciel, seguiram diretamente para a sede do diretório, para onde os demais presentes receberam instruções de se dirigir.

AS CONSULTAS

O primeiro a chegar à sede da Arena foi o prefeito de Goiânia, Manoel dos Reis, secundado pelo presidente do Legislativo goianiense, Fued Rassi, e, enquanto os demais eram aguardados e Portella não chegava, Fleury mostrou as dependências da acanhada sede arenista a Britto e Maciel, levando-os, logo após, para seu gabinete, onde, conforme informou, seriam procedidos os contatos do senador-presidente com a classe política de Goiás. Limpo, com um sofá, duas poltronas, uma pequena mesa de centro e um birô, o gabinete desprendia um suave odor de lavanda, bastante elogiado pelos visitantes.

A um canto, os dois telefones já tinham sido habilmente desligados, a fim de que nada pudesse, efetivamente, perturbar a serenidade do ambiente, e rapidamente foram providenciadas uma garrafa de café bem forte e algumas xícaras.

Às 10,55 horas, chegou o senador Portella, dirigindo aos presentes uma saudação improvisada, que surpreendeu tanto seus companheiros de comitiva quanto à imprensa nacional presente, uma vez que pela primeira vez em sua missão o presidente da Arena adotava tal procedimento. Advertindo que não se tratava de discurso, Portella assinalou que seu objetivo "é, como de sorte todos sabem, a consulta às lideranças políticas goianas, a fim de que o partido possa escolher o melhor para suceder o governador Leonino Caiado", enquanto acentuava que "já há mais de seis meses venho mantendo contatos nesse particular com o governador Leonino, com vistas a unir, congregar e fazer da Arena um instrumento invencível", fez questão de assegurar que não vinha a Goiás com nenhuma idéia preconcebida.

"Estou aqui sem candidato no bolso. Não há candidato pré-escolhido ou fabricado. Não há definição antecipada. Todos são igualmente merecedores dessa indicação" prosseguiu, afiançando sua satisfação em que o panorama sucessório goiano se lhe afigurasse marcado pelo desarmamento de espíritos: "Em todos os lugares em que até agora estive, sempre há uma manchete de que fulano de tal já foi escolhido pelo presidente Médici (sic). Com satisfação, vejo que em Goiás não se registrou nenhuma manchete".

Quanto à validade da consulta, Portella a reafirmou, ao declarar que ali se encontrava "para ouvir todos: os senhores darão a palavra final, já que a evidência numérica, aditada a outros fatores, indicarão o futuro governador. Este precisa ser revolucionário, bom arenista e conciliador, além de ter energia férrea, para aguentar o ritmo de desenvolvimento de nossos tempos".

OS CONTATOS

Às 11.02 horas, sem necessidade de nenhuma outra formalidade protocolar, as consultas foram iniciadas: Portella dirigiu-se ao gabinete, levando pelo braço o governador Leonino Caiado, e, instalando-se no birô, solicitou que a porta fosse cerrada. Até às 15,45 horas, quando se encerrou o longo desfile de personalidades consultadas, o trabalho de admissão dos políticos presentes, mediante senha previamente distribuída, foi feito pelo próprio presidente José Fleury, auxiliado pelo Secretário executivo da Arena, Pimenta Neto.

Espraiando-se não só pelas dependências do diretório, como pelos corredores do sexto andar do Edifício Moacir Telles, os políticos presentes chegaram mesmo, em certo momento, a invadir escritórios contíguos, o que provocou imediata reação de seus proprietários e improvisadas desculpas seguidas de apressadas retiradas dos invasores mal recebidos. O nervosismo era uma constante, levando o deputado Brasílio Caiado, não muito chegado à nicotina, a consumir em pouco tempo quase uma dúzia de cigarros, filados a amigos condescendentes, e alguns com maior domínio de nervos a tentar quebrar o mal-estar reinante com as últimas piadas de seu repertório. À janela, desligados do resto, Leonino e Otávio discutiam animadamente; mas o tema, longe de ser política, dizia respeito unicamente à agropecuárja.

No gabinete, indevassável à curiosidade da imprensa e dos presentes, que se atiravam ansiosos à porta quando da saída de um político consultado, arrastando-o a um canto para inquiri-lo quanto à conversa mantida com Portella, as regras eram simples e sem nenhuma sofisticação: portando um cartão, do qual constava seu próprio nome, rubricado pela presidência da Arena, o político admitido lançava três nomes de sua preferência e o entregava a Portella, que, por sua vez, com sua "Cross" dourada, anotava as indicações em sua agenda.

Muito embora não fosse vedado a ninguém palestrar com Portella, muito poucos foram os que se arriscaram a avançar mais que o determinado pelo rígido cerimonial da entrega do cartão com os três nomes. A grande maioria demorou menos de quatro minutos para desincumbir-se da missão, e apenas Manoel dos Reis (dezesseis minutos), Irapuan Costa Júnior (onze minutos) e Brasílio Caiado (quinze minutos) extravasaram essa média. Otávio conferenciou cinco minutos com Portella, idêntico tempo utilizado por Leonino.

Muito embora a regra fosse a indicação de três nomes, não foram poucos os que preferiram se cingir a apenas um, o que foi aceito sem maiores comentários por Portella. Finalmente, às 15,45 horas, com o ex-senador Coimbra Bueno, encerraram-se as consultas, e o anfitrião Fleury convocou a imprensa à coletiva que Portella resolvera conceder no próprio gabinete. As perguntas foram poucas, e ainda assim o presidente nacional da Arena preferiu contornar habilmente a maioria delas. Uma, sobre quais teriam sido os quatro nomes mais votado, foi considerada por Portella "muito cabeluda" replicando ao repórter que "isso seria devassar a intimidade dos contatos, adentrando como que os segredos de um confissionário". Concordou apenas em dizer que estava surpreendido e satisfeito com a classe política de Goiás, "pois todos se limitaram aos nomes já em cogitação e com manifesta tendência para uma viabilidade de bom senso".

Perguntado sobre qual seria o candidato "do bom senso", o senador presidente da Arena abriu-se em ruidosa gargalhada, quebrando a formalidade da entrevista e afiançando que o repórter estava "querendo saber demais". E, finalizando, confirmou que às 8:00 horas de sábado, no dia seguinte, procederia à comunicação ao governador Leonino Caiado e ao presidente regional da Arena goiana, José Fleury, do nome indicado. "que, tenham todos a certeza, será o melhor possível para suceder e dar continuidade à obra administrativa do governador Leonino Caiado". Às 16:15 hs., no mesmo táxi-aéreo que o trouxera, Portella embarcou de retorno a Brasília. Mas já havia deixado a certeza da indicação de Irapuan Costa Júnior.

Os bastidores da sucessão



O epílogo, no Palácio das Esmeraldas: Leonino, satisfeito, saúda o povo pela escolha de Irapuan.



Camargo e Manoel dos Reis, quando o quadro se definia.



Antes da chegada de Portella, Irapuan conversa com Siqueira.

A indicação de Irapuan Costa Júnior, a despeito das cerimônias formais da visita de Portella, na sexta-feira, e de sua oficialização, na manhã de sábado, já se encontrava, na verdade, definida desde quinta-feira, quando o senador-presidente da Arena recebeu a visita do ex-governador Otávio Lage de Siqueira em seu gabinete, no Senado Federal.

A oportunidade, Portella afiançou a Otávio que o futuro governador de Goiás não poderia "ser colhido dentre nomes radicais", quais sejam, os que interpretassem ostensivamente a corrente de uma ou outra ala da Arena goiana. E manifestou, igualmente, que a escolha deveria cair num nome que "não desprestigiasse o governador Leonino, mas que, ao mesmo tempo, também não asfixiasse a ala Otávio". Com o referendo Otávio, sacramentou-se, então, a indicação de Irapuan Costa Júnior."

OS CONTATOS E A VIRADA DE MESA

Indubitavelmente, o desfecho da questão sucessória goiana acabou configurando um ineludível triunfo da ala Otávio Lage, a qual, como a vinculada ao atual governador, não conseguiu indicar um nome de sua preferência emocional e exclusiva (Otávio se cingiu a três nomes, Joaquim Guedes de Amorim Coelho, Henrique Fanstone e Luiz Menezes, enquanto Leonino, em termos pessoais, se batia pela indicação de Ibsen Henrique de Castro, Rubens Guerra e Camargo Júnior), mas, em compensação, apadrinhou o nome escolhido: a facção Leonino, na impossibilidade de garantir a escolha de alguém de sua estrita preferência, houvera antecipadamente se definido em torno do nome do prefeito de Goiânia, Manoel dos Reis.

Até a tarde de quarta-feira última, parecia absolutamente definido que o indicado à sucessão seria, efetivamente, Manoel dos Reis, o que era corroborado, inclusive, por contatos telefônicos mantidos pela assessoria do prefeito goianiense com altas personalidades federais, a assegurar que ele já teria recebido o sinal verde em Brasília. No entanto, a virada de mesa correu por conta do ex-governador Otávio Lage, que, sem vetar o nome de Manoel dos Reis, apoiou a indicação do prefeito de Anápolis, o qual não houvera sofrido nenhuma restrição por parte da ala Leonino.

O ERRO FATAL

Para os observadores políticos, o prefeito de Goiânia acabou vítima de um erro estratégico de sua assessoria, ao promover sua composição, em termos de candidatura, exclusivamente com a ala Leonino, ignorando ostensivamente qualquer contatos com Otávio Lage. Esse procedimento não foi adotado pelos assessores do prefeito de Anápolis, o qual, há aproximadamente um mês, esteve em Goianésia, na Fazenda Vera Cruz, mantendo conversações cordiais com o ex-governador. Na oportunidade, Otávio Lage assegurou a Irapuan que tinha seus "candidatos preferenciais"; no entanto, dependendo do desenrolar dos fatos e das circunstâncias, "poderia apoiá-lo", o que acabou acontecendo.

Na penúltima semana, um amigo comum (o ex-secretário particular da Governadoria Edmundo José de Morais Neto) tentou articular um encontro entre Manoel dos Reis e Otávio, mas sua missão fracassou: o prefeito mostrou-se desinteressado em se dirigir ao ex-governador, enquanto este preferiu declarar que, embora nada tivesse contra Manoel dos Reis ou sua candidatura, aguardava que a iniciativa do encontro se desse por parte do prefeito de Goiânia. Posteriormente, ao que informavam políticos, o presidente da Arena, José Fleury, demoveu Manoel dos Reis de sua intenção de manter contatos ou mesmo compor politicamente com o ex-governador. Nessa ocasião, o prefeito de Goiânia recebeu o apoio ostensivo da facção fiel à liderança do governador Leonino Caiado, e fiado apenas nela prosseguiu em sua candidatura. Na verdade, da ala Otávio, avistou-se apenas com o deputado Lúlz Menezes, seu amigo pessoal.

ENFIM, SÓ

Na quinta-feira, os fatos se precipitaram e se definiram. Com a informação de que os postulantes com extrema vinculação a grupos não seriam escolhidos, e de que a decisão ficara, então, somente entre os nomes de Manoel dos Reis e Irapuan Costa Júnior, a definição governamental pró-Manoel dos Reis forçou, obviamente, a definição do ex-governador Otávio Lage pró-Irapuan.

À tarde, informações vindas de Brasília alteraram profundamente o quadro político sucessório, dando conta de que Irapuan, e não mais Manoel dos Reis, era o nome indicado, o que forçou heróicas articulações na área política para que os elementos que seriam, no dia seguinte, consultados por Portella, votassem no prefeito de Anápolis, mesmo que, pessoal e politicamente, tivessem interesse na escolha do prefeito de Goiânia, dentro de uma salutar prudência: a recomendação era expressa no sentido de que, ao lado de outros possíveis nomes desejados pelo votante, fosse incluído o de Irapuan Costa Júnior, a fim de que a decisão de Brasília encontrasse o necessário respaldo na classe política do Estado.

Depois das consultas feitas por Portella, observadores políticos eram categóricos ao afirmar que o prefeito de Goiânia, dentro desse esquema, acabara sendo sacrificado, pois não chegou a ser nem mesmo o segundo mais votado, posição que coube a Ibsen Henrique de Castro, o que dava consistência à suposição de que o apoio governamental a Manoel dos Reis se esboroara tão logo viera a confirmação de Irapuan Costa Júnior, preferindo a ala Leonino sufragar, junto com o nome do prefeito anapolino, o do secretário da Fazenda, sabidamente da preferência pessoal do Governador do Estado.

VENDEM-SE

Vende-se uma casa, sito à rua 2 n. 91, Vila Bandeirantes, com: sala, 3 dormitórios, 1 banheiro, copa e cozinha com piso de cerâmica, alpendre, quintal, toda lajetada, taqueada, água, luz e esgoto. Contém, ainda, um barracão nos fundos, sendo o mesmo de 3 cômodos. Tratar n endereço acima com sr. Joaquim Cândido Teixeira.

SEIS DIAS DECISIVOS

Segunda-feira, 15 — À noite, a Assembléia Legislativa deixou de se reunir, por falta de **quorum**, e, numa conversa informal no saguão de entrada do Palácio Alfredo Nasser, o deputado Nelson de Castro lança duas idéias: a primeira, que a bancada arenista convocasse o presidente da Arena, José Fleury, para tratar da sucessão, uma vez que a classe política, a seu ver, estava marginalizada no processo sucessório, especialmente os deputados; a segunda, que a Assembléia cerrasse fileiras em torno da exigência da vice-governadoria para um deputado. O deputado Osmar Cabral, embora concordasse com a primeira idéia, discordava da segunda, "pois quando está se decidindo o mais a Assembléia não pode ir pedir o menos. Seria a mesma coisa que se fosse oferecido a alguém o Pelé e o Mirandinha, escolher-se o Mirandinha". Na roda, formada por vários deputados, comentava-se a possibilidade da indicação de Manoel dos Reis, e alguns faziam severas críticas quanto à possibilidade de uma composição sua com a ala do governador Leonino Caiado.

Terça-feira, 16 — O presidente da Arena, José Fleury, em Brasília, recebe comunicação oficial do senador Petrônio Portella, de que o desfecho da sucessão em Goiás seria rápido, e que estaria em Goiânia no final da semana. Pela cidade, circulam insistentes rumores quanto à pré-indicação do prefeito de Goiânia. O presidente Fued Rassi, da Câmara Municipal, confirma o recebimento de telefonemas de altas fontes, de Brasília, confirmando que a indicação de Manoel dos Reis "está virtualmente garantida, faltando apenas o acerto de alguns detalhes no plano político". Jornalistas, em Brasília, confirmam as previsões de que a sucessão está reduzida a dois únicos nomes, os dos prefeitos de Goiânia e Anápolis; os demais foram aos poucos afastados, dentro de critérios diversos (radicalizados, quais sejam, os de preferência estrita das duas alas em litígio; sem experiência administrativa em áreas executiva; inelegíveis, por falta de filiação partidária ou de domicílio eleitoral; excessivamente idosos e, finalmente, os considerados inexpressivos). Na Assembléia, alguns deputados sugerem uma "loteca da sucessão", a Cr$ 200,00 o palpite, mas a idéia não prospera.

Quarta-feira, 17 — O presidente da Arena, José Fleury, comparece à Assembléia Legislativa, onde, em sessão secreta com a bancada da Arena, convoca os deputados para a vinda de Portella e debate ligeiramente aspectos ligados à mecânica sucessória. Posteriormente, os deputados arenistas comparecem à Prefeitura de Goiânia, a convite do prefeito Manoel dos Reis, com o qual mantêm conversa reservada, sem que chegue a ser revelado o assunto tratado. Nesse convite, são marginalizados os deputados Genésio de Barros e Tércio Caldas, circulando o comentário de que o prefeito de Goiânia só se interessaria em conversar do **Grupo Otávio**, com o deputado Luiz Menezes. Tornam-se mais fortes os rumores de que Manoel dos Reis já é o nome ungido em Brasília para a sucessão, e tornam-se públicas as versões que o dão como apoiado pela ala Leonino. José Fleury informa desconhecer totalmente quais as pessoas a serem consultadas por Portella, e mesmo sua agenda em Goiânia; por via das dúvidas, a suíte presidencial do Umuarama Hotel é reservada para o visitante, como precaução contra qualquer eventualidade.

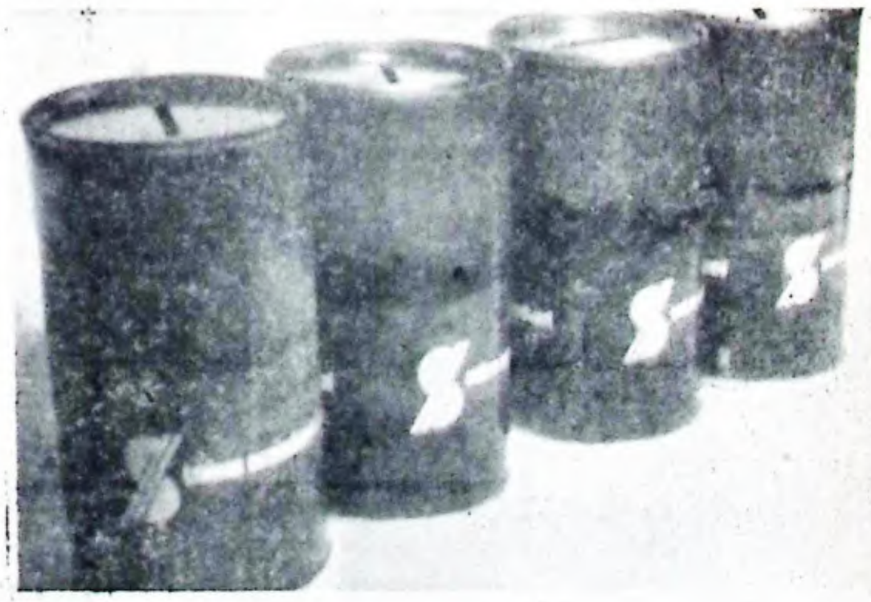
Quinta-feira, 18 — O ex-governador Otávio Lage, comparece a Brasília, onde recebe a informação de Portella, em seu gabinete, de que os nomes mais viáveis são os de Manoel dos Reis e Irapuan Costa Júnior, considerados em vinculações a grupos e por preencherem perfeitamente os demais requisitos. Otávio Lage retorna a Goiânia, reúne-se com correligionários e volta a Brasília, onde se define, junto a Portella, pelo nome do prefeito de Anápolis, e, segundo algumas versões não confirmadas, veta expressamente o nome de Manoel dos Reis. "Tenha certeza que sua colaboração e desprendimento muito agradarão o presidente Geisel", é a resposta que recebe de Portella. À tarde, o clima político em Goiás sofre uma radical modificação: as informações vindas de Brasília já dão o nome de Irapuan Costa Júnior, e não mais o de Manoel dos Reis, como o futuro governador. Um deputado da ala Leonino, que se encontrava argumentando com outro, em sua residência, tentando convencê-lo a apoiar o prefeito de Goiânia, recebe por telefone enérgica contra-ordem. E, então, junto a recomendação do prefeito de Goiânia, faz também a do prefeito de Anápolis. Na Assembléia, o presidente Ênio Pascoal faz comunicação pessoal a todos os deputados, para que não se ausentem no dia seguinte, e revela que Portella deverá chegar às 9,20 horas, num táxi-aéreo, e que as consultas serão feitas na sede do partido. Todos os políticos, em contatos fervilhantes, dão como certa e consumada a indicação de Irapuan Costa Júnior.

Sexta-feira, 19 — No aeroporto, a maioria dos governadoriáveis se mostra francamente desanimada, com alguns comentando, em grupos, que, na verdade, nunca pleitearam a governadoria, enquanto outros, por **noblesse oblige**, mostram-se alegres e animados. O prefeito de Goiânia, Manoel dos Reis, chega ao saguão com semblante visivelmente abatido, e o mesmo ar contrafeito é notado no secretário da Fazenda, Ibsen de Castro. Preocupado com o atraso de Irapuan Costa Júnior, a imprensa recebe informações de seu assessor, Ivon Miguel, de que ele não tarda. O comentário geral é o de que a vinda de Portella se destina unicamente a sacramentar a escolha de Irapuan, já decidida desde o dia anterior, e se esboça entre os deputados estaduais presentes um movimento com vistas a exigir que seja escolhido dentre a bancada arenista na Assembléia o vice-governador, sendo lembrados os nomes dos deputados Ênio Pascoal e Luiz Menezes. Enquanto isso, circulos e rodas políticas comentavam uma estranha notícia, veiculada num jornal paulista, fazendo alusões desairosas e injuriosas à pessoa do prefeito de Goiânia. A chegada de Portella é concorrida, e suscita comentários o fato de que ele palestre, inicialmente, com Irapuan Costa Júnior, pouco depois de descer do aparelho. Na sede da Arena, o primeiro a chegar é o prefeito de Goiânia, com visíveis traços de contrariedade e abatimento em seu semblante. Mais tarde o sr. Manoel dos Reis manteria contatos com elementos do **Grupo Otávio**, aparentemente sem sucesso. Estes, por sinal, eram ruidosos em sua alegria, confirmando que seu candidato era Irapuan Costa Júnior, "cuja candidatura é apadrinhada por Otávio", no que eram acompanhados pelos deputados Osmar Cabral e Manoel Mendonça. Enquanto isso, outros políticos se mostravam agastados "em participar de uma farsa como esta". O discurso de Portella, ao afiançar que "não trazia candidato no bolso", é recebido com chistes em alguns setores da sala atravancada, enquanto um governadoriável teve seu rosto iluminado, comentando que, pela fala do senador, "renasceram as minhas esperanças... de novo". No restaurante do Hotel Bandeirantes, aos poucos começam a chegar políticos: numa das mesas, Otávio Lage e Jarmund Nasser; em outra, Tércio Caldas, Genésio de Barros, Luiz Menezes e Ênio Pascoal; com jornalistas de Brasília, o deputado Siqueira Campos; numa outra, o deputado Osmar Cabral e o vice-governador Ursulino Leão. Numa roda, um jornalista paulista duvida da escolha de Irapuan: "Como Otávio vetou Manoel, o bom senso indica que Leonino deve também ter vetado o Irapuan. Aí sai o Camargo". Na sede da Arena, os contatos se intensificam, com conversas e cochichos. A secretária do presidente da Arena, José Fleury, protesta contra o charuto de Camargo Júnior, e o ar viciado de cigarros avidamente sorvidos na espera tornam o ambiente macilento e enfumaçado como um quadro de Renoir. Não há tempo para um almoço, e Portella recebe um pequeno lanche, que vai saboreando enquanto recebe políticos. O governador Leonino Caiado reclama energicamente de uma cotovelada que recebe ao atravessar a sala atravancada, enquanto um jornalista do **Jornal de Brasília** critica José Fleury por comandar a entrada e saída do gabinete onde Portella coleta opiniões e nomes: "Isso não é papel de um presidente de partido". Um integrante do **Grupo Otávio** se coloca defronte a porta, tentando adivinhar os votos de quem sai, e comenta: "Todos os indefinidos vão votar no Irapuan. É agora que a porca torce o rabo". O deputado Nelson de Castro comenta que não votou em ninguém. "Simplesmente dei meu cartão para o Portella, e lhe disse que meu candidato era o que ele trouxera", afirmava, mordiscando uma charutilha. Já o deputado Brasílio Caiado confidenciava a amigos que também não votara em ninguém: "O Portella me pediu licença para colocar os três nomes de minha preferência, e eu acedi. E não há de ver que ele acertou todos os três?" Terminada a consulta, Portella concede uma coletiva à imprensa, onde nada acrescenta ao que já havia dito. Mas para os jornalistas, suas palavras apenas confirmaram a indicação de Irapuan Costa Júnior. À noite, o presidente da Arena, José Fleury, recebe em sua casa a visita dos prefeitos Manoel dos Reis e Irapuan Costa Júnior (este último, por sinal, pernoitou em Goiânia). Nada de sua conversa é revelado, mas Irapuan é convidado a comparecer ao Palácio das Esmeraldas na manhã seguinte.

Sábado, 20 — Às 8,00 horas, as redações são alertadas para o encontro que já estava se realizando, no Palácio das Esmeraldas, entre o governador, o prefeito de Anápolis e o presidente da Arena. Às 7,30 horas, Petrônio Portella confirma, de sua própria residência, em Brasília, que a indicação oficial é a de Irapuan Costa Júnior. Convocados os jornalistas, estes mantêm um encontro informal com o Governador do Estado e, às 11,20 horas, na sala de reuniões do secretariado, é lida a nota oficial da Arena, pelo seu presidente, oficializando a escolha do futuro governador. Este, em breves palavras, faz o seu agradecimento, e a sessão é encerrada.

O COFRE DE UMA CAIXA FORTE GARANTE O SEU FUTURO.

NA CADERNETA DE POUPANÇA DA CAIXA ECONOMICA DO ESTADO DE GOIAS, SEU DINHEIRO ESTÁ GARANTIDO PELO GOVERNO DO ESTADO. COM ELA VOCÊ GANHA JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA, ABATE 20% DO SALDO MEDIO DA RENDA BRUTA NA HORA DA DECLARAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E, O QUE É MAIS IMPORTANTE, VOCÊ DEPOSITA QUANTO PUDER E RETIRA QUANDO QUISER.
GARANTA O SEU FUTURO E O DE SUA FAMILIA ABRINDO UMA CADERNETA DE POUPANÇA NA CAIXA ECONOMICA DO ESTADO DE GOIÁS.



caixa econômica do estado de goiás

FLASHES DA SUCESSÃO

— No final da semana, conta da cidade, dando conta de inúmeros boatos tomavam como certas as indicações do deputado Hélio Mauro para a vice-governadoria



Portella com Leonino: tirando o candidato do bolso do colete?

Um assessor do Palácio Alfredo Nasser confidenciou que Hélio "já está escolhido, falta só oficializar".

— A esse propósito, por sinal, a bancada da Arena na Assembléia Legislativa pretende se arregimentar a partir de hoje, gestionando no sentido de que a vice-governadoria seja destinada a um deputado estadual, " a fim de que o Legislativo seja prestigiado e preservada a tradição".

— Segundo alguns setores políticos vinculados ao **Grupo Otávio**, o prefeito de Anápolis na gestão Irapuan Costa Júnior já está antecipadamente escolhido: deverá ser o deputado federal Henrique Fanstone. E o de Goiânia — conforme outros comentários — seria o atual titular da SUPLAN, Rubens Guerra.

— Um "homem forte" do futuro governo, no consenso quase unânime da classe política, deverá ser o deputado Osmar Cabral.

— Almoçando no Bandeirante, um deputado federal comentava em voz alta que a indicação do nome do prefeito de Goiânia era inviável "há mais de dois meses". E prometia revelar as razões de sua afirmativa "mais tarde".

— Na bolsa de valores política, vários nomes começaram a ser cogitados para a senatória. Em primeiro lugar, o de seu primeiro postulante, o ex-governador Otávio Lage (muito embora alguns entendam que ele irá abrir mão de sua candidatura em benefício de outro nome vinculado a seu grupo, possivelmente o do deputado Luiz Menezes); a seguir, os dos senhores Manoel dos Reis e Ursulino Leão.

— A previsão do ex-governador Otávio Lage, em entrevista ao CINCO DE MARÇO, foi perfeita, ao afirmar que o futuro governador seria conhecido "em trinta dias". Já a do presidente da Arena, calculando a vinda de Portella para maio e que Goiás fosse um dos últimos Estados a ter sua situação equacionada, falhou totalmente.

— Na sede da Arena, em dado momento, os deputados Genésio de Barros e Osmar Cabral, auxiliados pelo assessor do prefeito de Anápolis, Ivon Miguel, levaram apressadamente o deputado Tércio Caldas para um canto. Depois explicavam terem ficado temerosos que Tércio visse com quem Irapuan no momento conversava: o deputado Paulo Rezek.

— Desde a visita de Portella, uma palavra se incorporou no vocabulário político goiano: "consenso", por sinal a mais utilizada pelo presidente da Arena nacional. Segundo um político, "essa palavra será agora utilizada como sinônimo de **bolso de colete**, já que todo mundo sabe que ele veio com o nome na pasta".

— Embora secreta (ou, em política, tudo se sabe), a votação dos políticos goianos em seus contatos com Portella ofereceu os seguintes resultados numéricos: 1º, Irapuan, 2º, Ibsen; 3º, Manoel dos Reis; 4º Joaquim Guedes; 5º, Camargo Júnior.

— Almoçando no Hotel Bandeirante, o deputado Kepler Silva Dizia que um de seus nomes apontados poderia ser revelado à imprensa. "É Alcyr Mendonça". Pouco depois traiu-se, ao virar-se para Ursulino Leão e comentar: "Vamos ver aquele negócio depois que o Irapuan tomar pos...." e fitou contrafeito o repórter.

— Fazendo profundos contatos com vistas à sua indicação para o Senado o ex-senador Coimbra Bueno, durante todo o desenrolar da sucessão.

— O deputado Jesus Meirelles, eufórico, pedia ao repórter que procurasse uma antiga entrevista sua concedida ao CINCO DE MARÇO. "Nela, eu cantava a pedra certinho. Basta você procurar e ver como eu estava com a razão", alegou.



Portella diz se que não trazia candidatos nem impunha nomes



Luiz Menezes, César de Almeida Melo, Tércio e Genésio: é o grupo Otávio que chega...



O coordenador da sucessão mostrou à classe política as linhas mestras da ação



Uma foto inexplicável: Otávio cumprimenta Fleury, Edenval aprova e ao fundo o assessor Alirio se insinua.

Otávio & Leonino

Nem o atual nem o ex-governador do Estado, durante todo o desenrolar da coreografia sucessória, se dispuseram a dissecar a sucessão goiana, mesmo porque, como ficou evidente — e já vinha sendo insistentemente comentado, há meses — o nome escolhido não iria de encontro às aspirações particulares de nenhum dos dois. Ficou definido, no entanto, que ambos divergiram, quando a questão foi colocada em termos de dois nomes. E nesse particular, o desfecho favoreceu o ex-governador Otávio Lage, o qual pendeu para a indicação afinal vitoriosa, a do prefeito Irapuan Costa Júnior.

VITORIA DO CONSENSO

O que se pôde observar, todavia, foi uma prudente retração de todos os meios políticos ao abordar a sucessão, já definida em torno do nome de Irapuan Costa Júnior, sem pretender atribuir sua indicação a nenhum dos dois grupos majoritários em que se divide a Arena em Goiás. Para Otávio, a indicação do prefeito de Anápolis "surgiu do consenso", de vez que "seu nome surgiu, sem restrições nas duas áreas", acabando apoiado tanto por si quanto pelo governador do Estado. Quanto a vetos, o ex-governador omitiu-se, apenas afirmando vagamente que teria feito alguns, "o mesmo ocorrendo com o Leonino.

ROMPIMENTO

Esse quadro de coalisão, no entanto, conforme ponderavam alguns círculos políticos, que se auto-rotulavam de "mais realistas", não deverá perdurar muito tempo. Segundo eles, não há identidade política entre o futuro, o atual e o ex-governador. "Agora — acentuavam —, a inclinação de Leonino em favor do nome de Manoel dos Reis e a de Otávio pró-Irapuan irão produzir efeitos inevitáveis e profundos no panorama político goiano depois da posse de Irapuan e mesmo antes dela".

Continuando, esses políticos eram categóricos em afirmar que um rompimento político entre Leonino e Irapuan "é mera questão de tempo", embora asseverassem, igualmente, que não há indícios de composição do futuro governador com Otávio Lage. "A tendência de Irapuan é formar uma liderança própria, pois sua escolha se deu sem compromissos nem esquemas pré-estabelecidos, mas sua tendência será recrutar auxiliares e manipular politicamente com maior desenvoltura na área otavista do que na do atual governador".

OFICINA DO JAIR



Mecânica em geral — Lanternagem e Pintura
Eletricidade — Serviços rápidos e garantidos
10% abaixo do preço da praça

OFICINA DO JAIR
Rua 55 nº 693 — Ao lado do Posto Shell

Mãe de Irapuan diz que ele sempre foi um menino sério

Irapuan Costa Jr. engenheiro nascido em 23 de dezembro de 1937, na Avenida Pará, em Campinas de Goiânia, será o quinto Governador da Revolução de 1964 em Goiás. O futuro governante goiano pertenceu à equipe administrativa do Governador Leonino Caiado como Presidente das Centrais Elétricas de Goiás, tendo deixado a direção do órgão para assumir a Prefeitura Municipal de Anápolis seu primeiro cargo político. O sr. Irapuan Costa Jr. assumirá o Governo de Goiás com 37 anos de idade no dia 15 de março de 1975.

Casado com a sra. Lúcia Vânia Abrão Costa, possui três filhos: Carlos Frederico Abrão Costa, com 8 anos de idade, Ana Carla Abrão Costa, com 5 anos e George Henrique Abrão Costa, com 1 ano. Os seus pais e avós são naturais da cidade de Goiás, sendo, portanto, o segundo Governador do Estado, nos últimos 10 anos, de origem Vilaboense. Quando o engenheiro Irapuan Costa Jr. nasceu, na Avenida Pará, em Campinas, existiam em Goiânia apenas os prédios do Grande Hotel, Secretaria da Fazenda, Delegacia Fiscal e outros do conjunto da Praça Cívica. O Palácio das Esmeraldas estava ainda nos alicerces.

A FAMÍLIA

No dia 15 de abril de 1936, na Igreja da Boa Morte, em Goiás, constituía-se o casal Irapuan S. Costa e Rainerita Queiroz Costa. No mesmo dia após as bodas, o casal viajou para Goiânia onde fixou residência em Campinas, na Avenida Pará. O sr. Irapuan S. Costa, durante 25 anos foi Chefe do Serviço de Trânsito da Capital que se construía. A sra. Rainerita Frota Costa lecionava e, durante 35 anos foi professora, aposentando-se como mestra do Instituto de Educação de Goiás.

O casal teve três filhos, Irapuan Costa Jr., Moema de Queirós Costa Fróes e Nélia Cristina de Queirós Costa. Da Avenida Pará, o casal Costa transferiu residência para a Rua 72 e, posteriormente para a Rua 8, esquina com a Rua 5, onde reside atualmente. A antiga casa da família deu lugar ao Edifício Kennedy, construído pelo engenheiro Irapuan Costa Jr.

NA ESCOLA

Com 6 anos de idade, o menino Irapuan foi matriculado na Escola Nossa Senhora das Vitórias fundada em março de 1923, na cidade de Goiás e que, à época já funcionava em Goiânia na Rua 27. A professora Maria Camargo, que ensinou as primeiras letras ao futuro Governador de Goiás, conta:

— **Foi professora de Irapuan e também dos seus pais. Ele estudou comigo desde o primeiro até o quarto ano primário. Era um menino muito levado, como toda criança, e com grande capacidade para a matemática.**

Aos 9 anos de idade Irapuan Costa Jr já estava preparado para entrar para o ginásio e teve que esperar os 10 anos de idade para prestar os exames de admissão no Liceu de Goiânia, ao lado de 150 candidatos, dos quais apenas 18 foram aprovados. Ele se classificou em 1º lugar.

Desde então, o jovem Irapuan Costa Jr. nunca se contentou em ser o segundo. Durante todos os anos que cursou as séries ginasiais sempre classificou em primeiro lugar. Quando de sua formatura no Liceu, o então diretor do estabelecimento escolar, Benjamim Roriz, hoje Secretário de Governo do engenheiro Leonino Caiado lhe entregou o jovem estudante com um livro.

Após cursar o 1º ano do Curso Científico no Liceu Irapuan Costa Jr. foi para o Rio de Janeiro onde estudou no Colégio Batista na Tijuca, interno dos 15 aos 16 anos.

Tendo atingido a idade que lhe permitia prestar exame vestibular, cursou a 2ª série do científico no Colégio Rui Barbosa e, ao mesmo tempo, o pré-universitário.

Com 17 anos de idade prestou os exames vestibulares em duas faculdades de Engenharia no Rio de Janeiro: a da Universidade Católica e a Escola Nacional de Engenharia, passando nas duas e optando pela segunda. Aos 22 anos de idade formava-se em Engenharia de Estruturas. Quando cursava o 1º ano de engenharia, uma de suas professoras, dra. Sílvia, sempre o levava para inspecionar as obras que ela construía no Rio de Janeiro.

ARMAS E FUTEBOL

Irapuan Costa Jr. sempre gostou de armas de fogo e caçadas. No colégio destacava-se ao futebol. Um dos seus amigos de juventude, Eurípedes Valério, conta: Quando o Irapuan estudava no Rio de Janeiro e vinha passar as férias em Goiânia, nossa turma se reunia no quintal de casa nº 13 da Rua 27 e ali, subíamos num pé de tamarineiro, com uma Winchester calibre 22, e praticávamos tiro-ao-alvo nas bolinhas dos altos falantes da Igreja Assembléia de Deus, instalados na Rua 55. Muitas vezes interrompemos os cânticos e muitas dos crentes daquela igreja, perfurando os altos falantes com balas calibre 22. O Irapuan deve ter furado uma duas ou três bolinhas e, por isso, passamos a chamá-lo de Irapuan Tiro-Certo.

UM RAPAZ SÉRIO

Irapuan sempre foi um menino muito sério. Era alegre mas nunca se abria muito e dedicava-se com muita responsabilidade em todas as coisas que fazia e era muito sensível — conta dona Rainerita Fróes Costa. Aos 8 anos de idade, Irapuan já lera todas as obras de Monteiro Lobato e recordo-me que ele chorou no dia em que o grande escritor morreu.

Ainda hoje Irapuan Costa Jr. dedica-se a colecionar armas de fogo e é possuidor de uma das melhores coleções do País; ele possui também uma tela pintada por Adolf Hitler, em 1914. Gosta de animais e de caçadas. Nas suas poucas horas de folga costuma andar de motocicleta e pratica judô, tendo já atingido o grau de faixa-preta.

GATOS E CRIANÇAS

O futuro Governador de Goiás dedica especial carinho para crianças e faz questão de sempre estar junto delas. Quando passa fins de semana na fazenda, é comum reunir todas as crianças da família e amigos com as quais passa grande parte do seu tempo e, não esquecendo o seu costume de infância, ainda conserva o gosto de criar gatos, papagaio e passarinhos.

Dona Rainerita, mãe do futuro Governador de Goiás diz que o seu filho, apesar das responsabilidades que tem assumido durante toda a sua vida, nunca negligenciou a família e é extremamente dedicado.

— **Irapuan sempre foi muito responsável e nunca precisamos ou tivemos oportunidade de interferir em suas decisões. Mesmo durante o seu tempo de estudante nunca sugerimos qual a profissão que deveria escolher. Sempre confiei nele e vi que pode ele pôr o pé ele põe certo.**

O currículo de Irapuan Costa Júnior

1 — DADOS PESSOAIS

1.1 — NOME: Irapuan Costa Júnior
1.2 — DATA DO NASCIMENTO: 23 de Dezembro de 1937
1.3 — LOCAL DO NASCIMENTO: Goiânia — Estado de Goiás
1.4 — FILIAÇÃO: Irapuan Sardinha Costa Rainerita Queiroz Costa
1.5 — CARTEIRA DE IDENTIDADE: número 8/D do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia da 15ª Região
1.6 — RESIDÊNCIA: Vila dos Oficiais da Base Aérea de Anápolis Casa 103 Anápolis — Goiás
1.7 — ESTADO CIVIL: Casado

1.8 — **LINGUAS:**
1.8.1 — Leitura e Conversação Fluente: Português e Espanhol
1.8.2 — Leitura e Conversação Regular: Francês e Inglês

2 — ESTUDOS:

2.1 — Curso Ginasial — no Colégio Estadual de Goiânia — 1952
2.2 — Científico — 1º ano: Colégio Estadual de Goiânia — 1953; 2º ano: Colégio Batista — Guanabara — 1954; 3º ano: Educandário Rui Barbosa — Guanabara — 1955
2.3 — Curso de Engenharia Civil com Aperfeiçoamento em Estruturas realizado na Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil (hoje Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro) 1960.
2.4 — Curso Extracurricular de Introdução à Física Atômica e Nuclear realizado na mesma Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil. — 1957.
2.5 — Cursos Créditos Vários dentre os ministrados no setor de pós-graduação em Engenharia Econômica na Universidade Federal de Goiás, tendo obtido conceito e crédito em todos os que acompanhou, podendo citar: — 1969.
2.5.1 — Introdução ao Processo Decisório
2.5.2 — Mercado de Capitais
2.5.3 — Macro Economia
2.5.4 — Administração Financeira
2.5.5 — Matemática Financeira
2.5.6 — Contabilidade Geral e de Custos

3 — ESTÁGIOS REALIZADOS:

3.1 — Estágio (auxiliar de engenheiro) na SADE — Sul Americana de eletrificação, tendo auxiliado na confecção do projeto de linhas de ônibus elétricos para a cidade do Rio de Janeiro — 1958.
3.2 — Estágio (auxiliar de engenheiro) na firma SARTE (Estado da Guanabara) tendo participado do cálculo de estruturas de instalações domiciliares — 1958.
3.3 — Estágio (auxiliar de engenheiro) nas Centrais Elétricas de Goiás S.A., tendo participado do projeto e fiscalização de aproveitamento hidroelétrico — 1957.
3.4 — Estágio no Laboratório de Resistência dos Materiais da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil (hoje Escola de Engenharia da Universidade do Rio de Janeiro), sob a orientação do Prof. Sydney Martins Gomes dos Santos — 1959.

4 — EXPERIENCIA DIDÁTICA:

4.1 — Professor Regente de Física da Escola de Engenharia da Universidade Federal de Goiás — 1961 a 1962.
4.2 — Professor Regente de Física da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal de Goiás — 1963.
4.3 — Professor Regente de Cálculo Numérico e Nomografia da Escola de Engenharia da Universidade Federal de Goiás — 1963.
4.4 — Professor Regente do Curso de Extensão Universitária de equações Diferenciais da Escola de Engenharia da Universidade Federal de Goiás — 1962.
4.5 — Professor Regente do Curso de Extensão Universitária de Programas Especiais de Elasticidade da Escola de Engenharia da Universidade Federal de Goiás — 1966.
4.6 — Professor de Curso de Mecânica Racional para dependentes Escola de Engenharia da Universidade Federal de Goiás — 1965.
4.7 — Professor Regente do Curso de Extensão Universitária de Vibrações Elásticas da Escola de Engenharia da Universidade Federal de Goiás — 1966.
4.8 — Professor de Mecânica do Curso Prévio da Escola de Engenharia da Universidade Federal de Goiás — 1961.
4.9 — Professor Regente de Concreto Armado da Escola de Engenharia da Universidade Federal de Goiás — 1964.
4.10 — Professor Assistente da Cadeira de Resistência dos Materiais do Curso de Engenharia Civil da Escola de Engenharia da Universidade Federal de Goiás — 1963 a 1964.
4.11 — Professor Regente da Cadeira de Resistência dos Materiais do Curso de Engenheiros Eletricistas da Escola de Engenharia da Universidade Federal de Goiás — 1967 a 1970.
4.12 — Professor Regente de Estabilidade na Faculdade de Arquitetura da Universidade de Goiás — 1969.

5 — ATIVIDADES LIGADAS AO ENSINO:

5.1 — Vice-Diretor da Escola de Engenharia da Universidade Federal de Goiás — 1968
5.2 — Organizador do Curso de Pós-Graduação em Engenharia Econômica da Escola de Engenharia da Universidade Federal de Goiás — 1968.
5.3 — Coordenador dos Cursos para o Desenvolvimento promovidos pela Escola de Engenharia da Universidade Federal de Goiás — 1968.
5.4 — Participante da Banca Examinadora para revalidação de Diplomas da Universidade Federal de Goiás — 1968.
5.5 — Membro e Presidente da Comissão de Ensino da Escola de Engenharia da Universidade Federal de Goiás — 1962.
5.6 — Membro e Presidente de Comissões de Professores encarregados de dar parecer sobre acumulação de cargos na Universidade Federal de Goiás — 1968.
5.7 — Membro e Presidente de Bancas Examinadoras de Exames Vestibulares na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás — 1962 e 1964.
5.8 — Membro de Bancas Examinadoras de Exames Vestibulares na Escola de Engenharia da Universidade Federal de Goiás — 1962.

6 — CARGOS DE CONSELHEIRO (E OUTROS ENCARGOS EM COLÉGIOS):

6.1 — Membro do Conselho Rodoviário Estadual (Goiás — 1964 a 1965).
6.2 — Membro Suplente do Conselho Fiscal do Consórcio Rodoviário Intermunicipal de Goiás — 1964 a 1969.
6.3 — Membro Suplente do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 15ª Região — 1968.
6.4 — Membro do Conselho Deliberativo do Instituto Cultural Brasil Estados Unidos — 1964.
6.5 — Membro da Congregação da Escola de Engenharia da Universidade Federal de Goiás, primeiramente como representante dos Assistentes daquela Escola e posteriormente por se encontrar em chefia de cadeira ou disciplina de 1961 a 1969.
6.6 — Diretor Cultural do Clube de Engenharia de Goiás de 1963 a 1965.
6.7 — Membro do Conselho de Curadores da U.F.Go. — 1971.
6.8 — Suplente de Conselheiro (Conselho de Administração da Escola Técnica Federal) — desde 1972
6.9 — Membro do Conselho de Representação do Projeto Rondon (Coordenação Estadual de Goiás) — desde 1973.

7 — HOMENAGENS RECEBIDAS:

7.1 — Homenagem Especial da Turma de Formandos de 1965 da Escola de Engenharia da Universidade Federal de Goiás.
7.2 — Homenagem Especial da Turma de Formandos de 1969 da Escola de Engenharia da Universidade Federal de Goiás.
7.3 — Homenagem do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia por serviços relevantes — 1969.
7.4 — Homenagem do Curso de Engenharia Econômica da Universidade Federal de Goiás — 1970.
7.5 — Paraninfo de Engenheiros Eletricistas da Universidade Federal de Goiás — 1971.
7.6 — Cidadão Honorário do Município de Porangatu-Go. — 1971.
7.7 — Cidadão Honorário do Município de Itapuranga-Go. — 1972.
7.8 — Paraninfo dos Economistas da Faculdade de Ciências Econômicas de Anápolis — 1973.

8 — EXPERIENCIA PROFISSIONAL:

8.1 — Cargos técnicos exercidos:
8.1.1 — Calculista das Centrais Elétricas de Goiás S.A. — CELG — 1963
8.1.2 — Engenheiro do Departamento de Estradas de Rodagem de Goiás — DERGO — 1961.
8.1.3 — Fundador e Diretor da Firma ENCOL — ENGENHARIA E COMÉRCIO LTDA. — 1961 a 1963.
8.1.4 — Fundador e Presidente da Firma CIGLA — Construtora e Incorporadora de Goiás Ltda. — 1962 a 1971
8.1.5 — Diretor da Firma EMBRACO — Empresa Brasileira de Construções Ltda. — 1967 a 1968.
8.1.6 — Fundador e Titular da Firma IRAPUAN COSTA JÚNIOR — Engenharia e Construções — 1962 a 1964.
8.1.7 — Diretor Técnico das Centrais Elétricas de Goiás S.A. — CELG — 1965 a 1966.
8.1.8 — Presidente das Centrais Elétricas de Goiás S.A. — CELG — 1971 a 1972
8.2 — Obras que Projetou, Calculou, Executou ou Supervisionou no exercício de sua atividade profissional:
8.2.1 — Arquibancadas do Estádio Olímpico de Goiânia, em concreto armado, em Goiânia (projeto e execução).
8.2.2 — Pavilhão de Morfologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás, Goiânia (cálculo e execução).
8.2.3 — Hotel, Reservatórios, Estação de Tratamento D'Água para a Usina de Cachoeira Dourada (cálculos) — Goiás.
8.2.4 — Hospital Veterinário da Faculdade de Agronomia e Veterinária da Universidade Federal de Goiás (execução).
8.2.5 — Conjunto Residencial para Oficiais do 10º Batalhão de Caçadores Goiânia (execução).
8.2.6 — Pavilhão de Instrução para o 10º Batalhão de Caçadores Goiânia — (execução).
8.2.7 — Pavilhão Alojamento para o 10º Batalhão de Caçadores em Goiânia (execução).
8.2.8 — Conjunto Residencial para Oficiais em Uberlândia — MG (execução).
8.2.9 — Conjunto Residencial para o Banco Nacional de Habitação em Vila Redenção — Goiânia (execução).
8.2.10 — Conjunto Residencial para o Banco Nacional de Habitação Vila Pilgno Guerra (execução).
8.2.11 — Edifício de 16 pavimentos em Goiânia, Edifício Kennedy (cálculo e execução).
8.2.12 — Edifício de 17 pavimentos em Goiânia, Edifício Fidelis (execução).
8.2.13 — Edifício de 18 pavimentos em Anápolis — Go., Edifício Marquês de Herval (execução).
8.2.14 — Edifício de 16 pavimentos em Goiânia, Edifício Queen Elizabeth (cálculo).
8.2.15 — Ponte em Concreto Armado no Município de Caldas Novas-Go. (execução).
8.2.16 — Ponte em Concreto Armado no Município de Jaraguá-Go., (execução).
8.2.17 — Usina Hidroelétrica em Caiapônia-Go. (cálculo e execução)
8.2.18 — Usina Hidroelétrica em Sítio D'Abadia-Go. (execução)
8.2.19 — Usina Hidroelétrica em Mirgorina do Norte-Go. (execução).
8.2.20 — Usina Hidroelétrica em Cachoeira Dourada — 2ª e 3ª etapas (supervisão).
8.2.21 — Linhas de Transmissão, Subestações e Redes de Distribuição em várias cidades do Interior Goiano, segundo Plano de Eletrificação do Estado (supervisão).
8.2.22 — Conjunto Habitacional para o Banco Nacional de Habitação — Setor Jaó — Goiânia (execução).
8.2.23 — Serviços Especializados de Sondagens de Terreno e Fundações profundas em estacas ou tubulações para várias pontes e edifícios em Goiás — como:
8.2.23.1 — Edifício Marquês de Herval — 18 pavimentos — Anapolis-Go.
8.2.23.2 — Edifício Fenelon — 17 pavimentos — Goiânia
8.2.23.3 — Edifício Agro-Pecuário — 20 pavimentos — Goiânia.
8.2.23.4 — Edifício Aparecida — 12 pavimentos — Goiânia.
8.2.23.5 — Edifício Barão de Icaraí — 4 pavimentos — Goiânia.
8.2.23.6 — Edifício Nayá — 4 pavimentos — Goiânia.
8.2.23.7 — Super Quadra 101 — Goiânia.
8.2.23.8 — Edifício Roama — 4 pavimentos — Goiânia.
8.2.23.9 — Edifício Princesa Izabel — 15 pavimentos — Goiânia.
8.2.23.10 — Edifício Clara de Lourdes — 4 pavimentos — Goiânia.
8.2.23.11 — Edifício Gentil Meireles — 4 pavimentos — Goiânia
8.2.23.12 — Edifício Rosiel — 4 pavimentos — Goiânia.
8.2.23.13 — Edifício Britânia — 10 pavimentos — Goiânia.
8.2.23.14 — Pontes do interior do Estado para firma CONTERPA S.A.
8.2.24 — Conjunto Residencial para o Banco Nacional da Habitação Vila Alvorada (execução).
8.2.25 — Edifício Nélia Cristina — 5 pavimentos — Goiânia (execução).
8.2.26 — Edifício Barão de Icaraí — 5 pavimentos — Goiânia (execução).
8.2.27 — Hospital dos Servidores do Departamento de Estradas de Rodagem de Goiás DERGO — Goiânia (execução).
8.2.28 — Estrutura do Prédio da Assembléia Legislativa de Goiás Goiânia (execução).
8.2.29 — Usina Hidroelétrica em Araguaína — Go. (execução).
8.2.30 — Usina Hidroelétrica em Cavalcânti — Go. (execução).

9 — SEMINÁRIOS E REUNIÕES (PARTICIPAÇÃO)

9.1 — Delegado à V Reunião da Associação Interamericana de Poupança e Empréstimo para a habitação (Buenos Aires) — 1967.
9.2 — Seminário Sobre Intercâmbio Universitário promovido pela A.I.D. — no Rio de Janeiro — 1968.
9.3 — Delegado à terceira Reunião Panamericana sobre ensino Pós-Graduação de Engenharia, no Rio de Janeiro — 1968.
9.4 — Representante das Centrais Elétricas de Goiás S.A. no II Encontro Nacional de Dirigentes de Empresas de Energia Elétrica de Brasília — 1971.

10 — DIVERSOS

10.1 — Membro Associado da American Society Of Civil Engineers New York — 1967 a 1969.
10.2 — Diretor das seguintes Empresas de Crédito:
10.2.1 — Diretor da INCA S/A. Crédito Imobiliário — 1967.
10.2.2 — Diretor da Companhia Progresso de Goiás — PROGOIAS Crédito — Financiamento e Investimentos — 1968 a 1969.
10.3 — Sócio do Clube de Engenharia de Goiás — 1961 a 1969.
10.4 — Membro da Associação Brasileira de Normas Tecnicas — 1960.
10.5 — Diretor Superintendente da Corretora Araguaia — 1970 a 1971.

11 — TRABALHOS ESCRITOS:

11.1 — Trabalhos de Divulgação:
11.1.1 — Galileu e a Resistência dos Materiais (publicado no Jornal Nabla Phi — Escola de Engenharia da Universidade Federal de Goiás).
11.1.2 — A Infalibilidade nas Escolas (publicado na Revista Estrutura — número 22 — Estado da Guanabara).
11.2 — Trabalhos de Uso Interno na Escola de Engenharia da Universidade Federal de Goiás:
11.2.1 — Notas de Aulas de Física (Unidades, Mecânicas, Teoria dos Erros, Termologia).
11.2.2 — Notas de Aulas de Cálculo Numérico (Resolução Numérica das Equações, Funções Elementares, Séries, Resolução Numérica das Equações Diferenciais, Diferenças Finitas, Nomografia).
11.2.3 — Notas de Aulas de Equações Diferenciais.
11.2.4 — Notas de Aulas de Elasticidade (Problemas Especiais).
11.2.5 — Notas de Aulas de Vibrações Elásticas.
11.2.6 — Notas de Aulas de Resistência dos Materiais.
11.3 — Trabalho apresentado à Congregação da Escola de Engenharia para promoção de Instrutor de Ensino a Assistente: Resolução de Placas por Diferenças Finitas.
Artigos diversos no Semanário CINCO DE MARÇO.

12 — NOMEADO PREFEITO MUNICIPAL DE ANAPOLIS — GOIAS (Área de Interesse da Segurança Nacional) em Agosto de 1973.

As fotos históricas do futuro governador



Aos sete anos, com a mãe, dona Rainerita e a irmã Mocma



Aos nove anos, com o pai Irapuan Sardinha Costa e a irmã



O casamento com dona Lúcia Vânia Abrão Costa



Aos vinte e dois anos, engenheiro especializado em estruturas



Irapuan, aos cinco anos, já sabia ler e escrever



O primeiro dia na escola, início de uma carreira brilhante.



Com dez anos, obteve o primeiro lugar no exame de admissão ao Liceu.

2º CADERNO
Goiânia, 22 a 28 de abril de 1974 — N.º 689

CONTRIBUINTES DO IPASGO: A LONGA PEREGRINAÇÃO ATRÁS DE UMA CARTEIRA

As reclamações sobre os serviços prestados pelo IPASGO — Instituto de Previdência e Aposentadoria dos Servidores do Estado de Goiás — aos seus contribuintes vêm aumentando consideravelmente nas últimas semanas. Na verdade, o principal móvel que leva aflitos funcionários públicos a telefonarem, escreverem ou mesmo comparecerem pessoalmente ao CINCO DE MARÇO, pedindo a divulgação de suas queixas, não é um determinado serviço prestado pelo IPASGO aos seus contribuintes, mas sim uma exigência feita pelo instituto para que o servidor possa se candidatar a esses serviços. Trata-se da carteira de identificação, sem a qual o funcionário público estadual, mesmo descontando mensalmente em sua folha de pagamento a parcela cabida ao IPASGO, não pode desfrutar dos benefícios proporcionados pela previdência social.

Essa carteira, segundo informam angustiados contribuintes do IPASGO, vem causando dores-de-cabeça incríveis para a classe. Periodicamente, o documento deve ser renovado, para que possa ter validade, (de seis em seis meses) forçando o interessado a despesas com fotografias suas e de seus dependentes e ao convívio com a burocracia ipasgueana, nem sempre tão dinâmica quanto se pretende. Nos últimos meses, entretanto, o IPASGO resolveu introduzir uma série de alterações no sistema de expedição e nas próprias carteiras, idéia que leva o contribuinte a uma complicada peregrinação dentro do instituto: ele apresenta a sua carteira, modelo antigo, para a revalidação; recebe um protocolo que substitui a sua carteira por 15 ou 60 dias, conforme o caso; findo este prazo, volta ao IPASGO e recebe a carteira definitiva, que, apesar de definitiva, só tem validade até maio, época em que novamente retornará ao instituto para solicitar outra carteira. Daí em diante, a cada seis meses, o contribuinte visitará o IPASGO, para processar a revalidação da sua carteira.


Ary Jacomessi: a problemática das carteiras.

COMUNICAÇÃO

Uma grande parte das reclamações chegadas ao CINCO DE MARÇO contém sugestões para que o IPASGO dinamize os seus serviços, atendendo com presteza e eficiência os servidores públicos. Sugere-se, por exemplo, que o instituto instale um serviço de relações públicas, aonde possam comparecer os contribuintes que têm alguma queixa ou mesmo alguma idéia nova a respeito do funcionamento do IPASGO. Através desse serviço — acrescenta uma outra pessoa — poderia ser estabelecido um contato mais estreito IPASGO-CONTRIBUINTE: o instituto comunicaria aos funcionários públicos todas as modificações que desejasse introduzir no seu esquema de atendimento previdenciário, orientando-os minuciosamente sobre as alterações. Esta sugestão, por sinal, foi lembrada a propósito do episódio — ainda na pauta dos acontecimentos — da renovação das carteiras de identificação, motivo de descontentamento para muita gente.

FOTOS

Todos os problemas relacionados com a renovação das carteiras do IPASGO tiveram início quando a direção do instituto resolveu proceder a uma série de modificações na sua estrutura, com o objetivo de melhorar e racionalizar os seus serviços. De início, determinou-se o fim do modelo que era utilizado até o ano passado para a carteira. Todos os contribuintes, sem exceção, foram obrigados a comparecer ao IPASGO, para requerer a nova carteira.

Ao mesmo tempo, para requerer a nova carteira, o contribuinte passou a ter que satisfazer exigências antes inexistentes. A principal delas se relaciona com as fotografias: o contribuinte é obrigado a fornecer três fotos suas e mais duas de cada dependente, todas em tamanho 3 x 4, onerando a sua bolsa a cada seis meses, especialmente se possui família numerosa. Esse revalidar periódico chegou a ser cogitado para ocorrer a cada três meses, levando o funcionário a comparecer ao IPASGO nada menos que quatro vezes por ano, mas acabou sendo fixado em seis meses.

Para que os servidores menos providos de recursos pudessem enfrentar a renovação periódica da carteira, o presidente do IPASGO, médico Ary Jacomossi, anunciou que o instituto disporia de uma moderna máquina fotográfica, para a produção de fotos instantâneas. Esse aparelho, gratuitamente, forneceria as fotos necessárias ao contribuinte e seus dependentes. A sua instalação, no entanto, ainda não tem data certa

VIA SACRA

Uma vez requerida a nova carteira, o contribuinte recebe um protocolo, válido por um período de 15 a 60 dias. Findo esse prazo, ele volta ao IPASGO, para trocar o protocolo pela carteira definitiva.

A carteira, apesar de levar o nome, não é definitiva. O modelo, sim, é que é definitivo, fornecido pela CODEG — Companhia de Desenvolvimento do Estado de Goiás — através de computação eletrônica. Em maio próximo, inexplicavelmente, essa carteira deverá ser substituída por uma outra, a não ser que se confirmem as notícias vindas do IPASGO de que haverá uma prorrogação até maio de 1975. Não sendo assim, o contribuinte terá realizado uma verdadeira via sacra: em dois ou três meses, compareceu ao IPASGO quatro ou cinco vezes, correndo o risco de fortuitamente enfrentar a falta de disposição de um e outro funcionário ipasgueano.

DIÁLOGO

Com efeito, a reportagem presenciou na semana passada um atrito entre um funcionário aposentado e um atendente ipasgueano, no 8º andar do edifício-sede do IPASGO, na rua 2, onde se localiza o guichê de atendimento aos inativos. Agastado com o mau atendimento, o cidadão chamou a atenção de um dos funcionários da seção com energia:

— Olha aqui, rapaz. Acho que já passei da idade de passar o tempo brincando. Há três dias que estou vindo aqui diariamente para receber a minha carteira e dos meus filhos e você vem me dizer que as fotografias desapareceram. Que ainda não estão prontas...

Ligeiramente assustado, o rapaz respondeu:

— Mas o senhor pode voltar amanhã que vou dar um jeito.

O cidadão não se conformou:

— Há três dias que estão me dizendo isso. Aqui no protocolo diz que o prazo é de 15 dias e já se passaram mais de 30. Tenha a paciência.

E apontando para o interior da sala, onde uma funcionária fazia chochê e outras três conversavam alegremente numa roda, disse, irônico:

— Também aqui ninguém trabalha. E o senhor quer saber de uma coisa: isto aqui é um relaxo. Ou viu bem: um relaxo.

Quando o furibundo cidadão ia deixando a sala, o repórter aventurou-se a perguntar se ele sabia os motivos do atraso:

— Não sei. O que sei é que o IPASGO deve estar economizando uma nota com isso. Outro dia tive que levar meu filho ao médico e como a carteira dele não estava pronta e o protocolo já estava vencido, fui obrigado a pagar cem cruzeiros pela consulta. Imaginem quantas pessoas não estão na mesma situação.

OFICIAL

Vânia Suriani, chefe do Serviço de Inscrição e Identificação do IPASGO, reconhece que "muitos contribuintes têm sido informados erroneamente a respeito da questão da renovação das carteiras de identificação, o que vem causando algumas dificuldades". E justifica as falhas que porventura estejam acontecendo:

— As carteiras têm que ser rigidamente controladas, para que os nossos contribuintes tenham segurança e acesso aos benefícios que lhes cabem por direito.

Como no INPS — Instituto Nacional de Previdência Social — a revalidação das carteiras dos contribuintes ocorre automaticamente uma vez por ano, o repórter perguntou a Vânia se o mesmo critério poderia vir a ser adotado no IPASGO, para facilitar a vida dos funcionários públicos estaduais:

— Cada órgão tem o seu próprio sistema. Acredito que as carteiras do IPASGO dão mais segurança ao contribuinte que as do INPS. E, em muitos setores, os nossos serviços são mais eficientes que os prestados pelo INPS.

PRAZO DE CARÊNCIA DO IPASGO TAMBÉM EM DEBATE

O novo contribuinte do IPASGO tem que esperar um ano para ter direito a assistência médica. Assim, ou não pode adoecer ou tem de custear seu tratamento com seu próprio dinheiro.

O presidente do órgão, Ary Jacomossi, reconhece essa deficiência, já corrigida pelo INPS há mais de sete anos, mas apresenta uma justificativa e procura dar a entender que o problema não é tão grave como se apresenta aos olhos dos servidores públicos.

JUSTIFICATIVA

Para o sr. Ary Jacomossi, essa carência de um ano baseia-se "no sistema anterior da previdência social e, hoje, tornou-se norma do instituto". **E acrescenta, conciliador:** "No entanto esta norma está sendo estudada carinhosamente, a fim de que seja reduzido esse tempo de carência". **A promessa do presidente do IPASGO é, pelo menos, curiosa, já que a Assembléia Legislativa acaba de votar o novo estatuto do órgão, coincidentemente elaborado pelo próprio Jacomossi e a lei manteve o prazo de carência de um ano.**

SADIOS E DOENTES

Ao repórter Antônio Ribeiro, do CINCO DE MARÇO, na semana passada, o presidente do IPASGO afirmou que "no caso de um atendimento médico urgente, pensão e invalidez, o prazo de carência deixa de existir".

Não se sabe, porém, quais os critérios adotados pelo IPASGO para caracterizar um atendimento médico como sendo "de urgência". Possivelmente, serão aqueles que dispensam qualquer assistência, por configurar um quadro já irremediável.



AUTO MECÂNICA MAVERICK
VETOR MECÂNICA

— lanternagem.
— mecânica em geral para carros nacionais
— super regulagem e preparo de motores.
— pintura.
— garantia por ficha de serviços.

COMPRAMOS SEU CARRO TROMBADO - PAGAMOS À VISTA

Av. Anhanguera, 1.249 - Setor Universitário
(AO LADO DA SUBESTAÇÃO RODOVIÁRIA)

Srs. PREFEITOS!

TUBOS DE CONCRETO
LADRILHOS
MEIOS FIOS
POSTES PARA CÊRCAS

Goiarte

GOIÁS ARTEFATOS DE CIMENTO LTDA
Rua 7, nº 100-FAMA-C. Postal, 227. Fones: 6 4185-6 0599.
TELEGRAMAS: GOIARTE. . . . . GOIÂNIA — Goiás.

IMPAR

UTILIDADES

EMERGÊNCIA

CLÍNICA DE RAIOS "X"

NABIH SALUM
Radiografias em geral
Dr. Nabih Salum
Dr. Ubiratan Gonçalves Araujo
Dr. José Bento Dutra
Av. "B" nº 388 — Setor Oeste Fone 2-4346
Av. Anhangüera, 6532 — Campinas Fone 3-1482
Rua 4 nº 1335 — Centro — Fone 6-0580

HOSPITAL SAMARITANO

Dr. Americano Guimarães Rosa (das 8 às 11 e 14 às 18 hs)
Dr. Delfino Brasil (das 8 às 11 hs)
Pediatria
Dr. Wanderley de Oliveira (das 8 às 11 e 16.30 às 18 hs)
Dr. Arlinio Amy (das 16 às 18 hs)
Praça Walter Santos nº 1 — V. Coimbra

HOSPITAL SÃO SALVADOR

Clínica Cirúrgica

SOB A DIREÇÃO DOS DRS.
Afrânio Rassi
Alberto Rassi
Luiz Rassi
F. Raul Rassi
Anis Rassi

DR. ROBERTO MACHADO
Psiquiatria

Rua 7 nº 225 — Setor Oeste - Fone: 6-0059
Atendimento: 2ª à 6ª feira 13 às 17 horas

DR. SAMYR HELOU
Neuro-Cirurgia

Atendimento com Hora Marcada

CLÍNICA SANTA MÔNICA

Rua 7 nº 225 — Setor Oeste Fone: 6-3199

DR ANTÔNIO D. DE CASTRO

Doenças e Operações dos Olhos
Receitas de Óculos
CONSULTÓRIO: Av. Goiás, nº 1.000 (Entre Av. Paranaíba e Rua 5)
Fone 6-1940 — Goiânia — Goiás
HORÁRIO: Das 14 às 19 horas.

CANINDÉ LANCHE

Os melhores salgados
Aperitivos variados
Ambiente fino e agradável
E aquela cerveja super-gelada que nos faz esquecer os problemas da vida!!!

CANINDÉ LANCHE
Setor Oeste — Rua 5 esquina com Rua 4



AEROPORTO SANTA GENOVEVA

VARIG

SÃO PAULO: 2a.; 4.a e sábado — 16,50 hs.
(AVRO) — Esc.: Uberlândia e Uberaba
BRASÍLIA: 3.a; 6.a e sábado — 10,30 hs. (AVRO)
RIO DE JANEIRO: Via Brasília ou São Paulo
BELO HORIZONTE: Via Brasília às 11.45 hs.
BELÉM: 3.a e 6.a — 10.30 hs. (AVRO).
SÃO LUIZ: sábado — 10,30 hs. (AVRO)

VASP

SÃO PAULO: 2.a; 3.a; 4.a; 5.a; 6.a e sábado — 9 hs. — 3.a; 4.a; 6.a; sábado e domingo — 18,56 hs. (DIRETO)
BRASÍLIA: 3.a; 4.a; 6.a; sábado e domingo — 10,30 hs. 2.a; 3.a; 4.a; 5.a; 6.a e domingo — 22,15 hs.
RIO DE JANEIRO: Via Brasília ou São Paulo.
BELO HORIZONTE: 2.a; 4.a; 6.a e sábado — 21,25 hs (DIRETO).
BELÉM: (de Brasília) 3a.; 5.a e domingo — 23,00 hs
TEREZINA, SÃO LUIZ E BELÉM: (de Brasília) — segunda, quarta e sábado — 11,15 hs.



TÁXI AÉREO XAVANTE LTDA.

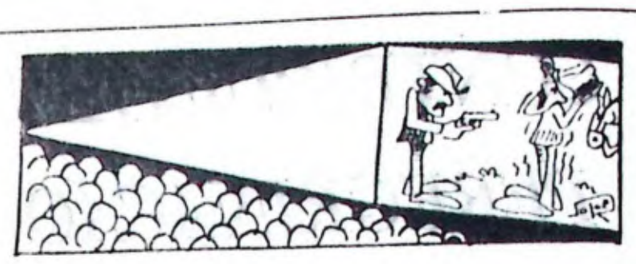
ARLY BELO BORGES — JOSÉ BELO FILHO — JAIR BELO SOBRINHO — (Diretores)
AVIÕES:
MONOTORES E BIMOTORES — (Vôos Noturnos)
RUA 6 (GALERIA CENTRAL) — LOJA 6 — FONES: 6-1.54 e 2-0470 — PLANTÃO NOTURNO 6-2579 — 6-2663 — 2-0561 — 3-2394 — AEROPORTO: FONE: 6-4634 — GOIÂNIA — GOIÁS



TELEFONES ÚTEIS

Corpo de Bombeiros	6-2383 6-1001
Centro de Hidratação	6-3679
Centro de Saúde	6-4930
Pronto Socorro — Hospital das Clínicas	6-4433
Pronto Socorro — Santa Casa	6-1444
Pronto Socorro — INPS	6-4655
Hospital Oncológico de Goiânia	6-4476
Hospital Adauto Botelho	6-2396
Sanatório JK	6-4705
Santa Casa de Misericórdia	6-4662
COTELGO — Reclamações	103
CELG — Reclamações	2-3311
SANEAGO — Água e Esgoto	6-1311
Aeroporto Santa Genoveva	6-4683
Empresa Funerária	3-0980
Estação Ferroviária	6-1863
Estação Rodoviária	2-0511
Departamento de Trânsito	6-1142
Juizado de Menores	6-4828
Rádio Patrulha	6-1313
1º Distrito Policial	6-4849
2º Distrito Policial	6-4914
3º Distrito Policial	3-1960
4º Distrito Policial	3-1322
5º Distrito Policial	3-0376
Jornal Cinco de Março	6-0079 6-0919 6-3691

VAMOS AO CINEMA?



OURO —
FRENESI — 2a; 3a; 4a; 5a; e 6a; — 18 anos
SE MINHA CAMA VOASSE — sábado e domingo — 5 anos

CAPRI —
DIVÓRCIO À BRASILEIRA — 2a; 3a; 4a; 5a; 6a; sábado e domingo — 18 anos

CANOEIRO
DÁ-LHE DURO TRINITY — 2a. e 3a. — 10 anos
DIVÓRCIO À BRASILEIRA — 4a; 5a; e 6a; — 18 anos
SE MINHA CAMA VOASSE — sábado e domingo — 5 anos

GOIÂNIA —
O ÚLTIMO DON JUAN — 2a; e 3a; — 18 anos
JESSE E LESTER, DOIS PRIMOS DE TRINITY — 4a. feira — 18 anos
OS PERIGOSOS — 5a. e 6a. — 18 anos
NAS GARRAS DA SEDUÇÃO — sábado e domingo — 18 anos

CASABLANCA —
DÁ-LHE DURO TRINITY — 2a; 3a; 4a; 5a; e 6a — 10 anos
TODA NUDEZ SERÁ CASTIGADA — sábado e domingo — 18 anos

GOIÁS —
PORTUGAL MINHA SAUDADE — MAZAROPPI — 2a; 3a; 4a; 5a; e 6a; — 10 anos
ESPADACHIM IMPLACÁVEL — sábado e domingo — 18 anos

SANTA MARIA —
DESAFIO DOS GLADIADORES — 2a; feira — 14 anos
AS QUATRO PENAS BRANCAS — 3a. e 4a. — 18 anos
TARZAN, REBELDE DAS SELVAS — 5a; e 6a. — 10 anos
ZORRO, JUSTICEIRO MASCARADO — sábado e domingo — 10 anos

HELENA —
O VINGADOR DE SHANGAI — 2a; 3a; 4a; 5a; e 6a; — 18 anos
DIVÓRCIO À BRASILEIRA — sábado e domingo — 18 anos

ELDORADO —
GREGÓRIO VOLTA PARA MATAR — 2a; feira — 18 anos
EU TRANZO... ELA TRANZA... — 3a; e 4a; — 18 anos
OS DEMÔNIOS SOBRE RODAS — 5a; e 6a; — 18 anos
DESAFIO DOS GLADIADORES — sábado e domingo — 14 anos

CAMPINAS —
PORTUGAL MINHA SAUDADE — MAZAROPPI — 2a; 3a; 4a; 5a; e 6a; — 10 anos
TRINITY E OS SETE MAGNÍFICOS — sábado e domingo — 14 anos

AVENIDA —
A MONJA E AS SETE PECADORAS — 2a. feira — 18 anos
TARZAN NO VALE DO OURO — 2a; e 4a; — 10 anos
JESSE E LESTER, DOIS PRIMOS DE TRINITY — 5a; e 6a; — 18 anos
COMO ERA BOA A NOSSA EMPREGADA — sábado e domingo — 18 anos

REGINA —
O ÚLTIMO EXTASE — 2a; feira — 18 anos
A CRISTA DO DIABO — 3a; e 4a; — 18 anos
COMO ERA BOA A NOSSA EMPREGADA — 5a; e 6a; — 18 anos
CHEGOU O TEMPO DE MATAR — sábado — 18 anos
JESSE E LESTER, DOIS PRIMOS DE TRINITY — domingo — 18 anos

FÁTIMA —
COMO ERA BOA A NOSSA EMPREGADA — 2a. feira — 18 anos
BENVINDO, ESPÍRITO SANTO — 3a; e 4a; — 18 anos
QUASE, QUASE UMA MÁFIA — 5a; e 6a. — 18 anos
TARZAN NO VALE DOS REIS — sábado — 10 anos
A CONQUISTA DE DAMASCO — domingo — 14 anos

MINERALTO

Mineração Alto Araguaia S.A.

Amianto
Carbonato de cálcio
Agalmatolita
Caulim
Mica
Berilo
Calcáreo
Quartzo moído
Pentonita
Manganês

Av. José Moreira de Miranda, 229 — Vila Santa Tereza-Campinas
Telefone: 3-2329

Farmácias de Plantão

DE 20 A 26 DE ABRIL DE 1974

Santa Mônica — av. anhanguera, 3312	F: 2.1818
Goiânia — avenida anhanguera, 2983	F: 6.1647
Drog. Carioca — av. stos. 453	F: 2.0395
Drog. Brasil — pça. stos. dumont. S.A.	F: 2.4756
Modelo — rua 74. 366	F: 6.2958
Santo Antonio — rua 4. 953	F: 6.1955
Drogan — rua 9. 25	F: 6.0347

FINALMENTE AS FÉRIAS !



Sol., Verão... Mil passeios, viagens maravilhosas descontraia-se das tensões que a vida moderna o obriga. Leve sua família a passeio.

REAL EXPRESSO
Segurança para quem viaja, tranquilidade para quem fica

VAMOS A FEIRA?



2ª Feira
AVENIDA "E" — Setor Aeroporto
RUA 27 — Fama
3ª Feira
RUA 29 (Ateneu) — Setor Oeste
RUA SERGIPE — Campinas
4ª Feira
RUA 104 — Setor Sul
PRAÇA "C" — Vila Coimbra
5ª Feira
AVENIDA PERIMETRAL — Campinas
RUA 262 — Setor Universitário
AVENIDA "E" — Setor Aeroporto
S.P. LUDOVICO — VILA-UNÃO — J. AMÉRICA
6ª Feira
RUA 29 ATENEU — Setor Oeste
RUA 200 — Vila Coimbra
Sábado
RUA 101 — Setor Sul
RUA 27 — Fama
Domingo
AVENIDA PERIMETRAL — Campinas
FEIRA DA VILA NOVA
R. 262 — Setor Universitário
S. P. LUDOVICO — VILA UNIÃO — J. AMÉRICA
PRAÇA "C" — Vila Coimbra
RUA 200 — Vila Coimbra
RUA SERGIPE — Campinas.

Rosana Artes Gráficas

Livros, Revistas, Cartazes, Estatutos etc.

Av. 24 de outubro, 1.240

Goiânia-Goiás

Fones: 3.29.88 3.29.89

3.29.76 3.86.11



DEZ CRUZEIROS É O QUE VOCÊ PRECISA PARA ABRIR UMA CADERNETA DE POUPANÇA NA APEGO

GARANTIDO BNH DEPÓSITO
CADERNETA DE POUPANÇA
APEGO
ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO DE GOIÁS
AV. GOIÁS, 639 FONE 60180

ANIVERSÁRIO DO CRA

rsas solenidades marcarão os 40 anos de fun- do Clube Recreativo Anapolino, destacando-se às 18 hs missa na Catedral Diocesana, às auguração da galeria de fotos dos ex-presi- coquetel. Dia 27 baile de gala com coroação Clube Recreativo e Miss Anápolis Eliana om animação do conjunto musical de Bra- atual presidente, dr. Mounir Caixe, infor- os antigos presidentes que serão homenagea- os seguintes: dr Luiz Caiado de Godoi (o pri- mpossado em 1934), Francisco Rivero, Fausto lho de Barros Silveira, dr. Genserico Gonza- , Jonas Duarte, dr. Ariovaldo Tahan, Abel Nicanor de Faria, Alarico Gonzaga Jaime, rique de Oliveira, dr. Anapolino de Faria, rico Silva Leão, dr. Amin Antonio, Comenda- Abdala, dr. Rivadavia Xavier Nunes, Plinio Jaime, Almir Machado e dr. Geraldo Rosa.

MISS ANÁPOLIS-74

nforme entendimentos com a Transa Publici- ta cronista foi encarregada da escolha de ápolis-74, sendo a candidata representante como a anterior Sandra Gondim, Miss Aná- A nova detentora do título máximo de be- polina é a bela e charmosa ELIANA FROTA. Tenente Coronel Ivan Moacir Frota e Eline, Aérea de Anápolis. ELIANA já é detentora o de Rainha da Pecuária 73 e todos que a co- sabem que é séria candidata ao MISS Goiás, m de sua beleza, tem medidas perfeitas, é ele- dona de classe ímpar. Os goianienses terão dade de conhecer Miss Anápolis, no próximo s 20 hs. no salão marrom do Hotel Bandei- quando ali estará como convidada desta cro-

TES DE AUTÓGRAFOS

23, às 20 hs. no salão dourado do CRA esta terá noite de autógrafos de seu livro de poe- SPELHO FOSCO" sob o patrocínio da Funda- acional e Cultural de Anápolis, com apre- o do escritor e jornalista ANATOLE RAMOS, ânia esta noite terá lugar dia 25, às 20 hs., o marron do Hotel Bandeirantes, patrocínio CO DO ESTADO DE GOIÁS e apresentação o vice-governador e presidente da Academia de Letras, dr. URSULINO TAVARES LEÃO.

15 ANOS

bonita mansão do casal dr. Carlos Alberto oi comemorado, com fino jantar, os 15 anos a da Carta Constituitiva do Lions Goiânia Acontecimento de classe, reunindo gente de e primou pela organização, a simpatia dos charme e bom gosto no trajar da ala femi- oportunidade o presidente eleito, dr. Agui- into de Almeida, anunciou os nomes de sua e o orador oficial foi o Waldir Costa, que mente abordou o significado da data. A Marilda, se destacou mais uma vez pela be- rgando moderno conjunto vinho. No vai-e- presenças, anotamos: Prefeito de Goiânia anoel dos Reis, Governador do Distrito L-13 oaquim Sobrosa, ex-governadores Elpidio e sra., Epaminondas Mendes e sra., presi- clube dr. Afonso Honorato e sra., presiden- ticos Agenor Braga e sra., Jair Estrela e guel Navarrete e sra. e ainda: Conselheiro Siqueira e sra. (Terezinha, muito chic, num as em preto e rosa), sr. e sra. Zander Cam- ma, suave, num longo branco e preto), cro- uiz Carlos, sr. e sra. Datis Lima, sr. e sra. do Olinto de Almeida, Eduardo Bastos e sra., ndo Machado, sr. e sra. Amadeu Letiére, dr. orto e sra., dr. José Seroni e sra., dr. Mário o e sra., Genésio Reis e sra., dr. José Sêne- e sra., dr. Oton Nascimento e sra. Weller e sra. Felisberto Jacomo, dr Wilson de Car- sra., Odilon Santos e sra., dr. Athenodorino Nicanor Gordo, sr. e sra. Joviano Jardim, Elias Cruvinel, sr. e sra. Osmar Carvalho, Mendonça dr. Eduardo Jacobson e sra., Pro- Aladio Teixeira e sra., dr. Waldir Costa e Rodovalho Mendes.

CASAMENTO

ante cerimônia celebrada no Santuário do Dom Bosco, tornaram-se marido e mulher: dr. o Pinto de Castro e Maria das Graças Maia. padrinhos dos noivos: Waldir Castro Quin- , jornalista Artur Rezende Filho e sra., Tau- a e sra., Jales Guedes Coelho e sra., Joaquim a e sra., Olagi Salum e sra., Jeová de Paula e sra., Saulo Silva e sra., José Galvão de sra., José Barbosa dos Santos e Idiana Pe- ulino Naves, Flavio Bezerra, Edison de Cas- a., Lauriston Prudente e sra.

LAILA APRESENTA



Dois craques: um do futebol — Pelé o outro das finanças — dr. Wagner de Barros, presidente do BEG.



A elegante primeira dama de Goiânia, Antonieta Costa e Silva.

O EXEMPLO NOVO

O Secretário do Interior e Justiça, sr. Afonso Luiz Prestes Paranhos, deixará um marco indelével na história político-administrativa de Goiás.

Depois de operar uma metamorfose no Cerne, montou na Secretaria do Interior e Justiça um organismo modelo que, pelas suas características básicas, é hoje objeto de reconhecimento de todos aqueles que, direta ou indiretamente, recebem o benefício.

Reconhecendo a necessidade de um maior entrosamento entre Estado e Município, bem como de uma melhor e mais efetiva orientação e assistência aos prefeitos goianos, foi que o sr. Afonso Luiz Prestes Paranhos colocou em prática a idéia da criação de um órgão que viesse a um só tempo, coordenar as ações administrativas dos municípios e oferecer-lhes todas as condições técnicas de que são carentes as comunas do interior goiano, visando à sua integração no desenvolvimento global do Estado.

Assim, é que foi criado, instalado e se encontra em funcionamento o Instituto Goiano de Administração Municipal — IGAM —, Fundação vinculada à Secretaria do Interior e Justiça, que vem, tendo em vista a crescente complexidade dos problemas dos municípios goianos, promovendo uma real e efetiva assistência técnica, em todos os setores, atendendo às reais necessidades das comunas interioranas.

O IGAM através de convênios com os municípios interessados, encontra-se tecnicamente capacitado a prestar-lhes assistência contábil, jurídica, administrativa e tributária, o que já vem ocorrendo em alguns deles.

Em tão curto prazo, desde a sua instalação, este órgão já firmou convênios com dezenas de prefeituras goianas que, durante a vigência do contrato, serão assistidas nos principais problemas da vida administrativa municipal.

Conhecendo-se as instalações do IGAM, a atenção do interessado é chamada para uma moderna e bem instalada biblioteca, dotada de obras especializadas nos mais diversos assuntos que lhe são afetos, cujo sistema de classificação permite ao usuário obter, de imediato, a obra solicitada.

O Setor de Contabilidade do IGAM encontra-se com uma equipe de técnicos, de alto gabarito, aptos a dar assistência em: Orçamento, Elaboração do Plano de Aplicação do Fundo de Participação dos Municípios, Balancetes Financeiros, Balanço, Prestação de Contas do Fundo de Participação dos Municípios, Prestação de Contas do Fundo Rodoviário Nacional e Prestação de Contas de outros recursos recebidos.

A Assessoria Técnica, com sua equipe experiente, está procedendo a um apurado estudo, para elaboração de códigos de Posturas condizentes com a complexidade econômica de cada município que mantém vínculo com a Fundação.

O Setor de Transportes do IGAM possui uma frota de veículos que possibilita ao órgão o desempenho de seus encargos, de maneira racional e satisfatória.

Assim, vemos que este órgão tem por determinação acelerar o progresso dos municípios goianos, em ritmo compatível com as condições técnicas de nosso tempo.

Este órgão estará, sempre, inteirado dos problemas dos municípios goianos, para dar-lhes, assim, a indispensável e imediata solução no tocante aos principais problemas administrativos, jurídicos e contábeis, com vistas a proporcionar ao Estado às condições necessárias para ampliar a sua própria ação pioneira, como propulsor do processo de desenvolvimento.

AQUI Y LÁ

Dr. Moisés Naves e Waglan recebendo inúmeras felicitações pelo nascimento do seu primogênito, ocorrido na maternidade do Hospital São Zacarias. O garotão (pesou quase 5 quilos) foi registrado com o nome de Rafael.

Andaram circulando uns dias em São Paulo o destacado casal Hanna (Salua) Hajjar.

O conhecido oftalmologista Idan Roriz está reformando seu consultório para montar moderno departamento de lentes de contato, inclusive as gelatinosas. Mais uma especialização que vem para dar amplitude ao quadro médico local, com inegável benefício para uma determinada faixa da população.

A bonita Maibi Dias Lima acompanhada dos filhos passou uns dias em nossa cidade hospedada com o casal dr. Mauá Cavalcanti (ela é irmã de Iva Rosa).

Esteve em São Paulo o conceituado advogado Adail Lourenço Dias com a finalidade de assistir ao casamento do Juiz Reinaldo Monteiro, filho do casal Ministro do Supremo Tribunal Federal Rafael de Barros Monteiro.

Foi festejado o aniversário de Samuel Leite de Moraes, numa das churrascarias locais. Ele, por sinal, muito feliz em companhia de sua namorada Rosita Pereira Costa.

Dr. Wilson de Carvalho e sra. radiantes com o nascimento de mais um netinho, filho do psiquiatra e sra. Eduardo Verano. O garoto recebeu o nome de Christiano.

Para a Europa seguirá com um grupo de turistas Yara Godoi, que atualmente trabalha em Goiânia e é filha do casal dr. Luiz Caiado de Godoi.

Depois de alguns dias revendo familiares retornaram a Guanabara: Bill O'Dwyer, Maurício de Faria, Abrão Issa, Ronaldo Caiado, Alberto Braga, e para Uberlandia Armantinho de Faria, e Netinho Vieira.

Dr. Oton Nascimento Júnior e a bela Angela de Castro marcaram seu casamento para dia 12 de julho. Ele é filho do casal Oton Nascimento e ela do casal Tristão Fonseca.

Os cinco anos do inteligente Melchiades foram festejados com a presença de alguns amigos e familiares de seus pais: Osvaldo Cunha e Aleida, ele, Diretor do Bradesco em Goiás e Mato Grosso.

Dia 26 noite de autógrafos do livro "Canção do Amanhecer" de Iron Junqueira, no Banco Agro-Pecuário, em benefício do "Lar da Criança Humberto de Campos".

Damas rotarias e convidadas estiveram presentes a reunião mensal da Comissão Amizade do Rotary Clube de Anápolis realizada na confortável residência de Nelly Cecilio Daher. A noitada foi das mais simpáticas, tendo sido servido delicioso jantar. Mereceu grau 10 a elegância das mulheres e a maneira cordial de receber da anfitriã.

Nossa confreira Maria José apresentou no Dominguinho as "Personalidades Femininas Jovens" de 1973 que são as seguintes: de Anápolis, Cintia O'Dwyer e Simone Frota e, da Capital, Nélia Cristina Costa, Solange Borges, Izaira Calixto Abrão, Sandra Costa e Silva, Daise Mattioli, Vânia Abrão, Patrícia Frota, Alda Moema di Guimarães, Cleicy Rita de Carvalho, Mariângela Loyola de Paula, e Simone Lôbo Andrade.

Entre os anapolinos que estão de passagem comprada para a Copa do Mundo, na Alemanha, se encontram: Nabil Hajje, dr. Osvaldo Abrão, Fuad Bitar e William Nacum.

Durante acontecimento no Clube Social Feminino, promovido por Carlos Alberto Menezes foi escolhida a "Glamour Girl" 74.

O acadêmico de odontologia Carlos Eugênio Soares e Ana Maria Lage estão de casamento marcado para maio. Ele filho de dr. Oscar Soares Azevedo-Maria Alice e ela de Valdir Lage-Maria.

Atendendo a convite do Governador Leonino Caiado, o prefeito de Anápolis Irapuan Costa Jr. esteve na Capital para participar do almoço em homenagem ao General Viana Moog, que em breve deixa o Comando Militar do Planalto e assume a vice-chefia do Departamento de Engenharia e Comunicações do Ministério do Exército.

Lamentada em Anápolis a morte de seu ex-prefeito José P. Valente, que em pesar teve luto oficial decretado por três dias.

Encontra-se nos Estados Unidos o médico Roberto Felipe Zacarias, do Hospital São Zacarias, fazendo estágio sobre cirurgia no Frenh and Policlinic Medical School and Health Center, em Nova York.

O Banco do Estado de Goiás conseguiu do Banco Central do Brasil, Carta Patente para funcionamento de sua Carteira de Câmbio. Com isto o BEG, presidido pelo dinâmico Wagner de Barros, poderá prestar importantes serviços para o desenvolvimento do Estado tais como: o financiamento à exportação e importação, abertura de carta de crédito para importação, cobranças estrangeiras, remessas pessoais e financeiras, "traveller's" cheques e moeda, informações comerciais quando solicitadas pelo cliente, compra e venda de câmbio para atender aos serviços mencionados.

Entre os aniversariantes registramos: dr. Ruy Brasil Cavalcanti Jr., um dos políticos jovens de maior destaque em Goiás, Milton Ferreira casado com a simpática Terezinha Isac Ferreira, Edith Brito elegante esposa do advogado dr. José M. Brito.

Regressou de São Paulo, onde foi a negócios da firma "Produtos Farmacêuticos Inaf" Miguel Nunes da Silva. De Baurú esteve em Anápolis o advogado e professor de química Petrônio L. Dias. Novamente entre nós o simpático par Calixto. Nazira Bittar, que passou a Semana Santa em Franca.

Marcado para dia 23, às 17 horas, no "Maxim'S" bonito desfile de modas a cargo de Peketita Boutique. Lançamentos de marcante bom gosto e dentro do novo estilo, 74-75.

Super Mercados SERVE MAIS
FONE: 30-72
PRAÇA BOM JESUS, 199
PRAÇA OESTE, 1
AV. MATO GROSSO, 140
ANÁPOLIS-GO.

SUPERMERCADOS SERVE MAIS
ANÁPOLIS-GO

CÂMARA PEDE QUE TURISTAS NÃO SOFRAM POR PEQUENAS INFRAÇÕES DE TRÂNSITO

Mesmo com as determinações para agir com o máximo rigor contra os infratores de trânsito em Goiânia, a polícia não pode e não impediu que as pessoas autuadas promovessem a sua defesa. Pelo menos, foi isso que o coronel Danilo da Cunha e Melo, secretário da Segurança Pública do Estado afirmou em seu ofício-resposta à correspondência que o vereador Fued Rassi, presidente da Câmara Municipal de Goiânia lhe enviou na semana passada. Ao mesmo tempo o titular da Segurança agradeceu o apoio e os cumprimentos recebidos do legislativo goianiense, pela campanha de repressão aos infratores do trânsito dessa Capital, iniciada há cerca de um mês.

CUMPRIMENTOS

Através do ofício nº 218/74, o vereador Fued Rassi comunica ao coronel Danilo que, "**tendo sido aprovado nesta Câmara Municipal, por unanimidade, o requerimento de nº 153/74, de autoria do vereador José Galvão de Castro, externamos-lhe nossos efusivos cumprimentos, pela brilhante iniciativa no sentido de, juntamente com o Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, punir com maior rigor a todo o motorista que transgredir as leis de trânsito e que já é automaticamente enquadrado nas sanções penais, considerado criminoso comum.**"

DEFESA DOS DEFENSÁVEIS

O segundo tópico do ofício, que os assessores da Secretaria de Segurança Pública, estranharam, pois "sempre houve defesa para todos os infratores autuados" — diz:

"A oportunidade, solicitamos-lhe que, aos motoristas que cometerem infrações de trânsito que não coloquem em risco a vida de seus semelhantes, seja assegurada a apresentação de defesa, principalmente aqueles que, de passagem por nossa cidade, desconheçam algumas peculiaridades do trânsito aqui, e cujas transgressões não representam deliberada desobediência às normas estabelecidas."

A propósito desse pedido, um dos assessores do coronel Danilo Cunha lembrou que, além do direito de defesa assegurado aos indiciados, os guardas de trânsito fazem cursos com os técnicos do Goiastur, visando justamente dispensar um especial atendimento aos turistas que aqui aportam, relevando, naturalmente, as eventuais falhas que eles venham a cometer no intrincado trânsito goianiense.

BRIGA COMEÇA NO BANHEIRO E TERMINA NA DELEGACIA

O contabilista Jauri Marques, residente em Itumbiara, veio a Goiânia para visitar sua namorada Zulma Fernandes Dutra, residente na rua Cuiabá n.º 33, no Jardim das Esmeraldas. E, enquanto a sua amada tomava banho, ele ficou na sala, conversando com a sua futura cunhada Nilza Maria Dutra. Inesperadamente, Fernando, irmão das jovens, chega na casa bastante embriagado, dizendo obscenidades. Não contente, deu uma surra em Nilza. Depois, dirigindo-se ao banheiro, quebrou a porta e espancou também a jovem Zulma, que estava completamente nua.

Enquanto Fernando batia nas irmãs, Jauri lhe pedia que parasse com aquilo, mas o rapaz não se conteve apenas com palavras. Temendo conseqüências mais graves, Jauri tentou conter o agressor, que, armado com uma faca, feriu o contabilista na coxa direita. As vítimas se dirigiram ao 2.º Distrito Policial, pedindo ajuda aos policiais plantonistas. Quando Fernando chegou na delegacia, já preso, Jauri pediu às autoridades que tivessem complacência com o acusado, pois ele é "um bom rapaz".

Educandário RONEPE: **Ano 6**

Supletivo de 1o. Grau: 60,00 mensais.

Supletivo de 2o. Grau: 60,00 mensais.

Pré Vestibular: 60,00 mensais.

Educandário RONEPE **o** melhor ensino **da cidade a** preço justo



ONOGÁS
BRASÍLIA
Conjunto Nacional
Fone: 23.6222

ONOGÁS
TAGUATINGA
CNB 7 Lote 7
Fone: 49.2800

ONOGÁS
ANAPOLIS
Av. Goiás 861/81
Fones: 2121 e 2626

ONOGÁS
GOIANIA
Av. Anhanguera c/ Araguaia
Fones: 2.3276 e 3.1405

ONOGÁS
CAMPINAS
Av. 24 de Outubro 416
Fones: 3.0707 e 3.1405

ONOGÁS
BRASÍLIA
Av. W3 Quadra 506
Fones: 43.4675 e 45.9112

CONSTRUTORA GUARANTÃ S.A.

C.G.C. 61.355.640/0001

Senhores Acionistas:

Ao encerrar o balanço de 1973, cujos números estão à disposição dos acionistas, cabe-nos algumas observações.

O resultado apresentado, pode ser considerado excelente, tendo em vista especialmente as dificuldades que vem atingindo a indústria da construção civil.

A concorrência insana no setor de obras públicas, conduzindo algumas firmas a preços aviltantes, inexplicavelmente aceitos pelas autoridades contratantes; a alta desenfreada dos materiais de construção, cujo reflexo não é corrigido pelas fórmulas inadequadas de reajustamento e a falta desses mesmos materiais, nos recomendaram uma atitude de reserva e prudência na contratação de novas obras. Assim se esse setor não apresentou o movimento dos anos anteriores, também não veio onerar nosso lucro operacional.

Com as promessas, que certamente serão cumpridas por parte das autoridades, no sentido de reajustar os contratos nas proporções reais das altas,acreditamos num melhor rendimento do setor de obras públicas, em 1974. Em compensação, o setor de obras para terceiros foi consideravelmente ampliado com importantes contratos em pleno desenvolvimento.

O alto nível de vendas alcançado no setor habitacional, sem necessidade de campanhas publicitárias dispendiosas e espalhafatosas, reflete a procura e alta aceitação de nossos apartamentos.

Conseguimos de tal maneira firmar nosso conceito de qualidade, que visitar nossos prédios constitui uma quase-obrigação do eventual adquirente de apartamentos em São Paulo.

Já para 1974, o problema se apresenta mais complexo. A promulgação da Lei de Zoneamento, sem o cuidado concomitante de prover os bairros de menor densidade populacional, de infra-estrutura adequada, gerou uma desenfreada especulação nos preços dos terrenos com planta aprovada ou dos poucos, que por qualquer circunstância, pudessem ser melhor aproveitados.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Podemos informar nossos acionistas, que tendo previsto, em tempo, a evolução dessa conjuntura, estamos razoavelmente bem providos de terrenos e prédios em construção, com custos razoáveis o que nos permite enfrentar satisfatoriamente o mercado nos próximos meses. Foram também consideravelmente aumentados os estoques de materiais, na medida de nossas possibilidades.

De outro lado, a incontrolável alta dos materiais de construção, a crise do petróleo e outros fatores, indicam que deveremos esperar um maior custo da construção. Entretanto, o Plano Nacional da Habitação não sendo diretamente aferido à esses índices, gera em decorrência uma insuficiência quantitativa de financiamento. Naturalmente as classes menos favorecidas são as mais diretamente atingidas, já que não podem suprir com recursos próprios esse deficit. O problema é nosso, porém já chama a atenção das autoridades.

Tivemos o prazer de nos associar com a Aoki Construction Co. Ltd. do Japão, constituindo uma terceira firma, a Aoki-Guarantã Planejamento e Engenharia S.A., com Cr$ 12.000.000,00 de Capital, inteiramente integralizado. Nossos primeiros negócios na área imobiliária foram muito felizes, tendo adquirido em momento muito oportuno, uma área de 8.000 m2, próximo à Av. Faria Lima, onde já iniciamos a construção de três prédios de alta categoria, com a área total de 39.000 m2 e valor estimado de vendas de Cr$ 100.000.000,00. No Morumbi foi adquirida outra área de 100.000 m2, estando já em elaboração o respectivo projeto, com valor de vendas estimado em Cr$ 350.000.000,00.

De outro lado, a constituição da nova Sociedade, permitirá em futuro próximo uma grande expansão na área de obras de grande porte, com íntima colaboração e utilização do "know-how" e equipamentos da firma japonesa associada.

A Aoki Guarantã, adquiriu do Grupo Bozano Simonsen as ações de que eram possuidoras das companhias de Novos Hotéis da Guanabara e São Paulo, tornando-se assim os Grupos Guarantã e Aoki os detentores da totalidade das ações das referidas companhias. Convidado a participar associou-se ao empreendimento o Grupo Ataka Trading Co. e Kyowa Bank Ltd. representado pelo Showa Leasing (Hong Kong) Ltd., uma de suas companhias. As companhias já têm em execução dois prédios para hotel do mais alto padrão internacional, um no Rio de Janeiro, Praia de Ipanema, à Avenida Vieira Souto e outro em São Paulo, à Rua Augusta, próximo à Avenida Paulista.

Temos à assinalar um especial desenvolvimento no setor agro-pecuário. A Guarantã Agro Pecuária S.A., completou sua implantação com a formação de 5.000 hectares em capim colonião somente neste ano, e instalação de serraria para exploração industrial do mogno.

Esses investimentos foram acompanhados pela própria construtora que adquiriu diversas áreas, conforme relação abaixo:

Guarantã Agro Pecuária S.A.	7.200 HA
Contrutora Guarantã S.A. (área contigua)	7.200 HA
Contrutora Guarantã S.A. (área do Rio Fresco)	21.600 HA

É de conhecimento público, o enorme incremento da região (Recôncão Municipio de Conceição do Araguaia), representando portanto, o todo um patrimônio considerável em pleno desenvolvimento e valorização. Constituem assim os diversos empreendimentos agro-pecuários, seguro lastreamento de nosso ativo imobiliário.

Nos últimos dias do exercício, foi feito um aumento de capital de Cr$ 30.000.000,00 financiados pelo Banco Nacional da Habitação, o qual será coberto com os recursos provenientes da abertura de nosso capital, prestes a ser efetuado.

Os reflexos dessa operação ainda não puderam ser sentidos nesse balanço, pois foi realizada nos últimos dias do exercício.

Acreditamos que as dificuldades conjunturais deverão ser superadas nos próximos meses pela introdução de fatores de correção a serem certamente determinados pelo novo governo. Assim tudo nos faz crer, que podemos nos preparar para mais um ano promissor em nossas atividades.

São Paulo, 25 de março de 1974.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1973

ATIVO

1. DISPONÍVEL		
1.1. Bens Numerários	51.927,50	
1.2. Bens Numerários em Trânsito	2.026.795,75	
1.3. Depósitos Bancários à Vista	29.098.865,95	31.177.589,20
2. REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
2.1. Estoque (nota 1)		
2.1.1. Materiais	32.203.299,05	
2.1.2. Imóveis Disponíveis p/Venda	56.066.472,12	
2.2. Créditos		
2.2.1. Clientes	65.176.900,74	
2.2.2. Devedores p/Imóveis Compromissados	170.204.341,70	
2.2.3. Contas Correntes	13.196.470,87	
2.3. Valores e Bens		
2.3.1. Cauções p/Obras em Concorrência	42.482,80	
2.3.2. Títulos da Dívida Pública	584.991,02	
2.3.3. Letras Imobiliárias	627.972,00	
2.3.4. Certificado de Depósito Bancário	18.242.500,00	
2.3.5. Cotas do Fundo de Investimentos	76.694,21	
2.3.6. Depósitos à Prazo Fixo	7.010.000,00	363.432.124,51
3. REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
3.1. Créditos		
3.1.1. Retenção s/Faturamentos	1.861.455,79	
3.1.2. Devedores p/Imóveis Compromissados	23.300.373,00	
3.2. Valores e Bens		
3.2.1. Cauções P/Obras Contratadas	135.332,83	
3.2.2. Imóveis Próprios em Construção	19.946.053,84	
3.2.3. Depósitos à Prazo Fixo	11.072.989,12	56.316.204,58
4. IMOBILIZADO		
4.1. Imobilizações Técnicas		
4.1.1. Andaimes	336.681,09	
4.1.2. Instalações	1.138.556,13	
4.1.3. Maquinários	10.517.815,89	
4.1.4. Ferramentas e Utensílios	951.733,68	
4.1.5. Veículos	6.992.385,78	
4.1.6. Móveis e Utensílios	2.255.685,91	
4.1.7. Imóveis	893.579,94	
Correção Monetária	4.340.067,04	
(-) Valor Corrigido	1.140.180,85	
(-) Depreciação Acumulada	3.504.138,64	22.782.185,97
4.2. Imobilizações Financeiras		
4.2.1. Participações em Outras Empresas	22.737.966,10	
4.2.2. Aplicações p/Incentivos Fiscais	3.565.114,00	
4.2.3. Cauções Permanentes	10.000,00	
4.2.4. Obrigações Eletrobrás	2.790,00	
4.2.5. Adicional do Imposto de Renda	14.579,07	26.330.449,17
5. RESULTADO PENDENTE		
5.1. Despesas Antecipadas	25.907.083,09	
5.2. Obras em Andamento	19.309.253,12	45.216.336,21
6. CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
6.1. Ações Caucionadas	400,00	
6.2. Bancos c/Cobrança	21.340.717,28	
6.3. Obras Contratadas	468.596.102,68	
6.4. Contratos de Locação de Títulos	4.907.781,36	
6.5. Cauções p/Obras Contratadas	167.928,92	
6.6. Cauções p/Obras em Concorrência	5.253.979,34	
6.7. Cauções p/Garantia de Financiamento	600.000,00	
6.8. Seguros Contratados	145.939.765,00	
6.9. Edifícios Próprios em Construção	90.100.000,00	736.906.674,58
TOTAL GERAL		1.282.161.564,22

PASSIVO

1. EXIGÍVEL A CURTO PRAZO		
1.1. Fornecedores	30.347.630,20	
1.2. Títulos Descontados	12.350.000,00	
1.3. Títulos a Pagar	2.800.409,85	
1.4. Obrigações a Pagar	2.351.543,68	
1.5. Credores Diversos	15.525.297,15	
1.6. Provisão p/Imposto de Renda	2.228.000,00	
1.7. Instituições Financeiras	13.511.165,26	79.114.046,14
2. EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
2.1. Títulos a Pagar	6.220.089,24	
2.2. Instituições Financeiras (nota 2)	311.625.312,67	
2.3. Credores Diversos	4.836.547,60	
2.4. Provisão p/Imposto de Renda	2.352.000,00	325.033.949,51
3. NÃO EXIGÍVEL		
3.1. Capital (nota 3)	72.350.000,00	
3.2. Reservas Legais:		
3.2.1. Reserva Legal	3.161.360,30	
3.2.2. Reserva p/Man. Cap. de Giro Próprio	2.281.650,00	
3.3. Reservas Livres:		
3.3.1. Reserva p/Aumento de Capital	669.463,08	
3.3.2. Lucros Suspensos	138.065,55	
3.3.3. Saldo à Disposição da Assembléia	15.907.738,36	94.508.277,29
4. RESULTADO PENDENTE		
4.1. Receita de Obras em Andamento	21.924.606,88	
4.2. Juros a Realizar	24.674.009,82	46.598.616,70
5. COMPENSAÇÃO		
5.1. Caução da Diretoria	400,00	
5.2. Títulos em Cobrança junto a Bancos	21.340.717,28	
5.3. Contratos de Obras	468.596.102,68	
5.4. Títulos de Terceiros	4.907.781,36	
5.5. Títulos Caucionados p/Obras Contratadas	167.928,92	
5.6. Títulos Caucionados p/Obras em Concorrência	5.253.979,34	
5.7. Títulos Caucionadosp/Garantia de Financiamento	600.000,00	
5.8. Contratos de Seguros	145.939.765,00	
5.9. Construção de Edifícios Próprios	90.100.000,00	736.906.674,58
TOTAL GERAL		1.282.161.564,22

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO

1. RENDA OPERACIONAL BRUTA		
1.1. Receita de Obras Contratadas	115.599.280,94	
1.2. Vendas de Imóveis	244.606.917,26	360.206.198,20
2. CUSTO DE OBRAS E SERVIÇOS		
2.1. Custo de Obras Contratadas	95.671.653,71	
2.2. Custo de Imóveis Próprios	196.314.650,77	291.986.304,48
3. LUCRO BRUTO		68.219.893,72
4. DESPESAS GERAIS		
4.1. Despesas Administrativas	22.781.948,54	
4.2. Despesas Financeiras	21.495.750,84	
4.3. Despesas Tributárias	2.331.086,11	46.608.785,49
5. DEPRECIAÇÕES		2.022.563,05
6. LUCRO OPERACIONAL		19.588.545,18
7. RENDAS NÃO OPERACIONAIS		5.422.321,84
8. LUCRO LIQUIDO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA		25.010.867,02
9. IMPOSTO DE RENDA NA FONTE S/FATURAS		1.061.206,06
10. LUCRO LIQUIDO		23.949.660,96
11. PROVISÃO P/IMPOSTO DE RENDA		4.580.000,00
12. REVERSÃO DA PROVISÃO P/IMPOSTO DE RENDA		70.270,75
13. RESULTADO À DISTRIBUIR		
13.1. Reserva Legal	1.250.543,35	
13.2. Reserva p/Manut. Cap. Giro Próprio	2.281.650,00	
13.3. Saldo à Disposição da Assembléia	15.907.738,36	19.439.931,71

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 1

Os materiais de construção estão contabilizados pelo seu valor de compra e os imóveis pelo valor de custo.

NOTA 2

Essas obrigações serão pagas no decorrer dos exercícios de 1974 a 1979, correspondendo em sua maioria a empréstimos destinados aos financiamentos relativos às construções junto ao Sistema Financeiro da Habitação.

NOTA 3

Evolução do Capital no Exercício:

— De 01.01.73 a 03.04.73	Cr$ 25.010.000,00
— Aumento em 03.04.74 para	Cr$ 42.350.000,00
Com aproveitamento de lucros (Cr$ 13.231.405,39) Capital de Giro (Cr$ 2.463.589,00) com reavaliação do Ativo (Cr$ 1.626.932,02) e com correção de títulos (Cr$ 18.073,59).	
— Aumento em 27.12.73 para	Cr$ 72.350.000,00
Com subscrição em dinheiro (Cr$ 30.000.000,00)	
— Capital médio no Exercício	Cr$ 38.260.604,00

DAVIDE PRIMO LATTES
Diretor Presidente

CARLOS SCHUARTZ
Diretor Superintendente

ANTONIO CAGELLI
Diretor Industrial

LUIZ CARLOS ASSUMPÇÃO
Diretor Técnico

RUBENS RAUFMAN
Diretor Adjunto

LUIZ GONZAGA DE BARROS MASCARENHAS
Diretor Financeiro

HÉLIO GUIMARÃES PROENÇA
Diretor Técnico

VENANZIO FERRARI
Diretor Adjunto

ZILDA MOREIRA
Tec. Cont. CRC-40.306 — SP

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal da Contrutora Guarantã S.A., tendo procedido ao exame do Balanço Geral, do Demonstrativo de Resultados e demais documentos, referentes ao exercício de 1973 e encontrando-se em perfeita ordem e exatidão, são de parecer que os mesmos merecem a aprovação da Assembléia Geral Ordinária.

São Paulo, 27 de março de 1974.

NELSON LUIZ DOS SANTOS ALVES
NILTON ALVAREZ JEZLER — **SÉRGIO AUGUSTO FELICE**

PARECER DE AUTORIA

Examinamos o Balanço Geral da CONSTRUTORA GUARANTÃ S.A., levantado em 31 de dezembro de 1973, a demonstração das contas do resultado correspondente ao exercício findo naquela data e as notas explicativas que fazem parte integrante dessas demonstrações financeiras.

O exame foi procedido de acordo com os princípios e normas usuais de Auditoria e Contabilidade geralmente aceitos, na extensão julgada necessária segundo as circunstâncias, aplicados com uniformidade em relação ao exercício anterior.

Assim sendo, somos de parecer que os documentos e demais peças contábeis examinadas refletem, adequadamente, a situação econômico-financeira da CONSTRUTORA GUARANTÃ S.A., à data do balanço, assim como o resultado das operações no período examinado.

São Paulo, 27 de março de 1974.

FRANCISCO IGNÁCIO BRANDI PRADO — AUDITOR
CRC — SP 53.562 — AI PF — Nº 94 — CPF nº 107.139.568


Caiado: o começo, com bases sólidas

DESENVOLVIMENTO

Bola de neve no Planalto


Novos caminhos para o boi goiano: chegou a hora do abate no próprio Estado

Sob o título acima, a revista **Visão**, edição do último dia 8, publicou a seguite reportagem:

Em maio, o boi será o grande personagem do calendário goiano, por uma questão de vida e de morte. Na Exposição Nacional de Campeões, que pela segunda vez reunirá em Goiânia os melhores exemplares das principais regiões do país, reprodutores famosos, valendo pequenas fortunas, estarão exibindo suas qualidades para criadores que procuram bons investimentos e para turistas curiosos (decalques dizendo "Visitei Goiânia e gamei" circularão depois nos vidros dos automóveis, que provavelmente também terão passado por Caldas Novas e suas águas quentes, cidades históricas e Brasília). Na inauguração das instalações do Frigorífico Anglo, o desfile será de carcaças menos cotadas, mas igualmente importantes, porque darão o arremate formal a uma nova estratégia de valorização do gado goiano sob dois aspectos: melhoria da qualidade genética, associada à industrialização no próprio Estado e em grande escala.

Outros frigoríficos de porte virão depois, atraídos pela perspectiva de crescimento da pecuária na Amazônia (Goiás tem 60% de seu território nessa área), onde se espera encontrar, dentro de alguns anos, o maior rebanho bovino do mundo. Mas essas empresas constituem apenas um elo da cadeia de iniciativas que valem por uma redefinição das bases econômicas do Estado, com possíveis reflexos sociais também significativos.

COMO UMA JANELA

Essa nova orientação ganha agora um sentido especial de oportunidade: em vários pontos, identifica-se com as coordenadas que, como se anuncia, deverão orientar o apoio federal a programas de aumento da produção primária e sua industrialização, abrangidas a pecuária, a agricultura e a mineração. Por isso, a experiência goiana poderá constituir uma janela aberta para o Governo da União avaliar o acerto dessa opção.

Em Goiás, o boi — mais de 10 milhões de cabeças — continuará contribuindo fortemente para a formação de renda, mas já não só pelo preço conseguido em outros Estados: pretende-se abater ali mesmo todo o gado goiano e parte daquele vindo do Norte de Mato Grosso e Sul do Pará. Terra não falta tanto para o gado como para a ampliação da área cultivada e diversificação das lavouras tradicionais: a meta é anexar 1 milhão de hectares aos processos produtivos da agricultura. Com isso, mais as estradas de penetração que se abrem e a marcha para a agro-industrialização dirigida, espera-se que surjam estímulos para a criação e consolidação de pólos de desenvolvimento, vários deles já galvanizados pela presença da Belém—Brasília. E o homem do campo poderá ficar no campo, sem deixar-se atrair pelos centros abaixo do paralelo 13, fronteira entre metades econômica e socialmente contrastantes, que um dia inspiraram a idéia de criação de outro Estado ao norte.

A estrada ficou também como um lembrete: esforços locais de desenvolvimento não devem dissociar-se de outros, assinalados pela meta da integração nacional. No processo político de ocupação dos vazios amazônicos, Goiás figura, naturalmente, como uma das principais portas de entrada. Mas o Estado não quer ser apenas um caminho e trata de armar suas próprias estruturas do desenvolvimento.

Os objetivos fixados pelo Governo local podem parecer um pouco ambiciosos. Mas o governador Leonino Caiado lembra que "ninguém deixa tudo pronto no fim do mandato. Traçam-se linhas de continuidade em cada setor e isso nós estamos fazendo a partir de bases já bem assentadas".

POLUIÇÃO: SIM E NÃO

Com "a melhor lei de insentivos fiscais e financeiros existente no país" (*), como diz o secretário da Indústria e Comércio, Antônio Augusto de Azevedo Coutinho, Goiás optou pela industrialização para crescer e passou a convidar empresários de todo o país a "levarem sua poluição para lá", em anúncios publicados em revistas e jornais. Respondendo aos contragolpes dos defensores da pureza ambiental — que logo denunciaram o despudor do convite, em furiosas cartas às redações —, Coutinho, numa lógica discutível, pergunta "o que seria do pobre Brasil se no Tietê e no Pinheiros ainda corresse água potável?" (**). E não esconde que o convite continua de pé, mesmo porque parece ter dado resultados: em cinco meses de vigência da Lei 7.700, que instituiu os incentivos, chegaram à sua mesa 35 projetos, no valor de 1,5 bilhão de cruzeiros, dos quais onze foram aprovados e logo começam a ser executados, representando investimento de 850 milhões de cruzeiros. Outros 24 estão sendo analisados e, até o final da Administração Caiado, espera-se dar por concluído um primeiro novo ciclo de agro-industrialização do Estado, com investimento total de 3 bilhões de cruzeiros.

Certos de que será possível manter a poluição sob disciplina, principalmente mediante a imposição de normas para a localização das empresas e redução dos custos sociais decorrentes da aceitação de seus modos de produção — a Companhia de Distritos Industriais, em fase de instalação, cuidará também disso —, os homens do Governo goiano preferem lembrar o outro lado da moeda: o acerto, que consideram indiscutível, da escolha da agro-indústria como instrumento de aceleração do desenvolvimento do Estado.

CRIAR RIQUEZA

Foi, aliás, o reconhecimento de que esse seria o caminho racional para Goiás conseguir adequado suporte industrial que levou o ex-ministro da Fazenda, Delfim Netto, a garantir que todos os compromissos assumidos por Goiás, ao conceder incentivos através da Lei 7.700, seriam mantidos pela União.

"Não queremos fábricas de automóvel", afirma Coutinho, "mas indústrias que nos tirem da posição de simples fornecedores de matérias-primas a São Paulo, Minas, Paraná." Isso, evidentemente, não espelha apenas o desejo de mudar o plano de atividades por uma questão de moda ou complexo de inferioridade. "Precisamos criar riqueza internamente, adicionando ao produto primário valores que hoje nos escapam por entre os dedos."

Espontaneamente, numa linha de continuidade de um processo antigo, que a Lei 7.700 apenas veio ratificar e estimular, a indústria goiana aumentou de 3,5% para 5,8%, no período 1971—73, sua participação na formação da renda do Estado, principalmente pela transformação de produtos agrícolas. Até o fim deste ano sua cota deverá chegar aos 9% e, no qüinqüênio seguinte, aos 18% ou 20%. A propósito, afirma-se que, nos últimos anos, o crescimento econômico de Goiás, como de todo o Centro-Oeste, pôde ser mais homogêneo justamente porque se baseou na agro-pecuária: inexistindo uma indústria nos moldes do Sudoeste, o Estado não se ressentiu de efeitos negativos, como o Nordeste, quando empresas mais fortes ampliaram seu raio de ação.

Aquelas projeções refletem a aplicação prática de um segredo de polichinelo: Goiás está atraindo empresas que pagavam ICM em outros Estados. "Portanto", diz Coutinho, "nada perdemos com a concessão de incentivos (que não valem para os frigoríficos, dado o excesso de 'procura' em relação à 'oferta'). Só deixamos de arrecadar durante certo período. Valem muito mais a criação e a circulação de renda adicional, talvez até no que se relacionem com novos fatos geradores de impostos."

UMA BOLA DE NEVE

Por trás da modernização da paisagem industrial goiana está um esforço concentrado em ampliar a produção agrícola, principalmente pela conquista de terras de cerrado até agora sem utilização. A Companhia Agrícola do Estado foi tirada de um plano de trabalho de menores realizações para fornecer estrutura ao Porgrama GOIÁSRURAL, que prevê a anexação de 1 milhão de novos hectares, construção de 5 mil barragens e abertura de 5 mil km de estradas de penetração. Estas, ligadas às estradas vicinais construídas pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Estado (inclusive na Administração anterior), acabam colocando as fazendas em ligação direta com os centros de consumo locais e, pela Belém—Brasília e outras BRs, com o resto do país. Este ano, devem ser conquistados de 400 a 500 mil hectares. Até agora, construíram-se 434 barragens e 1.568 km de estradas.

Segundo Luiz Rogério Gouthier Fiuzza, presidente da Companhia Agrícola do Estado, o programa, iniciado em meados do ano passado, poderia ser concluído em dois exercícios. "Mas houve atraso na importação das máquinas necessárias e ainda há problemas para entrega das nacionais." Por isso, das quinhentas máquinas previstas, chegaram 233.

De qualquer forma, as equipes de trabalho, com o equipamento disponível, estão caminhando Goiás adentro: mais de uma vez, rios tiveram que ser represados improvisadamente para dar passagem às carretas que levam os tratores de esteira a regiões onde o único meio de transporte era o burro. Essas máquinas pesadas abrem estradas e limpam o cerrado, sob contrato com o proprietário rural, que paga apenas um terço do preço normal da operação, cobrindo apenas os gastos com combustível e reposição de peças (no início eram 50%, aos preços de então).

Para Gouthier Fiuzza, o subsídio, no caso, se justifica plenamente. "Não nos interessa o lucro, mas aquilo que acontece depois que nossas máquinas passam." Ele se refere aos tratores de pneus que os fazendeiros adquirem para as novas lavouras (oitocentos no ano passado e provavelmente mais 2 mil em 1974) e à maior produção obtida. Mas também há exemplos concretos: "Na fazenda do Banco Halles fizemos um serviço de 200 mil cruzeiros, que permitiu investimento de 4 a 5 milhões e deu emprego a mais de cem famílias".

Em síntese, como diz o governador Leonino Caiado explicando sua política de divisão de responsabilidades com a iniciativa privada, trata-se de preparar o terreno para estimular a vinda e a fixação de quem possui capital e/ou experiência. Isso vale para a agricultura, a pecuária, a agro-indústria e a mineração. As riquezas do subsolo goiano estão sendo detectadas e medidas pela Metago, companhia de mineração do Estado, que vem juntando informações às do Projeto Radam para oferecer possibilidades de investimento a quem tenha capital e experiência, inclusive de origem externa.

"Em termos econômicos, isso tudo é uma bola de neve", diz Fiuzza, "muito mais importante do que o retorno em ICM já previsto para quando o programa estiver concluído: no primeiro ano seguinte, o imposto recolhido deverá chegar aos 200 milhões de cruzeiros. Somando-se 80 milhões de nosso faturamento, estará coberto o investimento final, que é da ordem de 280 milhões de cruzeiros, incluídas estradas e barragens" (parte dos recursos é originária do PROTERRA e PASEP).

PROBLEMAS DE TODOS

Essa bola de neve deve continuar rolando e crescendo, como simples conseqüência da ocupação de novas terras, introdução de sementes melhoradas e intensificação do uso de fertilizantes. Hoje, apenas 4% da área do Estado, de aproximadamente 642 mil km2, são utilizados na agropecuária; anexado o milhão de hectares, mesmo assim não se chegará a 6%. Isso, implica, naturalmente, a aceitação de certos riscos na administração do programa global engendrado para o setor, pois nem todos os seus desdobramento estarão sob controle do Estado, durante todo o tempo.

O governador Leonino Caiado parece admitir essa hipótese, quando lembra que o problema do aumento da capacidade de armazenagem, por exemplo, não é apenas do Estado, mas depende para encaminhamento satisfatório, da soma de esforços com a área federal e os próprios agricultores, todos igualmente interessados no aumento da produção e melhoria dos mecanismos de comercialização. Caiado entende que o que se faz hoje é o arcabouço de estruturas mais complexas que devem vir depois. "É claro que desde já existem entendimentos administrativos normais com o Governo Federal. Mas é preciso levar em conta também, antes de se fazerem juízos precipitados, que na agropecuária as coisas não se modificam num salto, a começar pelo volume da produção".

O secretário da Agricultura, Josias Luiz Guimarães, também admite que persistem deficiências. Na armazenagem, a Companhia de Armazéns e Silos do Estado vem fazendo algo, em colaboração com cooperativas de produtores. Mas a Cibrazem, no ano agrícola que terminou, nada acrescentou, de sua parte, em matéria de novos equipamentos de ensilagem e armazenagem. E, porque já está vendo claramente as dimensões que a bola de neve pode adquirir, acredita que, "no futuro, todos os setores envolvidos nesse problema deverão ser mais agressivos".

SEM "MANGUARA"

Também sob o estímulo da convocação para participar do programa dos corredores de exportação, Goiás vai fazendo a parte que lhe cabe diretamente, com resultados que podem ser considerados até surpreendentes, segundo o secretário da Agricultura, principalmente quando se trata da diversificação de lavouras, um dos pontos de apoio dessa infra-estrutura que se vai montando para a agro-indústria. No último ano agrícola, por exemplo, mais uma vez foi possível duplicar a área plantada com soja, que passou de 65 para 110 mil hectares; o sorgo teve mais 400%; no caso do milho, foram mais 30%; ao milhão de hectares plantados com arroz somaram-se mais 8%; quanto ao algodão, plantou-se menos, por causa dos maus resultados da safra anterior, prejudicada por excesso de chuva e pragas, mas os ganhos em produtividade são compensadores.

Mas, além de tudo, sobressai em Goiás uma preocupação nova, que pode servir de indicação do que deveria ser uma política nacional para a agricultura: lá, o produtor está sendo induzido a entender o preço mínimo fixado pelo Governo apenas como um **primeiro sinal** para a tomada de decisões, e não o único ou o segundo, depois do crédito.

Guimarães explica que a diversificação da produção deve constituir o fundamento de novas possibilidades de lucro para o agricultor: "Galinha na manguara" não tem preço é um ditado muito certo. No caso do arroz, tradicionalmente a nossa grande monocultura, é a mesma coisa: se o homem planta um só produto, bota preço quem vai comprar. Mas, se ele diversificar, a eventual falta de bom preço para o arroz perde em importância relativa: ele vende bem outro produto".

Para a orientação dos produtores, é decisivo o papel das chamadas comissões de safra, de âmbito municipal, que reúnem técnicos da Secretaria da Agricultura e do Goiasrural, os presidentes das cooperativas de produção e dos sindicatos rurais, os prefeitos e os gerentes de bancos, para a discussão de problemas e escolha de caminhos. As vezes, porém, aquilo que poderia ser o consenso lastreado nas melhores oportunidades de comercialização acaba prejudicado por restrições ao crédito, como aconteceu no ano passado com a soja.

Guimarães não defende a distribuição indiscriminada de dinheiro, mas "embora o Banco do Brasil dê grande apoio", julga conveniente que outros bancos sejam estimulados a operar em maior escala na agricultura, a exemplo do que acontece em Minas Gerais e em São Paulo. Assim talvez se pudesse evitar distorções que hoje parecem inevitáveis. Segundo o secretário goiano, certo seria determinar, em função de critérios de alcance nacional, o que e quanto convém produzir em diferentes regiões, "deixando-se de usar o crédito para estimular ou desestimular o produtor, que acaba caindo na mão do especulador". E isso também pode devolvê-lo à condição de vender suas galinhas na "manguara".

É UMA CORRIDA

Mas também há aqueles que nem se podem dar o luxo de disputar minguadas fatias de crédito, porque não possuem os títulos de propriedade de seus pequenos pedaços de terra. O Governo atual pretende entregar 20 mil títulos, ou quase quinhentos por mês. Nada impede, contudo, que o lavrador veja melhor negócio na venda da terra legitimada a quem venha até mesmo de outros Estados, seduzido pelas oportunidades e facilidades goianas.

Gouthier Fiuzza lembra que não há mais no Estado propriedade que fique a mais de 80 ou 100 km do asfalto, o que constitui atrativo antes inimaginável.

Está havendo uma corrida para Goiás, onde a terra se valorizou bastante, mas, ainda assim, continua relativamente barata. Em São Paulo, oito ou dez cabeças de gado exigiriam investimento de uns 40 mil cruzeiros para a compra de 1 alqueire goiano (48 mil m2). Em Goiás, a mesma área custa um vigésimo disso".

E ainda há uma vantagem adicional para os exportadores: com a utilização dos portos de Itaqui e Belém, a carne pode percorrer não mais do que uns 500 km até o embarque, enquanto o produto gaúcho, por exemplo, não escapa ao frete da costa, cobrado pelos 7 mil km de mar que o separam de Belém, se for para os Estados Unidos.

No caso, o atrativo é patente para frigoríficos que venham a se instalar em pontos mais ao norte do Estado: a Swift—Armour está interessada em construir o seu e um outro encontra-se em ampliação. Foi o que demonstrou estudo realizado logo no início do Governo Caiado, para a localização de uma central frigorífica no Estado. Terminou-se optando pela conveniência de instalar cinco modernos frigoríficos: além dos dois citados, surgiu aquele que se inaugura em maio em Goiânia, outro em Jataí (grupos T. Mala e União de Bancos) e outro em Gurupi (Grupo Daico, suíço).

O DESPERTAR DO MINÉRIO

Se a diversificação de lavouras é importante, igualmente desejável é que o proprietário rural que está na órbita desses grandes frigoríficos não fique apenas no boi, por escolha ou tradição. É também para evitar isso que novas terras estão sendo integradas ao processo produtivo, como um estímulo a mais. Contudo, principalmente no cerrado, o calcário é imprescindível para a correção do índice de acidez do solo, ao lado do fosfato, como fertilizante. Por isso, a Metago definiu como iniciativas prioritárias a contrução de uma usina de fosfato em Catalão, onde há jazidas somando entre 77 milhões e 200 milhões de toneladas e a identificação de novas áreas de calcário.

Sebastião Dante de Camargo Jr., presidente da empressa, explica que tudo depende da tecnologia que se mostrar mais viável na usina-piloto em montagem: serão aproveitados 200 milhões de toneladas no caso de se empregar minério de teor pouco mais baixo. Em julho essa usina começa a produzir 15 mil toneladas por ano, tornando o Estado auto-suficiente e permitindo alguma contribuição para o resto do país.

Na esteira do fosfato, outros minerais aguardam vez para serem aproveitados em grande escala, como o titânio, o nióbio, a vermiculita, de colocação garantida no mercado externo, também. O níquel, que deu nome a um município, mas nunca saiu do subsolo, logo começará a ver a luz do sol, com a instalação de uma usina do Grupo Codermin (dos 850 milhões de cruzeiros de projetos aprovados dentro da Lei 7.700, 700 milhões correspondem a esse projeto). O Grupo Ermírio de Moraes, por sua vez, se estaria preparando para montar uma usina-piloto e iniciar o aproveitamento de jazidas adormecidas.

Camargo destaca, no programa de trabalho da Metago, os projetos de mineração e metalurgia dos não-ferrosos, ainda importados em larga escala. Nesse setor, "Goiás tem ainda maiores possibilidades do que a Bahia". Nem mesmo o cobre faltaria: "A pesquisa tem mostrado ocorrências promissoras, mas ainda é cedo para se falar em jazidas".

(*) **A Lei 7.700 permite que as empresas que se instalarem em Goiás, até 1978, aproveitem como crédito do ICM, durante cinco anos: o valor do imobilizado, à razão de um quinto por ano; os gastos com energia elétrica, água, esgotos e telefone; juros e correção monetária pagos a estabelecimentos oficiais de crédito, em decorrência de financiamentos para implantação do projeto; valores pagos à Junta Comercial. Além disso, contarão às expensas do Estado, com estudos de viabilidade e projetos inteiramente gratuitos e obras de infra-estrutura; e mais isenção do imposto sobre transmissão de bens imóveis e de todas as taxas e impostos municipais.**

(**) **Os dois rios da capital paulista que desfrutam o lamentável privilégio de serem os mais poluídos do Brasil.**


A agro-indústria cresce, com lei generosa e abundância de matérias-primas

3.º CADERNO
Goiânia, 22 a 28 de abril de 1974 — N.º 689

Com um disco, um violão e uma soberba voz de cantor de seresta, José Frazão declara:

-Devo à Pousada o meu sucesso

"A porta do barraco era sem trinco
Mas a lua, furando o nosso zinco,
Salpicava de estrelas nosso chão..."

Seresteiro e dono das madrugadas, mas sobretudo um versátil profissional a serviço da música, José Frazão, com seu repertório para todos os gostos e sua voz acostumada a todos os aplausos, faz das noites da Pousada do Rio Quente o reduto do samba e da canção, a estância da poesia tão ardente como as águas no conchego da quentura, obrigando o freqüentador a demorar-se mais e a deixá-las já com vontade de voltar.

Inigualável no samba e principalmente na música romântica, sua voz já virou notícia pelo Brasil afora, na troca de informações dos turistas que o aplaudem à beira de uma das piscinas que compõem o maior manancial de águas térmicas do mundo.

Não obstante a legião de fãs que deste modo conquistou em suas apresentações ao vivo, somente agora, ao gravar o **long-play Seresta na Pousada**, Frazão pôde realizar uma aspiração acalentada há longo tempo: conquistar, através do rádio e por meio de outros veículos de difusão, uma platéia incontestavelmente nacional.

— **A idéia de gravar o disco** — diz ele — **foi do poeta Ciro Palmerston, um dos diretores da Pousada, onde canto desde 1971. Mas se o Ciro, com sua sensibilidade e bom gosto, foi o idealizador do long-play, toda a diretoria da Pousada do Rio Quente é responsável pelo meu lançamento e, graças a Deus, pelo sucesso que estou obtendo no momento.**

E tão grande é o êxito de Frazão, que a gravadora Beverly já o contratou como artista exclusivo. Depois de **Seresta na Pousada**, a Beverly lançará outro disco do cantor, provavelmente com o título **Sambão na Pousada.**

Apesar da vitória alcançada, Frazão não pensa nem de longe em deixar Goiás e muito menos a Pousada do Rio Quente.

— **Continuarei cantando lá** — assegura —, **porque, se em matéria de belezas naturais a Pousada é o lugar mais aprazível do Brasil, em matéria de calor humano não tenho dúvida: é o melhor lugar do mundo.**

O DISCO

"Meu coração
Não sei por que
Bate feliz
Quando te vê"

Com a etiqueta Beverly, **Seresta na Pousada**, o primeiro **long-play** de José Frazão, contém doze músicas, doze clássicos de seresta, a saber: **Chão de Estrelas**, de Silvio Caldas e Orestes Barbosa; **A Noite do Meu Bem**, de Dolores Ruran; **No Rancho Fundo**, de Ary Barroso e Lamartine Babo; **Carinhoso**, de Pixinguinha e João de Barro; **Ave Maria**, de Vicente Paiva e Jayme Redondo; **Último Desejo**, de Noel Rosa; **Ave Maria no Morro**, de Herivelto Martins; **A Volta do Boêmio**, de Adelino Moreira; **Eu Sonhei Que Tu Estavas Tão Linda**, de Lamartine Babo e Francisco Mattoso; **Serenata do Adeus**, de Vinicius de Morais; **Prece ao Vento**, de Gilvan Chaves, Aleyr Pires Vermelho e Fernando Luiz, e **Paz do Meu Amor**, de Luiz Vieira.

— **A idéia de gravar o disco** — diz o jornalista Arthur Rezende Filho na apresentação — **é antiga. A Pousada do Rio Quente, tão famosa e conhecida por gente desse Brasil imenso, oferecia o melhor cenário para sua realização. O cantor José Frazão, dono de uma simpatia cativante, também sonhava em ter sua seresta transportada para um LP que ele jurava iria fazer "com o maior carinho e satisfação". Algumas dificuldades iniciais foram vencidas, quando tivemos, na Beverly, o apoio e a boa vontade de seus diretores no momento em que o Brasil enfrentava a crise mundial da falta de matéria-prima. Resolveram o nosso problema e nos ajudaram, e muito, na produção e realização deste LP que, por si só, é um depoimento vivo do que a Pousada do Rio Quente oferece. Frazão enfrentou os microfones profissionais com a categoria de um profissional, acompanhado pelo Regional e com as músicas arranjadas pelo competentíssimo Poly. Não deu outra. O LP foi feito e está em suas mãos. Após ouvir a voz romântica de Frazão só nos resta sugerir ao público discófilo que vá até a Pousada do Rio Quente, a 180 quilômetros de Goiânia, em estrada asfaltada, para conhecer o maior manancial de água quente do mundo. Lá você encontrará a paz e o amor, além da voz e simpatia de Frazão e seu violão.**

Resta acrescentar que Frazão canta na Pousada de quarta a domingo, fora de temporada. Nas temporadas (férias, carnaval, Semana Santa, fim de ano etc.), de terça a domingo, acompanhando-se ao violão e contando com completa aparelhagem de som.

O CANTOR

"No rancho fundo
Bem pra lá do fim do
[mundo
Onde a dor e a saudade
Contam coisas da cida-
[de..."

Nascido em Patrocínio, Minas Gerais, mas radicado em Goiás desde 1964, José Frazão conta:

— **Somos sete irmãos, três mulheres e quatro homens. Comecei a cantar em 1960, como calouro. Eu cantava na TV Itacolomi, de Belo Horizonte, no programa Orsini Show, às terças-feiras à noite. No sábado, participava do programa Oldair Pinto, da Rádio Guarani, também da Capital mineira. Éramos um grupo de artistas, dentre os quais Clara Nunes, Agnaldo Timóteo, Léo Romano, Silvio Aleixo, Heleninha e outros.**

Eu cantava músicas da atualidade. Aliás, sempre fiz de tudo: samba, samba-canção, valsa, música jovem e romântica, todos os gêneros. Naquela época eu viajava bastante. Percorria o Brasil como "crooner". Geralmente com a orquestra. Em 62/63, viajei por vários Estados com a famosa orquestra de espetáculos Alegria da Espanha. **Depois desta, logo em seguida, excursionei com outra orquestra, também espanhola — a fabulosa Cassino de Sevilha, que, como todos sabem, conta com o maior cantor de flamingo do mundo — o José Maria Madri, que é nome internacional. Na Cassino de Sevilha, substituí o cantor romântico Alberto Del Monte. Além destas, viajei com vários conjuntos, o último dos quais foi o do Lauro Paiva, que é um nome de destaque no cenário artístico brasileiro. Posso dizer que o primeiro órgão a entrar no Estado de Goiás foi o do Lauro Paiva, que, com este instrumento, já gravou uma porção de LPs.**

Agora, Frazão diz por que resolveu ficar em Goiás.

— **Fiquei em Goiás porque resolvi parar de cantar, já que me encontrava bastante cansado. Meu primeiro emprego, aqui em Goiânia, foi como radialista, substituindo uma cantora que entrou de férias, na Rádio Clube de Goiânia. Passado algum tempo, voltei a cantar. Cantei em boates, ou melhor na única boate existente aqui naquela época: a Monalisa, onde permaneci durante seis anos, ganhando cachê. Aliás, confesso com orgulho: eu sempre vivi de música. Bom, como eu ia dizendo, cantava de tudo, todos os gêneros, de Waldick Soriano a Tonico e Tinoco, de Altemar Dutra a Caetano Veloso.**



Na hora do autógrafo, a satisfação pelo sucesso alcançado

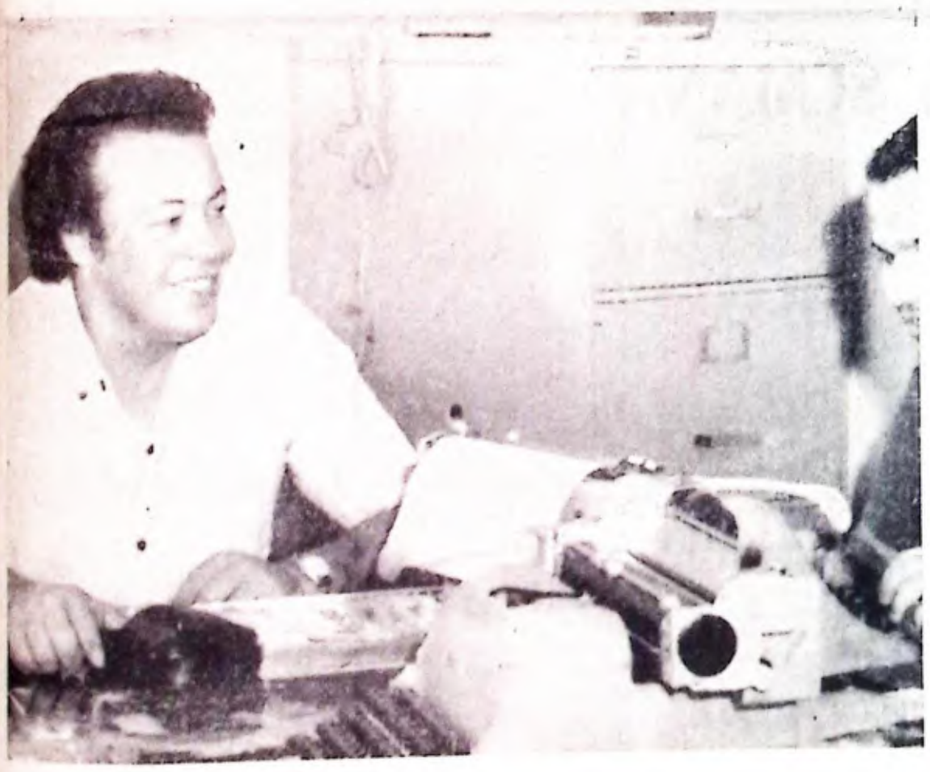
NA POUSADA

"Eu sonhei que tu esta-
[vas tão linda
Numa festa de raro es-
[plendor".

— **Na Pousada do Rio Quente** — continua o cantor —, **além de cantar eu faço relações públicas. Ou, em outras palavras, faço relações públicas cantando. A Pousada tem uma diretoria espetacular. São homens de um dinamismo extraordinário. Eles têm feito tudo para colocar Goiás, como de fato o colocaram, em posição de destaque no turismo brasileiro e internacional. Deste modo, cumpre reconhecer que a diretoria da Pousada tem contribuído, e de modo decisivo, para o desenvolvimento do Estado, sendo responsável por uma boa parcela do progresso que Goiás experimenta atualmente.**

Depois de trautear um samba, batendo os dedos na mesa, o que demonstra seu permanente estado de alegria, José Frazão diz ao repórter do CINCO DE MARÇO:

— **Desculpe, mas eu gosto sempre de falar na Pousada. Volta e meia, estou falando nela, e a propósito de qualquer assunto. Conversa minha sem Pousada não vale. E você não acha que eu tenho razão? Pois a Pousada não é, mesmo, o melhor lugar do mundo? Bom, conforme ia dizendo, entre outras atribuições, o Ciro Palmerston cuida da parte artística da Pousada. Grande poeta e, portanto, dono de extraordinária sensibilidade, o Ciro programa de modo magistral a parte recreativa dos freqüentadores da Pousada. Quanto ao disco, desejo agradecer a toda a diretoria daquela estância e, de modo particular, ao sr. Ciro Palmerston. Eles me ofereceram uma oportunidade que eu vinha aguardando durante muito tempo. Esse LP significa uma abertura para mim, pois com ele eu posso ter contato com todo o público, ficar mais conhecido. O sucesso que dele advém, devo-o à Pousada do Rio Quente. Graças a ela, agora tenho um contrato firmado com a gravadora Beverly, de São Paulo. O nosso próximo disco, a ser lançado em breve, provavelmente se chamará O Sambão da Pousada. Conforme o nome indica, trará só samba da pesada. Pretendemos, assim, gravar uma seleção dos sambas que eu canto lá — sambas de agora e da Velha Guarda, incluindo Noel Rosa, Ataulfo Alves, Ary Barroso, Dorival Caimi, Chico Buarque de Holanda, Caetano Veloso, Martinho da Vila, Benito de Paula e outros. Também por este futuro e novo empreendimento, só tenho que agradecer, por antecipação, a toda a diretoria da Pousada, aos srs. Ciro Palmerston, Nélson Guimarães, Martinho Palmerston e Valdo Xavier. Todos eles confiaram e, graças a Deus, continuam confiando em mim. Graças a eles, pude ser o primeiro artista goiano a ser lançado nacionalmente daqui mesmo de Goiânia, isto é, sem ter que recorrer a um grande centro urbano e musical, como São Paulo ou o Rio de Janeiro, onde a intensa concorrência, aliada a outros obstáculos, torna difícil a ascensão de um artista. Aliás, de certo ângulo, a Pousada do Rio Quente já é um grande centro, pois ela recebe diariamente pessoas de todo o Brasil e até mesmo do exterior.**



Para Frazão, a Pousada do Rio Quente "é o melhor lugar do mundo".

GENTE FAMOSA

"Ai, a lua que no céu
[surgiu
não é a mesma que te
[viu
nascer dos braços meus"

— **Sem falsa modéstia** — confidencia Frazão —, **sinto que tenho agradado em minhas apresentações na Pousada do Rio Quente. Sempre recebi o carinho dos hóspedes, estendendo meu ciclo de amizade por todo o Brasil e até fora dele. O ex-presidente Juscelino Kubitschek, por exemplo, é meu fã e, por isso mesmo, meu amigo. Já cantei pra ele quase a noite inteira, com o ex-presidente dançando e brincando com todo mundo. O nosso próprio governador, Leonino Caiado, que é uma excelente pessoa, também já ouviu muitas músicas cantadas por mim. De Brasília, senadores, ministros, diplomatas e outras figuras de relevo da vida nacional e estrangeira. Entre todos eles, fiz grandes amizades, e isto só seria mesmo possível na Pousada do Rio Quente.**

PREFERÊNCIAS

"Ele voltou!
O boêmio voltou nova-
[mente!
Partiu daqui tão con-
[tente
Por que razão quer vol-
[tar?"

— **Prefiro cantar músicas românticas, principalmente as de seresta** — confessa o cantor. — **Creio que, com elas, consigo maior poder de comunicação. Mas também gosto da música jovem, que, por ser jovem, não deixa de ser romântica. Canto muitas músicas de Roberto Carlos, a quem considero fabuloso, tanto como compositor quanto como intérprete.**

E a seresta, Frazão, parece meio esquecida hoje em dia. É verdade?

— **A seresta** — responde Frazão — **não morreu, nem morrerá jamais, porque a humanidade é e sempre será romântica. O fato de não haver hoje tantas serenatas nas ruas como antigamente se deve a problemas relacionados com a própria vida moderna em seu dinamismo. Mas o ser humano continua a gostar da seresta como antes. Os próprios jovens, em minhas apresentações, cantam comigo todas as inesquecíveis músicas do passado (elas são também do presente e do futuro), sabendo as letras de cor. Hoje, no cenário artístico nacional, temos grandes intérpretes cantando clássicos de nossa música popular, como Wanderlei Cardoso, Maria Bethânia e outros. Eu não faço distinção entre música jovem ou velha, pois para mim a música é eterna. O indispensável é que a composição musical seja boa. Chão de Estrelas, considerada a mãe da seresta e um dos mais belos poemas da Língua Portuguesa, por exemplo, jamais será esquecida. As músicas de Chico Buarque serão também lembradas daqui a 20 ou 50 anos, o mesmo acontecendo com diversas composições de Roberto Carlos, aquelas que falam diretamente ao coração. Como intérpretes, no gênero cantor de seresta eu destaco o Silvio Caldas, o Nélson Gonçalves e o Francisco Petrônio, todos eles, aliás, bastante conhecidos e aplaudidos. Na música atual, mas também de estilo romântico, as minhas preferências recaem sobre Roberto Carlos, Taiguara, Altemar Dutra e Dick Farney. Em matéria de samba, temos dezenas de grandes intérpretes, como Jair Rodrigues, Simonal, Elizete Cardoso, Elis Regina, Clara Nunes (que foi minha colega em início de carreira) e tantos outros.**

E os goianos?

Acho todos muito bons — afirma o cantor Frazão. — **Se fizeram e fazem sucesso é porque na verdade têm talento, pois ninguém é bem sucedido sem talento. Vou citá-los. Gosto das músicas do Odair José. Eu o considero um bom intérprete, sendo ao mesmo tempo um bom compositor. Muito bom, o Lindomar Castilho. Em seu gênero, é um dos melhores do Brasil. A Ely Camargo é excelente, pois ela reabilitou o folclore entre nós, impondo-se como grande cantora e, inclusive, divulgando bastante o Estado de Goiás através de suas interpretações da música folclórica. O Naire é simplesmente um compositor classe A. Já o Angelo Máximo, excelente pessoa, é grande amigo e estupendo cantor. Agora, ele é duplamente meu colega, uma vez que, além de cantores, somos também companheiros de gravadora — a Beverly.**

FESTIVAIS

"Minha vida era um
[palco iluminado...
Eu vivia vestido de dou-
[rado
— Palhaço das perdidas
[ilusões...
(.....)
Tu pisavas nos astros
[distraída,
Sem saber que a ventu-
[ra desta vida
É a cabrocha, o luar e
[o violão..."

— **Creio que os festivais que se realizam em Goiânia** — diz Frazão —, **como o Comunica-som, por exemplo, oferecem grande oportunidade para aqueles que querem alcançar um lugar no meio artístico. Prova disso é que os festivais até agora realizados têm dado excelentes resultados.**

Depois de uma pausa, Frazão acrescenta:

— **Não está em meus planos deixar a Pousada, que, repito, é o melhor lugar do mundo. Daí porque eu dou razão àquele cavalheiro que exclamou, outro dia, à beira da piscina, enquanto eu cantava: "Que beleza! Pra se fazer turismo, não precisamos sair de Goiás, nem do Brasil". E não precisamos mesmo, pois temos, na Pousada, as mais belas paisagens, além do maior manancial de água térmica do planeta. É estranho como muitos goianos não a conhecem, sendo a Pousada do Rio Quente mais conhecida de paulistas, cariocas, mineiros, gaúchos e até mesmo dos turistas estrangeiros que nos visitam. Todos eles ficam deslumbrados assim que a conhecem.**



O cantor e o LP Seresta na Pousada: famosos

LOTES EM BELO HORIZONTE

Compro com pagamento à vista. Cartas para Hugo Bessoni à Rua Catete, 273 — Barroca — Belo Horizonte — MG.

NOTÍCIAS DA POLÍCIA FEDERAL

Através das suas delegacias e postos espalhados pelos mais diferentes pontos do País, o Departamento de Polícia Federal vem executando um intensivo trabalho contra o crime organizado, descobrindo e prendendo desde traficantes, contrabandistas, falsários e outros marginais, até estrangeiros que pratiquem ações ilícitas no Brasil — resultando em processos de expulsão. Nas últimas semanas, o DPF conseguiu lavrar grandes tentos ao apreender mais de cinco mil comprimidos de entorpecentes e considerável quantidade de maconha.

Só em poder de Natalicio Domingos dos Santos, Miguel Gomes Batista e José Pinto da Costa Oliveira, presos em flagrante na cidade matogrossense de Ponta Porã, os federais apreenderam mais de quatro mil cápsulas de Desbutal e Stenamim, ampolas de Pervetim e muita maconha. Em Bagé o traficante Jorge da Silva Damasceno, conhecido entre os viciados do Rio Grande do Sul como Cina, foi apanhado com várias ampolas de entorpecentes, maconha e outros psicotrópicos.

Nina é o apelido da contrabandista Drolina Mamede Vasconcelos, que foi flagrada em Campina Grande, Paraíba, durante uma ação conjunta entre DPF e fiscais da Receita Estadual. Na residência de **Nina** foram apreendidos perfumarias, camisolas, bolsas, vibradores, projetores, camisas, tecidos e outras mercadorias estrangeiras procedentes da Zona Franca de Manaus.

—oOo—

Em Manaus a Polícia Federal instaurou inquérito contra Vicente Limão da Silva, cognominado Lourinho e sua esposa Aleide Moura da Silva, por manterem grande estoque de mercadorias estrangeiras contrabandeadas. Na residência do casal, na Rua Ceará, 143, bairro da Chapada, foram encontradas caixas de uisque das marcas Quein, Iemonk e JB. Em São Paulo, os federais, fizeram o mesmo contra Edson Zinez do Amaral, Braz Mendes de Carvalho e Antônio Claudino Torres, responsáveis pelo contrabando de 200 caixas de uisque estrangeiro, das marcas Dimple, Swing, Locham Ora e Antiquay, além de cigarros importados. O contrabando foi avaliado em cerca de .. CR$ 260.000,00 e encaminhado à Delegacia da Receita Federal.

—oOo—

Em Jaguarão, no Rio Grande do Sul, próximo à fronteira com o Uruguai, agentes federais apreenderam várias cabeças de gado vacum em poder de Edmar Gnutzumam e Novak Pereira, pois eles não portavam documentos que provavam a entrada legal dos animais no País. O fato está sendo investigado pelo DPF no Rio Grande.

—oOo—

Na Guanabara, os federais apreenderam vários pacotes de maconha, cachimbos, ampolas de psicotrópicos, armas e munições na casa dos irmãos Cláudio e Sergio da Silva Calazans. Enquanto o DPF fazia a revista na residência, ali chegou o casal Marco Antônio Arruda e Silvia Costa, que conduziam 16 partículas de lsd acondicionadas em uma bolsa. Os traficantes revelaram ter comprado a maconha de um índio da tribo guajajara, próxima a Barra do Corda, no Maranhão. Todos estão detidos.

—oOo—

Nas proximidades do Campus da Fundação Universitária Rio Grande, a Polícia Federal prendeu João Wagner Barros Pires, que conduzia a erva maldita. Ele contou que a maconha vinha da Guanabara, onde é distribuída pelo traficante Antônio Augusto da Silveira. Prosseguindo nas diligências, os agentes prenderam Antônio Augusto, que confessou o crime e entregou o restante da erva que mantinha em seu poder.

—oOo—

No mesmo Estado, na cidade de Santa Maria, federais flagraram o traficante Jarler Pereira Rodrigues, que tinha grande quantidade de maconha já pronta para ser usada, em forma de cigarros. Já os traficantes Adalberto Nunes Pereira e Ernesto Eduardo Furtado, indiciados em inquérito instaurado pelo DPF, foram condenados a penas de um ano de reclusão e multa equivalente a 50 vezes o maior salário-mínimo do País.

—oOo—

José do Nascimento, o **Zezito** das rodas do vício da Ilha do Bispo, Paraíba, escondia cigarros de maconha no fogão de sua casa, na rua Luiz Jacinto, Alto do Mateus. Preso, ele contou que repassava os **dólares** ou **fininhos** a diversos viciados e recebia a maconha do traficante Francisco Barbosa Carvalho e de sua amante Zinete Alves de Lima, que tinham sido presos dias atrás pelos federais.

—oOo—

No Rio de Janeiro, o DPF apura a responsabilidade de José Francisco Barreto, contador da firma Lanchonete Bar Sereia Ltda., acusado de falsificar guias de recolhimento do INPS. O dono da firma lhe confiou as guias para recolhimento de contribuições devidas ao Instituto e ele falsificou quitações apropriando-se de mais de mil cruzeiros daquele órgão. A participação do contador em outras irregularidades apontadas pelo Superintendente Regional do INPS, na agência de São Gonçalo, está sendo investigada.

—oOo—

Lácio Borges da Silva foi preso e autuado em flagrante, também no Rio, quando se utilizava de uma falsa identidade de fiscal do Ministério do Trabalho e Previdência Social. No RS, Suami Silva e Walter Hilton Braz Soares falsificaram documentos para receber indevidamente benefícios do INPS. A dupla foi descoberta quando tentavam obter as vantagens ilícitas. Walter é estelionatário contumaz com movimentada folha penal no DPF do Rio Grande do Sul.

—oOo—

Inquérito de expulsão foi instaurado pelo Serviço da Polícia Marítima e de Fronteiras do DPF da Guanabara, contra o estrangeiro Edourd de Jong, acusado de furto a uma residência, de onde subtraiu vários pertences. Esse é o 12º inquérito que Edourd de Jong responde na GB pelo crime de furto.

—oOo—

Na capital paulista, federais apreenderam uma estação de rádio em freqüência modulada que funcionava clandestinamente na sede da Rádio Marconi, rua Santa Tereza 126, 19º andar. O fato foi denunciado ao DPF pelo Departamento Nacional de Telecomunicações.

—oOo—

Em Alagoinha, Bahia Edmundo da Silva Oliveira deu um desfalque de Cr$ 16.720,13 cruzeiros no armazém local da Companhia Brasileira de Alimentação, COBAL. Ele já está respondendo a inquérito instaurado pelo DPF local. No Rio de Janeiro, outro inquérito instaurado pela Polícia Federal apura a responsabilidade de Elmir Alberte Ribeiro, pelo exercício ilegal da profissão de engenheiro. Alegando essa condição Elmir lesou várias pessoas no município de São Gonçalo, conforme denúncia formulada pelo Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura do Rio.

—oOo—

O guarda Milton Campos de Moraes, da Transguarda Sergipe, estando no serviço de vigilância interna da Caixa Econômica Federal em Aracaju, retirou diversas folhas nos livros de Programa de Integração Social, PIS, para depois receber as importâncias respectivas. Adulterando assinaturas nas folhas furtadas, o guarda, com o auxílio de terceiros, conseguiu receber mais dois mil cruzeiros do PIS nos guichês daquela agência bancária.

PINGUELA QUE LIGA SETOR PERIM À CIDADE QUASE MATA ESTUDANTE

Na penúltima semana, após uma forte chuva que caiu sobre Goiânia, alguns escolares residentes no Setor Perim tentaram atravessar a pinguela que existe sobre o córrego Anicuns. Um deles, Mário Alves, de 11 anos, escorregou e caiu na água. A correnteza havia se tornado violenta por causa das enxurradas e o menino quase morreu afogado. Por sorte, três pescadores que ali estavam conseguiram salvá-lo, estendendo-lhe uma vara. O estudante foi para casa chorando com o susto e ainda temendo que seus pais lhe passassem uma reprimenda por ter perdido seus objetos escolares, na certa adquiridos com sacrifício. Esse fato ilustra o problema enfrentado pelos moradores daquele setor, que, nos dias de muita chuva, não podem chegar em suas casas nem através da pinguela, única ligação com o restante da cidade.

"Quando estava chovendo muito, todos os moradores do setor Perim eram obrigados a dar a volta pelo setor Progresso, pois as águas cobriam a pinguela. Ficamos ilhados do restante da cidade," afirma dona Divina Claudina de Oliveira, residente à Rua A, lote 12, quadra 27, naquele setor.

DIFICULDADES

No local, a reportagem ouviu vários moradores. Todos reclamaram das dificuldades que enfrentam com a falta de uma ponte sobre o rio Anicuns, na altura das vilas São José ou São Paulo. A população dali se utiliza da linha de ônibus mais próxima, a da vila São José. E o restante do percurso, quase que um quilômetro, é feito a pé. **"Não podemos nem sequer pedir uma linha de ônibus para o setor Perim, pois não existe ponte. Além disso nos falta luz e outros benefícios públicos. Já pedi diversas vezes à Prefeitura para canalizar o rego dágua que passa no meio do lote, ameaçando derrubar meu barracão, mas não fui atendida. Outras pessoas estão em idênticas ou piores condições depois que nasceram minas dágua nos seus lotes ou nas proximidades,"** prosseguiu dona Divina.

Ela revela ainda que, os moradores do setor Perim, embora **"paguem os impostos como todos, parecem esquecidos das autoridades que não têm dado a devida assistência à população que aqui reside."** O setor Perim, de topografia bastante acidentada, parece ter sido um erro desde o começo. Prudentemente, o registro de seu loteamento não deveria ter sido aprovado, pois, em alguns lotes, as condições de habitabilidade são muito escassas.



Dessa pinguela, que liga o setor Perim ao resto da cidade,o estudante caiu nas águas revoltas.



É MUITO MELHOR MESMO

AVENIDA ANHANGUERA 4.525 — FONE 6-20-76
REVENDEDORES AUTORIZADOS EM TODAS AS CIDADES DO ESTADO DE GOIAS

HORÓSCOPO DA SEMANA

Semana de 22 a 28 de abril de 1974

OMAR CARDOSO

...RO



de 21/3 a 20/4

Procure saber o que é certo e conveniente separando o que está errado e não lhe convém. O seu sucesso dependerá das atitudes que tomar. Terá muita vantagem pelo trabalho e poderá elevar-se bastante materialmente, principalmente se se esforçar. Sucesso junto ao sexo oposto, nas viagens e no amor.

TOURO



de 21/4 a 20/5

O contato com parentes e pessoas de sua inteira confiança, poderá beneficiá-lo bastante agora. Procure praticar esportes, viajar e divertir-se.. O Sol em seu próprio signo, muito deverá contribuir para a elevação do seu magnetismo pessoal, da ascenção de sua personalidade, da saúde e das chances de um modo geral.

GÊMEOS



de 21/5 a 20/6

Um pouco mais de calma, precaução poderão ajudá-lo em situações embaraçosas causadas pela influência de Touro, signo que representa sua Décima Segunda Casa Astral. Pense em seu futuro procurando encontrar soluções benéficas para o que há de vir ou pretenda faxer. Cuide da saúde e da reputação.

CARANGUEJO



de 21/6 a 21/7

Influência favorável às associações, viagens, trocas de idéias com pessoas inteligentes e práticas e para o contato com o sexo oposto. Não saia da rotina nos primeiros dias da semana, afim de manter seus compromissos em dia. Pode contar com a proteção de nativos de Touro e Virgem agora.

LEÃO



de 22/7 a 22/8

Uma atitude tranquila diante dos problemas de saúde, poderá ajudá-lo a pensar mais acertadamente e com vantagens. Felizes dias para o romance, às diversões, à vida social, artística e cultural. Com O Sol em Touro, signo que representa sua 10ª Casa Astral, poderá progredir muito, em especial no campo de trabalho.

VIRGEM



de 23/8 a 22/9

A influência desta semana serlhe-á muito benéfica. Excelente para o namoro, noivado e ao casamento. Procure compreender a pessoa amada e conte, em caso de necessidade, com a influência positiva de Touro, o signo atual. Chances de lucrar pelo trabalho, nos negócios e nos jogos e na Loteria.

BALANÇA



de 23/9 a 22/10

Evite o exagero. Sem ter uma confirmação de suas perspectivas, será desnecessário qualquer excesso de otimismo. Contudo, é preciso manter uma atitude firme para alcançar os seus objetivos. Cuide de sua saúde e evite, principalmente agora que o Sol está em Touro, tudo que possa prejudicar, seu crédito e reputação.

CORPIÃO



de 23/10 a 21/11

Seus esforços deverão ser equiparados ao seu espírito de luta. Com o Sol em Touro, terá rivalidades, atritos, problemas a vencer e transpor. Nunca é demais aumentar seus recursos pessoais para as atividades cotidianas. Amor, noivado, namoro e casamento mais que favorecidos. Viagens bem sucedidas.

SAGITÁRIO



de 22/11 a 21/12

Procure não dar demasiado crédito às pessoas desconhecidas ou será prejudicado. Com a entrada do Sol em Touro terá bons resultados nas compras que fizer. Excelente para submeter-se a tratamentos de saúde, ao amor e para solicitar favores dos superiores, amigos e parentes. Viagens favorecidas.

CAPRICÓRNIO



de 22/12 a 20/1

Até o dia 20 de maio estará vivendo uma excelente fase devido a influência de sua Quinta Casa Astral. Aproveite os próximos dias para dedicar-se aos seus interesses e vida sentimental. Poderá ganhar dinheiro inesperadamente, principalmente se tentar a chance nos jogos e na loteria.

AQUÁRIO



de 21/1 a 19/2

Tudo indica que será atraído para uma viagem. Acontecimentos, notícias e circunstâncias felizes farão deste, um período pleno de satisfações motivadas por familiares e nativos de Câncer. Ótima fase para conseguir a casa própria, para decorar seu lar e para poupar suas economias. Pode amar.

PEIXES



de 20/2 a 20/3

Poderá ser bem sucedido no amor, mas, para isso, terá que ser ousado e ao mesmo tempo sincero. Não permita que os outros interpretem mal suas ações. Faça propostas e tome iniciativas. Pode mudar-se, viajar e amar, pois o fluxo é excelente. Grande sucesso financeiro através da influência de amigos.

À CLASSE MÉDICA E FARMACÊUTICA

A SANVAL, Rua Teixeira Mendes, 53 — São Paulo, comunica que está produzindo, em quantidade para atender a enorme demanda por parte do público, o medicamento geriátrico NEO CELLORMINA H-3, destinado ao REJUVENESCIMENTO, de acordo com as pesquisas nesse campo de prevenção da velhice, da Doutora ANA ASLAN, de Bucareste, na Rumênia.

EXPERIÊNCIAS COM ANIMAIS VIVOS EM ESCOLAS PODEM SER PROIBIDAS

...a qualquer momento poderá surgir no ...resso Nacional um projeto de lei proi... definitivamente no Brasil o sacrifício, ...o de experimentação científica, de ani... vivos em escolas de 1.º grau. E' que, ...amente, diversos deputados estão ocu... a tribuna da Câmara Federal para ...unciamentos condenando a vivissec... termo que o dicionário define como "a ...ção praticada em animais vivos para ...udo de fenômenos fisiológicos'. Segun... parlamentares, todos os psicó'ogos in... sabem quantos traumas a vivissecção ...ona às crianças mais sensíveis, "bruta... por espetáculos que estão acima de ...dade e de suas reações naturais".

Na última semana, pelo menos dois parlamentares abordaram o tema no Congresso Nacional. Primeiro, foi o deputado J. G. de Araújo Jorge, que condenou veementemente a prática, lendo inclusive uma carta recebida de uma educadora de São Paulo. Depois, o deputado Francisco Amaral foi mais categórico ainda: pediu que o Ministro Ney Braga, da Educação, examinasse o assunto "com espírito de administrador, pai e avô".

BOM USO

A utilização de pequenos animais, tais como o sapo, o coelho, a galinha, o rato e outros do mesmo porte, em experiências escolares vem sendo bastante difundida nos colégios de 1º grau, com o objetivo de proporcionar uma nova dinâmica aos estudos de Ciências Físicas e Biológicas. Dessa forma, é difícil encontrar uma criança que, cursando a 4a., 5a. ou 6a. série, não tenha ainda assistido a uma vivissecção: o pequeno animal é dissecado sem anestesia, morrendo vagarosamente aos olhos da assistência enquanto o professor vai dando explicações sobre a sua fisiologia.

Para o deputado Francisco Amaral, entretanto, a prática não vem sendo bem empregada. Dizendo que "a legislação do ensino de 1º grau busca desenvolver na criança o gosto pelo ensino das ciências, levando-a a manipulações diversas que visam criar na mentalidade juvenil o gosto pela pesquisa e pelo trabalho científico e, por isso, a grande maioria das experimentações e experiências merece apoio e calorosa estimulação", Francisco Amaral ressalta:

— Mas pelo menos uma exceção existe nessas práticas que merecem elogios e esta é a vivissecção, operação em que, nas salas de aulas dos estabelecimentos de 1º grau, os animais são, de um modo geral, desumanamente sacrificados. Creio até que, em muitos casos, com um certo sadismo.

TRAUMAS

Afirmando que vem recebendo dezenas de cartas, de pais aflitos e educadores, protestando contra a vivissecção, o dep. Francisco Amaral frisa que "a prática, que realizada em estágio superior reconheço como da maior importância, se transforma num espetáculo nada edificante para meninos e meninas e, sobretudo, inútil". Considera o parlamentar que as escolas de 1º grau podem se abastecer de métodos de maior eficiência para o ensino das ciências, especialmente o livro, o filme, a televisão, o slide e a gravura, elementos que, no seu entender, "podem e devem substituir com vantagem o método da vivissecção, que nada acrescenta às mentes juvenis, mas que quase sempre as prejudica".

Finalizando as suas ponderações, o deputado Francisco Amaral faz um categórico apelo às autoridades encarregadas da questão:

— Fazendo-me eco de tantas opiniões que se opõem à prática condenada, espero que o ministro Ney Braga examine o assunto, com espírito de administrador, pai e avô.

ALERTA

Por sua vez, o deputado J. G. de Araújo Jorge, ao enfocar o problema da tribuna da Câmara Federal, leu uma carta recebida de uma educadora paulista, "verdadeiro brado de alerta de uma mãe preocupada com o fato que vem se generalizando nas escolas primárias do país". O teor da missiva é o seguinte:

"Sr. deputado J. G. de Araújo Jorge,

A nossa meta é cultivar nas crianças o amor e respeito aos animais e evitar que se tornem insensíveis à dor alheia e sádicos...

Infelizmente, com a prática de vivissecção em animais nas escolas, é justamente o contrário que acontece: e temos no caso duas vítimas — a criança traumatizada e embrutecida e o animal cruelmente sacrificado, sem anestesia e sem nenhuma piedade!

Apelo a seu senso, que dê seu apoio valoroso para que seja proibida por lei a prática de vivissecção em todas as escolas.

Precisamos pensar nos frutos amargos que tais experiências trarão para os jovens de hoje que serão os cidadãos de amanhã;

É evidente que tais crueldades cometidas não ajudarão de maneira favorável na formação de caráter... É necessário que as crianças aprendam a amar os animais não a destruí-los;

Antecipadamente grato pelo seu apoio, firmo-me atenciosamente. — Marlene Vandwisky".

APELO

Após a leitura da carta, que considerou verdadeiro exemplo de concisão na exposição do problema da vivissecção, o deputado J. G. de Araújo Jorge também dirigiu apelo ao Ministro da Educação, em que diz:

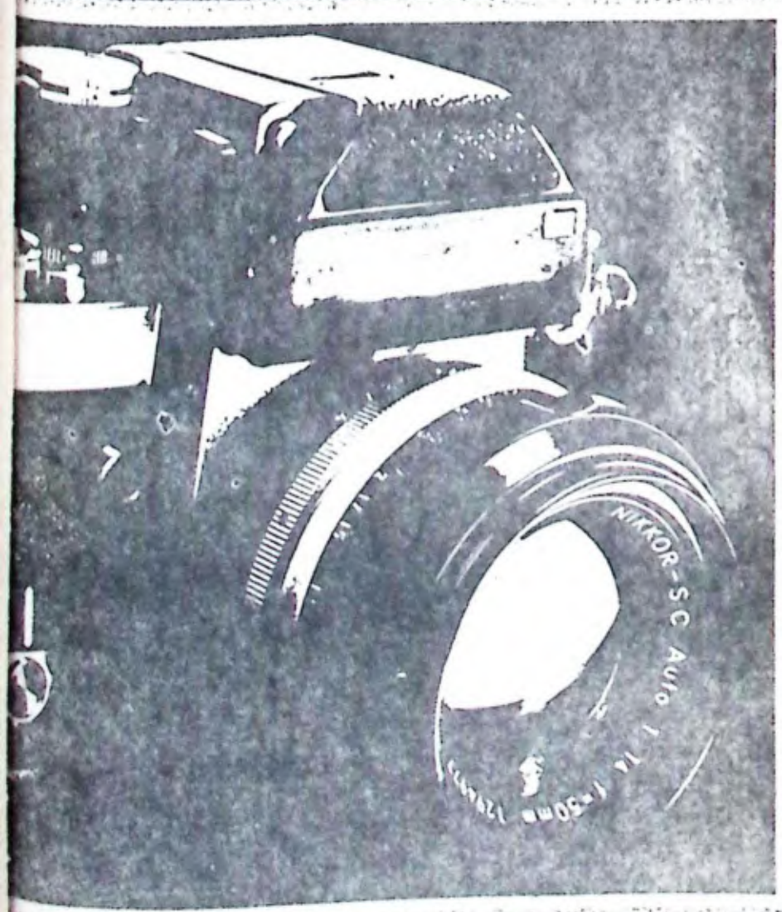
— Apelo ao nosso ex-campanheiro de Congresso, Ney Braga, para que, através dos órgãos competentes e autoridades do ensino, realmente tome medidas e providências para que a vivissecção em escolas de 1º grau não continue, não prolifere, atentando contra a formação e a educação da juventude e a infância brasileiras.

Ambos os parlamentares prometeram voltar a abordar o assunto, que julgam de grande importância, podendo resultar daí um projeto de lei sobre a prática da vivissecção em escolas de 1º grau. A não ser que o Ministério da Educação se pronuncie antes.

ACREL
MATERIAIS PARA ESCRITÓRIO LTDA.
LIVRARIA E PAPELARIA
Damos descontos especiais
na compra de material escolar
Rua 7 n.º 449 (quase esquina com Avenida Anhanguera)
FONE 2.11.53 — GOIANIA — GOIAS

ROSANA ARTES GRÁFICAS
LIVROS, REVISTAS,
CARTAZES, ESTATUTOS
ETC.
Av. 24 de Outubro, 1240 -
Fones 3-2989 e 3-2988 -
Campinas - Goiânia

EGURADORA MINEIRA S.A.
TÉCNICOS EM SEGUROS
PARA SERVI-LO
UA 7, Nº 354 • 1º Andar • Fone: 2-3875
DIFICIO BRITÂNIA • Goiânia-Go.
UM HOMEM PREVENIDO VALE POR DOIS, UM HOMEM SEGURADO POR DEZ


TEMOS ALGO A REVELAR
O FOTO SAKURA, garantido pela mais sólida tradição de qualidade no ramo em equipamentos fotográficos completos, câmeras, filmes colorido e prêto e branco, projetores filmadoras, máquinas fotograficas esmeradamente selecionadas, possui agora tambem altissima qualidade de som gravadores e fitas, em garantias reais.
Fazemos reportagens posters e...
REVELAMOS
FOTO SAKURA
Revelando imagens para a posteridade
O preço é o melhor em sua categoria
Rua 24, nº 680-Centro, Fone:6-3168 • Rua 8, nº 323-Centro, Fone:2-2300 • Av. 24 de Outubro, nº 506-Campinas, Fone: 3-1650
m&m publicidade

PAI DO MENINO MORTO NA CAÇADA SUSPEITA DE HOMICÍDIO

As caçadas, além de constituirem um esporte agradável, podem às vezes oferecer oportunidade à ocorrência de trágicos acontecimentos. A exemplo, conta na redação do CINCO DE MARÇO o sr. Valdir da Silva, pedreiro, residente em Quirinópolis, na Rua Feliciano Martins, Casa n.º 12, que no dia 1.º de janeiro do corrente ano, seu filho Washington Luís da Silva, 16 anos, foi induzido por dois colegas — Alberto, 21 anos e Seni, 15 anos — a participar de uma caçada promovida por estes na fazenda do sr. Roque, nas margens do rio São Francisco, cerca de trinta minutos de Quirinópolis.

Washington Luís, sem prever o destino que o aguardava, aceitou o convite dos colegas (trabalhavam juntos numa farmácia local) e, sem o consentimento dos pais, acompanhou-os, depois de adquirirem, na casa do Sr. João Cigano, a munição necessária para a caçada. Partiram de bicicleta, chegando à fazenda ainda de manhã cedo.

À tarde do mesmo dia, afirma o Sr. Valdir da Silva, os dois colegas de Washington Luís chegaram à sua casa e lhe comunicaram que o seu filho tinha sido acidentado durante a caçada, a uma hora da tarde. Informaram-lhe que Washington Luís, ao tentar descarregar a espingarda, foi atingido por uma descarga no rosto. Surpreso, pois não sabia que o filho andava caçando tão distante, o Sr. Valdir, acompanhado da esposa e do filho mais velho, dirigiu-se imediatamente ao local da caçada. Ao chegar, porém, à fazenda do Sr. Roque, já encontrou o filho morto.

SUSPEITA

O Sr. Valdir da Silva, que a princípio estava acreditando na versão dos colegas de Washington, segundo a qual este teria sido acidentado, conta que, a partir do momento de sua chegada à fazenda do Sr. Roque, os fatos ocorridos são de natureza a gerar suspeita sobre a qualificação da morte de Washington — se acidente, como afirmam os rapazes, ou homicídio, como pensa o Sr. Valdir. Para ele, as circunstâncias tornam mais crível a hipótese de assassinato.

UM SR. SILVIO

Silvio, proprietário da farmácia em que trabalhavam os três rapazes, encarregou-se do corpo da vítima. Todavia, estranhamente, não permitiu que os parentes ali presentes — pai, mãe e irmão — se aproximassem do corpo de Washington. Mandou que pessoas os segurassem de tal forma que nem a própria mãe da vítima lhe pôde ver o rosto. Em seguida, envolveu o cadáver de Washington num plástico e providenciou o seu transporte para Quirinópolis, onde deveria ser feito um exame médico e retirado da cabeça da vítima o projétil que a vitimou. No carro que conduziu o corpo de Washington até a cidade, não permitiu igualmente o Sr. Silvio a presença de qualquer parente do morto.

ROUPAS SEPULTADAS

Cerca de seis e meia da tarde, o cadáver estava em Quirinópolis. O mesmo Silvio conduziu-o direta e imediatamente ao necrotério local, situado no cemitério, onde determinou fossem as roupas da vítima enterradas, não se sabe por quê. Às dez horas da noite, o corpo, posto numa urna mortuária, foi levado para a casa do pai para que fosse velado pelos familiares.

LOCAL DO ACIDENTE

Segundo Valdir da Silva, o local em que teria ocorrido o suposto acidente ainda não foi indicado de maneira inequívoca. O lugar examinado pela polícia provavelmente não corresponde ao real, pois, segundo informações do fotógrafo que acompanhou os peritos, não havia qualquer sinal de acidente, por exemplo, não havia sequer uma mancha de sangue.

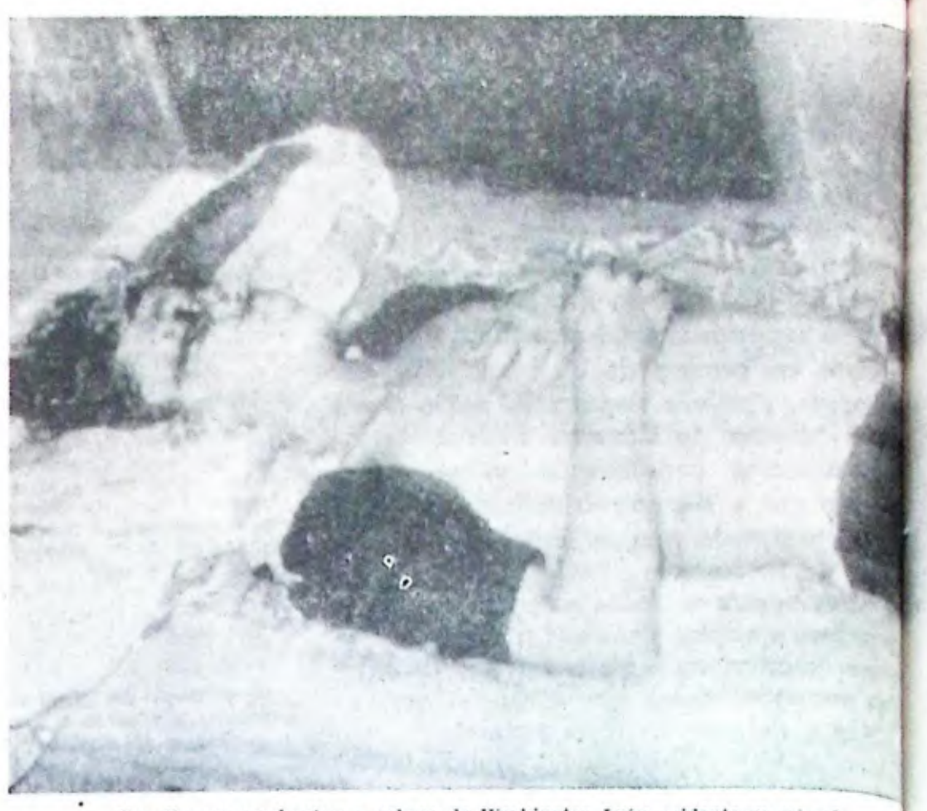
Também o local que indicaram ao sr. Valdir, para pôr a cruz indicativa do falecimento, não apresentava quaisquer sinais de acidente. Por outro lado, afirma o Sr. Valdir que, inconformado com tais indicações, resolveu ele próprio percorrer a região, a fim de descobrir o lugar exato do acidente. Encontrou de fato um lugar, distante 120 metros do examinado pela polícia, com sinais evidentes de morte: ervas machucadas, sangue etc. Tudo leva a crer, portanto, que o local levantado pelos peritos foi outro e não o da ocorrência.

LAUDO MÉDICO

Segundo o Sr. Valdir, consta do laudo médico, integrante do inquérito policial, que o rosto e as mãos da vítima estavam queimados de pólvora, indicando ter-se tratado de um acidente. Todavia, o médico a quem é atribuído o exame, Dr. Alfredo, declarou aos pais de Washington que no laudo por ele feito não consta nada disso, mas tão-somente que o jovem morreu em conseqüência de um tiro na cabeça, afirmando ainda que se no da polícia consta referência a queimaduras, tal laudo deve ser outro e não o assinado por ele.

EM GOIANIA

Os pais de Washington Luís, inconformados com os resultados das perícias realizadas pela polícia local e desejosos de esclarecer a verdadeira causa da morte do filho, estiveram em Goiânia na semana passada, onde requereram a intervenção, no caso, da Polícia Técnica da Secretaria da Segurança Pública. Novas investigações, assim, serão feitas em torno da ocorrência, com exumação do cadáver da vítima, extração do projétil e respectivo exame, para que tudo seja definitivamente esclarecido.



Um disparo arrebentou a cabeça de Washington Luís: acidente ou crime?

ESCRITÓRIO DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL
(REGISTROS DE MARCAS E PATENTES)

ADVOGADOS — AGENTES

defesas na propriedade industrial — registros de marcas, nomes de empresas, patentes de invenção, sinais ou expressões de propaganda.

endereço em GOIANIA:

escritório: av. Araguaia, 521 - s/2 - Fone: 6-03 03

ATENDA A ESTE COMUNICADO

A Companhia de Telecomunicações de Goiás - COTELGO comunica que se esgotaram, em apenas 72 horas, os 6 mil novos telefones colocados recentemente à venda. Em face dessa excepcional demanda, a COTELGO informa que já promoveu entendimentos com organismos federais para a implantação de mais 28 mil telefones para Goiânia, dividida em duas etapas de venda: a primeira com 10 mil telefones, em 1975, e, a segunda, com 18 mil telefones, em 76. As inscrições para a aquisição desses novos aparelhos poderão ser feitas, desde já, na Divisão de Expansão da COTELGO, à rua 8, 847.

Cotelgo
crescendo em Goiás

Ex-alcoólatras questionam os que ainda estão bebendo

Os **Alcoólicos Anônimos**, uma associação que tem por objetivo a recuperação de pessoas dedicadas ao vício do alcoolismo e que anuncia possuir mais de 400 mil sócios em 90 países, está distribuindo em Goiânia o seu questionário-padrão, a fim de identificar as pessoas que necessitam da sua ajuda. O questionário, reproduzido abaixo, fornece, depois de respondido, uma visão positiva da situação em que se encontra o paciente (para eles o alcoolismo é uma doença, assim como a diabete, por exemplo, que pode ser detida). Quem responder SIM a mais de quatro das perguntas desse questionário, segundo a associação, tem provavelmente um problema sério de bebida e deve, por isso, procurar entrar em contato com os **Alcoólicos Anônimos**.

Toda correspondência, nesse sentido, pode ser enviada para a Caixa Postal n' 847, Goiânia, em nome do **Grupo Anhanguera**. O único requisito exigido para que uma pessoa se torne membro dos **Alcoólicos Anônimos** é o desejo de parar de beber. Não é preciso pagar taxas nem mensalidades e os **A.A.** não estão ligados a nenhuma seita ou religião, nenhum partido político, nenhuma organização ou instituição. Pelo contrário — eles anunciam — não querem entrar em nenhuma controvérsia, não apoiam e nem combatem quaisquer causas. O único propósito dos **Alcoólicos Anônimos**, de acordo com o folheto que estão distribuindo, é o de "mantermo-nos sóbrios e ajudar outros alcoólatras a alcançar a sobriedade".

Eis o questionário-padrão que os **Alcoólicos Anônimos** estão distribuindo:

Doze perguntas às quais só você pode responder.

1 JÁ TENTOU PARAR DE BEBER POR UMA SEMANA (OU MAIS), SEM CONSEGUIR ATINGIR SEU OBJETIVO?
Sim ( ) Não ( )

Muitos de nós "largamos a bebida" muitas vezes antes de procurar o A.A. Fizemos sérias promessas aos nossos familiares e empregadores. Fizemos juramentos solenes. Nada funcionou até que ingressamos em A.A. Agora não lutamos mais. Não prometemos nada a ninguém, nem a nós mesmos. Simplesmente esforçamo-nos para não tomar o primeiro gole hoje. Mantemo-nos sóbrios um dia de cada vez.

2 RESSENTE-SE COM OS CONSELHOS DOS OUTROS QUE TENTAM FAZÊ-LO PARAR DE BEBER?
Sim ( ) Não ( )

Muitas pessoas tentam ajudar viciados na bebida. Porém, a maioria dos alcoólatras ressentem-se com os "bons conselhos" que lhes dão. (A.A. não impõe êsse tipo de conselho a ninguém. Mas, se solicitados, contaríamos nossa experiência e daríamos algumas sugestões práticas sobre como viver sem o álcool.)

3 JA TENTOU CONTROLAR SUA TENDÊNCIA PARA BEBER DEMAIS, TROCANDO UMA BEBIDA ALCOÓLICA POR OUTRA?
Sim ( ) Não ( )

Sempre procurávamos uma fórmula "salvadora" de beber. Passamos das bebidas destiladas para o vinho e a cerveja. Ou confiamos na água para "diluir" a bebida. Ou, então, tomamos nossos goles sem misturá-los. Tentamos ainda beber somente em determinadas horas. Porém, seja qual fosse a fórmula adotada, invariavelmente acabamos embriagados.

4 TOMOU ALGUM TRAGO PELA MANHÃ NOS ÚLTIMOS DOZE MESES?
Sim ( ) Não ( )

A maioria de nós estamos convencidos (por experiência própria) de que a resposta a esta pergunta fornece uma chave quase infalível sobre se uma pessoa está, ou não, a caminho do alcoolismo ou já se encontra no limite da "normalidade" no beber.

5 INVEJA AS PESSOAS QUE PODEM BEBER SEM CRIAR PROBLEMAS?
Sim ( ) Não ( )

É óbvio que milhões de pessoas podem beber (às vezes muito) em seus contatos sociais sem causar danos sérios a si mesmos ou a outros. Você parou alguma vez para perguntar-se por que, no seu caso, o álcool é, tão freqüentemente, um convite ao desastre?

6 SEU PROBLEMA DE BEBIDA VEM SE TORNANDO CADA VEZ MAIS SÉRIO NOS ÚLTIMOS DOZE MESES?
Sim ( ) Não ( )

Todos os fatos médicos conhecidos indicam que o alcoolismo é uma doença progressiva. Uma vez que a pessoa perde o controle da bebida, o problema se torna pior, nunca desaparece. O alcoólatra só tem, no fim, duas alternativas: (1) beber até morrer ou ser internado num manicômio, ou (2) afastar-se do álcool em todas as suas formas. A escolha é simples.

7 A BEBIDA JÁ CRIOU PROBLEMAS NO SEU LAR?
Sim ( ) Não ( )

Muitos de nós dizíamos que bebíamos por causa das situações desagradáveis no lar. Raramente nos ocorria que problemas deste tipo são agravados, em vez de resolvidos, pelo nosso descontrole no beber.

8 NAS REUNIÕES SOCIAIS ONDE AS BEBIDAS SÃO LIMITADAS, VOCÊ TENTA CONSEGUIR DOSES "EXTRAS"?
Sim ( ) Não ( )

Quando tínhamos de participar de reuniões deste tipo, ou nos "fortificávamos" antes de chegar, ou conseguíamos geralmente ir além da parte que nos cabia. E freqüentemente continuávamos a beber depois.

9 APESAR DE PROVA EM CONTRÁRIO, VOCÊ CONTINUA AFIRMANDO QUE "BEBE QUANDO QUER E PÁRA QUANDO QUER"?
Sim ( ) Não ( )

Iludir a si mesmo parece ser próprio do viciado na bebida. A maioria de nós que hoje nos encontramos no A.A. tentamos parar de beber repetidas vezes sem ajuda de fora. Mas não conseguimos.

10 FALTOU AO SERVIÇO, DURANTE OS ÚLTIMOS DOZE MESES, POR CAUSA DA BEBIDA?
Sim ( ) Não ( )

Quando bebíamos e perdíamos dias de trabalho na oficina ou no escritório, freqüentemente procurávamos justificar nossa "doença". Apelamos para vários males para desculpar nossas ausências. Na verdade, enganávamos somente a nós mesmos.

11 JÁ EXPERIMENTOU ALGUMA VEZ UM "APAGAMENTO" DURANTE UMA BEBEDEIRA?
Sim ( ) Não ( )

Os chamados "apagamentos" (em que continuamos funcionando sem contudo, poder lembrar, mais tarde, do que aconteceu) parecem ser um denominador comum nos casos de muitos de nós que hoje admitimos ser alcoólatras. Agora sabemos muito bem quais os problemas que tivemos nesse estado "apagado" e irresponsável.

12 JÁ PENSOU ALGUMA VEZ QUE PODERIA APROVEITAR MUITO MAIS A VIDA, SE NÃO BEBESSE?
Sim ( ) Não ( )

A.A., em si, não pode resolver todos os seus problemas. No que se refere, porém, ao alcoolismo, podemos mostrar-lhe como viver sem os "apagamentos", as ressacas, o remorso ou o desconsolo que acompanha as bebedeiras desenfreadas. Uma vez alcoólatra, sempre alcoólatra. Portanto, nós, em A.A., evitamos o "primeiro gole". Quando se faz isto, a vida se torna mais simples, mais promissora e muitíssimo mais feliz.

TOTAL

QUAL FOI A CONTAGEM?

Qual foi a contagem? Respondeu SIM quatro vezes ou mais? Em caso positivo, é provável que você tenha um problema sério de bebida, ou poderá tê-lo no futuro.

Por que dizemos isto? Somente porque a experiência de milhares de alcoólatras recuperados nos ensinou algumas verdades básicas a respeito dos sintomas do alcoolismo — e de nós mesmos.

Você é a única pessoa que poderá dizer, com certeza, se deve ou não procurar o A.A. Se a resposta for SIM, teremos satisfação em mostrar-lhe como conseguimos parar de beber. Se ainda não puder admitir que você tem um problema de bebida, não faz mal. Apenas sugerimos que você encare sempre a questão com mentalidade aberta. Se algum dia precisar de ajuda, teremos satisfação em recebê-lo em nossa comunidade.

EU SHOW AQUELE SUPERPLANTÃO ÀS 19 hs DE DOMINGO PELA DIFUSORA COM REID DUARTE

TURISMO
AO NORTE DE GOIÁS!


EM PORTO NACIONAL
AMAZONAS
HOTEL
O MESMO CONFORTO DOS MELHORES HOTÉIS DE TURISMO DO PAÍS
SOB NOVA DIREÇÃO DE JURACY MAIA LEITE



PLANALTO - Dpto. Agrícola
AVENIDA ANHANGUERA, 4.187 — FONES: 6-1642 E 6-2632 - GOIÂNIA - RIO VERDE - ITUMBIARA - SANTA HELENA

ANTES E DEPOIS DA LEI

Há atitudes que, por si só, definem um homem, assim como fatos existem capazes de, isolados, aniquilarem uma administração ou elevarem o administrador ao topo do reconhecimento popular.

Entre os últimos, enquadra-se a Lei 7.700 e todo o seu esquema de benefícios às indústrias que se instalarem em território goiano.

Fato é que a industrialização de Goiás — sustentada de há muito por uma plêiade de pioneiros tenazes e destemidos — apresenta dois estágios bastante distintos e com características próprias: antes e depois da lei 7.700.

Antes, era a industrialização intentada — e muitas vezes não conseguida — por homens que se arriscavam, sozinhos, a serem massacrados pelo derrame de incentivos que cercam Goiás;

Agora, a certeza do amparo público, com o Governo indo em socorro dos empresários e ajudando-os a ajudarem o Estado a construir a grandeza de nosso futuro.

Se antes a economia goiana era sustentada pelos currais, de onde saía o melhor da pecuária brasileira para alimentar o prato — e o bolso — de ricos paulistas, hoje, esses mesmos currais são transformados nas chaminés fumegantes, enquanto o paulista terá que pagar impostos para se banquetear com o rebanho de nossa terra — "este boi só sai daqui morto".

Antes do dia 19 de setembro de 1973 — data da sanção da Lei 7.700 — o goiano não plantava laranjas, pois veria sua safra apodrecer nas lavouras; hoje, ele planta, insiste, torna a plantar, na certeza de que a fábrica de cítricos que a Citroeste implanta em Planaltina, consumirá 200 milhões de quilos de frutas cítricas por ano.

Antes, os Erminios de Morais se assentavam na maior reserva de níquel da América Latina, enquanto o Brasil gastava milhões de dólares na importação desse minério; agora, a Companhia Níquel Tocantins — do mesmo grupo — investe quinhentos milhões de cruzeiros, no município de Niquelândia, para transformar, anualmente, novecentos e quinze mil toneladas de minério de níquel e abastecer o País.

Antes, os filhos de Goiás esvaiam-se na falta de empregos e no minguado salário de "barnabés": hoje, as esperanças brilham nas perspectivas dos 10 mil novos empregos diretos que a Lei 7.700 oferecerá ao Estado.

E assim, vão se alargando os horizontes de nossa industrialização.

Hoje, não mais o couro bovino apodrecendo na insignificante capacidade de transformação de 60 unidades/mês dos curtumes goianos, mas a exportação à vista, na esteira dos 2.100 couros que a Cortidora Campineira transformará, diariamente, no Distrito Agro-Industrial de Anápolis;

Agora, não mais o melhor algodão do País sendo beneficiado nas tecelagens de São Paulo, mas a Vicunha, a Soalgo e a Argos Industrial se preparando para beneficiar 20.000 toneladas de algodão, por ano, aqui em Goiás.

Atualmente, o Goiano já não vê o capital de nossa terra indo à cata dos benefícios do norte e nordeste, mas presencia o dinheiro de paulistas, gaúchos, cariocas e tantos outros, buscando o chão de Goiás.

E abre-se o leque de nossas indústrias, nos mais diferentes ramos: curtidos de couros, óleos vegetais, azulejos, fiação e tecelagem, laticínios, níquel, cimento, amianto, citrus, produtos farmacêuticos, pneus agrícolas, metalurgia, massas alimentícias, implementos rodoviários, e outras dezenas de ramos industriais.

Tudo isso, e muito mais do que isso, formam os reflexos da Lei 7.700, sobre a industrialização de Goiás, que, realmente, começa agora. Já começou.

Começou, no dia 6 de fevereiro de 1.973, quando o Governador Leonino Caiado trouxe para a Secretaria da Indústria e Comércio um homem que não tinha — não tem — outra pretensão, que não a de implantar em Goiás o início do ciclo industrial: Antônio Augusto Azeredo Coutinho.

De estatura pequena, cabelos em permanente desalinho, emérito contador de piadas, dono de um restaurante, aparentemente o Coutinho deveria ser o último dos goianos a ocupar aquela Pasta. No entanto, chegou na hora certa, quando Goiás se debatia em meio a um turbilhão de incentivos fiscais e financeiros. Veio e se agigantou. Mostrou a outra face do homem: o técnico, o administrador, o financista, o teórico e, sobretudo, o prático, o experiente.

Foi com sua experiência e com sua prática, com seu amor ao trabalho e confiança nos destinos de Goiás, que este homem pequeno — grande — arrancou das gavetas de seu gabinete, "a mais avançada legislação de estímulos fiscais e financeiros do País", como ele mesmo gosta de afirmar.

E, de fato, assim o é.

A Lei 7.700, de 19 de setembro de 1.973, concede amplas facilidades para os empresários que quiserem se estabelecer em Goiás entre os quais se destacam:

— Estudos de viabilidade e projetos técnico-econômico-financeiros, inteiramente gratuitos;

— Infra-estrutura (rede de energia elétrica, rede de água e esgoto, rede telefônica, terraplenagem e estrada auxiliar), às expensas do Estado;

— Autorização para aproveitar, como crédito de ICM, durante cinco anos:

1. O valor do imobilizado (amortizável em cinco anos);
2. Os gastos com energia elétrica, água, esgoto e telefone;
3. Juros e correção monetária pagos a estabelecimentos oficiais de crédito, em decorrência de financiamentos para implantação do projeto;
4. Valores pagos à Junta Comercial, a qualquer título;

— Isenção de impostos sobre a transmissão de bens imóveis; e

— Isenção de todas as taxas e impostos municipais.

Isto equivale a dizer que o empresário que se instalar em Goiás recebe, praticamente de graça, sua indústria.

Em cinco anos, o industrial se ressarce de todos os gastos feitos com o projeto, pois até os juros o Governo paga.

Naturalmente, uma legislação como a goiana, deveria atrair — como já atraiu — inúmeras indústrias para nossa terra.

E elas, vão chegando. A Secretaria da Indústria e Comércio já recebeu 43 propostas de indústrias que querem se instalar em Goiás e os investimentos programados já ultrapassam a casa de 1 bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros.

Desses, 16 (dezesseis) projetos já foram analisados e aprovados pelo Conselho Superior de Prioridades para o Desenvolvimento Industrial de Goiás e já receberam, inclusive, os certificados de habilitação aos estímulos da Lei.

Para se ter uma idéia da grandeza dessa obra, basta salientar que somente os 16 projetos deverão investir em Goiás mais de ..... 900.000.000 (novecentos milhões de cruzeiros). Juntos, ofertarão cerca de 4.700 empregos diretos, com um recolhimento de ICM estimado em Cr$ 101.458.800 (cento e um milhões, quatrocentos e cinquenta e oito mil e oitocentos cruzeiros), por ano.

E para se beneficiar dos incentivos da Lei? — perguntaria o industrial.

A resposta, quem a dá é o Secretário da Indústria e Comércio. É ele quem explica:

"Para se beneficiar dos estímulos da Lei 7.700, basta que a empresa se enquadre em um dos ramos industriais definidos como prioritários, pelo Governo goiano, que o empresário procure a Secretaria da Indústria e Comércio e que possua "know-how", capital ou crédito".

Telefones em pane deixam aeroporto no ar

Na semana passada, quem se encontrava no Aeroporto Santa Genoveva enfrentava sérias dificuldades para comunicar-se com o restante de Goiânia: todos os telefones — tanto os públicos como os privados estavam emudecidos. O fato foi comprovado por um repórter do CINCO DE MARÇO que, necessitando entrar em contato com o Jornal, não conseguiu fazê-lo mesmo apelando para os aparelhos de propriedade das empresas de aviação civil e agências de turismo que operam no Aeroporto.

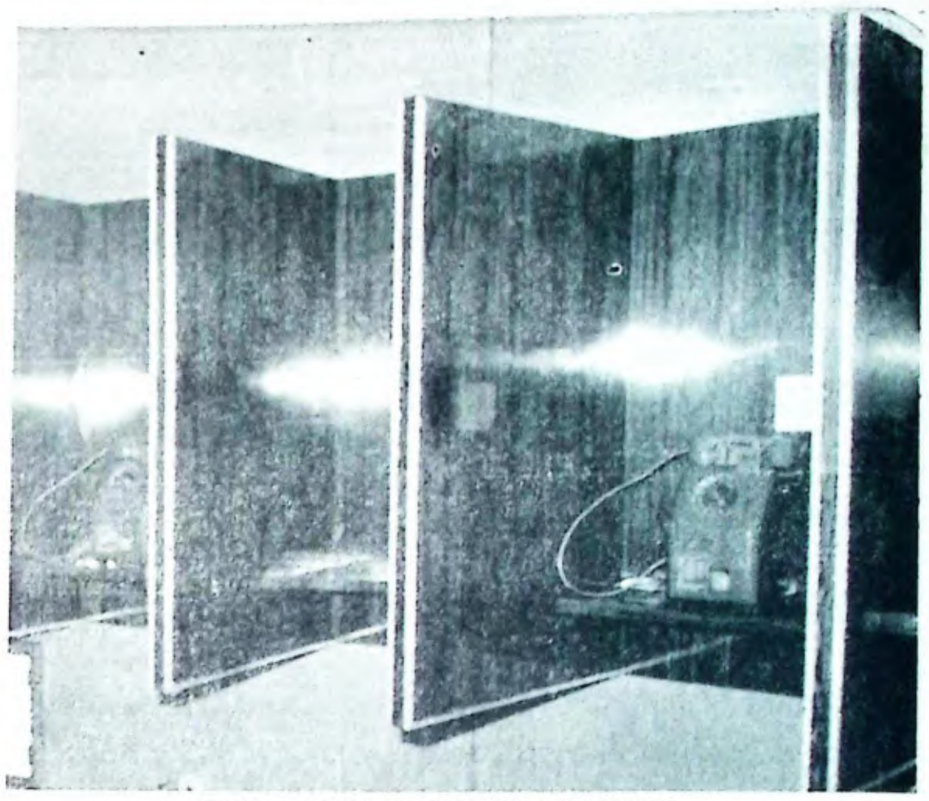
Ao solicitar o empréstimo de um telefone, num dos balcões, o repórter ouviu de um funcionário a seguinte resposta: "Não adianta você procurar telefone por aqui, pois todos estão pifados." E quando decidiu fotografar a ala dos telefones públicos do Aeroporto, o repórter ouviu de um outro funcionário: "É melhor você colocar no guichê a frase **aqui jaz um telefone**. Só prá ilustrar"..

DEZEMBRO

O administrador do Aeroporto Santa Genoveva, Antônio Fabiano de Carvalho, revelou que desde dezembro do ano passado que os telefones do local apresentam-se em pane constante. E o chefe administrativo, Tércio Ivam de Barros, confirmou o fato dizendo que nos últimos dias a pane dos telefones do Aeroporto foi surpreendente: "Chegamos mesmo a ficar um certo tempo tranqüilos, com os telefones funcionando perfeitamente, mas agora tudo piorou de novo".

Os maiores prejudicados pelo defeito nos telefones são os passageiros que circulam pelo Aeroporto, impossibilitados de tentar um contato de urgência com a cidade. Enquanto o repórter do CINCO DE MARÇO esteve nas dependências do Aeroporto, verificou a aflição de diversas pessoas que tentavam usar os aparelhos telefônicos para comunicações urgentes, sem o menor êxito.

Na Cotelgo, uma funcionária informou laconicamente que os aparelhos estão sendo consertados, por solicitação da própria administração do Aeroporto.



Telefones públicos no Aeroporto: em conserto?

Servente diz que macumbeiro levou sua mulher e sua saúde

O Servente Otelino Borges, 37 anos, residente à rua 1056 nº 55, no setor Pedro Ludovico, procurou o 3º Distrito Policial para pedir providências contra sua esposa, dona Maria Borges. Contou ele que seus desentendimentos com a mulher começaram depois que alugou um barracão nos fundos de sua residência para o biscateiro Irineu Bento, apelidado "Nenzico". Depois de algum tempo, percebeu que a esposa estava ficando "de cabeça virada" por "Nenzico", que trabalha com "feiteiçaria da forte".

"Minha mulher era trabalhadeira e viveu comigo todos esses anos sem problemas. Quando descobri que "Nenzico" era macumbeiro, pedi a ele que desocupasse o barracão, mas minha mulher, que já estava apaixonada por ele, não deixou que ele fosse embora. Desde então minha vida tem sido um suplício. Maria não saía do barracão, dando inteira assistência ao macumbeiro," queixa-se Otelino

ATRAÇAO

Otelino conta ainda que sua esposa "deixou até de cozinhar para meus filhos. Passou a morar num cômodo afastado, só para me pirraçar. Cheguei a surpreender ela com o macumbeiro, que queimava velas coloridas e espalhava um pó esquisito pelo barracão. Depois que eu lhe pedi insistentemente, umas cinco vezes, "Nenzico" resolveu ir embora. Minha mulher, revoltada com o fato, me apanhou desprevenido e quase me matou. Levei uma enxadada que me atingiu na testa e resvalou no ombro. Quase que ela me partiu a cabeça. Quando "Nenzico" estava morando no meu barracão, eu não tinha sossego, vivia tendo uns desmaios, uns ataques esquisitos. Foi só ele ir embora e minha vida mudou. Agora, Maria está vivendo com o macumbeiro. Não posso entender essa mudança de atitudes a não ser como coisa feita por Irineu. Aliás, um conhecido meu, que tem centro espírita registrado, me aconselhou a apresentar queixa contra "Nenzico" na Federação Umbandista do Estado de Goiás."

FOI AMOR

Entretanto, à reportagem, Irineu Bento, o indigitado "Nenzico", disse que sua amante vivia mal com o marido: "Ela veio para minha companhia porque quis, foi por amor... Eu nunca fiz macumba para conquistar a mulher de ninguém. Se tivesse tal intenção, faria para conseguir uma menina nova, pois Maria não é assim tão nova. E não tenho nada com a briga dos dois. Eles brigaram por lá, depois que eu saí. Ela veio depois para cá e quis morar comigo. O que é que eu tinha de fazer? Não podia mandar ela embora, para o olho da rua".

E concluiu:

"Não sou macumbeiro; apenas faço algumas benzeções que as pessoas me pedem. E nem tenho material de feitiçaria, trabalho apenas com orações..."



Quando pensar em Pneus pense em OK

MATRIZ: Praça Desembargador Perilo — nº 1 — Goiânia — Go. — Fone: 3-0893.



EXPOSIÇÃO MARQUES
móveis e eletrodomésticos em geral sofás-refrigeradores dormitórios
Praça do Centenário, 629
Porto Nacional-Go

CINE SANTA MÔNICA
de Milton F. Marques
Rua Joaquim Pereira - Porto Nacional - Goiás

4° CADERNO
Goiânia, 22 a 28 de abril de 1974 — N.° 689

CADERNO IMOBILIÁRIO

— N° 40 —

O melhor título é a escritura do seu imóvel

IMOBILIARY ALENCASTRO VEIGA
Rua 3 nº 825 - Centro GARANTIA IMOBILIARIA
Fones: PBX 6·4158 • 6·3690 e 6·4787 – Vendas: 2·2095 e 6·3296
Aluguéis: 6·0256 e 2·3394 – Mudanças: 2·4244 – Creci 191

✣ VENDEMOS ✣ VENDEMOS ✣ VENDEMOS ✣ VENDEMOS ✣ VENDEMOS ✣ VENDEMOS ✣

"TEMOS OUTROS IMÓVEIS QUE NÃO ESTÃO ANUNCIADOS" -

CASAS

S. UNIVERSITÁRIO: — Contendo: sala, 3 quartos, alpendre, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, jardim, quintal, murada, cisterna c/bomba. PREÇO: Cr$ 160.000,00. F. 4324.

S. FUNCIONÁRIOS
Contendo: garagem, alpendre, salão copa-cozinha, 2 banheiros, social, 27 quartos, área de serviço, telefone, toda mobiliada. Cr$ 150.000,00 F: 3804

BAIRRO FELIZ:
contendo: alpendre, sala, 3 dormitórios, copa-cozinha, banheiro, social área de serviço. Jardim. Quintal Cr$ 40.000,00 F: 4117.

V. CANAÃ
contendo: 2 salas, comerciais c/porta de aço, 1 quarto, sala, cozinha conjugada, área de serviço, banheiro social, cimentada, sem forro. Cr$ 45.000,00 F:3978.

S. BUENO: Contendo: sala, 3 quartos, banheiro social, cozinha, forro paulista, piso em tacos e cerâmica vitrificada. PREÇO. Cr$ 110.000,00 — F. 4323.

S. UNIVERSITÁRIO
Contendo: garagem, alpendre, escritório, sala, 4 dormitórios, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço apartamento p/doméstica, cozinha caipira, lajotas Cr$ 230.000,00 F:4099.

J. AMÉRICA — Contendo: 3 quartos, sala, cozinha, alpendre, banheiro social, área de serviço, forrada, cercada. PREÇO: Cr$ 60.000,00 F. 4322.

S. B. VISTA — Contendo: sala, 2 quartos, cozinha, banheiro social, garagem, quintal, murado, taqueada, forro de madeira envernizada. PREÇO: Cr$ 60.000,00. F. 4212

Cidade Jardim: — Contendo, sala, 2 dormitórios, copa, cozinha, banheiro social área de serviço, dispensa, cimentado, sem forro cisterna com bomba, contém 2 barracões nos fundos com 5 cômodos — Cr$ 70.000,00. F. 4272.

S. Sul. — Contendo garagem, ampla sala, copa cozinha, banheiro social, 4 dormitórios, sendo 2 tipo apto., área de serviço, apto. para doméstica, jardim, quintal, Cr$ 600.000,00 — F. 4251.

S. SUL:
Contendo: garagem, sala, copa, cozinha, banheiro social, 3 quartos, sendo 1 tipo apto. área de serviço apto p/ doméstica, quintal. Preço Cr$ ... 380.000,00 F: 4250.

S.SUL — Contendo: garagem alpendre, sala copa, cozinha, 3 quartos, sendo 1 tipo aptº, banheiro social área de serviço, aptº p/ doméstica, — contém residência nos fundos com: sala, quarto, copa, cozinha, área de serviço. PREÇO Cr$ 300.000,00. F. 4332.

CASAS

S. OESTE:
Contendo: garagem, alpendre, sala, 5 quartos, copa-cozinha, banheiro social, despensa, apto p/ doméstica, murada, jardim, piso em tacos e cerâmica, contém 1 barracão nos fundos com 8 comodos, pisos, cerâmica e forro de eucatex. Preço: 380.000,00 F: 4220.

S. OESTE: contendo — garagem, alpendre, sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, despensa, apartamento para doméstica, 3 armários embutidos. Preço: Cr$ 300.000,00. F. 4013.

S. Campinas, (casa: — contendo Sala, alpendre, 3 dormitórios, copa cozinha, banheiro social, área de serviço contém ainda 1 residência nos fundos. com: 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro Area ótima p/ galpão. Cr$ ... 300.000,00 — F. 3815.

J. AMÉRICA — Contendo: 3 quartos, sala, cozinha, alpendre, banheiro social, área de serviço, forrada, cercada. PREÇO: Cr$ 60.000,00 F. 4322.

S. MARISTA: contendo: garagem, sala, 2 dormitórios, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, despensa, apartamento para doméstica, murada, jardim, quintal, taqueada, lajota — PREÇO: Cr$ 400.000,00. F. 4080.

S. OESTE — Contendo. garagem, alpendre, 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha 2 banheiros sociais, área de serviço, jardim, murada, piso em tacos e cerâmica, forro lajota e eucatex. PREÇO: 200.000,00. F.4177.

S. OESTE: Contendo: garagem, lavabo, sala, 3 dormitórios, banheiro privativo, banheiro social área de serviço, copa, cozinha, apto. para doméstica — circulação, armários embutidos, jardim, **quintal** — murada. PREÇO: Cr$ ... 350.000,00. F. 4113.

V NOVA: Contendo: garagem, sala, 2 quartos — cozinha, banheiro social, área de serviço despensa, piso em tacos e cerâmica, forro de madeira contém uma residência nos fundos com 10 cômodos com piso em vermelhão, sem forro, jardim, murada. — Cr$ 130.000,00 F. 41 54.

S. SUL contendo: 3 dormitórios, 2 com armários embutidos, sala, copa, cozinha aptº para doméstica, jardim, quintal, garagem, murada, banheiro social decorado com box, piso vitrificado. PREÇO: Cr$ ..... 250.000,00 F. 4076

S. FUNCIONARIOS: Contendo — jardim, garagem, salão, 9 quartos, cozinha, banheiro privativo e 3 sociais, área de serviço, piso em cerâmica, vermelhão, murada. PREÇO: Cr$ 300.000,00. F.4331.

CASAS

S. SUL — Contendo: garagem, sala copa, cozinha, banheiro social. 4 quartos, sendo 2 tipo aptº, área de serviço, aptº p/ dodoméstica, jardim, quintal, novinha. PREÇO. Cr$ 620.000,00 a combinar F. 4252.

S. OESTE — Contendo: garagem, alpendre, lavabo, sala de TV, escritório, sala de jantar, sala, de estar, 4 dormitórios, sendo 2 tipo aptº, copa, cozinha, 2 banheiros privativos, 1 social, área de serviço, despensa, aptº p/doméstica, 5 armários embutidos, jardim, quintal, murado, piso em carpete, etc. PREÇO: Cr$ 950.000,00 a combinar. F. 4286.

V. NOVA — Contendo: alpendre, sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, piso tacos e cerâmica, forro lajota e madeira, contém 1 barracão com 4 cômodos cimentado. PREÇO. Cr$ 170.000,00 com financiamento. F. 4164.

S. SUL:
Contendo: garagem, alpendre, 2 quartos, sala, copa, cozinha banheiro social, apto. p/doméstica. Preço: Cr$ 140.000,00. F: 4319.

S. CAMPINAS:
Contendo: alpendre, sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro social, despensa, quarto p/doméstica, piso em tacos e cerâmica, forro de madeira, murada, jardim, quintal, contém um barracão nos fundos c/4 cômodos. Preço: Cr$ 230.000,00. F: 4304

S. OESTE:
Contendo: abrigo, alpendre, 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, quintal com fruteiras piso em tacos e cerâmica, forro de lajota e madeira. Preço: Cr$ 215.000,00 F: 4101.

J. AMÉRICA:
Contendo: alpendre, sala 3 quartos, copa/cozinha banheiro social, área de serviço, cimentada, forro paulista, cisterna, cercada de arame. Preço: Cr$ 60.000,00. F:4232.

P. AMAZONAS:
Contendo. sala, copa, cozinha, 3 quartos, banheiro social, área de serviço. Preço: Cr$ 55.000,00 F: 4242.

P. LUDOVICO
Contendo: alpendre, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro social, área de serviço, cisterna c/bomba, cimentada, sem forro. Preço Cr$ 35.000,00: F: 4185.

CASAS

S. OESTE:
Contendo: garagem, jardim, quintal, sala, copa, cozinha, 4 dormitórios, sendo 1 tipo apto., apto p/ doméstica, despensa, área de serviço.
Preço: Cr$ 370.000,00. F: 4293.

CAPUAVA — Contendo 3 quartos, sala, cozinha forrada, cisterna, cimentada, ainda mais 4 lotes. Preço: Cr$ 35.000,00. F. 4182.

S. SUL:
Contendo: garagem, alpendre, sala de estar, sala de jantar, copa, cozinha, banheiro social, 3 quartos, sendo 1 tipo aptº apto, p/doméstica, área de serviço. Preço: Cr$ ... 350.000,00. F:4312.

S. BUENO — Vendemos várias casas no S. Bueno, todas contém: alpendre, garagem, sala, copa, cozinha, 3 quartos, sendo 1 tipo apto. área de serviço — apto. p/doméstica, banheiro social, quintal, jardim. PREÇO: Cr$ ..... 220.000,00 cada, c/condições de pagamento.

S. UNIVERSITÁRIO — Contendo: alpendre, sala, 4 quartos, cozinha, banheiro social, área de serviço, cozinha caipira, quintal, contém 2 barracões nos fundos. PREÇO: Cr$..... 240.000,00. F.4114.

APARTAMENTOS

S. CENTRAL: Contendo: 3 quartos, sala, copa — cozinha, 2 banheiros sociais, área de serviço apto. para domestica, caixa térmica, interfone. Preço:.. Cr$ 120.000,00 de entrada. F. 4160.

S. CENTRAL — Contendo: sala, 3 quartos, cozinha, área de serviço, aptº p/ doméstica, armários embutidos, elevador, cortinas. PREÇO Cr$ .. 220.000,00 — c/ boa condição de pagtº. F. 4316.

S. Centro: Com 4 dormitórios — sala — copa cozinha — apto. para doméstica. Preço Cr$ .. . 300.000,00. F. 4012.

S. CENTRAL:
Contendo: 3 quartos c/ armários embutidos, sendo 1 tipo apto. sala, copa, cozinha, banheiro social e privativo, apto. p/domestica, c/armário embutido, área de serviço, Preço. Cr$: 200.000,00. F: 4308.

S. CENTRAL — Contendo: sala, copa, cozinha, 3 quartos, sendo 1 tipo aptº, banheiro social — aptº p/ doméstica, area de serviço, PREÇO: Cr$ 130.000,00. C/ financiamento. F. 4326.

APARTAMENTOS

S. Centro: Com garagem, sala — 3 dormitórios, sendo 1 tipo apto., banheiro social — copa cozinha — apto para doméstica — área de serviço. Preço Cr$ .. .. 400.000,00. F. 4224.

S. CENTRAL: contendo, sala — 3 dormitórios c/ armários embutidos — cortinado — copa-cozinha — banheiro privativo — banheiro social — área de serviço — Apto. p/doméstica — 4 elevadores — acabamento de primeira. PREÇO: Cr$ 220.000,00 — F. 3981

S. CENTRAL — Contendo sala, 2 quartos, cozinha, banheiro social; área de serviço, piso em tacos e cerâmica. Preço: Cr$ 100.000,00. F. 4192.

S. CENTRAL —Contendo: sala, 3 quartos com armários embutidos, copa, cozinha, com armário embutido, banheiro social, apartamento para doméstica. PREÇO: Cr$ ..... 170.000,00. Com financiamento. F.4325.

FAZENDAS

M. CAIAPÔNIA — Com 21 alqueires, sendo 6 alqueires de lavoura, 4 alqueires de pasto formado, cultura de bacuri e guariroba, 11 alqueires de mato, 1 casa sede em construção, 4 ranchos p/ colonos, banhada por Rio, nascente própria, quase toda cercada. PREÇO: Cr$ 10.000,00 o alqueire. F. 4139.

M Cavalo Queimado: com 996 alqs., tendo 200 alqueires de colonião em formação. Cr$ 10.000,00 o alqueire. F. 4035.

M. Aragoiânia — Contendo: 21 alqueires, sendo — cultura, cerrado, campo, 2 casas, currais, paiol, chiqueiros rego d'gua, 2 córregos, represa, pasto formado em braquiara, canavial, capim anapiê, porteira fechada. PREÇO. Cr$ 400.000,00. F.4328.

M. ALTO PARAISO — Contendo: 450 alqueires sendo 50% de cultura de primeira, restante campo. Rio corta a fazenda, sem benfeitorias. PREÇO: Cr$ 450.000,00 F.4329.

M HIDROLADIA — com 17 alqueires, formados em cultura e cerradão, cercada de arame, barro para cerâmica, casa sede com 8 cômodos, 3 currais, pomar com 500 bananeiras, laranjeiras, etc. córrego nos fundos, chiqueiro cimentado. PREÇO Cr$. 250.000,00. F. 4227.

FAZENDAS

M. Porto Franco: ótima fazenda com 800 alqueires, toda de cultura, muita madeira de lei, sem benfeitorias Preço Cr$ .. 500,00 o alqueire. F. 4260.

M. Porto Franco: com 2.745 hectares, sendo 25 hectares de pastos formados, 3 casas, água, curral, 50%, de campos e restante de cultura. Preço Cr$ 500,00 o alqueire. F. 4259.

M. do Peixe: com 1.148 alqueires, sendo 15% de cultura, 400 alqueires de varjão, cerrado e campo, 20 Km às margens de um rio. Preço: Cr$ 1.000,00 o alqueire. F. 4276.

M. Grajaú: Gleba de terras em campo aberto, vendemos a escritura por Cr$ 300.000,00 — F. 4262.

M. DE ARAGOIÂNIA — Com 29 alqueires, sendo: 1 quarta de chão cercada de aroeira, 3 currais, barracão para tirar leite, tronco, luz própria tocada a água, cultura de 2a. e cerradão, 2 casas velhas, 1 casa pau a pique, 5 pastos divididos Preço: 480.000,00. F: 4318.

M. PIRACANJUBA: contendo 26 alqueires, sendo: cultura de segunda, cerradão vermelho, boa água, boa sede, topografia ótima, troca por imóveis em Goiânia. Preço: Cr$ .... 200.000,00. F. 4181.

M. JATAÍ — Com 80 alqueires, sendo: 8 alqueires de varjão, 30 alqueires de campo. 40 alqueires capão seco, toda fechada, 4 águas, sem benfeitorias. — PREÇO: Cr$ 240.000,00 a combinar. F. 4138.

M. ARAGOIANIA — com 54,37 alqueires, sendo 30 alqueires de cultura, restante cerrado, muita água, toda cercada com benfeitorias, inclusive 2 casas, 2 paióis de aroreira etc. PREÇO: Cr$. 540.000,00 a combinar. F.4256.

M SILVANIA — Contendo: 152 alqueires, sendo: 15% cultura, restante cerrado de primeira, formada em jaraguá e meloso, 4 córregos dentro da fazenda. PREÇO Cr$ 35.000,00 o alqueire. F.4038.

M. MANBAI — Uma gleba de terras com 75 alqueires, sem benfeitorias, beira de Rio. PREÇO: Cr$ 5.000,00 o alqueire. F. 4281.

FAZENDAS

M. CRISTALÂNDIA — Com 120 alqueires, sendo 50 alqueires de pastos formados, 70% de cultura de babaçú, água, 2 currais, 1 chiqueiro, 1 casa de morada, 1 casa de palha, 200 rolos de arame.. PREÇO: Cr$ 3.000,00 o alqueire. F.4090.

M. PIUM — Com 180 alqueires, contendo: curral de pau roliço, 2 pastos-cercados, 12 alqueires formados em capim, água, terra de cultura, roxa de massapê, bacuri, marinheiro, ipê roxo etc. PREÇO: Cr$ 3.000,00 o alqueire. F.4201.

M. CRISTALINA — Com 171 alqueires, contendo: casa sede tosca, curral, boas aguadas, bom rego dágua, própria p/criação de gado, formada em meloso e campo, documentação em dia. PREÇO: Cr$ 2.700,00 o alqueire F.4215.

M. RUBIATABA — Com 23 alqueires, sendo: 2/3 cercada, terra de cultura de 1ª, pequena parte formada em jaraguá, 2 aguadas, 1 pedaço de mata virgem, muita madeira, guariroba. PREÇO: Cr$ 15.000,00 o alqueire. F.4288.

M. Ivolândia: Com 46 alqueires, formada em cerradão e campo de primeira muita madeira, sem benfeitorias. Preço Cr$: 2.000,00 o alqueire. F.4216

CHÁCARAS

M. GOIÂNIA: Com área de 2 1/2 alqueires, contendo: pomar com 22 qualidades de frutas, totalmente irrigada, cercada, cimento na frente, luz elétrica. — Preço: Cr$ 300.000,00. — F. 4198.

M. GOIANIA: Contendo: casa para caseiro, com 4 cômodos, açude, 1/2 alqueire de matas, pomar com: 200 pés de jaboticabas, pés de frutas cítricas, 50 pés de manga, 50 pés de abacates, limões, goiabas, jacas, jambre, ameixas etc. 1 mina de barro para tijolos olaria montada, córregos, mina d'água, área de 1 alqueire e meio PREÇO: Cr$ 200.000,00 - F 4095

Município Goiânia: com 20.000 m2 contendo MANSÃO com 14 cômodos, 4 banheiros sociais — laterais — casa de empregados com 4 quartos — 2 banheiros — sala lavanderia, piscina com vestiário masculino e feminino — barzinho — quadra de Voley com caixa de Areia, refletores — salão para jogos. 1 sala de depósito de material — garagem para 3 carros — pomar com irrigação — jardins — toda iluminada, toda mobiliada, com mobilia Cr$ 1.100.000,00 sem mobilia 1.000.000,00.

Alto da Glória: Chácara com 2.640,00 metros quadrados de área com córrego nos fundos — luz. Preço: Cr$ 49.000,00. F. 4151.

CHÁCARAS

Loteamento São Pedro: — chácara com área total de 10.000 m2, contendo água nos fundos — sem benfeitorias. Cr$ 15.000,00 — F. 4221.

L. S. PEDRO — Uma chácara formada por 2 lotes, com área total de 20.800 m2, sem benfeitorias. PREÇO: Cr$ 28.000,00 F.3923.

M. GOIÂNIA — Chácara com 24.000 m2, contendo: 1 casa sede c/2 quartos, sala, cozinha, 1 banheiro, toda cercada de tela e flamboim, plantação de bananas, laranjas e canas etc. — Próxima de Goiânia. PREÇO: Cr$ 45.000,00. F.4199.

M. APARECIDA — Com área de 14.850 m2, contendo: pomar em formação com diversas fruteiras, córrego nos fundos, plantação de milho e feijão. PREÇO: Cr$ 25.000,00. F. 4257.

SALAS

S. PEDRO LUDOVICO — Uma sala comercial medindo 30 m2, com 2 barracões com 7 comodos nos fundos, cisterna c/ bomba, jardim, quintal, piso de cerâmica. Preço: 55.000,00. a combinar F: 3907.

ÁREAS

S. OESTE — Formada por 12 lotes, com 5.796 metros quadrados. PREÇO: Cr$ 1.600.000,00. F.4333.

CRIMÉIA LESTE — Formada por 8 lotes, com área total de 4.231 metros quadrados. PREÇO: Cr$. 180.000,00. F.4334.

V. NOVA — Com área total de 2.252 m2. PREÇO: Cr$ 1.500.000,00. F.4133.

P. INDUSTRIAL PAULISTA — Uma área com 8.000 m2, formada por 20 lotes. PREÇO: Cr$ 150.000,00 F. 4238.

V. BANDEIRANTES — Formada por 4 lotes com área total de 1.980 m2. PREÇO: Cr$ 50.000,00 F. 3977.

CAMPINAS — Com área total de 18.000 m2, PREÇO: Cr$ 600.000,00, sendo 40% no ato, restante com prazo de dois (2) anos. F.3554.

M. GOIANIA — Excelente área, toda cercada, com as seguintes benfeitorias: alojamento p/operários, em construção de concreto, poço industrial, 4 mil metros de rede elétrica particular, casa p/alvenaria, pomar. PREÇO: Cr$ .... 200.000,00 a combinar F. 4059.

S. Dergo: Cr$ 700.000,00 F: 3789
S. Sucoeste: Cr$ 35.000,00 F: 3817
S. Capuava: Cr$ 120.000,00 F: 4037
BR-153: Cr$ 280.000,00 F:3801

S. OESTE: formada por 12 lotes, com área total de ... 6.711,40 m2. PREÇO: Cr$ 900.000,00. F. 3912.

ImobiliARY aluga melhor

aluguel garantido a dia certo

IMOBILIARY ALENCASTRO VEIGA

Rua 3 nº 825 - Centro GARANTIA IMOBILIARIA

Fones: PBX 6·4158 • 6·3690 e 6·4787 – Vendas: 2·2095 e 6·3296

Aluguéis: 6·0256 e 2·3394 – Mudanças: 2·4244 – Creci 191

CASAS

S. SUL:
Contendo: alpendre, garagem, sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro social área de serviço, despensa, apto. p/doméstica, cozinha, caipira, cisterna c/bomba, murada quintal, jardim, piso em lajotas e cerâmica vitrificada, forro de lajota Preço: 320.000,00: F:4195

SETOR OESTE:
Contendo abrigo, 3 Dormitórios, sendo 1 Tipo apto., 4 banheiros, sala, copa, cozinha, apto. p/ Doméstica — área de serviço. Cr$ 300.000,00 F. 4077

CASAS

S. UNIVERSITÁRIO — Contendo: alpendre, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro social, área de serviço, piso em tacos e cerâmica, forro de madeira, jardim. PREÇO: Cr$ 160.000,00. F. 4149.

S. AEROPORTO:
Contendo: alpendre, sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro social piso tacos e cerâmica, forro de lajota. Preço Cr$: ... 170.000,00. F:4315.

S. OESTE
Contendo: varanda, garagem, alpendre, sala de visitas, sala de jantar, escritório, copa, cozinha 4 quartos sendo 1 tipo apto. área de serviço, apt. p/ doméstica, banheiro social. Preço: Cr$ ... 800.000,00: F: 4226.

S. Oeste — Contendo, garagem, sala, copa, cozinha, 3 dormitórios 1 tipo apto, banheiro social área de serviço, apto. para doméstica. Cr$ 350.000,00 — F. 4248.

CASAS

S. SUL:
Contendo: sala-living (84m2), 3 quartos, sendo uma suite, todos c/armário embutidos, cozinha americana, escritório, apto. p/doméstica lavanderia, adega, garagem, p/2 carros, e demais dependências. Preço: Cr$. 800.000,00. F:4282.

S. OESTE:
Contendo: 3 quartos, sendo 1 tipo apto, 2 salas, copa, cozinha, armário embutidos, ar condicionado, apto. p/doméstica, área de serviço e demais dependências. Contém 1 lote ao lado. Preço Cr$ 750.000,00. F: 4027.

S. OESTE:
Contendo: garagem, alpendre, sala, 2 quartos, copa, cozinha banheiro social, despensa (duas residências iguais). Preço: Cr$ 250.000,00. F: 4317.

CASAS

CIDADE JARDIM:
— Contendo 12 Dormitórios, 2 Banheiros Sociais, Sala-copa Cozinha, área de serviço — cimentada Forro de Madeira. Cr$ 80.000,00 F. 4033.

S. FUNCIONÁRIOS — Contendo: garagem, sala, 3 quartos, sendo 1 tipo aptº, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, piso em tacos e frapeso, forro lajota. PREÇO: Cr$ 230.000,00. F: 4311.

S. SUL — Contendo: garagem, alpendre, sala, copa, cozinha, 3 quartos, banheiro social, atº p/doméstica, área de serviço, quintal, jardim. PREÇO Cr$... 250.000,00 a combinar. F. 4188.

S. UNIVERSITÁRIO — Contendo: 3 quartos, sala, copa, cozinha, área de serviço, garagem, alpendre, banheiro social, azulejado até o teto, forro de lajota. PREÇO. Cr$ 250.000,00 a combinar. F. 4300.

CASAS

S. CENTRAL — Contendo: sala, alpendre, 2 garagens, copa grande, 3 quartos, 1 c/guarda-roupa embutido, banheiro social, cozinha c/ armário embutido, aptº p/ doméstica, despensa, área de serviço, capetada, cerâmica vitrificada, forro de lajota. PREÇO. Cr$ ..... 270.000,00 — F.4075.

S. SUL — Contendo: garagem, sala, copa cozinha, banheiro social, 3 quartos, sendo 1 tipo aptº p/doméstica, jardim, quintal. PRECO: Cr$ 320.000,00 a combinar. F. 4202.

S. BUENO — Contendo: garagem, sala, copa, cozinha, banheiro social, aptº p/doméstica, área de serviço, grande. 3 quartos. PREÇO. Cr$ 250.000,00 c/ financiamento. F. 4241.

S. SUL — Contendo: garagem, alpendre, sala, copa, cozinha, 3 quartos, sendo 1 tipo aptº p/doméstica, banheiro social. PREÇO: Cr$ 350.00,00. F. 4142.

CASAS

V. Coimbra — Garagem, sala, copa, cozinha, 2 dormitórios, sendo 1 tipo apto. banheiro privativo e social, com box. área de serviço, quarto para doméstica. Jardim de inverno, quintal, mobiliada, Cr$ 230.000,00. F. 4084

S. CENTRAL — Contendo: 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, aptº p/ doméstica, alpendre, contém 1 barracão, com: 2 quartos sala, copa, cozinha, banheiro social. PREÇO: Cr$ 320.000,00. F.4327.

APARTAMENTOS

S. CENTRAL: Contendo: sala, 3 quartos, sendo 1 tipo apto., copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, aptº p/doméstica, elevador, Preço Cr$. 260.000,00. F: 4230 .

S. CENTRAL — Contendo: sala, 2 dormitórios, cozinha, banheiro social, área de serviço, PREÇO: Cr$ 80.000,00. F. 4094.

LOTES

SETORES		PREÇO	FICAA
N. Mundo	Cr$.	8.000,00	— F.4235
S. Sul	Cr$.	130.000,00	— F.4263
S. Sul	Cr$.	105.000,00	— F.4299
J. América	Cr$.	20.000,00	— F.4050
J. América	Cr$.	20.000,00	— F.4191
S. P. Ludovico	Cr$.	120.000,00	— F.4189
Alto da Glória	Cr$.	9.000,00	— F.4236
S. Oeste	Cr$.	160.000,00	— F.3991
S. Oeste (5)	Cr$.	350.000,00	— F.3982
S. Oeste	Cr$.	120.000,00	— F.3810
S. Central	Cr$.	130.000,00	— F.3899
S. P. Luduvico	Cr$	12.000,00	— F.4289
J. Ana Lúcia	Cr$	15.000,00	— F.4284
S. Oeste	Cr$.	80.000,00	— F.4266
S. Oeste	Cr$.	105.000,00	— F.4291
S. Central	Cr$.	130.000,00	— F.3899
J Ana Lúcia	Cr$.	15.000,00	— F.4284
S. Oeste	Cr$.	80.000,00	— F.4266
S. Oeste	Cr$.	105.000,00	— F.4291
J. Esmeraldas	Cr$.	6.000,00	— F.3777
S. Marista	Cr$.	110.000,00	— F.4313
V. Operária	Cr$.	42.000,00	— F.4190
S. Bueno	Cr$.	100.000,00	— F.4209
S. Oeste	Cr$.	130.000,00	— F.4231
S. Oeste	Cr$	90.000,00	— F.4069
D. Bosco	Cr.	20.000,00	— F.3903
S. Sul (2)	Cr$.	130.000,00	— F.4031
S. Jaó	Cr$.	40.000,00	— F.4122
Taguatinga	Cr$.	55.000,00	— F.4204
S Central	Cr$.	250.000,00	— F.1287
S. Marista	Cr$.	60.000,00	— F.4273
S. Rodoviário	Cr$.	250.000,00	— F.4002
J. Guanabara	Cr$.	9.000,00	— F.4306
S. Aeroporto	Cr$.	85.000,00	— F.4294

✣ALUGAMOS ✣ ALUGAMOS ✣ALUGAMOS ✣ ALUGAMOS ✣ALUGAMOS ✣ ALUGAMOS ✣ALUGAMOS ✣

- "TEMOS OUTROS IMÓVEIS QUE NÃO ESTÃO ANUNCIADOS" -

CASAS

V. BOA SORTE:
Rua Campinas Q.1 L.5— Contendo: entrada p/ carro, alpendre,sala, 2 quartos, cozinha, área de serviço banheiro social Cr$ 700,00. F: 1399—G.

J. GOIÁS:
Rua 32, no. 17: Contendo: jardim, garagem, alpendre, sala copa, 5 quartos, cozinha área de serviço, banheiro privativo e social. Cr$ 2.000,00. F:1354 —G.

S. OESTE — Av. 230, nº 1296 — Contendo: jardim, garagem, alpendre, sala, copa, 2 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social e p/ doméstica. Cr$ 1.200,00. F. 1326—G.

S. FAMA:
Rua 9, Q.30 Lote 6 contendo: jardim, garagem, alpendre, sala, copa, 3 quartos cozinha 2 áreas de serviços banheiro social apto. p/doméstica. Cr$ 1.500,00.

B. FELIZ — Rua L-8, nº 30 — Contendo: jardim, entrada p/carro, sala, 2 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social, quarto p/doméstica, Cr$ .. 1.000,00. F.1133-S.

V. NOVA — Rua 13-A, nº 28 — Contendo: garagem, alpendre, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro social. Cr$ 900,00. F.1198-S.

S. FUNCIONÁRIOS — Rua P-15, nº 474 — Contendo: jardim, entrada p/carro, alpendre, sala, copa, 3 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social. Cr$ 1.000,00. F.588-G.

S. SUL — Rua 118, nº 69 — Contendo: jardim, garagem, alpendre, sala, copa, 3 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro privativo e social, apto. p/ doméstica. Cr$ 3.000,00. F. 902-G.

S. SUL — Rua 84, nº 165 — Contendo: garagem, alpendre, sala, copa, 4 quartos, cozinha, área de serviço, despensa, banheiro social. Cr$ 2.300,00 ..... F.370-S.

CASAS

S. FUNCIONÁRIOS: — Rua T-c/Rua X. nº 103, contendo: sala, 3 quartos, cozinha, área de serviço, despensa, banheiro social. Cr$ 450,00.

S. AEROPORTO: Al. P—2, no. 1525: Contendo: sala, 1 quarto cozinha, área de serviço, banheiro social. Cr$ 700,00. F:644—G.

S. SUL
Rua 89, no. 597 — Lt. 65.Q F.45: Contendo: jardim, garagem, alpendre, 2 salas, 3 quartos, cozinha área de serviço, despensa, banheiro social apto. p/ doméstica. Cr$ 3.000,00. F: 1396—G.

S. CENTRAL — Rua 26, nº 71 — Contendo: jardim, alpendre, sala, copa, 3 quartos, cozinha, banheiro social. Cr$ 2.800,00. .... F.727-G.

S. COIMBRA — Garagem, alpendre, sala, copa, 3 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social. Cr$ 1.800,00. F.1378-G.

S. CENTRAL — Rua 24, nº 102 — Contendo: jardim, garagem, alpendre, sala, conjugada, copa, 5 quartos, cozinha, área de serviço, 2 banheiros privativos e 3 sociais, apto. p/doméstica. Cr$ 5.000,00. Com escritório. F.1004-S.

S. AEROPORTO:
Rua 31—A. Q. 26—A lote 22 Contendo: jardim, garagem, alpendre, sala, copa, 3 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social, apto, p/doméstica. Cr$ 2.800,00 F: 632—G.

S. SUL: Rua 103, no. 304 —A. Contendo: jardim, garagem alpendre, sala, 3 quartos, cozinha, área de serviço, despensa, banheiro social, apto. p/-doméstica. Cr$ 2.000,00. F:697—G.

V. OPERÁRIA: Rua "D", no. 227 Contendo: jardim, garagem, alpendre, sala, copa 3 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social. Cr$ 1.200,00. F: 1117—G.

S. FUNCIONÁRIOS:
Rua P—13, no. 223, Contendo: entrada p/carro, alpendre, sala, copa, 2 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro privativo e social apto. p/ doméstica. Cr$ 2.000,00. F: 994—S.

CASAS

S. AEROPORTO — Rua 17-A, no. 1.109 — Contendo: jardim, garagem, sala, copa, 4 quartos, cozinha, área de serviço, despensa, banheiro social, apto. p/ doméstica. Cr$ 2.000,00. F. 78-G.

S. CENTRAL — Rua 64, no. 35 — Contendo: jardim, garagem, alpendre, sala, copa, 2 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social, apto. p/ doméstica. Cr$ 1.400,00. F. 962-S.

S. SUL — Rua 105-A, nº 96 — Contendo: jardim, garagem, alpendre, sala, copa, 3 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social, quarto de empregada: Cr$ 1.700,00. F. 847-G.

S. CENTRAL — Rua 19, nº 26 — Contendo: jardim, alpendre, sala, hall, 3 quartos, cozinha, área de serviço banheiro social. Cr$ 1.400,00. F. 130

S. P. LUDOVICO — Rua Guimarães Natal c/Rua 1.001 — Contendo: alpendre, sala, copa, 3 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social. Cr$ 800,00. F.1384-G.

S FERROVIÁRIO - Rua P nº 88 — Contendo: sala, 2 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social. Cr$ 400,00. F.1096-G.

S. BUENO — Rua T-41, Q-7, L-11 — Contendo: alpendre, sala, copa, 3 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social. Cr$ 800,00. F.846-S.

CAMPINAS — Av. Adhemar Ferrugem, 579 — Contendo: jardim, garagem, alpendre, sala, copa, 3 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social. Q. Empregada. Cr$ 1.800,00. F. 264-G.

S. SUL — Rua 82 c/Rua 97 — Lt. 25 — Contendo: jardim, garagem, alpendre, sala, copa, 4 quartos, cozinha, área de serviço, banh. social c/ banheira, apto. p/doméstica. Cr$ 5.000,00. F. 996-G.

CASAS

S. CENTRAL — Rua 18 c/Rua 14, nº — Contendo: jardim, entrada p/ carro, alpendre, 2 salas, copa, 5 quartos, cozinha, área de serviço, despensa, banheiro social, aptº p/ doméstica. Cr$ 3.000,00. F 771-G.

V. COIMBRA: Rua 228 n: 361, contendo: jardim, garagem, alpendre, sala, copa, 3 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social. Cr$ 1.500,00. F: 160 — G.

V. BANDEIRANTES — Rua 2, nº 352 — Contendo: jardim, garagem, alpendre, sala, copa, 3 quartos, cozinha, área de serviço, despensa, banheiro social, apto. p/doméstica. Cr$ .. 1.500,00. F.663-G.

P. LUDOVICO
Rua 1.001 c/Rua Guimarães Natal, contendo: jardim, entrada p/carro, alpendre, sala, copa, 3 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social, Cr$ 800,00.

S. Central: Av. Paranaíba, no. 296, contendo: área, garagem, alpendre, sala , 4 quartos, cozinha, área de serviço, despensa, banheiro social e de empregada Cr$ 3.500,00 F· 417.

S. Central, Rua 21, no. 70, contendo: jardim, garagem, hall, sala, copa, 6 quartos, cozinha, área de serviço, despensa 2 banheiros sociais, aptº p/ empregada com 2 quartos. Cr$ 4.500,00. F.84—S

SETOR OESTE:
Rua 9, no 186 — Contendo; jardim, garagem, alpendre, 2 salas, copa 4 quartos, cozinha, área de serviço, dispensa, banheiro social, aptº p/empregada. Cr$ 4.500,00 F: 1249. C. local.

CAMPINAS
Av. Bahia, no. 681: contendo: sala, 3 quartos, cozinha área de serviço, banheiro social, Cr$ ... 1.200,00.

CASAS

S. CENTRAL: Rua 4, nº 928 — Aluga-se uma casa grande para firmas, escritórios, ou seja para fins comerciais, contendo: sala — copa — 4 quartos, cozinha — área de serviço, 2 despensas, banheiro social. Contém ainda 1 barracão com 5 cômodos. Cr$ 3.500,00. F. 1223

S. P. LUDOVICO — Rua 1033, Q-74, L-15 — Contendo: entrada p/carro, hall, sala, copa, 2 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social. Cr$ 600,00 inicial. F.400-G.

S. BUENO
Rua T—30 c/Pua T—43, contendo: jardim, garagem, sala, 3 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social. Cr$ ... 1.000,00.

J. AMÉRICA — Rua C-121 — Q. 212 — L.3 — Contendo: jardim, garagem, alpendre, sala, 3 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social. Cr$ 1.500,00. F. 775-S.

S. CENTRAL — Rua 20, nº 439 — Contendo: jardim, entrada p/ carro, alpendre, sala, copa, 3 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social. Cr$ 3.800,00. F. 1368-G.

S. AEROPORTO — Rua 26-A, nº 140: Contendo: jardim, garagem, alpendre, sala, copa, 3 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social. Cr$ .... 2.200,00. F. 826-S.

S. CENTRAL — Rua 20, nº 252 — Contendo: sala, 2 quartos, cozinha, área de serviço, despensa, banheiro social, Cr$ 1.000,00. .. F.799-G.

J. AMÉRICA:
Rua C—169- Q.255 Lote 8 contendo: garagem, alpendre, sala, copa, 2 quartos cozinha, área de serviço, banheiro social, Cr$ 600.00. F1386—S.

CASAS

SETOR CENTRAL:
— Rua 20 Nº 314 — Casa Frente — com jardim, garagem, alpendre, 2 salas, copa, 3 quartos cozinha área de serviço, banheiro social apto. p/ Empregada. Cr$ 2.700,00.

SETOR CENTRAL:
Av. Paranaíba, 438, com jardim, entrada para carro, alpendre, Hall. 1 sala, copa, 4 quartos cozinha dupla área de serviço, banheiro social, apto. p/ Empregada, quintal Cr$. 3.000,00.

S. OESTE — Av. "B", nº 144 — Contendo: jardim, garagem, alpendre, sala dupla, copa, 6 quartos, cozinha, área de serviço, despensa, banheiro social c/ banheira, aptº p/ doméstica com 2 quartos. Cr$ 4.500,00.

S. SUL:
Rua 105, no. 228, Lote 30 Contendo: jardim, garagem, alpendre, sala, 4 quartos cozinha, área de serviço, banheiro social, apto. p/doméstica. Cr$... 3.200.00. F: 1357—G.

S. P. LUDOVICO
Rua 1035, q. 73. Lote 9 — Contendo: sala, 2 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social. Cr$ 550.00. F:312—G.

S. CENTRAL — Rua 8, nº 623 — Contendo: jardim, entrada p/carro, alpendre, sala, 10 quartos, cozinha, áreas de serviço, despensa, 2 banheiros sociais. Incluindo um apto. com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro social, área de serviço, entrada independente. Cr$ 15.000,00 ..

APARTAMENTOS

S. CENTRAL — Rua 4, no. 892 — Contendo: sala (2), copa, 4 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro privativo e social, banheiro p/ empregada. Cr$ 4.000.00. F. 150—G.

S. SUL — Rua 84, n. 196 — Ed. Lira Helena — Contendo: garagem, sala, 3 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social, armário embutido, cortinas, apto. p/ doméstica. Cr$ 2.000,00. F. 1269-G.

APARTAMENTOS

S. CENTRAL — Rua 57, no. 35 — Ed. Iracema — Contendo: sala, copa, 3 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social. Cr$ 1.500,00. F. 440.

S. CENTRAL — Rua 4 c/ Av. Goiás — Ed. Bemosa — Contendo: garagem, sala, copa, 3 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social c/ banheira apto. p/ doméstica. Cr$ 2.000,00. F. 997-S.

S. CENTRAL
Av. Tocantins Ed. Tocantins, contendo garagem, sala, 3 quartos, cozinha, área de serviço, 2 banheiros sociais, apto. p/ doméstica. Cr$ 3.000,00.

S. CENTRAL: Av. Goiás, 146 — Ed. Cascatinha — Contendo: garagem — sala — copa — 3 quartos — cozinha — área de serviço — banheiro privativo e social — apto para empregada. Cr$ 3.800,00 — F 244-G

LOJAS COMERCIAIS

GALPÃO — Alugamos uma na Av. Industrial ,no. 300 Vila Nova, contendo: 4 salas, banheiro social, banheiro de empregada. Cr$ 5.000,00. F.1165.

S. Central: Av. Anhanguera Ed. Moacir Teles — Aluga-se o 8o. Andar completo do Edf. Moacir Telles por apenas Cr$ ... 9.000.00. Ou mesmo sala separada.

S. CENTRAL — Av. Goiás — Ed. Bradesco — Uma sala com banheiro social. Cr$ 600,00. F. 631-G.

S. CENTRAL: Av. Goiás, Ed. Mercantil — Uma sala com banheiro social. Cr$ 550,00. F. 281-S.

V. NOVA — Rua 201, no. 104 — Uma sala com banheiro social no asfalto. Cr$ 400,00. F. 190.

J. AMÉRICA — Av. C-4, no. 829 — Uma sala com luz, água, fossa, asfalto. Cr$ 250,00. F. 1405-S.

N. HORIZONTE — Av. Cesar Lates — Q.81-A — Alugamos 4 lojas, contendo: sala e banheiro social no asfalto. Cr$.. 1.000,00 cada.

SALÕES

S. CENTRAL: Rua 4, nº 305 — sala e banheiro social. Cr$ 5.500,00 — F. 1278

BARRACÕES

P. OESTE INDUSTRIAL — Rua das Palmas — Q. 144 — Lotes: 37 a 38 — Contendo: sala, 1 quarto cozinha, área de serviço, banheiro social. Cr$ .... 400,00. F. 892-G.

S. SUL — Rua 105-A, nº 96 — Contendo: sala, 2 quartos, cozinha, banheiro social, piso vermelhão, forro duratex. Cr$ 700,00 F. 807-S.

V. NOVA — Rua 225, nº 56 — Contendo: sala, 1 quarto, cozinha, banheiro social em comum, no asfalto. Cr$ 500,00. F.704-S.

ÁREAS

S. P. LUDOVICO: Rua 85, Q. G-21 — Lote 27 — com área de 455,22 m2. Cr$ 500,00:

S. AEROPORTO: Rua 6-A — Q. 43-A. Lote 18 — com área de 450 m2 no asfalto. Cr$ 1.000,00. — F. 1295.

S. OESTE: — Rua 9, Q. G-3 — Formada por 4 lotes, com área de 2.500 m2. no asfalto. Cr$ 1.500,00. F. 1331.

S. SUL — Rua 89-E, com área de 392 m2. Cr$ .... 400,00. F. 1335-S.

S. SUL — Rua 132, com área de 471.98m2. Cr$ 400,00. F. 1334-S.

S. OESTE — Rua R-16. Q. R-32. com área de 468,00m2. Cr$ 500,00. F. 1336-S.

S. P. LUDOVICO — Rua T—55 — Q.G—21— Lt., 28, com área de 496.57m2 Cr$ 500,00. F. 1120-S.

V. ANA LÚCIA — Área formada por 5 lotes, com 2.200 metros quadrados. PREÇO: Cr$ 30.000,00. F. 3928.

S. CENTRAL — Área com 1.360 m2, própria para qualquer tipo de negócio. F.3788.

CAPUAVA — Área formada por 14 lotes, com uma área de 7.000 m2. PREÇO: Cr$ 120.000,00 a combinar. F.4037.

ImobiliARY aluga melhor

aluguel garantido a dia certo

DONA ZENA

FONE- 2-0183

ÁREAS

VENDO:

FICHA	METRAGEM	MELHORAMENTOS		DIST. P/ PÇA. DO BANDEIRANTE
	88.000 m2	L—T—ON		Ao lado da ETERNIT — Saída p/ Guapó
29	273.200 m2	L—T—ON	7Km	Rodovia p/Leop. Bulhões
Idem	210.800 m2	L—T—ON	7Km	" " "
2	74.000 m2	AF—L—T—ON	25Km	Rodovia p/ Guapó
3	44.000 m2	L—T—AG—ON	4Km	Vila Nova—Av. Independência
4	20.000 m2	L—T—AG—ON	6Km	Saída para Inhumas
5	20.000 m2	L—AG—T—AF—ON	129Km	Rodovia São L. M .Belos
6	20.000 m2	L—AG—T—ON	6Km	Prox. Sta. Genoveva
7	16.000 m2	AF—L—AG—T—ON	9Km	Próx. Vila União
8	10.000 m2	AF—L—T—AG—ON	6Km	V. Redenção (BR/153/S. Paulo)
10	7.000 m2	L—T—AG—ON	4Km	Parte Alta S/Bueno
11	6.500 m2	AF—L—AG—T—ON	3Km	Setor Marista
12	5.000 m2	AF—L—T—AG—ON	6Km	Prox. Santa Genoveva
19	1.024 m2	L—T—AG—ON	3Km	Fama, prox. asfalto
20	1.800 m2	L—ON	5Km	Dergo
21	48.400 m2	L—ON	6Km	Jardim Guanabara
23	2.900 m2	L—AG—T—AF—ON	2Km	Setor Sul
24	5.500 m2	L—AG—ON	6Km	Jardim Guanabara
26	5.000 m2	AF—L—AG—T—ON	8Km	BR/153, saída p/ S. Paulo
27	8.877 m2	L—AG—T—AF—ON	5Km	Prox. Leite Gogó
Iden.	5.224 m2	AG—L—T—AF—ON	4Km	Vila Coimbra S Bueno
30	27.000 m2	L—T—ON	6Km	Prox. Conj. Caiçara
		L—T—ON	8—m	BR/153—saída p/S. Paulo
28	5.000 m2	L—T—ON	8Km	BR/153—saída p/S. Paulo
13	1.968 m2	L—T—ON	8Km	BR/153—saída p/S. Paulo
14	2.020 m2	L—AF—T—AG—ON		
17	2.200 m2	e mais 2 residências	8Km	BR/153—saída p/S. Paulo

SÍMBOLOS:
AF — Asfalto
L — Luz
T — Telefone
AG — Água
ON — ônibus

NOTA: As áreas nos. 29 e 27, são geograficamente ligadas, respectivamente nos seus bairros. Além das que constam acima, tenho dezenas de outras que aqui não estão anunciadas. Bem situadas, são magnificamente indicadas para grandes indústrias, depósitos, loteamentos, ou para simples aplicação de capital. Tenho, também, dezenas de excelentes residências. nos principais bairros, e selecionadas fazendas com documentação a toda prova. Atendo a qualquer hora — rua 72, no. 57 centro—atras do Hospital Sta. Luiza fone 2.0183.

CHAMO A ATENÇAO DE CLIENTES E AMIGOS, PARA QUE NAO CONFUNDAM NOSSO ENDEREÇO COM OUTRO, DA MESMA RUA E COM O MESMO NUMERO. O NOSSO É QUASE ESQUINA DA AV. PARANAIBA.

NÃO TENHO REPRESENTANTE EM TRINDADE NEM EM OUTRO QUALQUER MUNICIPIO, EMBORA A RUA 72, TENHA DOIS NÚMEROS 57, A NOSSA RESIDENCIA E PROXIMA DA AV. PARANAIBA.

SE ALGUÉM LHE DISSER QUE ALGUÉM TEM MAIS FAZENDAS PARA VENDER DO QUE dona Zena DIGA QUE É MENTIRA — e é mesmo! Você pode escolher no sul e no norte, grandes ou pequenas, com ou sem benfeitorias — Aquém ou além do paralelo 13, em Goiás, Pará, Maranhão, ou Mato Grosso — Com ou sem água quente — A documentação é examinada por renomado mestre de direito imobiliário — Não perca tempo: venha falar com o "Zé das Fazendas"

PARA CLÍNICA, HOTEL, REPARTIÇÕES ETC.

Vendo prédio de sólida estrutura, com 26 salas amplas, ventiladas e voltadas para a sombra (nascente), e com base para mais outro andar, situado no ponto mais movimentado da avenida 24 de Outubro, em Campinas, perto de tudo, inclusive colégios, bancos, mercado, e alto comércio. Excelente para qualquer fim, como renda, grande clínica, hotel, repartição etc. Entrego livre de inquilinos, ou com renda de aproximadamente CR$ 5.000,00 por mês (rendendo hoje) — Estudo qualquer proposta honesta, objetiva e leal por parte de quem queira realmente comprá-lo. Construção muito boa, sólida — Tratar com DONA ZENA (Creci 629) — qualquer hora, atrás do Hospital Santa Luiza, rua 72 n.º 57, quarta casa a esquerda de quem vem da avenida Paranaíba — Fone 2-0183.

Vendo grande residência nas proximidades da estação rodoviária, com 300 m2 de área construída, contendo 6 enormes salas ou salões com 40 m2 cada — Outra com 25 m2 — Outra com 10 m2 e mais uma com 15 m2, sanitários, pequena sala para recepção, alpendre etc. — Próxima a vários hospitais, clínicas, hotéis, empresas de transporte etc. Construção sólida e localização estratégica, com preço para não haver perda de tempo: CR$ 420.000,00 — Entrega imediata — Tratar, qualquer hora, com DONA ZENA — rua 72 n.º 57 — quarta residência a esquerda de quem vem da avenida Paranaíba (não confundir com outro n.º 57 que há, também, no final da rua) — Fone 2-0183.

Seja qual for o tipo de residência que lhe interesse, DONA ZENA tem ou a consegue no máximo em 48 horas - inclusive com ou sem financiamento

DONA ZENA (Créci 629)

RUA 72 N.º 57 — CENTRO — TELEFONE 2-0183

CIEFRA
IMOBILIÁRIA
(62) 1 363 Fones 6 4403 6 0490
Goiânia-Goiás

CASAS

— Vendemos magnifica casa no Setor Sul contendo: garagem, 2 salas carpetadas, 3 quartos sendo 2 com armários embutidos e um apartamento, banheiro social todo azulejado e cerâmica vitrificada, copa e cozinha também com cerâmicas vitrificadas, área de serviço, 2 áreas verdes para claridade, apartamento de empregado com saida independente, frente ajardinada. Informações com CIEFRA — Rua 3, no 363 centro — fones: 6.0490 e 6.4403.

CASA — Vendemos na VILA MARIA, casa contendo 2 quartos sendo um estucado, sala e alpendre estucados cozinha, banheiro, instalações sanitárias e elétricas completas, lote todo murado, ônibus e colégio perto. Informações com CIEFRA — Rua 3 n.º 363 centro — fones: 6-0490 e 6-4403.

CASA — Vendemos no Setor Aeroportinho a Alameda P-2 junto à Av. X excelente residência contendo: 3 dormitórios, alpendre, lajotado, sala copa, cozinha, banheiro interno, área de serviço, quintal todo cimentado, mais magnifico cômodo comercial medindo 6X6 e porão, ótimo ponto comercial.

CASA — Vendemos na Vila Roberto — a rua 10 excelente residência contendo: alpendre, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, área de serviço, Ótima conservação, água, luz esgoto, passeio, lote todo murado com grade na frente. Repartições em taco e cerâmica vitrificada. Tem ainda uma fábrica produzindo 100 quilos de farinha por hora — Máquinas modernissimas. Negócio para ver. Informações com CIEFRA — Rua 3, n.º 363, centro — Fones 6-4403 e 6-0492.

CASA — Vendemos no Setor Sul, excelente casa com 3 quartos sendo 2 com armários embutidos, banheiro todo em azulejo e cerâmica vitrificada, sala, copa e cozinha, área de serviço, coberta e também azulejada, tendo apartamento para empregado. Lote excelente tendo área no fundo de 17 m. por 20 m.
Informações com CIEFRA

CASA — Vendemos no Setor Sul, excelente residência contendo: sala, copa, 2 quartos, todos sintecados, cozinha, 1 quarto de despejo, 2 banheiros, toda estucada, tanques, área boa na frente.
Informações com CIEFRA — Rua 3, nº 363 — Centro — Fones: 6-4403 e 6-0490.

CASA — Vendemos na Vila Coimbra ótima residência contendo: sala, 3 dormitórios, cozinha, instalações sanitárias completas, toda em taco e cerâmica. Lote parcialmente murado e demais benfeitorias. Informações c/ CIEFRA — Rua 3 nº 363 — Centro — Fones: 6-0490 e 6-4403.

FAZENDAS

FAZENDA — Vendemos no Município de Guapó fazenda com 30 alq., sendo: 20 alq. de cultura de bacuri e 8 alq. de lavoura, toda fechada com 4 fios de arame e postes de aroeira, tem 4 nascentes, 2 represas. Tem água encanada, casa com 6 cômodos, paiol com varanda, mangueiro, 2 currais de tábuas de aroeira, chiqueiro com apartamento, pomar, roça dividida em 2 partes. Fica a 30 Km do DER-GO. Sendo só 8 Km sem asfalto.
Informações com CIEFRA — Rua 3, nº 363 — Centro — Fones: 6-4403 e 6-0490.

FAZENDA — Vendemos no distrito de Garapuava, Município de Unaí, 180 quilômetros de Brasília, fazenda com 900 alqueires, sendo 10% de cultura, 200 alqueires de cerradão de terra vermelha, restante em cerrado comum e baixo mais campo Boa aguada, córregos, nascentes, 2 ribeirões, sede nova, rego d'água, curral, tronco, 2 casas de colono.
Informações com CIEFRA — Rua 3, nº 363 — Centro — Fones: 6-4403 e 6-0490.

FAZENDAS

— Vendemos no Município de Ananás com 2.200 alq., próximo ao Rio Araguaia, entre duas glebas com projetos aprovados pela SUDAM. Possui 75% de cultura de primeira e o restante de campo e cerrado. Tem 6 rios e 8 ribeirões permanentes. Informações com CIEFRA Rua 3, no. 363 — centro — fones: 6.0490 e 6.4403.

FAZENDA — Vendemos no município de Araguaína, 275 alqueires (loteamento denominado Lontras e Andorinhas) as margens do Rio Andorinhas 2a. etapa, com 30 alqueires formados de colonião, ranchos e plantações. Toda de cultura de primeira em mata. Maçapé e escuro 15 vertentes menores. Madeiras de lei.

FAZENDA — Vendemos em Trindade com 15 alqueires, a 1 quilômetro do asfalto, fazenda contendo: 2 currais, 4 pastos, toda cercada com 5 fios de arame. Informações com CIEFRA — Fones: 6.0490 e 6-4403 — Rua 3 nº 363 — Centro.

FAZENDA — Vendemos no Município de Iporá, fazenda com 60 alqueires de cerrado de terra roxa, bem plana, boa para lavoura e formação de colonião. Quase toda cercada. Córrego Mola-Faca nasce dentro do terreno. Tem ainda casa. Fica a 24 quilômetros de Iporá, e perto de Campo Redondo. Ônibus passa dentro do terreno. Informações com CIEFRA — Rua 3 nº 363 — Centro — Fones: 6-0490 e 6-4403.

FAZENDA — Vendemos excelente fazenda no Município de Goianira a beira do Rio Meia Ponte com 37 alq. benfeitorias de primeirissima.
Informações com CIEFRA — Rua 3, nº 363 — Centro — Fones: 6-4403 e 6-0490.

FAZENDA — Vendemos 500 alqueires no município de Crixás, 1 quilômetro da Barra do Rio dos Peixes, com 200 alqueires de mato e o restante com varjões e cerradão, 5 córregos dentro da área, 5 quilômetros beirando o Rio Araguaia. Informações com CIEFRA — Rua 3 nº 363 — Centro — Fones: 6-0490 e 6-4403.

FAZENDA — Vendemos 4.000 alqueires, fechado, com 600 alqueires formado em pastos de colonião e jaraguá, casa grande, curralama de primeira, serraria, armazém, sede na beira da Belém-Brasília. Muita água, 3 rios e vários córregos e ribeirões. Informações em CIEFRA — Rua 3 nº 363 — Centro — Fones: 6-4403 e 6-0490.

FAZENDA — Vendemos no Município de Santana do Araguaia, fazenda com 140 alq. essencialmente turistica, margeando o Rio Araguaia com praia muito grande, campo de pouso para aviões, sede junto do rio, 6 alq. formados em colonião e jaraguá, 50 bolas de arame esticados, 1 casa pequena, fruteiras diversas, barro de primeira para cerâmica, bons campos para criação de bovinos, 40 alq. de mata de 1.ª, com mom muita madeira de Lei. Fica a 2 km do Dist. de Barreira do Campo. Toda demarcada, possui mapa.

FAZENDA — Vendemos com 25 alq. no município de Santa Bárbara, sendo: 12 alq. de capim jaraguá, em terras de 1.ª e2.ª, 4,5 de lavoura em arroz, e milho 4,5 de mato seco, 4 de cerrado formado em meloso e jaraguá — com 2.300 metros margeando o asfalto. Tem 2 casas, sendo uma com 6 cômodos, maternidade, paiol, toda arável, com 1.200 m beira-rio, rede de Alta Tensão passando dentro do terreno.

FAZENDA — Vendemos no Município de Santa Bárbara, fazenda com 60 alq. contendo: casa boa, 2 currais, paiol, 2 chiqueiros, 4 alq. de mato, 6 alq. de lagoão, 10 alq. de cerrado, 8 alq. de lavoura, e 32 alq. de cultura de bacuri. 2 Km de beira rio Anicuns e mais um córrego que corta ao meio.
Informações com CIEFRA — Rua 3, nº 363 — Centro — Fones: 6-4403 e 6-0490.

FAZENDAS

FAZENDA — Vendemos no Município de Padre Bernardo, fazenda contendo 125 alqueires, sendo: 20 alqueires de mata virgem, 60 alqueires de cerradão, 35 alqueires de pasto e terra especial para arroz e soja, 250 rolos de arame, 9 córregos permanentes, 5 nascentes, 4 invernadas, 2 casas de alvenaria com água encanada, curral de aroeira, casa para bezerros e demais benfeitorias. TITULO DO ESTADO. Informações com CIEFRA — Rua 3 nº 363 — Centro — Fones: 6-0490 e 6-4403.

BARRACÃO

BARRACAO — Vendemos na Vila Coimbra 2 barracões, 1 deles contendo: 3 quartos, sala, todos taqueados e ferrados, cozinha toda azulejada, banheiro também azulejado, área de serviço, garagem, alpendre construção de primeira. Um outro dividido em 3 cômodos (divisão em dura) são independentes. Informações com CIEFRA — Rua 3 nº 363 — Centro — Fones: 6-0490 e 6-4403.

CHÁCARAS

CHÁCARA — Vendemos na Fazenda São Domingos, uma chácara com 2 alqueires de terreno de cultura e formado em pastos e um pequeno capão de mato. Tem casa paiol e toda fechada Banhada pelo córrego São Domingos

— Vendemos no Município de Goiânia a 500 metros da GO—3 magnifica chácara, com 4 alq. contendo: 2 excelentes residências, piscina, pomar, 3 mangueiros, 3 chiqueiros cimentados e cobertos, rêgo d'água, luz, córrego, nascente dentro do terreno, paiol, curral de primeira com cobertura toda cercada, 3 pastos, instalações completas de água, mais triturador. Informações com CIEFRA Rua 3, no. 363 centro — fones: 6.0490 e 6.4403.

— Vendemos ótima chácara no Setor Parque Tremendão contendo: área de 6.000 m2., acesso fácil. Preço de ocasião.

LOTES

LOTE — Vendemos no Jardim Ana Lúcia a 30 metros do asfalto. Lote com 448.00 m2, luz na porta e ônibus. Informações com CIEFRA — Rua 3 nº 363 — Centro — Fones: 6-0490 e 6-4403.

LOTES — Vendemos na margem da rodovia BR-153, 09 lotes reunidos, perto do posto Anhangüera. Mapa a disposição. Informações com CIEFRA — Fones: 6-0490 e 6-4403.

LOTE — Vendemos no Bairro São Francisco lote com área de 420,00 m2, bem localizado.
Informações com CIEFRA — Rua 3, nº 363 — Centro — Fones: 6-4403 e 6-0490.

LOTE — Vendemos no Setor Sudoeste lote com área de 472,50 m2, com vista panorâmica de Goiânia. Fica perto do asfalto. Informações com CIEFRA — Rua 3 nº 363 — Centro — Fones: 6-0490 e 6-4403.

LOTE — Vendemos no Setor Sul, junto da praça do Cruzeiro uma jóia de lote com área de 560,00 m2 frente para o nascente, e com todos os melhoramentos públicos. Fica à Rua 88. Informações com CIEFRA — Rua 3 nº 363 — Centro — Fones: 6-0490 e 6-4403.

LOTE — Vendemos à Rua 96 Setor Sul, lote com área de 455,00 m2. Informações com CIEFRA — Rua 3 nº 363 — Centro — Fones: .. 6-0490 e 6-4403.

LOTE — Vendemos no Setor Sul à Rua 90 com área de 574,00 m2, ótima localização. Informações com CIEFRA — Rua 3 nº 363 — Centro — Fones: 6-0490 e 6-4403.

LOTE — Vendemos à Rua 111, Setor Sul, lote com área de 560,00 m2 Informações com CIEFRA — Rua 3 nº 363 — Centro — Fones: .. 6-0490 e 6-4403.

LOTE — Vendemos à Rua 98 Setor Sul, lote com área de 575,00 m2, com todos os melhoramentos públicos. Informações com CIEFRA — Rua 3 nº 363 — Centro — Fones: 6-4403 e 6-0490.

IMOBILIÁRIA INDEPENDÊNCIA

Fone: 3 0692

Negócio de Imóveis em geral
Praça "A" esq. com Av. S. Paulo nº. 996
Fone 3-0692 - Campinas - Goiânia - Goiás

FAZENDAS

VENDE-SE
Magnifica fazenda, Município de Mairipotaba, Go, com 90 alqueires 60% cultura, com 65 alq. em capim Jaraguá, cerrado formado em capim meloso ótima benfeitoria, bem repartida, boa de água, por somente Cr$ ... 680.000,00. Negócio de oportunidade. Tratar na Imobiliária Independência à Av. S. Paulo no. 996 Esq. da Praça "A", fone 3.0692.

VENDE-SE

No município de Crominia GO, ótima fazenda 92 alq. e 48 litros, terras de cultura e campo, cerradão, ótima de água, bem boa, quintal fechado de aroeira, com 25 litros, todo plantado em canavial já formado, a seis km de Crominia e somente 18 Km da BR, 153, preço de oportunidade, apenas Cr$ 720.000,00. Tratar na Imobiliária Independência à Av. S. Paulo no. 996, esq. da Praça "A" Fone 3.0692.

PALMEIRAS DE GOIAS VENDE-SE
excelente gleba de terra próximo ao rio dos Bois com área de 9 alqueires, sendo 45% de cultura, 2 alqueires de serrado e 3 alqueires de campo. Dividida, quintal cercado de arame. Preço Cr$ ... 75.000,00. Tratar na Imobiliária Independência Av. São Paulo no. 996 Esquina da Praça "A". fone 3.0692

VENDE-SE
Município de Paraúna de Goiás, uma fazenda com 26 alq. de 50% em cultura e o restante serradão, 3 alqueires em mato virgem, boa benfeitoria, 16 alq. formado em lavoura, somente por Cr$... 260.000,00. Tratar na Imobiliária Independência à Praça A" esquina da Av. São Paulo no. 996 Fone: 3.0692.

Vende-se, no Município de Trindade, uma bela fazenda com 15 alqueires toda de cultura, ótima benfeitoria, a 22 Km de Goiânia, e 5 Km de Trindade Tratar pelo fone: 3.06.92. Preço Cr$ .. 275.000,00.

Município de BOM JARDIM. Vende-se uma excelente fazenda com 40 1/12 alqueires, toda de cultura, 5 alqueires formados, jaraguá 3 alqueires lavoura, o restante mato em pé Negócio de Oportunidade Cr$ 170.000,00. Tratar pelo fone 3.06.92.

Município de PALMEIRAS. Vende-se uma ótima fazendinha com 9 alqueires c/ 4 alqueires cultura, 2 alqueires serradão e 3 alqueires campo. Somente Cr$ 75.000,00. Tratar pelo fone 3.06.92.

Município de Kennedy — Vende-se uma fazenda com 342 alqueires. 40% de cultura, 8 águas, 10 alqueires formada, a 12 Km da BR-153. Boa benfeitoria, banhada por dois rios. Melhores informações pelo fone 3-06-92 Preço Cr$ 350.000,00.

Município de GUARAÍ — Vende-se uma fazenda com 133 alqueires, sendo 128 alqueires de cultura, pomar, a 24 Km da BR-153. Negócio de oportunidade somente Cr$ 320.000,00. Melhores informações é pelo fone 3.06.92.

VENDE-SE
Município de MOZARLANDIA, ótima fazenda com 96 alq. 25% de cultura 20 alq. formado em Colonião e jaraguá. toda dividida, o restante serradão somente por Cr$ 380.000,00. Tratar na Imobiliária Independência à Av. São Paulo no. 996. Esq. da Praça "A" fone: 3.0692.

FAZENDAS

Município de MOZARLÂNDIA — Vende-se ótima fazenda com 96 alqueires. 20 alqueires formados em colonião 25% de cultura, boa de água, dividida, somente Cr$. 380.000,00. Melhores informações fone 3.06.92.

Município de PARAÚNA — Vende-se ótima fazenda com 26 alqueires de cultura 50%, restante serradão, 3 alqueires mato virgem, cercada, dividida, somente Cr$. 260.000,00. Melhores informações fone 3.06.92.

MUNICÍPIO DE TRINDADE VENDE-SE

uma das melhores fazendas com 15 alq. toda de cultura, com 4 pastos, 1 barracão com 4 cômodos, água encanada, paiol cochera de cimento, quintal plantado. 22 Km de Goiânia, 5 Km de Trindade, próxima do asfalto, por somente Cr$ .. 380.000,00. Negócio de oportunidade, tratar na Imobiliária Independência à Av. São Paulo no 996. Esq. da Praça "A" Fone. 3.0692.

Vende-se, no Município de Trindade, uma bela fazenda com 15 alq., toda de Cultura, ótima benfeitoria, a 22 quilômetros de Goiânia, e 5 quilômetros de Trindade. Tratar pelo Fone 3-0692 — Preço CR$ 275.000,00.

MUNICÍPIO DE BOM JARDIM. Vende-se uma excelente Fazenda com 40 1/2 alq., toda de cultura, 5 alq. formados, Jaraguá, 3 alq. lavoura. o restante mato em pé. Negócio de Oportunidade Cr$ 170.000,00. Tratar pelo Fone 3-0692.

MUNICÍPIO DE PALMEIRAS. Vende-se uma ótima fazendinha com 9 alq., c/ 4 alq. cultura, 2 alq. serradão e 3 alq campo, somente CR$ 75.000,00. Tratar pelo Fone 3-0692.

MUNICÍPIO DE KENNEDY — Vende-se uma fazenda com 342 alq., 40% de cultura, 8 águas 10 alq. formada, à 12 quilômetros da BR-153. Boa benfeitoria, banhada por dois rios. Melhores informações pelo Telefone 3-0692. Preço CR$ .. 350.000,00.

MUNICIPIO DE GUARAÍ — Vende-se uma fazenda com 133 alq. sendo 128 alq. de cultura, pomar, a 24 quilômetros da BR-153. Negócio de oportunidade somente CR$ 320.000,00. Melhores informações é pelo Fone 3-0692.

MUNICIPIO DE MORZALANDIA — Vende-se ótima fazenda com 96 alq., 20 alq. formados em colonião, 25% da cultura, boa de água, dividida, somente CR$ ..... 380.000,00. Melhores informações Fone 3-0692.

MUNICIPIO DE PARAUNA — Vende-se ótima fazenda com 26 alq., de cultura 50%, restante serradão, 3 alq. mata virgem, cercada, dividida, somente CR$ 260.000,00. Melhores informações Fone ... 3.0692.

CASAS

VENDE-SE — Ótima residência à Rua Filismínio Viana no Setor Cidade Jardim, com 7 cômodos, sendo: sala, cozinha, banheiro garagem, 3 dormitórios, preço de oportunidade, apenas Cr$ 60 000.00 — Melhores informações na Imobiliária Independência à Av. São Paulo no. 996, esq. da Praça "A" — Fone: 3 0692.

CIDADE JARDIM VENDE-SE
uma excelente casa residencial com 9 cômodos. coberta de telhas francesas e eternite, piso cimentado, quintal murado com o respectivo lote, por somente Cr$ ... 65.000,00. Tratar na Imobiliária Independência à Av. São Paulo 996 Esq. da Praça "A". Fone 3.0692

VILA OPERARIA — Vende-se ótima residência, no asfalto com 3 domitórios, sala, cozinha, alpendre — garagem, banheiro, taqueada e cerâmica. Somente por Cr$ 80.000,00. Localizada à Rua D-6. — Tratar na Imobiliária Independência Av. São Paulo no. 996 — Esq. da Praça "A" — Fone: 3.0692.

JARDIM PLANALTO — Vende-se boa residência com 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, alpendre, área de serviço, piso rejuntado por somente Cr$ 30.000,00, Construção nova, Tratar à Av. São Paulo no. 996. Esq. da Praça "A". Fone 3.0692

C. JARDIM — Vende-se ótima residência com 7 cômodos, 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, em azulejo, somente Cr$ .. .. 55.000,00. Melhores informações pelo fone 3.06.92.

S. AMERICANO DO BRASIL — Vende-se ótima residência com 2 dormitórios, sala, cozinha, alpendre, garage, 1 barracão aos fundos, 3 cômodos, lajotada, murada, somente Cr$ 100.000,00. Tratar pelo fone 3.06.92.

J. AMÉRICA — Vende-se ótima residência com 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, banheiro, alpendre, área de serviço, 1 barracão aos fundos, 3 cômodos, somente Cr$ 75.000,00. Melhores informações é pelo fone: 3.06.92.

SETOR RODOVIÁRIO — Vende-se belíssima residência tipo mansão, com 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, banheiro, área de serviço, toda murada, vitraux gradeados, negócio de oportunidade CR$ 140.000,00. Fone 3-0692.

CIDADE JARDIM — Vende-se ótima residência com 4 dormitórios sala, cozinha, alpendre, área de serviço, toda murada, gradiada à frente, somente Cr$ 65.000,00 — Melhores informações Fone 3-0692.

CIDADE JARDIM — Vende-se ótima residência com 7 cômodos, 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, em azulejo, somente Cr$ ..... 50.000,00. Melhores informações p/ Fone 3-0692.

SETOR AMERICANO DO BRASIL — Vende-se ótima residência com 2 dormitórios, sala, cozinha, alp. garadi, 3 cômodos, lajotada, murada, somente Cr$ ..... 100.000,00. Tratar p/ Fone 3-0692.

JARDIM AMÉRICA — Vende-se ótima residência com 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, banheiro, alp., área de serviços, 1 barracão aos fundos: 3 cômodos, somente .. CR$ 75.000,00. Melhores informações é pelo Fone .... 3.0692.

BARRACÕES

JARDIM AMÉRICA — Vende-se ótimo barracão com 5 cômodos, com 3 dormitórios, área de serviço, sala, cozinha banheiro, todo murado, instalação completa, impostos em dia. — Tratar na Imobiliária Independência à Av. São Paulo no. 996, esq. da Praça "A" — Fone: 3.0692.

JARDIM AMÉRICA
Vende-se 2 barracões em um só lote, com 2 cômodos cada um, próximo do Grupo Escolar, baratíssimo, somente Cr$ 26.000,00 Tratar na Imobiliária Independência à Av. São Paulo no. 996 fone 3.0692

Vende-se no setor Jardim América, 1 com 5 cômodos, piso cimentado, 3 dormitórios, cozinha, banheiro, área de serviço, todo murado, instalação completa. Preço CR$ 37.000,00.

Vende-se no setor Jardim América, 1 com 5 cômodos, piso cimentado, 3 dormitórios, cozinha, banheiro, área de serviço, todo murado, instalação completa, preço Cr$. 37.000,00.

ÁREA

Vende-se no Setor Cidade Jardim uma com 4.331,30-m2 na Quadra 168 com 9 lotes. Preço Cr$ .. .. 260.000,00. Tratar pelo fone: 3.06.92.

Vende-se no Setor Cidade Jardim, uma com 4.331,30 m2 à Quadra 168, com 9 lotes. Preço CR$ 260.000,00. Tratar pelo Fone 3-0692.

Vende-se uma área de 1/2 alqueire de campo, próprio para granja ou indústria, terreno todo plano retirado da praça da Igreja apenas 2 quilômetros. Melhores informações é p/ Fone 3-0692.

LOTES

Vende-se no Setor AEROPORTO um ótimo lote todo murado c/ 437.5 m2 no asfalto preço CR$ 105.000,00 Tratar p/ Fone 3-0692.

Vende-se no Setor RODOVIÁRIO, ótimo lote próximo do asfalto, Quadra 12, lote 13, por somente Cr$ .. 35.000,00 e lotes números 8, 9, 10 e 11 da Quadra 9. Bairro Goyá, preço Cr$ 20.000,00. Tratar p/ Fone 3-0692.

VENDE-SE — Esplêndido lote no Setor Aeroporto — Próximo da praça Santos Dumont, com 437.5 m2. — todo murado, de no. 11, da Quadra 64-A. — Preço de ocasião Cr$ 110.000,00. Tratar na Imobiliária Independência à Av. São Paulo no. 996. esq da Praça "A" — Fone: 3 0692

Vende-se no Setor AEROPORTO um ótimo lote todo murado com 437,5m2 no asfalto, preço Cr$ .. .. .. 105.000,00. Tratar pelo fone: 3.06.92.

Vende-se no Setor RODOVIÁRIO, ótimo lote próximo do asfalto, Quadra12, lote 13, por somente Cr$ 35.000,00 e lotes ns. 8, 9, 10, e 11 da Quadra 9. Bairro Goyá, preço 20.000,00. Tratar pelo fone: 3.0692.

VENDE-SE — Ótimo lote no Setor Parque Amazonas, com a área de 360 m2. Av. Antônio Fidelis, Q. 114, preço de ocasião. Tratar na Imobiliária Independência à Av. São Paulo no. 996, esq. da Praça "A" Fone: 3 0692 Preço: 5.000,00.



visão

IMÓVEIS

Fones: 2.48.63 e 2.48.66 — creci 437
Rua 21 nº 87 - Centro (próximo ao Liceu)

CASAS VENDEM-SE

VISÃO VENDE — SETOR OESTE, À ALAMEDA DAS ROSAS, uma residência com 4 dormitórios e as demais dependências, por Cr$ .... 850.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — SETOR OESTE, À RUA 13, uma ótima residência, contendo 4 dormitórios, todos com armários embutidos, sendo 1 tipo apartamento é as demais dependências, por Cr$ 850.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — SETOR SUL, À RUA 86, uma ótima residência, contendo: 5 dormitórios, todos com armários embutidos, sendo 2 tipos apartamentos e as demais dependências, por Cr$ 800.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866

VISÃO VENDE — SETOR SUL, À RUA 95, uma residência, com 5 dormitórios, 2 banheiros sociais, 1 apartamento privativo e as demais dependências, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866 — creci 437 — VALOR Cr$ 700.000,00.

VISÃO VENDE — SETOR OESTE, À RUA 4, uma ótima residência, contendo: 4 dormitórios, sendo 2 aptºs privativos, 5 banheiros sociais, e as demais dependências, por apenas Cr$ ..... 600.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — CIDADE JARDIM, à RUA José Arantes Costa, uma casa com 2 dormitórios, sala, copa, cozinha banheiro social, área de serviços, por Cr$ 55.000,00, tratar C/ VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua LEVY FROES Nº 87 (antiga Rua 21) Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — SETOR OESTE, À RUA 15, uma ótima residência, contendo: 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, banheiro social completo, quarto p/ empregada, área de serviços, garagem, um espetacular quintal todo plantado, taqueada, forro paulista, por Cr$ 220.000,00, tratar C/ VISÃO IMÓVEIS LTDA , RUA LEVY FROES Nº 87 (antiga Rua 21) Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866

VISÃO VENDE — SETOR SUL — Cr$ 450.000,00, uma ótima residência à Rua 113, contendo 3 dormitórios todos com armários embutidos, sendo 1 privativo e as demais dependências, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — CENTRO — Cr$ 400.000,00, A RUA 21, próxima ao LICEU, contendo: 4 dormitórios e as demais dependências, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866 — creci 437.

VISÃO VENDE — CENTRO, à Rua 24, uma ótima residência, contendo: 4 casas com todas as acomodações por Cr$ 300.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87, Centro, Fones: 2-4863 e .. 2-4866.

CASAS VENDEM-SE

VISÃO VENDE — SETOR OESTE, À RUA R-17, uma ótima residência contendo: 3 dormitórios, todos com armários embutidos, 1 privativo, e as demais dependências, por Cr$ 350.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866 — creci 437.

VISÃO VENDE — SETOR SUL à Rua 87, uma ótima residência, contendo: 3 dormitórios, todos com armários embutidos, sendo 1 privativo, 2 banheiros sociais e as demais dependências, por Cr$ 350.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — MUNICÍPIO DE JARAGUÁ, uma fazendinha com 60 alqueires, sendo 50% cultura de 1.ª, restante em capim Jaraguá, matos etc., com casa sede, casa p/ colonos, currais troncos, e muitas outras benfeitorias por CR$ 20 000,00 o alqueire, tratar C/ VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua Levy Froes nº 87 (antiga Rua 21) Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — SETOR SUL, à Rua 96, uma ótima residência, contendo: 3 dormitórios e as demais dependências e mais um sobrado nos fundos, por Cr$ 300.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — SETOR SUL, À Rua 110-B, uma ótima residência, contendo 3 dormitórios e as demais dependências, por Cr$ ..... 300 000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — SETOR OESTE, à Av. B, uma ótima residência, contendo 3 dormitórios, sendo 1 apt.º privativo e as demais dependências, por Cr$ ..... 290.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — SETOR MARISTA, À RUA T-9, contendo: 4 dormitórios, com armários embutidos, 2 banheiros sociais e as demais dependências, por Cr$ ..... 270.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — SETOR MARISTA, À RUA 1.126, uma residência contendo: 4 dormitórios, sendo 1 apto. privativo e as demais dependências, por Cr$ ..... 270.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — BAIRRO POPULAR, À RUA 72, uma residência contendo: 3 dormitórios e as demais dependências, por Cr$ 230.000,00 melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — SETOR CENTRAL, um ótimo prédio totalmente de ocupado, com área de 300 m2 em construção, por apenas Cr$ ..... 800.000,00 tratar C/ VISÃO IMÓVEIS LTDA., Fones: .. 2-4863 e 2-4866 — creci 437.

VISÃO VENDE — SETOR MARISTA, À RUA 144, uma ótima residência, contendo 3 dormitórios e as demais dependências, por Cr$ ... 280.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

CASAS VENDEM-SE

VISÃO VENDE
Setor Rodoviário, à Rua das Bandeiras e fundos p/Av. Anhanguera com área de 840 m2 por Cr$ 200.000,00, melhores informações Visão Imóveis Ltda Rua 21, no. 87 Centro fones: 2.4863 e 2.4866

VISÃO VENDE — SETOR SUL, À RUA 94, uma residência, contendo: 3 dormitórios, toda de lajota, e as demais dependências, por Cr$ 210.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866 — creci 437.

VISÃO VENDE — NO MUNICÍPIO DE JARAGUÁ, uma fazenda com 100 alqueires, sendo 50% cultura de 1.ª, restante em capim jaraguá, contendo: casa sede muito boa, casas de colonos, currais, paiol, mangueire, piquetes, rego d'água, na centes, distante da comarca 12 km, e da Capital 150 km, por Cr$ 12.000,00 o alqueire, tratar c/ VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua Levy Froes nº 87 (antiga Rua 21) Centro Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — SETOR BUENO, À RUA T-51, uma residência novíssima, contendo, 3 dormitórios e as demais dependências, por .. Cr$ 250.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866. ALÉM DESTA CASA, temos mais 7 casas do mesmo tamanho e novíssimas, na Rua T-51 — Setor Bueno, com o mesmo valor.

VISÃO VENDE — SETOR VILA AURORA, uma casa à Rua 11 de janeiro, terreno com área de 438m2, contendo: 4 dormitórios, 2 salas, todos taqueados, cozinha, área de serviços entrada p/ carro, toda de lajota, murada, c/ grade, as janelas são de correr c/ grade de proteção, jardim, quintal. CONSTRUÇÃO NOVISSIMA, por apenas Cr$ 110.000,00 — tratar c/ VISÃO IMÓVEIS LTDA. Rua Levy Froes nº 87 (antiga Rua 21) centro — Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — VILA NOVA, À RUA 208, uma residência contendo: 3 dormitórios e as demais dependências, por apenas Cr$ .. 130.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866 — creci 437.

VISÃO VENDE — SETOR OESTE, À AV. 230, uma residência, contendo: 2 dormitórios e as demais dependências, por apenas Cr$ ..... 140.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — CIDADE JARDIM, À RUA Antônio Lisita, uma residência, com 4 dormitórios e as demais dependências, toda de lajota, por apenas Cr$ 70.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87, Centro, Fones: .. 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — SETOR BUENO, À RUA T-30, uma residência, contendo: 3 dormitórios e as demais dependências, por apenas Cr$ .. 135.000,00 melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866

CASAS VENDEM-SE

VISÃO VENDE — JARDIM AMERICA, À RUA C-190, uma residência, contendo: 3 dormitórios e as demais dependências por Cr$ ..... 60.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — JARDIM AMERICA, À RUA C-211 uma residência, contendo 2 dormitórios e as demais dependências por Cr$ .... 60.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — SETOR CAMPINAS, À AV. MINAS GERAIS, uma residência, contendo 4 dormitórios e as demais dependências por .. Cr$ 130.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — SETOR RODOVIÁRIO, À RUA DO ARROZ, uma residência, contendo: 3 dormitórios e as demais dependências por Cr$ 120.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — SETOR BUENO, À RUA T-51, uma residência novíssima, contendo, 3 dormitórios e as demais dependências, por .. Cr$ 250.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866. ALÉM DESTA CASA, temos mais 7 casas do mesmo tamanho e novíssimas, na Rua T-51 — Setor Bueno, com o mesmo valor.

VISÃO VENDE — SETOR VILA AURORA, uma casa à Rua 11 de janeiro, terreno com área de 438m2, contendo: 4 dormitórios, 2 salas, todos taqueados, cozinha, área de serviços entrada p/ carro, toda de lajota, murada, c/ grade, as janelas são de correr c/ grade de proteção, jardim, quintal. CONSTRUÇÃO NOVISSIMA, por apenas Cr$ 110.000,00 — tratar c/ VISÃO IMÓVEIS LTDA. Rua Levy Froes nº 87 (antiga Rua 21) centro — Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — SETOR DOS FUNCIONÁRIOS, A RUA P-9, uma residência, contendo: 4 dormitórios e as demais dependências por .. Cr$ 120.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — SETOR BUENO-OESTE, À AV. T-7, uma residência, contendo: 3 dormitórios, e as demais dependências por Cr$ ..... 130.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — SETOR CAMPINAS, À RUA JOSE HERMANO, uma residência contendo 4 dormitórios e as demais dependências por .. Cr$ 80.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — SETOR DOS FUNCIONÁRIOS, À RUA P-25, próxima ao Campo do Atlético, contendo: 4 dormitórios e as demais dependências, por Cr$ 150.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87 Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866 — creci 437.

CASAS VENDEM-SE

VISÃO VENDE — JARDIM AMÉRICA, À RUA C-101, uma residência contendo: 2 dormitórios e as demais dependências, por Cr$ ..... 45.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA , Rua 21 nº 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — SETOR PEDRO LUDOVICO, A RUA 1.015, uma residência, mais dois barracões nos fundos c/ 7 cômodos, um armazém c/ estoque, balcão vitrine, prateleira, fogão etc. por .... Cr$ 125.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua LEVY FROES Nº 87 — Centro — Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — SETOR OESTE, À PRAÇA JOÃO SETUBAL, uma ótima residência, contendo: 3 dormitórios, sendo 1 apto. e as demais dependências, por .... Cr$ 380.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA , RUA LEVY FROES Nº 87 — Centro — Fones: 2-4863 e 2-4866.

"VISÃO ATENDE AOS DOMINGOS"

EXEMPLO de Organização, no SETOR de Comércio IMOBILIÁRIO, é dado atualmente por **"VISÃO IMÓVEIS"** que funciona à Rua LEVY FROES n.º 87 (Antiga Rua 21), perto do Liceu de Goiânia. Dentre várias outras inovações, ela acaba de lançar o seu **PLANTÃO PERMANENTE,** INCLUSIVE aos DOMINGOS, quando atende no horário das 08,00 às 12,00 horas, COMPRANDO, VENDENDO, ALUGANDO e **ADMINISTRANDO,** seus imóveis. "Estamos trabalhando para o progresso". Segurança Total.

VISÃO VENDE — Setor Sul, à Rua 104, uma fina residência, contendo: 4 amplos dormitórios, sendo 1 apto. privativo, 2 salas, copa, cozinha, dependência para empregada, área de serviços, garagem, toda murada, por Cr$ 420.000,00, tratar com Visão Imóveis Ltda., Rua Levy Fróes no. 87, Centro, fones: 2.4863 e 2.4866.

VISÃO VENDE — Setor Sul, à Rua 104, uma espetacular residência, tipo sobrado, contendo: 4 dormitórios, sendo 1 privativo, e todos com armários embutidos, na parte superior; na parte térrea contém: sala, copa, cozinha, lavabo, garagem, dependência completa p/ empregada, alpendre, área de serviços, fino acabamento, por Cr$ 550.000,00 tratar com Visão Imóveis Ltda., Rua Levy Fróes no. 87 (antiga Rua 21), Centro — Fones: 2 4863 e... 2.4866. Creci 437.

VISÃO VENDE — SETOR SUL, À RUA 92-B, uma residência, contendo: 3 dormitórios e as demais dependências, por Cr$ 230 000,00 melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87 — Centro — Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO ENXERGA OS BONS NEGÓCIOS

VISÃO VENDE — SETOR CENTRAL, a Rua 3, uma ótima residência, contendo: 4 amplos dormitórios, 2 banheiros sociais e as demais dependências, por apenas .. Cr$ 720.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua LEVY FROES Nº 87 — Centro — Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — Setor Sul, à Rua 32 uma recém-construida residência, contendo: 3 dormitórios, sendo 1 apto., 2 salas, copa, cozinha, banheiros sociais, dependência completa para empregada, garagem, área de serviços, toda murada, fino acabamento, por Cr$ 315.000,00, tratar com Visão Imóveis Ltda. Rua Levy Fróes no. 87 (antiga Rua 21), Centro — Fones: 2.48.63 e... 2.48.66 — Creci 437.

VISÃO VENDE — Setor Sul, à Rua 102-B, uma residência, contendo: 3 dormitórios com armários embutidos, sala, copa, cozinha, banheiro social, dependência para empregada, área de serviços, em fase de acabamento, por Cr$ 200.000,00, tratar com Visão Imóveis Ltda., Rua Levy Fróes no. 87 — Centro (antiga Rua 21), fones: 2.48.63 e 2.48.66.

VISÃO VENDE — Setor Sul, à Rua 114-B, uma residência, contendo: 2 dormitórios, sala, copa, cozinha, banheiro, área de serviços, por Cr$ 160.000,00 — Tratar com Visão Imóveis Ltda., — Rua Levy Fróes no. 87 — Centro — Fones: 2.48.63 e 2.48.66. Creci 437 — (Antiga Rua 21).

VISÃO VENDE — Setor Marista, à Rua 1.129, uma residência com: 2 dormitórios, sala, copa, cozinha, alpendre, jardim, garagem, banheiro social, área de serviços, barracão para empregada, por Cr$ ..... 160.000,00, tratar com Visão Imóveis Ltda., Rua Levy Froes no. 87 (antiga Rua 21), Centro — Fones: 2.48.63 e 2.48.66. Creci 437.

VISÃO VENDE — Setor Oeste, à Rua 15, uma ótima residência, com: 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, garagem alpendre, dependência para empregada, asfalto, água e luz, toda forrada, por apenas Cr$ 235.000,00 tratar com Visão Imóveis Ltda., Rua Levy Fróes no. 87 (antiga Rua 21) Centro — Fones: 2.4863 e 2.4866. Creci 437.

VISÃO VENDE — Setor Sul, à Rua 109, uma residência contendo: 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, quarto para empregada, jardim garagem, alpendre, área de serviços coberta, por Cr$ 220.000,00 — Tratar com Visão Imóveis Ltda. — Rua Levy Fróes no. 87 (antiga Rua 21) Centro — Fones: .... 2.48.63 e 2.48.66.

APARTAMENTOS

VISÃO VENDE — SETOR CENTRAL, À AV. GOIÁS, Edifício FENELON, um ótimo apartamento, contendo: 3 dormitórios, sendo 1 privativo e as demais dependências, por Cr$ 700.000,00 melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87, Centro, Fones: ... 2-4863 e 2-4866

VISÃO VENDE — CENTRO, A AV. GOIÁS, Edifício BEMOSA, um apartamento com 3 dormitórios, todos c/ armários embutidos e as demais dependências, p r Cr$ 200.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — CENTRO, Av. Goiás, Edifício Bemosa, um apartamento, contendo: 3 dormitórios e as demais dependências, por Cr$ 170.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — NO EDIFÍCIO ARAGUARI, um apartamento com 2 dormitórios e as demais dependências, por Cr$ 100.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87, Centro, Fones: .. 2-4863 e 2-4866.

LOTES VENDEM-SE

VISÃO VENDE — SETOR BUENO, À RUA R-17, um lote com área de 433 m2, por Cr$ 80.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87 — Centro — Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — SETOR SUL, À RUA 90 um ótimo lote com área de 560m2, por Cr$ 125.000,00, tratar c/ VISÃO IMÓVEIS LTDA, Rua Levy Froes nº 87 (antiga Rua 21) Centro Fones: 2-48-63 e 2-48-66 — creci 437

VISÃO VENDE — SETOR BUENO, À RUA T-55, um lote com área de 1.047 m2, por Cr$ 60.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87, Centro, Fones: 2-4863 e ... 2-4866.

Setor Marista, à Rua 137, um ótimo lote com área de 890m2 por Cr$ ... 240.000,00, melhores informações Visão Imóveis Ltda. rua 21 no. 87 Centro: fone 2.4863 e 2.4866

VISÃO VENDE — Setor Oeste, à Rua 13, um ótimo lote com área de 455 m2, e todos os melhoramentos públicos, por Cr$ 120.000,00. Tratar com Visão Imóveis Ltda. — Rua Levy Fróes n. 87 (antiga Rua 21) Centro — Fones: 2.4863 e 2.4866. Creci 437.

VISÃO VENDE — JARDIM AMÉRICA, 3 ótimos lotes c/ área total de 1.500 m2, excelente localização por Cr$ .. 70 000,00, tratar C/ VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua Levy Froes nº 87 (antiga Rua 21) Centro, Fones: 2-4863 e ... 2-4866 — creci 437.

VISÃO VENDE — SETOR NORTE FERROVIÁRIO, à rua 26-A, próximo a Rua 67, um ótimo lote área de 432m2, c/ asfalto, água, esgoto, luz e força, por Cr$ 40.000,00 — Tratar c/ VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua Levy Froes nº (antiga Rua 21) Centro — Fones: 2-48-63 e 2-48-66 — creci 437.

VISÃO VENDE — SETOR CRIMÉIA LESTE, à Rua 9 esquina c/ Av. Eng. Correia Lima, um ótimo lote com área de 863m2, por Cr$ 40.000,00, tratar c/ VISÃO IMÓVEIS LTDA, Rua Levy Froes nº 87 (antiga Rua 21) Centro. Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — SETOR SUDOESTE, um ótimo lote com área de 480 m2, por .. Cr$ 12.000,00 tratar C/ VISÃO IMÓVEIS LTDA., à RUA LEVY FROES Nº 87 (antiga Rua 21) Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866 — creci 437.

VISÃO VENDE — VILA MORAIS, à Rua 1 (um) um lote com área de 369m2, por Cr$ 20.000,00, tratar c/ VISÃO IMÓVEIS LTDA. Rua Levy Froes nº 87 (antiga Rua 21) Centro Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — JARDIM AMÉRICA um lote com área de 437 m2, por Cr$ ... 26.000,00, tratar C/ VISÃO IMÓVEIS LTDA., À RUA LEVY FROES Nº 87 (antiga Rua 21) Centro, Fones: ... 2-4863 e 2-4866 — creci 437

VISÃO VENDE — Marista — Sul, à Rua 138, um espetacular lote com área de 420 m2, asfalto, luz e água, por Cr$ 100.000,00, tratar com Visão Imóveis Ltda., Rua Levy Fróes no. 87 (antiga Rua 21), Centro, fones: 2.48.63 e .... 2.48.66.

VISÃO VENDE — Setor Aeroporto, à Rua 67, um lote com área de 425 m2, com todos os melhoramentos públicos, por Cr$ 65.000,00, tratar com Visão Imóveis Ltda., Rua Levy Fróes no. 87 — Centro — Fones: 2.48.63 e... 2.48.66. Creci 437.

VISÃO VENDE — VILA MORAIS, um ótimo lote, c/ área de 407,00 m2, por .... Cr$ 17.000,00, tratar C/ VISÃO IMÓVEIS LTDA., à RUA LEVY FROES (antiga Rua 21) Centro, Fones: ... 2-4863 e 2-4866.

ÁREAS VENDEM-SE: — VISÃO VENDE — Setor Bueno, uma área com 1.000 m2, com todos os melhoramentos públicos, por Cr$ 550.000,00, tratar com Visão Imóveis Ltda., Rua Levy Fróes no. 87 — Centro — Fones: 2.48.63 e 2.48.66. Creci 437.

VISÃO VENDE — Setor Bueno, à Av. T-5, uma espetacular área com 4.500 m2, por Cr$ ..... 350.000,00, tratar com Visão Imóveis Ltda., à Rua Levy Fróes no. 87, Centro — Fones: 2.48.63 e... 2.48.66. Creci 437.

CHÁCARA

VISÃO VENDE — Município de Trindade, uma chácara, com 6 alqueires, casa sede, e outras benfeitorias, por Cr$ ..... 450.000,00, melhores informações — Visão Imóveis Ltda. — Fones: .... 2.48.63 e 2.48.66.

SALAS COMERCIAIS

VISÃO ALUGA — Setor Central, à Rua 8 (Viela), 5 lojas comerciais, para montagem de grandes Escritórios, tratar com Visão Imóveis Ltda., Rua Levy Fróes no. 87 — Centro — Fones: 2.4863 e 2.4866 — Creci 437.

BARRACÃO

VISÃO ALUGA — Vila Mauá, à Rua Gal. Cunha Matos, lote 4 quadra 23, com 3 cômodos, novíssimo, nunca foi habitado antes, por Cr$ 250,00 mensais, — tratar com Visão Imóveis Ltda., Rua Levy Fróes no. 87 — Centro — Fones: 2.48.63 e 2.48.66.

ALUGAM-SE CASAS

VISÃO ALUGA — Setor Oeste — à Rua 28 no. 237, uma residência com 2 dormitórios, sala, copa-cozinha, banheiro completo, azulejado de azul e piso vitrificado, toda sintecada, um ano de construção, toda murada, entrada para carro, por Cr.. 1.200,00 mensais, tratar com Visão Imóveis Ltda., Rua Levy Fróes no. 87 — Centro — Fones: 2.4863 e 2.4866.

VISÃO VENDE — CIDADE JARDIM, à RUA INHUMAS próximo aos ponto de ônibus, dois ótimos lotes com área de 890 m2, aceita-se no negócio carro Volkswagen, ano 1970 em diante tratar C/ VISÃO IMÓVEIS LTDA., RUA LEVY FROES Nº 87 (antiga Rua 21) Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

"VISÃO SEMPRE UMA VANTAGEM A MAIS — SEGURANÇA TOTAL" — HONESTIDADE É NOSSO LEMA... VISÃO SEMPRE ENXERGANDO MAIS LONGE OS BONS NEGÓCIOS PARA VOCÊ. — SEMPRE GANHA EM IMÓVEIS QUEM TEM "VISÃO" COMERCIAL PARA COMPRAR O IMÓVEL CERTO, NO LOCAL EXATO. "VISÃO" — VENDE — ALUGA E ADMINISTRA SEUS IMÓVEIS. "ESTAMOS TRABALHANDO PARA O PROGRESSO".

RENA

Rua 3, 560 - s/29 - CRECI 182 - Gal. CENTRAL, Fones: 6.0203 e 2.1416

SETOR SUL — RESIDÊNCIA — EM ESTILO COLONIAL — planejada com o desnivel do terreno, planta perfeita, formando abrigo para três veiculos e ainda salão de festa com 100 metros quadrados de área, ficando-os dormitórios na parte do sobrado. PLANTAO: abrigo, sala, sala de jantar, escritório, lavabo, três. (3) amplos dormitórios, sendo um apartamento do casal, todos com guarda-roupas embutidos, dois lindos banheiros sociais, copa-cózinha, área de serviço e dois quartos apartamentos para empregados, acabamento todo colonial, ainda quintal, lote totalmente murado. PREÇO: Cr$ 410.000,00 — Ver com RENA IMOBILIÁRIA LTDA. — RUA TRÊS Nº 560 — SALA 29 — GALERIA CENTRAL — FONES: 2-1416 e 6-0203.

RESIDÊNCIA

S. BALNEÁRIO MEIA PONTE — Residência no asfalto, com: sala, copa, cozinha, três dormitórios, banheiro social, construção sólida, frente para o nascente, telhado colonial PREÇO: Cr$ 40.000,00. — Ver com RENA IMOBILIÁRIA LTDA — RUA TRÊS Nº 560 — SALA 29 — GALERIA CENTRAL — FONES: 2.1416 e 6.0203.

S. CENTRAL AV. PARANAIBA — RESIDÊNCIA EM LOTE COMERCIAL — Com mais de 25 metros de frente, condições de construir oito (8) lojas; com: sala, copa, cozinha, três dormitórios, banheiro, dependência de empregada, comôdo de despejo e quintal. PREÇO: Cr$ 210.000,00. — — Ver com RENA IMOBILIÁRIA LTDA — RUA TRÊS Nº 560 — SALA 29 — GALERIA CENTRAL — FONES: 2.1416 e 6.0203.

SETOR SUL — Residência — Recém-terminada, localização ideal, com todos os melhoramentos públicos, com: sala, copa, cozinha, quatro (4) dormitórios com guarda-roupas embutidos, sendo um tipo apartamento, dois (2) banheiros sociais, em côres, apartamento de empregada, área de serviço, lavanderia, pisos esmaltados e carpete nos quartos, azulejos decorados, pintura moderna e lavável, janelas em metalon. Preço: Cr$ 370.000,00 — Ver com RENA IMOBILIÁRIA LTDA. — Rua Três no. 560 — Sala 29 — Galeria Central — Fones: 2-1416 e 6.0203.

VILA MORAIS — Residência — Rua 2 próxima à Rodovia Goiânia-Anápolis, e do Trevo, bem localizada, junto ao ponto de ônibus, casa com: alpendre, sala, copa, cozinha dois (2) dormitórios, banheiro, área de serviço, grandioso quintal, lote totalmente murado, tendo ainda cômodo comercial na frente. Preço: Cr$ .... 60.000,00 — Ver na RENA IMOBILIÁRIA LTDA — Rua 3 no. 560 — Sala 29 — Galeria Central — Fones: 2 1416 e 6.0203.

SETOR SUL — Residência — Novissima — Junto a Praça do Cruzeiro, na parte mais alta e residencial do Setor, belissima residência com: abrigo, — sala, copa, cozinha, três (3) dormitórios, sendo um tipo apartamento, instalação social, área de serviço, dependência para empregada e W.C., lote totalmente murada, magnifico quintal, frente com gradil e jardim suspenso, linda fachada, residência frente para o nascente. — Preço: Cr$ 350.000,00 — Ver com RENA IMOBILIÁRIA LTDA. — Rua 3 no. 560 — Sala 29 — Galeria Central — Fones: 2.1416 e 6.0203.

SETOR SUL — Residência — Rua 126 — Casinha simples — melhor local de Goiânia, junto a Praça do Cruzeiro, com: sala, cozinha, dois dormitórios, banheiro social, área de serviço, dependência de empregada, lote murado, frente para o nascente. Preço: Cr$ .... 130.000,00 — Ver com RENA IMOBILIÁRIA LTDA. — Rua 3 no 560 — Sala 29 — Galeria Central — Fones: — 2.1416 e 6.0203

SETOR SUL — Próximo a Catedral — Excelente localização, com: abrigo para dois (2) veículos, lavabo, ampla sala com 60 metros quadrados, quatro (4) dormitórios, sendo dois (2) tipo apartamento — ainda banheiro social, sala de jantar, cozinha, dependência de empregada e lavanderia. Acabamento: fachada em mármore, pisos, em Parquê Brasília e carpete, cozinha e áreas com pisos esmaltados modernos, azulejos decorados com conjunto em côres, pintura toda em massa fina, de primeiríssima qualidade, lote totalmente murado. Preço: Cr$ ..... 600.000,00. Ver com RENA IMOBILIÁRIA LTDA. — Rua Três no. 560 — Sala 29 — Galeria Central — Fones: 2.1416 e 6.0203.

SETOR SUL — Rua 89 — Residência, localização especial — luxuosa, cômodos amplos, acabamento em granito, esquadrias em metalon, metais cromados especiais. COM: ampla sala, sala de jantar, copa, cozinha, quatro(4) dormitórios, sendo dois (2) apartamentos — banheiro, social e mais dependências. Guarda-roupa e armários em mogno e jacarandá, quintal calçado e jardim. Preço Cr$ ..... 500.000,00. Ver com RENA IMOBILIÁRIA LTDA. — Rua Três no. 560 — Sala 29 — Galeria Central — Fones: 2.1416 e 6.0203.

SETOR CRIMÉIA LESTE — Residência — Rua Dr. José Neto Carneiro — Quadra 37 — Com: sala, cozinha, 2 dormitórios e banheiro. Preço Cr$ .... 20.000,00 — Ver com RENA IMOBILIÁRIA LTDA. — Rua Três no. 560 — Sala 29 — Galeria Central — Fones: 2.1416 e 6.0203.

SETOR MARISTA — Residência — Rua 145 — localizada na parte residencial do Setor, com: garagem, sala, sala de jantar, escritório, cozinha, três dormitórios, banheiro social, dependência para empregada com W.C., lote totalmente murado. Preço: Cr$ 280.000,00 — Ver com RENA IMOBILIÁRIA LTDA. — Rua 3 no. 560 — Galeria Central — Fones: 2 1416 e 6.0203.

SETOR CRIMÉIA-LESTE — Residência — próxima à Praça Cel. Vicente de Almeida, localização excelente, com: dois dormitórios, sala, cozinha, banheiro social, área de serviço, ainda um cômodo comercial com duas (2) portas de aço funcionando comércio de secos e molhados, tendo geladeira, vitrine, prateleira, — rua com água do saneamento, tudo por apenas Cr$ .... 65.000,00 — Ver com RENA IMOBILIÁRIA LTDA. — Rua 3 no 560 — Sala 29 — Galeria Central — Fones: 2.1416 e 6.0203

APARTAMENTO

SETOR OESTE — Apartamento — Rua 3 localização excelente, com: sala, copa-cozinha, três (3) dormitórios, banheiro social, área de serviço e dependência completa para empregada, azulejos em cores, piso em parquet Brasília e pastilhas. Preço: Cr$ 35.000,00 de entrada e o restante financiado em Cr$ 1.235,00 mensais. — Ver com RENA IMOBILIÁRIA LTDA. — Rua 3 no. 560 — Sala 29 — Galeria Central — Fones: 2.1416 e 6.0203.

PRÉDIO

SETOR AEROPORTO — PRÉDIO COMERCIAL — COM: todas alugadas, cada loja com sanitário — base para mais um pavimento, portas de aço, renda mensal excelente. PREÇO: Cr$ 450.000,00. Ver com RENA IMOBILIÁRIA LTDA. — Rua 3 n. 560 — Sala 29 — Galeria Central — Fones: 2-1416 e 6-0203.

LOTES

SETOR BUENO — lote — quadra 74 — lote no. 1 — com área de 437 metros quadrados, na Praça T-22. Ver com Rena Imobiliária Ltda.. Rua 3 no. 560 — Sala 29 — Galeria Central — Fones: 2.1416 e 6. 0203.

SETOR BUENO — Lote — quadra 105, lote 18, com área de 750 metros quadrados, localização ideal, próximo à Av. 230. Ver c/ Rena Imobiliária Ltda Rua 3 no. 560 — Sala 29 — Galeria Central, fones: 2.1416 e 6.0203.

SETOR OESTE — RUA 15 — Dois (2) lotes juntos, excelente localização, com todos os melhoramentos públicos, formando uma grandiosa área de 797,50 metros quadrados. Ver com RENA IMOBILIÁRIA LTDA. — RUA TRÊS Nº 560 — SALA 29 — GALERIA CENTRAL — FONES: 2.1416 e 6.0203.

SETOR BELA VISTA — Lote — Avenida 85 — excelente localização, frente para o nascente, próximo ao Campo do Goiás Esporte Clube. Preço: Cr$.. 40.000,00 — Ver com RENA IMOBILIARIA LTDA. — Rua 3 no. 560 — Sala 29 — Galeria Central — Fones: 2.1416 e 6 0203.

SETOR SUL — Lote — Rua 90 — ótima localização, frente para o nascente, com uma área de 439,42 metros quadrados. Preço: — Cr$ 65.000,00 — Ver com RENA IMOBILIÁRIA LTDA. — Rua 3 no 560 — Sala 29 — Galeria Central — Fones: 2.1416 e 6.0203.

SETOR BUENO — Rua T-38 — 125 — Excelente localização, frente para o nascente, com 750 metros quadrados. PREÇO: Cr$ 25.000,00. — Ver com RENA IMOBILIÁRIA LTDA. — RUA TRÊS Nº 560 — SALA 29 — GALERIA CENTRAL — FONES: — 2.1416 e 6.02.03.

SETOR MARISTA — Lote — Avenida 85 — parte alta do Setor Marista, localização excelente, asfalto, junto à Alameda Ricardo Paranhos, área de 540,39 metros quadrados — Preço: Cr$ 70.000,00 — Ver com RENA IMOBILIÁRIA LTDA. — Rua 3 no. 560 — Sala 29 — Galeria Central — Fones: 2.1416 e 6.0203.

SETOR JAÓ — ÁREA — Rua J-33 — Vendemos dois (2) lotes juntos, rua asfaltada, na parte mais alta do Setor, formando uma grandiosa área de 816 metros quadrados. Cr$ 66.000,00 — Ver com RENA IMOBILIÁRIA LTDA. — Rua 3 no. 560 — Sala 29 — Galeria Central — Fones: 2.1416 e 6.0203.

SOBRADO

SETOR SUL — SOBRADO — situado na parte mais residencial do Setor, novíssimo, junto às melhores residências do setor, frente para o nascente, construção de primeiríssima qualidade, acabamento no mais moderno estilo, e fino gosto, sendo na parte térrea: abrigo, sala, lavabo, sala de estar, sala de jantar, copa-cozinha, dependência completa para empregada e W. C. na parte superior: — quatro (4) amplos dormitórios, sendo um tipo apartamento, todos com armários embutidos, banheiro social, escada em mármore, tendo um grandioso quintal lote, totalmente murado, com gradil na parte frontal. Preço: Cr$ 550.000,00 — Ver com RENA IMOBILIÁRIA LTDA Rua 3 no. 560 — Sala 29 — Galeria Central — Fones: 2.1416 e 6.0203

SETOR CENTRAL — SUPER APARTAMENTO — Ocupando todo andar — duas garagens, dois elevadores, prédio com energia própria, totalmente para o nascente. COM: living, sala de jantar, sala de televisão, escritório, copa, cozinha, sete (7) dormitórios, todos com guarda-roupas embutidos, dois banheiros sociais, acabamento especial, pintura em massa fina, decorado com papel de parede, pisos em mármore, taqueados e quartos carpetados. AINDA: dois apartamentos de empregados. Detalhe especial: o apartamento é circundado por duas áreas de 87 metros quadrados, cada uma servindo como salão de festa, terraço, e uma como sala especial. Ver com RENA IMOBILIÁRIA LTDA — Rua Três n. 560 — Sala 29 — Galeria Central — fones: 2—1416 e 6—0203.

RENA

Rua 3, 560 - s/29 - CRECI 182 - Gal. CENTRAL, Fones: 6.0203 e 2.1416

IMOBILIÁRIA IRMÃO TEIXEIRA

CRECI, 41 Fone 6-4652 2-0698
Rua 6 No. 185 — CENTRO - Goiânia-Goiás

FINA RESIDÊNCIA SETOR SUL

Vendemos fina residência em rua asfaltada, frente para uma grande área verde, ainda não habitada contendo: garagem para dois veículos e frente finamente decorada, escritório parquetado, lavabo, grande sala de visitas totalmente parquetada e iluminação com lustres e arandelas de luxo, copa ampla, três dormitórios carpetados de fino acabamento todos com armários embutidos, sendo um apartamento com fino banheiro, banheiro social cozinha, área de serviço, jardim de inverno com vidros canelados de dupla visão, apartamento de empregada bem amplo, toda a iluminação em lustres de primeira e arandelas de fino gosto.

SETOR SUL — Vende-se lote 10, Rua 115-F, frente para o nascente, de boa área. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, Rua 6 nº 85 — Fones: 6-4652 e 2-0698.

SETOR SUL — Vende-se lote 5 à Rua 114-B, com área de 529,50 m2. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

SETOR FERROVIARIO — Vendem dois lotes juntos neste setor de grande área, próximo ao Café Cairo. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698

BAIRRO CAPUAVA — Parte alta do setor — Vende-se lote 4, quadra 48, Rua Ouro Preto. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, Rua 6 nº 185, Centro — Fones 6-4652 e 2-0698.

SETOR SUL — Vende-se lote 2 à Rua 116, de grande area, próximo a boas residências e de bom preço. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira à Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

SETOR BUENO — Vende-se lote 20, quadra 22, Av. T-3, de terreno regular, e de grande área. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira à Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

SETOR BUENO — Vende-se lote 18, quadra 89, Rua T-29, frente para uma praça Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira à Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

SETOR BUENO — Vende-se uma área composta de 24 lotes, em excelente localização, entre à Av. T-1 e T-2, quadra T-22. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira à Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

SETOR BUENO — Vende-se uma área com 7.500 m2 de área, localização na Av. T-7, com Av. T-3. Própria para hospital, grande depósito, indústrias e finalidades diversas. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira à Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

SUDOESTE MACAMBIRA — Vende-se o lote 9, da quadra 59, Rua C-50. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira. Fones: 6-4652 e 2-0698.

JARDIM AMÉRICA — Vende-se lote 14, quadra 297, com linha de ônibus, próximo a escolas, mercados, Rua C-137. Tratar na Imobiliária Teixeira, Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

VILA BRASILIA — Vende-se lote 11, quadra 67. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, à Rua 6 n.º 185, Centro, Fones: 6-4652 e 2-0698.

JARDIM PETRÓPOLIS — Vende-se lote 26, quadra 7, Rua S. Carlos. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, à Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

BAIRRO S. FRANCISCO — Vende-se lote 6, quadra 8, parte alta deste setor. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, à Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

BAIRRO S. FRANCISCO — Vende-se lote 21, quadra 60, Rua Rocha Pombo. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira — Fones: 6-4652 e 2-0698.

BAIRRO S. FRANCISCO — Vende-se lote 1, quadra 23, Al. Vista Alegre. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira à Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

BAIRRO S. FRANCISCO — Vende-se lote 9, quadra 23, Rua Cruzeiro do Sul, com a área de 444,24 m2, parte alta do setor. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, Rua 6 nº 185, Centro — Fones. 6-4652 e 2-0698

SETOR SANTOS DUMONT — Vende lote 8, quadra 108, à Rua 8, parte alta do setor. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, à Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698

BAIRRO S. FRANCISCO — Vende-se lote 14, quadra 39, Rua Paulo Afonso. Com luz e de grande área. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, à Rua 6 nº 185 — Fones: 6-4652 e 2-0698.

JARDIM NOVO MUNDO — Vendem-se dois lotes de números 12 e 16 da quadra 85, com luz. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, à Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

VILA COIMBRA — Vende-se uma área composta de lotes sendo lotes: 8, 10, 12, 14, 16 e 18 da quadra 12. Vendemos toda area ou os lotes separados com excelente preços de vendas. Imobiliária Irmão Teixeira, Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

JARDIM AMÉRICA—(Lote comercial) — Vende-se lote 5, quadra 302, em frente a praça C-111. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

JARDIM NOVO MUNDO — Vende-se área composta de 17 lotes, com luz, linha de ônibus. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira à Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

JARDIM NOVO MUNDO — Vende-se lote 6, quadra 12, à Rua Amarante, com área de 400 m2, próxima ao Estádio Serra Dourada. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira à Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

SETOR DERGO — Vende-se — Vila Santa Rita, uma área composta de 9 lotes, 7, 8, 9, 10, 11; 12; 13; 14; 15 da quadra 13, própria para grandes depósitos ou indústrias e hospital. Imobiliária Irmão Teixeira à Rua 6 nº 185 centro — fones: 6-4652 2-0698.

JARDIM DAS ESMERALDAS — Vende-se o lote 2, quadra 10, Rua São Luiz. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, Fones: 6-4652 e 2-0698, Centro.

JARDIM AMÉRICA — Vende-se o lote 11, quadra 277, Rua C-161, com luz, próximo a linha de ônibus. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

JARDIM AMÉRICA — Vende-se lote 9, quadra 297, Rua C-160. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira à Rua 6 nº 185, Centro ou pelos Fones: 6-4652 e 2-0698

BAIRRO NOVA SUIÇA — Vende-se lote 18 — Quadra 567 — à Rua C-252, com área de 444,00 m2 à 10 metros do asfalto, frente para o nascente.

Tratar Imobiliária Irmão Teixeira — Rua 6, nº 185, — Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

BAIRRO NOVA SUIÇA — Vende-se lote 12 — Quadra 616 — à Rua C-178 em ótimo local.

Tratar Imobiliária Irmão Teixeira — Rua 6, nº 185, — Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

ÁREA SETOR DERGO — Vende-se uma área composta de 9 lotes à Rua .. sendo os lotes 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, da Quadra 13 própria para grandes depósitos industriais ou hospitais.

Tratar Imobiliária Irmão Teixeira — Rua 6, nº 185, — Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

BAIRRO CAPUAVA — Vende-se lotes 1, 4 e 15 da Rua da Independência na quadra 48, perto de linha de ônibus e outros benefícios.

Tratar Imobiliária Irmão Teixeira — Rua 6, nº 185, — Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

BAIRRO JARDIM GUANABARA — Vende-se lote 5 — Quadra 50 — Rua Indaiá à duas Quadras da Av. Principal do Setor.

Tratar Imobiliária Irmão Teixeira — Rua 6, nº 185, — Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

SETOR SUL — Vende-se lote 21 — Rua 117 — perto de boas residências com área de 452 m2.

Tratar Imobiliária Irmão Teixeira — Rua 6, nº 185, — Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

VILA COIMBRA — Vende-se lote 46-2 — Quadra 38 à Av. 230.

Tratar Imobiliária Irmão Teixeira — Rua 6, nº 185, — Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

SETOR BUENO — Vende-se lote 13, Quadra 149 — Rua T-64 esq. c/T-38, com excelente área.

Tratar Imobiliária Irmão Teixeira — Rua 6, nº 185, — Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

SETOR BUENO — Vende-se lotes 21, 22 e 23 da Quadra 156 — Rua T-64.

Tratar Imobiliária Irmão Teixeira — Rua 6, nº 185, — Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

VENDE-SE 17 LOTES JUNTOS NO JARDIM NOVO MUNDO — Vende 17 lotes juntos na quadra 70, perto de linha de ônibus, com luz na porta e bom preço.

Tratar Imobiliária Irmão Teixeira — Rua 6, nº 185, — Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

ESPLANADA DO ANICUNS (DERGO) — Vende-se lote 16, quadra 7, Al. Progresso, a poucos metros da Av. Anhangüera. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira à Rua 6 n.º 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

SETOR OESTE — Vende-se um magnifico lote neste setor, com todos os benefícios públicos, de grande área parte alta do setor, Lote 90, quadra H-8 à Rua 10. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira à Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

JARDIM AMÉRICA — Vende-se lote 12, quadra 298, Rua C-160. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

VILA ABAJA — Vende-se lote 2, quadra 22, Rua 7, de grande área, e próximo a linha de ônibus e escolas. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira à Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

Vende-se um KARMANGHIA ano 1.968, mecânica a toda prova, ou troca-se por lote de preferência no jardim américa ou sudoeste macambira. Tratar a Imobiliária Irmão Teixeira a rua 6 no. 185 fone: 2.06.98.

CASAS E APARTAMENTOS LOTES À VENDA

IMOBILIÁRIA IRMÃO TEIXEIRA

Rua 6 No. 185 — CENTRO - Goiânia-Goiás
Fone 2-0698 CRECI, 41 Fone 6-4652

GARROTE TEM A CHAVE DOS BONS NEGÓCIOS

CRECI 174

FONE: 2.10.93. AV. GOIÁS
N.o 657 1.o ANDAR. SALA 103.

FAZENDAS

VENDEM-SE

MUNICIPIO DE MIRACEMA DO NORTE — 207 alqueires — sendo 10% de cultura, restante em cerradão, ótimas aguadas e pastagens naturais própria para colonião, não tem benfeitorias, à 8 Km de Miracema, 30 Km da Rodovia Belém-Brasília, título do Estado. Negócio de oportunidade. MELHORES DETALHES COM GARROTE. FONE: 2.1093, Ficha 123.

GURUPI — 253 alqueires — sendo 40% de cultura, restante em cerradão e campo, 14 Km de cercas de arame, muitas madeiras de lei, rica em água, à 35 Km da Rodovia Belém-Brasília, título do Estado. TRATAR COM GARROTE. FONE: 2.1093 — FICHA 124.

ALEXÂNIA — 21 alqueires — sendo 50% de cultura de 2a. em capoeirão — restante em cerradão e campo, não tem benfeitorias, à 18 Km de Alexânia, 151 Km de Goiânia, rica em água. Negócio de Oportunidade.

MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE. FONE: 2.1093 FICHA 122.

CORUMBÁ — 25 alqueires — sendo 10% de cultura, restante em campo, muita água, não tem cercas, duas casas, uma olaria, dois pastos, à 120 Km de Goiânia, 18 Km de Goiânia, 18 Km de Corumbá.

MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE. FONE: 2.1093. FICHA 114.

PORANGATU — 167 alqueires — 20 % de cultura, 60% de cerradão, restante em campo de criar com capim nativo, parcialmente cercada com 3 divisões de pastos, casa sede, currais, chiqueiro, 3 águas correntes, pasto para 200 reses, à 459 Km de Porangatu.

MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE. FONE: 2.1093. FICHA 117.

PARAUNA — 55 alqueires — sendo de cerradão bom, 3 águas permanentes, à 178 Km de Goiânia.

MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE. FONE: 2.1093. FICHA 109.

PORTO NACIONAL — 710 alqueires sendo 20% de cultura, restante em cerradão de terra roxa massapé, própria para lavoura e campo de criar, partes em serra formada em jaraguá nativo, toda cercada 22 divisões de pastos, sede, curralama de 1a. à 40 Km de Porto Nacional.

TRATAR COM GARROTE. FONE: 2.1093, FICHA 121.

BREJINHO NAZARÉ — 150 alqueires — sendo 20% de cultura, restante em cerradão, partes em terra roxa própria para lavoura, pequenas benfeitorias, pomar, título do do Estado.

MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE. FONE: 2.1093. FICHA 112.

GURUPI — 170 alqueires — sendo toda cercada, 15 alq de jaraguá, 60 alq. de mata à margem do Rio, numa extensão de 3 Km., restante em cerrado e campo, à 6 Km da Rodovia Belém-Brasília, título do Estado.

MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE. FONE: 2.1093. FICHA 100.

ITAGUATINS — 1.500 alqueires — sendo composta de terras de cultura (50%), cerradão de 1a., campo e cerrado.

MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE. FONE: 2.1093. FICHA 105.

FORMOSO DO NORTE — 25 alqueires — sendo 6 alq. de cultura de 1a. restante em cerradão grosso, muita água, não tem cercas, etc.

MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE. FONE: 2.1093. FICHA 102.

NOVA ROMA — 2.500 alqueires — sendo 10% de cultura, 80% de varjões, 10% de cerradão, rica em água.

MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE. FONE: 2.1093. FICHA 103.

MARABÁ — PARÁ — 500 alqueires — sendo toda de cultura, com 100 alq. formado em colonião e jaraguá, margem direita do Rio Tocantins, várias águas correntes, casa sede, título do Estado etc.

MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE. FONE: 2.1093. FICHA 106.

ARAGUAÇU — 734 alqueires — sendo toda cercada, 10 divisões de pastos, 20% de cultura, restante em cerradão, varjões, pasto para 800 reses, sede, currais, estábulos, à 35 Km de Araguaçu.

MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE. FONE: 2.1093. FICHA 108.

PARAISO DO NORTE — 40 alqueires — sendo 60% de cultura de 1a, sendo dois pastos cercado e formado para 60 reses, restante em capoeira e mato, rancho, duas águas, permanentes.

TRATAR COM GARROTE. FONE: 2.1093. FICHA 119.

TEMOS CLIENTES INTERESSADOS À COMPRA DE: ÁREAS, CHÁCARAS, FAZENDAS, NOS MUNICÍPIOS DE: GOIÂNIA, HIDROLÂDIA, GOIANIRA, TRINDADE, INHUMAS, JUSSARA, URUAÇU, MARA ROSA, ITAPACI, CAVALCANTE, GURUPI, PORTO NACIONAL E VÁRIOS OUTROS MUNICÍPIOS. MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE. FONE: 2.10.83.

ATENÇÃO
TEMOS CLIENTES INTERESSADOS À COMPRA DE LOTES, CASAS, BARRACÕES, NOS SETORES: S. CENTRAL, S. OESTE, S. SUL, JARDIM AMÉRICA, NOVA SUIÇA, B. IPIRANGA ETC. MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE. FONE: 2-1093.

ATENÇÃO
Precisamos urgente de um barracão no setor Central que seja novo e c/ 3 comodos no mínimo melhores informações com Garrote, fone: 2.1093

ÁREAS

Precisamos Urgente de: lotes, casas, barracões, nos setores. S. Central, S Oeste, S. Sul, S. Marista, Vila Nova, Nova Vila, Nova Suiça, S. Sudoeste, S. Bueno, Jardim América, S. Jaó, S. Urias Magalhães, Criméia, etc. Melhores informações com Garrote. Fone: 2.1093.

ATENÇÃO: Precisamos urgente de Lotes; casas; barracões nas principais Vilas e Setores de Goiânia. Melhores informações com GARROTE. Fone: 2.10.93.

URGENTE — ATENÇÃO: TEMOS CLIENTES INTERESSADOS À COMPRA DE LOTES, CASAS, BARRACÕES, NOS SETORES: S. OESTE, S. SUL, S. NOVA SUIÇA, VILA COIMBRA, S. AEROPORTO. — JARDIM AMÉRICA, B IPIRANGA, S. BUENO — MELHORES DETALHES COM GARROTE. FONE 2.10.93.

PRECISAMOS — URGENTE DE:
LOTES, CASAS, BARRACÕES, NOS SETORES: S. NOVA SUIÇA, S. SUL, S MARISTA, S. BUENO, S. CENTRAL, JARDIM AMÉRICA, CAMPINAS, S. UNIVERSITÁRIO, VILA NOVA ETC. NEGÓCIOS A VISTA. MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE. FONE: 2.10.93.

CHÁCARAS

VENDE-SE — TEMOS VÁRIAS FAZENDAS, CHÁCARAS, QUE NÃO FORAM E NEM SERÃO ANUNCIADAS — NEGÓCIOS DE OPORTUNIDADES. MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE. FONE: 2-1093.

ATENÇÃO: — Precisamos urgente de Lotes, casas, barracões nas Principais Vilas e Setores de Goiânia, Melhores Informações com Garrote. Fone: 2.1093.

VENDE-SE — Uma casa à av. B S Oeste — área do terreno: 550 m2
MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE. FONE: 2.1093. FICHA 201.

VENDE-SE
ATENÇÃO" Temos clientes interessados a comprar lotes, casas, barracões nos S. Central, S. Sul, S. Bueno, S. Marista, Vila Coimbra, S. Universitário, Vila Nova, Campinas. Negocio à vista. Melhores informações com GARROTE. Fone: 2.10.93.

PRECISAMOS URGENTE DE: — CASAS, BARRACOES, NOS SETORES: SETOR SUL, S. OESTE, S. MARISTA, S. BUENO, VILA COIMBRA, ETC. MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE, FONE: 2.1093.

GARROTE tem a chave dos bons negócios

Vendas de:

Fazendas, Casas, Aptos., Chácaras, Áreas e Lotes.

AV. GOIÁS Nº 657 — 1º ANDAR — SALA 103 — FONE: 2-1093

CRECI 174
GOIÂNIA - GOIÁS

GARROTE TEM A CHAVE DOS BONS NEGÓCIOS

CI 174

IMOBILIÁRIA VILLA VERDE

CRECI 609
Compra e Vendas — Casa, Lotes, Chácaras e Fazendas.

Rua Ipameri, 439 — Fone 3.2807 — Campinas Goiânia GO

VENDE-SE — Casa comercial e residência no asfalto da Vila Fama sendo ponto comercial na Av. Bernardo Sayão com 3 portas de aço, salão de 10x9, casa com 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, área coberta, asfalto pago, quarto de despejo, tudo por Cr$ 160.000,00 Imobiliária Vila Verde — Fone: 3.2807.

VENDE-SE — Chácara as margens da rodovia Goiânia — Inhumas, km 6, — próximo ao posto da polícia Rodoviária Federal, área de 12.000 m2. Preço Cr$ 25.000,00. Tratar na Imobiliária Villa Verde — pelo fone: 3.2807

VENDE-SE magníficas Chácaras no Sítio dos Recreios. Temos áreas de todos os tamanhos com muita água, distante da praça do Bandeirantes 8 quilômetros e a 50 metros da Av. Perimetral Norte. — Tratar na Imobiliária Villa Verde. Fone: 3-2807.

VENDE-SE uma magnífica chácara na Vila Irani, contendo casa, com 2 salas, 3 dormitórios, copa, cozinha, banheiro, cercada de arame, rede de água eluz. Preço: 60.000,00 Imobiliária Villa Verde — Fone: 3.2807.

VENDE-SE lotes no Setor Urias Magalhães, área de 399.16 m2. Lote 30 Quadra 24. Preço 6 mil. Tratar na Imobiliária Villa Verde. Fone: 3-2807.

VENDEM-SE 3 barracões na Vila São José em lote de esquina, 1 com 6 cômodos e 2 com 2 cômodos cada. Preço: 28.000,00 — Tratar na Imobiliária Villa Verde. Fone: 3.2807.

VENDE-SE lote à Rua Ipameri, Setor Campinas. Lote 6 Quadra 27, Preço 18 mil. Tratar na Imobiliária Villa Verde. — Fone: 3-2807.

VENDE SE — Casa com 2 barracões independentes na Vila Coimbra, junto a Praça Walter Santos, casa com 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, banheiro, área de serviços, frente com jardim e gradil, barracões: 1 com 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, banheiro, o outro com sala, quarto, cozinha, banheiro, asfalto pago — Tratar na Imobiliária Vilda Verde à Av. Ipameri no. 439 — Fone: 3.2807

NEGÓCIO DE OCASIÃO — VENDEM-SE 3 lotes juntos no asfalto do Setor Bueno, com área de 2.100 m2, próximos do Estádio do Goiás E. C. — IMOBILIÁRIA VILLA VERDE — FONE 3-2807.

VENDE-SE NO SETOR URIAS MAGALHÃES, LOTE 30, QUADRA 24. PREÇO: CR$ 6.000,00. Tratar na IMOBILIÁRIA VILLA VERDE — FONE 3-2807.

VENDE-SE — Chácara às margens da rodovia Goiânia-Inhumas, quilômetro 6, próximo ao posto da polícia Rodoviária Federal, área de 12.000 m2. Preço Cr$ ..... 25.000,00. Tratar na IMOBILIÁRIA VILLA VERDE pelo FONE 3-2807.

VENDE-SE magnífico lote de esquina no Jardim América, sito à Rua C-34, esquina com C-22, Quadra 42. Preço 25 mil. Tratar na Imobiliária Villa Verde Fone: 3-2807.

VENDE-SE casa tipo americano, — contendo 2 quartos, sala, cozinha e ainda cisterna com bomba. Preço: 20.000,00. Tratar na Imobiliária Villa Verde — Fone: 3.28.07.

VENDE-SE lote no Bairro Capuava, lote 10, Quadra 34, Rua Pascoal Moleira. Preço 8 mil. Tratar na Imobiliária Villa Verde — Fone: 3-2807.

CASA — contendo: alpendre, 2 dormitórios taqueados, sala, copa, cozinha, banheiro, 2 barracões, sendo de 3 e 6 cômodos, forrados, ponto comercial, terreno de esquina. Cr$ 80.000,00. IMOBILIÁRIA VILLA VERDE — FONE 3-2807.

VENDE-SE magnífica fazenda no município de Itapirapuã com 94 alqueires em capim jaraguá, pomar, curral, 52 rolos de arame esticados em postes de sucupira, 3 córregos den tro das terras e um rio na divisa. Sendo a fazenda com 30% cultura e o restante cerradão grosso. Preço por alqueire, 4 mil. Tratar na Imobiliária Villa Verde. Fone 3-2807.

VENDE-SE — Uma casa com lote vago de esquina na praça da Igreja São Judas Tadeu, contendo: Alpendre, sala, cozinha, 3 dormitórios, dependência para empregada, jardim, toda murada e com gradil, asfalto pago Cr$ 190.000,00. Tratar na IMOBILIARIA VILLA VERDE — FONE 3-2807 — Campinas.

VENDE-SE — Casa comercial e residencial nos asfalto da Vila Fama, sendo ponto comercial na Av. Bernardo Salão, com 3 portas de aço, salão de 10 X 9, casa com 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, área coberta, asfalto pago, quarto de despejo, tudo por Cr$ 160.000,00. IMOBILIARIA VILLA VERDE — FONE 3-2807.

VENDE-SE uma residência na Cidade Jardim, junto ao asfalto. Toda de lajota, garagem, alpendre, sala, 2 quartos, cozinha, toda taqueada, banheiro, um barracão de 3 cômodos. Preço: Cr$ 80.000,00. Tratar na IMOBILIARIA VILLA VERDE — FONE 3-2807.

VENDE-SE casa tipo americano, próxima ao Colégio Pedro Gomes e Educandário Campinas, contendo: sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, jardim, quintal com várias qualidades de frutas, beneficiada com rede de esgoto Cr$ 35.000,00. IMOBILIARIA VILLA VERDE — FONE 3-2807.

VENDE-SE lote na cidade de Goiatuba sito à Rua Tapajós, com área de 450 m2. Tratar na Imobiliária Villa Verde. Fone 3-2807.

VENDE-SE residência na Vila Aguiar, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, cisterna com bomba, garagem. Preço: Cr$ 60.000,00. Tratar na IMOBILIARIA VILLA VERDE — FONE 3-2807.

VENDE-SE — Casa no Jardim América, contendo: sala, alpendre, sala, 2 dormitórios, copa-cozinha, banheiro com azulejos, área de serviços, cisterna com bomba d'água, casa toda forrada, à 20 metros do asfalto da Rua C-4. Cr$ 80.000,00. IMOBILIARIA VILLA VERDE, Av. Ipameri nº 439 —

VENDE-SE no Parque Oeste uma casa tipo americano com 2 quartos, sala, cozinha, alpendre. Preço: 16.000,00. Tratar na Imobiliária Villa Verde — FONE 3-2807.

VENDE-SE casa residencial com 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, área de serviços, barracão: 2 cômodos, sala, cozinha, instalações sanitárias, murada, Cr$ 80.000,00. IMOBILIÁRIA VILLA VERDE — FONE .. 3-2807.

VENDE-SE BAR no centro de Goiânia com ótima freguesia. Bem estocado, contendo: 1 balcão Frigorífico 3 portas. 1 balcão vitrine, 1 estufa, 1 baleiro, 1 fogão a gás com botijão. 1 balança, 1 liquidificador, 3 mesas fórmicas, 12 cadeiras. Muitos vasilhames e demais utensílios de bar. Tratar na Imobiliária Villa Verde — Fone: 3-2807.

VENDE-SE magnífica chácara nas margens da estrada Goiânia à Inhumas, quilômetro 12, contendo ótima casa com 2 quartos, sala, cozinha, alpendre, banheiro, toda de vitraux, cisterna, rego d'água, várias plantações de frutas, rede de luz na porta, córrego com muita água nos fundos, toda cercada de arame com 4 (quatro) fios. Preço: Cr$ 30.000,00. IMOBILIARIA VILLA VERDE — FONE .. 3-2807.

VENDE-SE chácara com muita água, toda formada, com jabuticabeiras, laranjeiras, limoeiros, amoreiras, ameixas, atas, mangueiras e 250 mudas de côco da Bahia com 1 metro de altura, casa pequena, corneiro assentado, rego d'água nascente no próprio terreno, córrego com muita água nos fundos, por apenas Cr$ 50.000,00. IMOBILIÁRIA VILLA VERDE — FONE 3-2807.

VENDE-SE 2 barracões no Alto da Glória, sendo 1 com 3 cômodos de tijolos outro também de 3 cômodos, — sendo de adôbes, todos cimentados, com cisterna, luz e cercado de arame. Preço 15 mil. Tratar na Imobiliária Villa Verde — Fone: 3-2807.

VENDE-SE casa novinha, cheirando tinta, toda forrada, azulejada, com alpendre, sala, copa, cozinha, 3 dormitórios, banheiro, instalação de água e luz. Preço: Cr$ 60.000,00 IMOBILIARIA VILLA VERDE. FONE: 3-2807.

IMOBILIÁRIA

Fideral

CRECI No. 252

Novas instalações: Rua 7, No. 329 - Centro Telefones 2-3901 e 6-3495 - Goiânia-Go.

Criméia leste

LOTES

Temos os seguintes lotes à venda:

Lote 109	com área de 454,30m2	Quadra	37
Lote 111	com área de 433,20m2	Quadra	37
Lote 113	com área de 480,00m2	Quadra	37
Lote 10	com área de 486,00m2	Quadra	27
Lote 39	com área de 504,00m2	Quadra	21
Lote 37	com área de 504,00m2	Quadra	21
Lote 24	com área de 468,00m2	Quadra	29
Lote 26	com área de 504,00m2	Quadra	31
Lote 30	com área de 491,50m2	Quadra	31
Lote 40	com área de 468,00m2	Quadra	31
Lote 4	com área de 518,00m2	Quadra	34
Lote 21	com área de 477,00m2	Quadra	34
Lote 31	com área de 486,00m2	Quadra	34
Lote 6/89	com área de 529,50m2	Quadra	34
Lote 85	com área de 504,00m2	Quadra	34
Lote 87	com área de 522,00m2	Quadra	34

Jardim Europa

Lote 1	Quadra 37.A		área 489,42m2
Lote 2	Quadra 37.A		área 476,95m2
Lote 10	Quadra 177		área 434,42m2
Lote 9	"	"	área " "
Lote 8	"	"	área " "
Lote 7	"	"	área " "
Lote 6	"	"	área " "
Lote 5	"	"	área " "
Lote 4	"	"	área " "
Lote 3	"	"	área " "
Lote 2	"	"	área 476,95m2
Lote 1	"	"	área 489,42m2
Lote 15	Quadra 185		área 489,42m2
Lote 16	"	"	área 476,95m2
Lote 14	"	"	área 445,91m2
Lote 13	"	"	área 445,91m2

CASA

CASA SETOR MARISTA

3 (T r ê s) Dormitórios (Hum Apto). Divisão perfeita.

Compre sua casa em local tranquilo. Vista panorâmica da cidade. Próximo a lojas, farmácias, Super Mercados e demais facilidades da vida moderna. Contém: 3 (Três) ensolarados dormitórios (1 apto)., todos com armários embutidos. 1 banheiro social completo. 1 quarto para Escritório ou sala de T.V. Azulejos decorados até o teto. Pintura de latex sobre massa corrida. Aconchegante sala de estar e sala de jantar. Cozinha funcional com pia inoxidável, base em granito natural, com gabinet: área de serviço coberta e azulejada até o teto: quarto tipo apartamento para empregada: quintal todo calçado: jardim gramado: garagem para dois carros. Construção em estilo colonial. Ocasião excelente para compra. Bom gosto em todos os detalhes. Vendas Exclusivas da Imobiliária Sideral.

SETOR MARISTA —
Casa contendo três (3) quartos, sala, copa, cozinha, banheiro e área de serviço. Preço Cr$ ... 140.000,00. Ficha 10 Tratar na Imobiliária Sideral — Rua 7 no. 329 — Centro — fones: 6.3495 2.3901.

SETOR SUL —

Vende-se uma residência situada à Rua 131 — contendo três (3) dormitórios, sala, copa, cozinha banheiro social, apto. de empregada, com área de serviço. Preço: Cr$ ... 250.000,00 Ficha 11 .

JARDIM AMÉRICA

Vende-se uma casa contendo sala, copa, cozinha, instalação sanitária completa, três (3) quartos, área de serviço. Preço: Cr$ 65.000,00. Ficha 12. Ver e tratar na Imobiliária Sideral — Rua 7 no. 329 Centro fones: 6.3495 e 2.3901.

JARDIM AMÉRICA:

CASA em fase final de acabamento contendo três (3) quartos, sala, copa, cozinha ,banheiro, alpendre, frente p/ sombra. Preço Cr$ 50.000,00. Ficha 13. Ver e tratar na Imobiliária Sideral — Rua 7 no. 329 — Centro. fones 6.3495 — 2.3901.

LOTES

SETOR OESTE:
Vende-se excelente lote à Rua 22 — Quadra E—9 Lote 57, com área de 651,04m2 sendo 13,00 de frente por 50,08 de fundo. Tratar na Imobiliária Sideral Rua 7 no. 329 Centro fones: 6.3495 — 2.3901

SETOR BUENO
Vende-se um ótimo lote situado na Rua T—28 Quadra 31 com área de 750,00 m2. Tratar na Imobiliária Sideral Rua 7, no. 329, Centro. fones: 6.3495 e 2.3901.

VILA BANDEIRANTE: —
Excelente lote no asfalto sito à Av. Anhanguera. Quadra P—lote 17 com uma área de 480,00m2. Tratar na Imobiliária Sideral — Rua 7 no. 329, Centro — Fones: 6-3495 e 2.3901.

JARDIM AMÉRICA:
Temos os lotes 6 e 7 da Rua C — 155 — Quadra 346 sendo cada um com 468,00m2, próximos a linha de ônibus, e do asfalto. Tratar na Imobiliária Sideral — Rua 7 no. 329 Centro Fones: 6.3495 2. 3901.

JARDIM AMÉRICA
Excelente área totalizando 998.00m2 situada à Rua C—163 — Quadra 377. Tratar na Imobiliária Sideral — Rua 7 — no. 329 — Centro Fones: 6.3495 e 2.3901.

JARDIM AMÉRICA
Vende-se os lotes 16 e 17 da quadra 349 — Rua C-161 com a área de 520,00 m2 cada um. Tratar na Imobiliária Sideral — Rua 7, nº 329 — Centro Fones: 6.3495 e 2.3901.

BRASILIA:
Temos um excelente lote em Brasília, magnífico local para uma residência, situado na SHI—SUL Lote 16, Quadra Q.I.9/1 com área total de 540,00 m2. Tratar na Imobiliária Sideral Rua 7 no. 329 Centro fones: 6.3495 ou 2.3901.

JARDIM AMÉRICA
Temos os seguintes lotes à venda no referido setor: Lote 5 da quadra 403 Rua C-149, lote 16 da quadra 424, rua C-160 — com área de 463,5 m2, lote 24 da Quadra 419 — Rua C-175 — com área de 448,00 m2. Tratar na Imobiliária Sideral Rua 7 no. 329 Centro. Fones: 6.3495 ou 2.3901.

CRIMÉIA OESTE:
Vende-se um lote situado à Rua Teófilo C. Viana Quadra 2 lote 4, área de 475,00m2. Tratar na Imobiliária Sideral Rua 7 no. 329 Centro fones: 6.3495 e 2.3901.

CANDIDA DE MORAIS
Vende-se o lote 9 da quadra 44 — Rua José C. Pereira, com área de 540,00 m2. Tratar na Imobiliária Sideral Rua 7 no. 329 — Centro fones: 6.3495 ou 2.3901.

SUDOESTE DA MACAMBIRA
Vende-se o lote 19 da rua C—69 — Quadra 129 área de 435,70m2. Tratar na Imobiliária Sideral — Rua 7, no. 329 —Centro. fones: 6.3495 ou 2.3901

Temos lotes em vários setores de G o i â n i a que não constam deste anúncio. Procure-nos. Imobiliária Sideral Rua 7 no. 329 Centro Fones: 6.3495 ou 2.3901.

JARDIM ANA LUCIA:
Vende-se o lote 23 Quadra 12 Rua Itajubá com área de 482,50 m2. Tratar na Imobiliária Sideral Rua 7 no. 329 Centro Fones: 6.3495 e 2.3901.

JARDIM DAS ESMERALDAS:
Vende-se o lote 8 da Quadra 9 Rua Campo Grande com área de 370,53 m2. Tratar na Imobiliária Sideral Rua no. 329 Centro. Fones 6.3495 2.3901.

JARDIM ANA LUCIA:
Vende-se o lote19 da quadra 12. Rua Uberaba com área de 441,00m2. Com luz na porta e próximo a linha de ônibus. Tratar na Imobiliária Sideral Rua 7 no. 329 — Centro fones: 6.3495 2.3901.

SETOR CENTRAL:
Um excelente lote na Av. Paranaíba, contra esquina da Av. Goiás, com uma área de 508,00 m2. Local ideal para construção de uma loja ou prédio para apartamento. Tratar na Imobiliária Sideral — Rua 7 — no. 329 Centro — Fones: 6.3495 e 2.3901.

VENDE-SE: ÁREA: 5.796 m2.

Otima oportunidade para você fazer um bom investimento. Local alto, com vista deslumbrante para a cidade. 5.796m2 representados por 12 (doze) lotes com frente para duas ruas totalmente asfaltadas no setor de maior valorização de Goiânia. Tratar na Imobiliária SIDERAL — Rua 7 — no. 329 — Centro. Fones: 6.3495 — 2.3901.

CRIMÉIA LESTE

VENDE-SE:
Área com 4.231m2 dotada de todos os benefícios públicos, proporcionando condições para o seu aproveitamento imediato Negócio de ocasião. Tratar na Imobiliária Sideral — Rua 7 no. 329 — Centro fones: 6,3495 — 2.3901.

PONTO CERTO

DOS BONS NEGÓCIOS

Creci 358 — Fone 3-2795

AV C.4 No. 21 JARDIM AMÉRICA

CASAS

No Jardim América
Vendemos uma casa com 3 dormitórios, sala, cozinha, alpendre e banheiro, cimentado, toda forrada de madeira, linha de ônibus, escola, feira, tudo pertinho. Tratar com Geraldinho à Av. C—4 no 21 Jardim América fone: 3.2795.

Vende-se no Jardim América, uma casa com 3 dormitórios, sala, cozinha, copa e alpendre, banheiro, cimentada, já com três cômodos forrados, quintal cercado de muro, pertinho da Praça Santos. Preço Cr$ 70.000,00. Tratar com o sr. Geraldinho, Av. C-4 nº 21, Jardim América. Fone: 3-2795.

VENDEMOS no Jardim América uma casa com 3 dormitórios, sala, cozinha, alpendre, banheiro social, área de serviço. Localizada ao lado da feira — Preço de oportunidade apenas 60.000,00 — Tratar com Geraldinho — Av. C-4 no. 21 — J. América Fone 3-2795.

Vendemos, no Jardim América, uma casa com 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e lote todo fechado de muros. Instalação completa. Preço barato. Tratar com Geraldinho, à Av. C-4 n.º 21, Fone 3-2795 — Jardim América.

LOTE

TEMOS treze lotes no Jardim América. Preço de Cr$ 6.500,00 a Cr$ ..... 20.000,00 — Tratar com Geraldino — Av. C-4 no. 21 — Jardim América.

VENDEMOS 2 lotes no Setor Bueno, Quadra 130 — Preço 60 mil. Tratar com Geraldinho. Av. C-4 n. 21 — Fone 3-2795.

JARDIM AMÉRICA — vendemos um lote no asfalto da Av. C-4, Q-23, Lote 15, bem pertinho do posto local. Tratar com Geraldinho, Av. C-4 nº 21 — Jardim América. Fone: 3.2795.

SETOR SUDOESTE — Vendemos um lote por 10 mil. Negócio muito urgente. Tratar com Geraldino. Av. C-4 n. 21 — Jardim América — Fone 3-2795.

VENDEMOS dois lotes juntos no Jardim América por apenas Cr$ 12.500,00 cada. Com luz, ônibus, armazém tudo na porta. Tratar com Geraldino, Av. C-4 nº 21 — Jardim América. Fone .... 3-2795.

Compramos lotes nos seguintes locais: Jardim América, Setor Marista, Setor Sul, Setor Sudoeste e Jardim Planalto. Pagamos a vista. Tratar com Geraldinho, à Av. C-4 n.º21 — Jardim América — Fone 3-2795.

BARRACÃO

OFERTA PARA VOCÊ EMPREGAR SEU DINHEIRO NO JARDIM AMÉRICA.

Vende-se um excelente barracão, quitado, com três cômodos cimentados. Pertinho da feira do Jardim América. Preço: 30 mil cruzeiros. Tratar com Geraldinho, à Av. C-4 n.º 21, Jardim América — Fone 3-2795.

Vende-se o lote n.º 20, da Quadra 445, Rua C-180, Jardim América Preço: Cr$ .. 8.000,00, Tratar com Geraldinho, à Av. C-4 n.º 21 — Jardim América — Fone 3-2795.

JARDIM AMÉRICA — vendemos um lote pertinho do asfalto, frente ao Conjunto Oásis, frente para sombra, negócio muito urgente. Tratar com Geraldino, Av. C-4 nº 21 — Jardim América. Fone: 3-2795.

DIVERSOS

VENDE-SE 1 alqueire de terreno apropriado para chácara. — Na beira do Meia Ponte, pertinho da Santa Marta. Preço ..... 45.000,00. Tratar com Geraldinho — Av. C-4 no. 21 — J. América — Fone: ... 3.27.95.

VENDEMOS no Jardim América um lote nº 25, Q. 545, pertinho da Nova Suiça. Tratar com Geraldino, Av. C-4 nº 21 — Jardim América. Fone 3-2795.

TEMOS CLIENTE para comprar uma chácara de 1 a 2 alqueires com distância máxima de 9 km de Goiânia, não precisa ser de cultura mas que tenha água. Tratar com Geraldinho. Av. C-4 n. 21 — Jardim América. Fone: 3-2795.

NOVA SUIÇA — vendemos o lote 24, Quadra 566. Preço barato. Tratar com Geraldinho, Av. C-4 nº 21 — Jardim América. Fone .... 3-2795.

FAZENDA — Vendemos uma fazenda no município de Pedro Afonso com área de 600 alqueires goianos, 40% de cultura, o restante cerradão e vereda, água com abundância. — contendo na mesma 250 rezes e 20 animais de serla Preço 700 0000 00 Temos condução própria para mostrar a qualquer hora Tratar com Geraldinho — Av C-4 No 21 — J América Fone: 3 27 95

VENDEMOS um lote na Quadra 500, Jardim América, com 525 m2. Preço Cr$ 17.000,00. Tratar com Geraldinho, Av. C-4 nº 21 — Jardim América. Fone 3-2795.

VENDE-SE um lote com 2 barracões de 3 cômodos cada. Instalação Sanitária, nas proximidades da Praça — Jardim América. Preço Cr$ 36 mil. Tratar com Geraldinho, Av. C-4 nº 21, Jardim América. Fone 3-2795.

5º CADERNO

Goiânia, 22 a 28 de abril de 1974 — N.º 689



O secretário Azeredo Coutinho teme a aplicação da lei.



Dizem os técnicos que o suco de frutas exige conservantes químicos: valerá a pena?



Refrigerantes de laranja, sem laranja, de uva, sem uva e de guaraná, sem guaraná.

SECRETÁRIO DIZ QUE LEI DE SUCOS NOS REFRIGERANTES PODE FALIR INDÚSTRIAS

A entrada no mercado goiano há alguns anos, do famoso refrigerante Crush foi sensacional: gigantescos caminhões carregados de laranjas percorreram as ruas de Goiânia, distribuindo milhares de frutas, principalmente às crianças, que faziam um verdadeiro carnaval em torno dos veículos. A propaganda do refrigerante, cuja cor alaranjada imita a do suco da fruta, frisava: "O único que contém suco de laranja". Além disso, nas garrafas pode-se ler o aviso: "Contém suco de laranjas selecionadas."

Pois, apesar de tudo isso, falando à reportagem do CINCO DE MARÇO a respeito da lei que obriga que as bebidas com sabores artificiais de frutas passem a conter 10% de suco natural da espécie indicada no rótulo, o sr. Belarmino Pinheiro, um dos diretores da Crush em Goiás, afirmou, na semana passada, que "de acordo com um parecer do Laboratório Adolfo Lutz, de São Paulo, não existem condições de se conservar em bom estado a bebida composta com suco de laranja natural".

REALISMO

Depois de ficar um ano aprovada, mas sem regulamentação, o que impediu sua entrada em vigor, a chamada "lei dos sucos" (Lei nº 5.823, de 14-11-72) parecia estar fadada a um melhor destino, desde que o decreto com que, finalmente, foi regulamentada, dá às fábricas de refrigerantes um prazo de 60 dias (a partir de 10 de abril) para que se adeqüem ao novo sistema, regularizando sua situação junto ao Ministério da Agricultura. Quanto ao suco natural, já deveria estar sendo colocado nos refrigerantes.

Entretanto, na Câmara Federal um deputado paulista denunciava no fim de mês passado que as fábricas de São Paulo não estão cumprindo as determinações legais e aqui em Goiás, o Secretário da Indústria e Comércio Antônio Azeredo Coutinho, declarava ao CINCO DE MARÇO, **enfaticamente:** "Não temos estrutura material nem matéria prima para o atendimento da lei que exige suco de frutas natural nos refrigerantes".

E sem atentar para o círculo vicioso que representa a não expansão da agricultura por falta de um mercado que lhe absorva a produção, o secretário pontifica: "Essa medida só poderá ser aplicada a longo prazo, sob pena da maioria dos fabricantes encerrarem suas atividades. Esse é o problema de Goiás e, acredito, de todo o Brasil. Devemos entender e ver claramente que a produção atual de cítricos não dá para atender a demanda".

Aparentemente, o sr. Azeredo Coutinho está querendo ser mais realista do que o rei, desde que a Lei nº 5.823 foi longamente discutida no Congresso, demorando-se o governo federal em colocá-la em vigor à espera, naturalmente, de que as indústrias adotassem as providências necessárias ao cumprimento de suas exigências. E a disposição da administração federal não parece ser a de continuar discutindo se a lei deve ou não ser cumprida, o que, de resto, seria, pelo menos, pitoresco: pela portaria 109, de 10 deste mês, o ministro da Agricultura fixou em 10 de junho o prazo final para o registro dos estabelecimentos industriais de bebidas.

SER OU NÃO SER

Acha o sr. Belarmino Pinheiro que para se conservar em bom estado uma bebida composta com suco natural de laranja seria necessário que "Os bares tivessem câmaras escuras, depósitos refrigerados ou frigoríficos, levando-se em conta que os sucos de frutas são altamente pereciveis e se alteram sob a menor incidência da luz solar", o que leva à conclusão óbvia de que o refrigerante Crush, fabricado pelo próprio sr. Pinheiro, não é composto com suco natural de laranja, apesar da indicação gravada na garrafa.

Entretanto, o diretor da Crush mostra-se conciliador: "Nós trabalhamos com produtos concentrados e estamos aparelhados para atender às exigências da lei, desde que exista matéria prima suficiente para a fabricação das diversas linhas de refrigerantes".

A afirmação revela uma preocupação justa, mas que deve interessar primordialmente à própria indústria. Não será diante da alegação de falta de matéria prima que as autoridades permitirão que se fabrique manteiga de leite com batatinha ou pão com farinha de mandioca.

Mas, concordando em colocar 10% de suco natural nos refrigerantes, o sr. Belarmino Pinheiro acha que isso implicará na elevação dos preços da bebida em mais de 100% e aponta uma solução: "O Governo poderia reduzir o IPI que incide sobre o produto, na medida em que fosse adicionado o suco de fruta natural ao refrigerante".



Rótulo do Crush: seleção de laranjas fantasmas.

TÉCNICOS PESSIMISTAS

Técnicos da Secretaria da Indústria e Comércio acham que a indústria de refrigerantes jaó será a mais prejudicada, pois tem uma linha de dez sabores artificiais, inclusive de frutas raras como cereja, tubaina e maçã. Quanto ao guaraná, observam que esse tipo de refrigerante poderá desaparecer do mercado, já que o fruto só existe apenas no Amazonas e é relativamente raro.

Por essa razão, os fabricantes de refrigerantes que indicam em seus rótulos sabores de frutas sentem-se prejudicados, já que a exigência legal não atinge, por exemplo, os produtos à base de coca e cola, também artificiais, mas com similares naturais.

Considerando tudo isso, o secretário Azeredo Coutinho é incisivo ao predizer que as exigências da nova lei implicarão na falência de muitas indústrias de refrigerantes e comenta: "O problema é grave e de difícil solução. Ainda não fomos procurados por nenhum industrial do ramo para o estudo da matéria. Entretanto, a Secretaria da Indústria e Comércio estará sempre pronta a ajudar na procura da melhor solução para os problemas que possam surgir".

DURA LEX

O professor José Barbosa de Medeiros, bioquímico, concorda em que há problemas para a conservação de refrigerantes à base de suco natural de frutas, especialmente por causa do clima. Para esse técnico, os refrigerantes que contenham laranja, uva ou maçã só se conservarão inalterados, sem se fermentar, se lhes forem adicionadas porcentagens consideráveis de substâncias químicas, que impedem a precipitação do produto, mas poderão ser altamente prejudiciais à saúde. De qualquer maneira, os efeitos dessas substâncias seriam suficientes para, pelo menos, anular os eventuais benefícios que poderiam advir dos sucos naturais.

Juarez Barbosa, chefe da Divisão de Saúde e Ambiente da OSEGO sabe das dificuldades que podem surgir em função da nova lei e não tem qualquer comunicação do Ministério da Agricultura sobre a fiscalização de refrigerantes que devam conter suco natural de frutas, mas garante que sua repartição está aparelhada para exigir o cumprimento da lei. E o sr. Juarez Barbosa dá as razões de seu convencimento: "A OSEGO está treinando mais 15 inspetores auxiliares de saneamento, reforçando o quadro existente. Assim, poderemos atender a nova faixa de serviço que venha a surgir com a aplicação da lei dos sucos".

ESTADO DE GOIÁS

Prefeitura Municipal de Porto Nacional

TRIBUNAL DE JUSTIÇA AFASTA PREFEITO DE PORTO NACIONAL

Senhor Redator-Chefe,

Sob o título acima, esse conceituado semanário, deu notícia, publicou voto do Desembargador João Canedo e Acórdão da 1.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Estado, sobre o afastamento do signatário do Cargo de Prefeito Municipal de Porto Nacional.

A notícia não merece contestação, pois, em reunião feita no dia 25 de março último, a 1.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça, acolhendo voto do Relator, confirmou decisão do Juiz da 1.ª instância que decretou o meu afastamento do cargo de Prefeito Municipal.

Quanto ao subtítulo, "RECIBO", no entanto, é que, por amor a verdade, respeito a justiça e satisfação pública, necessita reparo, pois o entendimento errôneo traz conseqüências graves e fere a honorabilidade do signatário.

A construção do matadouro foi feita sob regime de empreitada, após licitação pública, por preço certo, justo e contratado, conforme processo que se encontra no Egrégio Tribunal de Contas do Estado.

O empreiteiro Javan de Souza Carneiro assinou um único recibo para a Prefeitura Municipal, correspondente ao contrato da obra e o recibo encontra-se, também, no Tribunal de Contas, junto ao contrato e licitação.

Não há, pois, recibo de terceiros no processo de construção do matadouro municipal. Se houve fraude em recibos e falsidades em documentos que o signatário desconhece, trata-se de acêrtos do empreiteiros com os trabalhadores braçais por ele contratados, sem nenhum vínculo com a administração pública. Pelo menos é o que se depreende dos depoimentos constantes dos autos.

A decisão da 1.ª Câmara Criminal, baseado, unicamente, nesse motivo arrolado na denúncia, constitui em grave erro judiciário, com grandes prejuízos morais e financeiros para o signatário, e acarreta enormes prejuízos à coletividade de Porto Nacional, sobressaltada com a iminência de se ver frustrada a vontade popular.

Atenciosamente,

Antonio Poincaré de Andrade
— Prefeito Municipal de Porto Nacional — (***)

PROGRAMA GOIASRURAL

Companhia Agrícola do Estado de Goiás-CAESGO

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo determinações legais e estatutárias, vimos submeter a apreciação de Vv. Ss. o Balanço Geral e Demostrantivo da Conta "Lucros e Perdas", referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 1973, com o parecer favorável do Conselho Fiscal. Agradecemos a confiança em nós depositada e colocamo-nos a disposição para quaisquer outros esclarecimentos que se façam necessários.

Goiânia, de abril de 1974
Econ. Luís Rogério G. Fiuza
Diretor Presidente

BALANÇO GERAL

ATIVO

DISPONÍVEL		
Caixa	177.460,19	
Bancos C/Movimento	1.249.175,08	
Bancos C/Vinculadas	997.580,66	2.424.215,93
Total Disponível		2.424.215,93
REALIZÁVEL		
A Curto Prazo		
Almoxarifado (Revenda)	246.120,00	
Almoxarifado (Conversão)	735.642,01	
Acionistas C/Cap. realizar	39.539.657,05	
Adiantamentos a Empregados	340.123,65	
Adiantamentos a Empreiteiros	83.183,00	
C/Correntes Devedoras	3.670.759,60	
Contas a Receber	4.422.354,40	
Depósitos Diversos	612.580,00	49.650.419,71
A Prazo Indeterminado		
Banco do Estado de Goiás		193.146,70
Total Realizável		49.843.566,41
IMOBILIZAÇÕES		
Técnicas		
Bens Imóveis	303.030,06	
Benfeitorias e Instalações	375.721,08	
Máquinas e Implementos Agrícolas	46.049.111,32	
Ferramentas e Instrumentais	323.721,93	
Veículos	11.908.609,22	
Diversos Materiais	303.081,42	59.268.275,03
Administrativas		
Móveis, Máquinas e Aparelhos	714.140,24	
Diversos Materiais	13.777,70	727.917,94
Financeira		
Investimentos e outras Emp.		2.125,00
Total Imobilizações		112.266.100,31
PENDENCIAS DIVERSAS		
Prejuízos Exercícios Anteriores	193.589,99	
Despesas Antecipadas	4.322,50	197.912,49
Total Pendenciais		197.912,49
TRANSITORIEDADES FINAC. ATIVAS		
Diversos		7.682,11
		112.471.694,91
COMPENSADO		
Ações em Caução	200,00	
Contratos de Financiamentos	11.600.000,00	11.600.200,00
Total Geral		124.071.894,91

PASSIVO

EXIGÍVEL		
A Curto Prazo		
Salários a Pagar	4.246,70	
Contribuições Prev. a Pagar	305.464,43	
Consignações a Pagar	7,40	
C/Correntes Credoras	5.751.005,51	
Contas a Pagar	30.988,85	
Títulos a Pagar	2.255.041,80	
Depósitos Caução	68.670,80	8.415.425,49
A Longo Prazo		
Títulos a Pagar		46.531.443,18
A Prazo Indeterminado		
Depósitos		263.291,99
Total Exigível		55.210.160,66
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	50.000.000,00	
Reserva Legal	157.943,75	
Reserva Especial	631.775,02	50.789.718,77
		105.999.879,43
TRANSITORIEDADE FINAN. PASSIVA		
Depósito em Contrato		3.579.658,60
CONTAS DE ORDEM		
Receitas a Identificar		513.580,15
PENDENCIAS DIVERSAS		
Receitas a Vencer	9.420,36	
Pessoal C/Lucros	115.800,00	
Lucros Disp. Assembléia	2.253.356,37	2.378.576,73
		112.471.694,91
COMPENSADO		
Caução de Diretoria	200,00	
Financiamentos Contratados	11.600.000,00	11.600.200,00
		124.071.894,91

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1973

I — DÉBITO		
Com Pessoal	3.770.669,23	
Com Material	1.963.826,89	
Com outros Encargos e Serviços	2.828.132,31	
Com despesas Financeiras	3.933.312,52	
Com despesas Tributárias	608,30	
Com despesas C/Convênios	2.205.529,51	14.702.078,76
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO		
Fundo de Reserva Legal	157.943,75	
Fundo de Reserva Especial	631.775,02	
Pessoal C/Lucros	115.800,00	
Lucros à Disposição Assembléia	2.253.356,37	3.158.875,14
TOTAL		17.860.953,90

II — CRÉDITO		
Serviços Prestados	11.437.099,14	
Receitas Diversas	979.224,26	
Cont. Sec. Agricultura	5.444.630,50	17.860.953,90
		17.860.953,90

Econ. LUÍS ROGÉRIO G. FIUZA — Diretor Presidente
Engº Civil ROMIS ATTUX — Diretor Administrativo
Engº Civil BOANERGES G. FILHO — Diretor Técnico
Engº Agrº MARCELO O. SEVERO — Diretor de Operações
IVAN E. OLIVEIRA — Contador Geral — C.R.C.GO.2166

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da Companhia Agrícola do Estado de Goiás — CAESGO, infra assinados, reunidos em sua Sede Social à Avenida Universitária, 609, Setor Universitário, em Goiânia, Estado de Goiás, tendo procedido ao exame e verificação das contas, Balanço de Ativo e Passivo e Demonstrativo de "Lucros e Perdas", encerrado em 31 de dezembro de 1973, são de parecer que os mesmos se encontram na melhor ordem, com a obediência de todas as formalidades legais.

FÉLIX EDUARDO CURADO — Conselheiro Fiscal
RANDAL ESPIRITO SANTO FERREIRA — Conselheiro Fiscal
HENO JACOMO PERILLO — Conselheiro Fiscal

Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O PRESIDENTE DO CONSELHO SECCIONAL DA LIGA DE AMADORES BRASILEIROS DE RÁDIO EMISSÃO (LABRE-GO), comunica aos associados, pelo presente edital, que de acordo com a resolução do Conselho Seccional em sua última reunião extraordinária, que a partir do dia 10/4 à 10/05/74, estão abertas as incrições para os cargos de diretor e vice-diretor referente ao período 1974/1976, tudo de acordo com os estatutos em vigor.

Goiânia, 10 de abril de 1974.
DESIDÉRIO DA SILVA CAMPOS — PY2-FAV
Presidente do Conselho LABRE-GO

DECLARAÇÃO

Declaro que perdi os seguintes documentos: Cart. Profissional, Cart. Identidade, Cart. Identidade da Prefeitura de Goiânia, Cart. INPS, Cart. Saúde, Protoc. do CPF, Protoc. de Título de Eleitor, 1 bloco de cheque da C. Econômica, 1 letra promissória e Registro de Nascimento de Maria Aparecida Ferreira Lopes.

JOSÉ ALVES DA SILVA.

Rua Uberlândia, Q-26 lote 3 — Jardim Guanabara

(689-690 e 691)

ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO

Adiamento de Concorrência Pública

A SECRETARIA DA AGRICULTURA torna público para conhecimento dos interessados, que a Concorrência Pública nº 2.13-01/74, relativa à aquisição de equipamentos de perfuração de rocha, pás-carregadeiras, caminhões basculantes e motores elétricos, foi adiada para as 14 horas do dia 02 de maio do corrente ano.

Goiânia, 16 de abril de 1974.

RENAN DE ARIMATÉIA PEREIRA
Diretor do Departamento de Administração

ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO

TOMADA DE PREÇOS

Nº 2.13-08/74

A SECRETARIA DA AGRICULTURA torna público que às 14:00 horas do dia 25 de abril do corrente ano fará realizar Tomada de Preços para aquisição e instalação de 1 (um) selecionador e 1 (um) secador de sementes.

O edital e outras informações poderão ser fornecidos diariamente no Departamento de Administração, das 13:00 às 18:00 horas.

Goiânia, 17 de abril de 1974.

RENAN DE ARIMATÉIA PEREIRA
Diretor do Departamento de Administração

Coloque seu automóvel num abrigo Zetaflex. A fórmula ideal para quem gosta do seu carro.

ZETAFLEX



FACILIDADES NO PAGAMENTO.
GOIASFLEX COMÉRCIO DE TOLDOS LTDA.
Av. Tocantins, 1090 - esq. c/ R.1-A - Setor Aeroporto — Fones 2-2012 e 6-1488

Tribunal decide não caber indenização quando a vítima é culpada do acidente

O seguro obrigatório não tem por fundamento o "risco", pois é de "responsabilidade civil". Logo, o pagamento de seguro ou de indenização por quem não teve responsabilidade civil alguma constituiria uma aberração jurídica, que não se pode admitir — declarou o Juiz Young da Costa Manso, da 3.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça de São Paulo, ao julgar improcedente uma ação pleiteando indenização, que o autor, que é também a vítima, o culpado pelo acidente.

Frisou que o pagamento independente de apuração da culpa não exclui a possibilidade da seguradora ou do proprietário do veículo que deixou de fazer o seguro obrigatório demonstrar comprovadamente a culpa exclusiva da vítima, visto que essa prova afasta a pretensão da cobrança do seguro.

PROCEDÊNCIA

A ação fora proposta pela viúva de pessoa morta em desastre automobilístico, tendo o veículo da vítima se chocado com um caminhão pertencente à Prefeitura de uma localidade de São Paulo. Na oportunidade, a Prefeitura não apresentou o bilhete do seguro obrigatório nem indicou a respectiva companhia seguradora. Em conseqüência, a viúva propôs a ação de indenização de Cr$ 10.000,00.

Em sua defesa, a Municipalidade argumentou que: a) o caminhão tinha seguro obrigatório ou, pelo menos, efetuára o seu pagamento, caso contrário não teria sido licenciado; b) se não houvesse o seguro obrigatório, verificar-se-ia apenas o caso de sanção administrativa, pela sua falta e a demanda só poderia fundar-se em responsabilidade civil; c) a responsabilidade civil não houve, porque o desastre fora motivado por culpa exclusiva do marido da autora.

Todavia, a ação foi julgada procedente. Mas a Prefeitura apelou da sentença.

IMPROCEDÊNCIA

Julgando a Apelação Cível, juiz Young da Costa Manso disse que a ação havia sido bem proposta contra a Municipalidade, pois, se ela havia feito o seguro obrigatório, tinha a obrigação de exibir o respectivo bilhete ou, pelo menos indicar a seguradora. Se não tinha prova da existência do seguro, devia responder em juízo, como se fosse a própria seguradora.

Entretanto, no mérito, a ação não tinha procedência. Isso porque, conforme já decidira o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo na Apelação Cível n.º 203.160 "o seguro obrigatório não tem por fundamento o risco, pois é da responsabilidade civil. O artigo 5.º, do Decreto-Lei nº 814, ao estabelecer que o pagamento das indenizações será efetuado mediante a simples prova do dano e independente de apuração da culpa, teve por objetivo a inversão do ônus da prova. E' por isso que o autor não precisa apurar a culpa, que se presume".

E prosseguiu:

"Daí não se exclui a possibilidade da seguradora ou do proprietário do veículo que deixou de fazer o seguro obrigatório demonstrar comprovadamente a culpa exclusiva da vítima. Essa prova destruirá a presunção legal e, portanto, afastará a pretensão da cobrança do seguro. Nem se conceberia o pagamento deste, que é de responsabilidade civil, quando existir prova da absoluta falta de tal responsabilidade".

— Na hipótese, o desastre ocorreu por culpa exclusiva da vítima, que, numa curva, saiu com o veículo para fora de sua mão e fê-lo derrapar, sem conseguir voltar para a direita, quando percebeu o caminhão da Prefeitura em sentido contrário. O motorista deste último fez o possível para impedir o choque, mas a distância era curta e aconteceu o inevitável. Logo, disse o juiz Young da Costa Manso, pagamento de seguro ou de indenização por quem não teve responsabilidade civil alguma, constitui aberração jurídica, que não se pode admitir.

E julgou improcedente a ação proposta pela viúva do motorista, condenando-a ao pagamento de custas e honorários de advogado.

Sílvio Berto, governador do Distrito 453:

-ROTARY CLUBE NÃO É SÓ PARA BANQUETES.

Texto de José da Maia

Terça-feira, dia 16, esteve em visita ao CINCO DE MARÇO o sr. Sílvio Berto, Governador do Distrito 153 do Rotary International, com jurisdição sobre o Triângulo Mineiro, Goiás e o Distrito Federal. O objetivo da sua visita era rever velhos amigos e entregar um recorte de jornal capixaba sobre o CINCO DE MARÇO, que lhe havia sido enviado por companheiros do Espírito Santo mas, dedicado rotariano, aproveitou a oportunidade para falar um pouco do Rotary, sua origem, organização e realizações. Ele ingressou no Rotary no dia 21 de maio de 1.952 e após exercer com pleno êxito todos os cargos da organização, foi eleito por seus pares para o cargo máximo do Distrito 453. Sílvio Berto, todavia, não é apenas o homem que dirige o Distrito 453 do Rotary International, mas um personagem que faz parte da vida da cidade. E na verdade, um historiador de Goiânia que, durante mais de trinta anos, documentou com sua arte de fotógrafo os momentos principais da existência da comunidade goianiense. Por isso, antes de falar do Rotary, Sílvio Berto fala com entusiasmo do primeiro e possivelmente maior fotógrafo de Goiânia:

— Resido em Goiânia desde 1936, exercendo a profissão de fotógrafo. Fui o primeiro fotógrafo de Goiânia e registrei todo o progresso da cidade, desde o seu nascimento até os dias atuais.

O José Luiz intervém na conversa e, secundando as palavras de Sílvio Berto, relembra:

— Vi no Museu do Estado um álbum de fotografias de sua autoria, com registro dos principais fatos históricos de Goiânia. Não é seu o álbum?

— É verdade, responde Sílvio Berto, todo o movimento de Goiânia — social, político e religioso — passou por minhas objetivas. Esse álbum é um verdadeiro livro da história social e política de Goiânia. Quem o folhear com atenção terá em poucos instantes uma idéia da evolução da sociedade goianiense, de seus costumes, usos e estilo de vida de outrora.

O Anatole, nesse ponto, diz gracejando:

— É, o Sílvio Berto só é pobre porque quer. Faturaria um ótimo dinheiro se vendesse cópias dessas fotografias, por exemplo, fotografia do primeiro baile de Goiânia. Muita gente ia comprar.

Sílvio Berto sorri da brincadeira e acrescenta:

— Não só do primeiro baile, mas também da primeira corrida de bicicleta, do primeiro Batalhão da Polícia Militar e até da primeira pessoa nascida em Goiânia, que foi o filhô do falecido comendador Germano Roriz.

E arremata sério:

— É, talvez pudesse ganhar um bom dinheiro com as fotos. Mas o valor delas, para mim, é apenas cultural e histórico. Pertencem à comunidade e estão no Museu do Estado à disposição de quem quer que deseje, em poucos minutos, ter uma idéia da evolução da cidade, de seus costumes e usos de outrora e de como se modificou o seu estilo de vida.

O repórter muda o assunto da conversa. Quer saber algo sobre o Rotary Clube. "Tem ouvido falar muito dessa organização filantrópica, mas nada sabe de preciso, pensa até que a atividade do Rotary se resume em festas e banquetes:

— Infelizmente, lamenta Sílvio Berto, há muita gente que tem esse juízo acerca do Rotary, mas eu vou lhe mostrar facilmente o contrário.

Alguém pergunta:

— O que é mesmo o Rotary?

Sílvio Berto pensa um pouco e responde:

— O Rotary é fundamentalmente um companheirismo mundial de homens de negócios e profissionais que aceitaram o ideal de servir, individual e coletivamente, como uma verdadeira base para alcançar o sucesso e a felicidade na sua vida pessoal, de negócios e da comunidade.

Faz uma pausa enquanto acende um cigarro e continua:

— É certo que os rotarianos se reúnem semanalmente para almoçar ou jantar. Mas confundir a sua finalidade com esse encontro semanal é ignorar por completo os objetivos e a ação do Rotary. O ideal do rotariano é servir, quer individual, quer coletivamente. Há rotarianos em atividades cívicas, em trabalhos de benefício para a comunidade, orientando e dirigindo a formação moral da mocidade, melhorando as relações rural-urbanas, auxiliando clubes de meninos e agremiações de jovens e em muitas outras atividades úteis.

Anatole entusiasmado com as palavras de Sílvio Berto sobre a filosofia do Rotary, quer saber quem teve a idéia de criar essa organização:

— O Rotary foi concebido por um homem solitário, desejoso de amizade e de companheirismo — o advogado Paul Harris. O primeiro grupo de homens que se reuniram com propósitos rotarianos foi em 13 de fevereiro de 1905, na cidade de Chicago. Daí, os ideais de amizade, companheirismo e de servir ao próximo, que caracterizam e animam o Rotary, espalharam-se aos seis continentes, sendo aceitos por milhares de homens de todas as raças, religiões e credos políticos.



Sílvio Berto: "companheirismo mundial"

PROGRAMA

Mas o repórter quer alguma coisa mais concreta e indaga de Sílvio Berto acerca do Programa de Rotary. O Rotary tem um programa básico de ação, com o qual pretende realizar o ideal de servir?

— De fato, esclarece Sílvio Berto, o Rotary tem esse programa básico. Tal Programa consiste em estimular e fomentar o ideal de servir como base de todo empreendimento digno, promovendo e apoiando o desenvolvimento do companheirismo como elemento capaz de proporcionar oportunidades de servir; o reconhecimento do mérito de toda ocupação útil e a difusão das normas de ética profissional; a melhoria da comunidade pela conduta exemplar de cada um na sua vida pública e privada; e a aproximação dos profissionais de todo o mundo, visando à consolidação das boas relações, da cooperação e da paz entre as nações.

E as realizações concretas do Rotary? O repórter indaga:

— Sílvio Berto, tudo isso, teoricamente, é muito belo, mas quais são por exemplo, em Goiânia, as realizações concretas do Distrito 453 do Rotary?

Sílvio Berto sorri, levanta-se e fala entusiasmado.

— Citando apenas as realizações de efeitos visíveis, omitindo as campanhas educacionais e outros empreendimentos de formação e esclarecimento da mentalidade comunitária, temos, entre muitas outras, as seguintes: O Hospital J.K. foi criado em Goiânia em consequência de reivindicação do Rotary; a Associação Goiânia de Combate ao Câncer, da qual se originou o Hospital do Câncer foi o resultado do trabalho dos rotarianos. Diga-se o mesmo da Faculdade de Engenharia; o Rotary mantém em Goiânia um Grupo Escolar com mais de mil alunos, além de várias bibliotecas.

José Luís, ao que parece já pretendendo ser rotariano, interrompe Sílvio Berto, para perguntar que vantagens, além dessas, têm os sócios do Rotary:

— A vantagem do rotariano é a satisfação de ser útil ao seu semelhante e de contar com o companheirismo e a amizade de homens de todo o mundo que comungam o mesmo ideal que ele.

O rotariano é escolhido pelo Rotary por meio de eleição. Requer-se, porém, que o candidato seja líder no setor da comunidade em que desenvolve as suas atividades profissionais, que seja uma pessoa útil à sociedade e que tenha formação moral e espiritual compatível com o espírito do Rotary. Um egoísta, por exemplo, não pode ser rotariano. Só pensaria em si.

E, despedindo-se da turma da Redação, nos diz:

— Cómo vocês são líderes do jornalismo e pessoas altruístas, espero vê-los em breve engajados no movimento do Rotary.

Jornal capixaba se congratula com o CINCO DE MARÇO

Através do sr. Sílvio Berto, governador do Distrito 453 do Rotary Clube Internacional, o CINCO DE MARÇO recebeu, na última semana, um recorte do Jornal da Cidade, editado em Vitória, ES, no qual o jornalista Antônio Pereira Neto, que assina sua coluna Visão & Revisão com o pseudônimo de Apeésse Neto, registra o 129º aniversário da Imprensa em Goiás, transcorrido no último dia 5 de março.

"Foi nessa data, em 1830, que circulou o primeiro órgão da imprensa goiana, o Matutina Meiapontense contrariando, por certo, o pessimismo natural que a época oferecia e que só surgiu pela fibra e tenacidade do comendador Joaquim Alves de Oliveira, autêntico líder, se se analisar as dificuldades que caracterizavam o surgimento de uma folha em priscas eras", afirma Apeésse Neto em seu artigo, e, mais adiante, dá especial ênfase à homenagem prestada à imprensa goiana pela Assembléia Legislativa de Goiás: "É de felicidade o meu estado atual quando leio no marcante CINCO DE MARÇO as solenidades que foram levadas a efeito em Goiânia, no enfoque de tão magna data, inclusive no realce que a Assembléia Legislativa tributou, na sadia integração Parlamento-Imprensa, congratulando-se não somente com o dia da imprensa goiana, mas com o coincidente aniversário do dinâmico CINCO DE MARÇO, fundado em 1959. O Jornal da Cidade também se congratula".

Finalmente, o articulista augura votos de congratulação a este jornal: "Agora, embora com atraso, é a vez desta coluna augurar para o CINCO DE MARÇO, pela segurança de sua linha de comprovada independência e ilibada conduta nos seus enfoques, a felicidade consolidada em franco progresso, que há de ser testemunhado não somente pelos habitantes desse "miolo" de Brasil, mas por toda a Nação".





- MONTAGENS de motores com garantia total.
- RECONDICIONAMENTO de qualquer tipo de motor a explosão, utilizando sempre peças originais.
- TRADIÇAO de 25 anos, montando e retificando motores, com total domínio da tecnologia mecânica.

RETÍFICA BRASÍLIA DE MOTORES

Av. 24 de Outubro, 763 - Fones: 30484 - 30449 - 31257 - Campinas - Goiânia
C-8 Lote - Fone: 61 3416 - Taguatinga - Brasília

PARA SEU PROBLEMA DE CONSTRUÇÃO. MADEIREIRA SÃO JORGE É A SOLUÇÃO.

Telhas e Caixas d'água Eternit, vigamentos de Peroba para telhados, Divisórias Divilux, tábuas de Pinho, compensados, forros de Pinho e de Eucatex, as legítimas chapas formica.

MADEIREIRA SÃO JORGE é assim: do piso ao teto, tudo em madeira, em 5 pagamentos sem acréscimos ou 3 anos para pagar, sem entrada.

MADEIREIRA SÃO JORGE

SÍMBOLO DE CONFIANÇA EM MADEIRA

MATRIZ
Av. Goiás, 1.406 - Caixa Postal 10.027 Goiânia - Go.

FILIAIS
Praça "A" - Campinas - Goiânia - Go.
Av. W-3-CRS-516, Bloco "C", n.os 34, 35 e 39 - SIA - Trecho 3 - lote 250 a 280 - Brasília - DF.

Habilitações

Mais cinco empresas acabam de ser habilitadas aos incentivos proporcionados pela Lei 7.700, destinada a acelerar o processo de industrialização no Estado de Goiás. Os respectivos certificados de habilitação foram entregues à Recapagem Canadense S/A, Bolachas Mabel, Fábrica de Laticínios Eunice, Ibrasmetal e Carrocerias Anhanguera. A solenidade, presidida pelo Secretário Antônio Augusto Azeredo Coutinho, da Indústria e Comércio, realizou-se quinta-feira da semana passada na sede da Associação Comercial e Industrial do Estado de Goiás, fazendo-se presentes empresários e autoridades governamentais. O total de investimentos das cinco novas habilitadas soma 294 milhões de cruzeiros, absorvendo mão-de-obra direta de 515 pessoas.

Segundo observadores e técnicos em assuntos econômico-financeiros a Aliança Cia. de Seguros figurará até o final do corrente ano, como a primeira colocada entre as demais empresas brasileiras do gênero. Seu patrimônio se agiganta na mesma proporção em que aumenta o volume de negócios. Isto quer dizer, dentre outras coisas, que mais uma empresa goiana ingressa no prestigio nacional, pois a Aliança surgiu aqui mesmo, em Goiânia, e cresceu ao ponto de ser hoje a única do Brasil a ter filiais em todas as Capitais do País. Seu presidente, sr. Divino Borges, está anunciando para breve a inauguração da sede-própria da companhia em São Paulo, num moderno edifício de 9 andares, acontecimento por ele considerado como de real importância para a expansão das atividades da Aliança Cia. de Seguros naquele Estado.



O Centro Editorial de Jornalismo e Propaganda recebeu, na semana passada, a visita do sr. João Savastano Truran (foto), Gerente da MACIFE S/A Materiais de Construção, filial de Goiânia. Na oportunidade, discorreu sobre o grande volume de vendas da empresa nos últimos meses, revelando que a Macife tem exportado, para diversas outras unidades da Federação ferro para indústria em geral, em larga escala. Em decorrência da crescente demanda do produto, a empresa está empreendendo medidas objetivando o aumento da industrialização.

Plantão noturno

A população goianiense contará, dentro em breve, com um eficiente serviço de plantão, no setor de comércio farmacêutico. O empresário Waldir Roma pretende instalar nesta Capital uma grande rede de drogarias, destinadas a atender o público diariamente a partir das 18 horas (até às 8 do dia seguinte), com entregas a domicílio e tudo. Com essa finalidade já está sendo feita a escolha dos locais mais apropriados.

Atlético lança títulos

Antes mesmo de tomar posse no cargo de Presidente (pela segunda vez) do Atlético Clube Goianiense, o Sr. Oberdan Santos manifestou sua intenção de tornar realidade a formação do quadro social da entidade, através do lançamento, em todo o Estado, de títulos de sócio-proprietário e sócio-contribuinte do ACG. Explicou que tal medida constitui antiga aspiração do público atleticano, pois até agora o clube tem se limitado às atividades no setor esportivo, quando poderia inclusive organizar um centro recreativo e outras promoções sociais. Assim, brevemente o ACG anunciará a efetivação da medida, sabendo-se que poderá utilizar, logo de início, o antigo Clube Social Feminino de Campinas, que foi por ele adquirido na gestão anterior. É quase certo, igualmente, que o Atlético indicará uma candidata ao concurso de "Miss Goiás 74". As providências mais imediatas de Oberdan Santos, na Presidência da entidade, destinam-se à organização das finanças, das quais muito dependem o presente e o futuro do clube.

— o O o —

A firma Irmãos Soares Ltda. está efetuando reformas e ampliações na sua sede, no Setor Dergo, em Goiânia. Seus diretores informam que até o final desta semana as instalações da empresa estarão prontas para fazer face à programada expansão de atividades da organização.

Arrecadação

A Secretaria da Indústria e Comércio informou que a arrecadação do ICM — Imposto sobre Circulação de Mercadorias — no Estado de Goiás representou, nos meses de janeiro e fevereiro deste ano, 58,32 por cento do total. O comércio participou com 59,38% do quantitativo arrecadado, a agricultura com 15,38%, a pecuária com 14,79% e a indústria com 10,45%. A SIC informou também que os cinco municípios goianos que apresentaram maior arrecadação foram: Goiânia (37,55 por cento), Anápolis (9,51 por cento), Itumbiara (3,15 por cento), Santa Helena de Goiás (2,23 por cento) e Rio Verde (1,79 por cento). Todos os demais municípios somaram 45,77% do total arrecadado.

19 milhões serão aplicados em dois setores de Goiânia

Com a recente liberação de recursos do Banco Nacional de Habitação, tendo como agente financeiro e repassador o Banco do Estado de Goiás, a Prefeitura Municipal de Goiânia já dispõe de meios para dar início às obras que virão solucionar dois antigos e graves problemas comunitários — o adensamento populacional do Setor Sul e a implantação do sistema de saneamento básico de vasta área situada às margens do córrego Anicuns.



Os contratos que possibilitarão o início de execução dos projetos Cura e Fidren foram assinados pelo presidente do BEG, Wagner de Barros, e pelo prefeito de Goiânia, Manoel dos Reis Silva.

Os contratos relativos a parte do financiamento dessas obras foram assinados, segunda-feira da semana passada, pelos srs. Wagner de Barros, Presidente do BEG, e Manoel dos Reis Silva, Prefeito de Goiânia, e totalizam Cr$ 19.439.951,00, ou seja Cr$ 15 milhões para o projeto Cura (área-piloto Setor Sul) e Cr$ ..... 4.439.951,00 para o projeto Fidren (baixios do córrego Anicuns, inicialmente).

Desta forma, empreende-se nova etapa de trabalhos em favor do desenvolvimento da capital goiana, beneficiando, a um só tempo, centenas de famílias dessas áreas e fazendo surgir vários outros fatores benéficos à vida comunitária acarretando a valorização acentuada dos imóveis localizados nos setores em que serão efetuadas as obras.

NO SETOR SUL

De posse agora da verba liberada pelo BNH, através do contrato firmado com o BEG, a Prefeitura dará início aos serviços de urbanização das áreas verdes do Setor Sul e à implantação, ali, de equipamentos comunitários básicos, com vistas a um adensamento populacional mais rápido.

Com a introdução desses melhoramentos, por outro lado, o Município terá condições de fazer com que se acelere o ritmo de edificação nos numerosos lotes vagos lá existentes.

Além dos equipamentos básicos a serem introduzidos, haverá outros, que serão entregues à iniciativa privada, tendo surgido de antemão várias propostas para instalação de casas comerciais — supermercados, panificadoras etc

BAIXIOS DO ANICUNS

O outro projeto, o Fidren, para o qual o BEG liberou verbas do BNH, objetiva inicialmente sanar um grave problema que tem afetado as populações ribeirinhas do córrego Anicuns, onde ocorrem cheias, principalmente por ocasião das chuvas, ameaçando a segurança dos moradores e provocando prejuízos materiais.

Agora, porém, serão realizados serviços de drenagem e saneamento nos baixios daquele curso dágua, inclusive com implantação de galerias pluviais. Os proprietários e habitantes dos imóveis localizados nas vilas Abajá, Ofugy, Viandelli, Jacaré, Izaura, Perdiz, Santa Helena, São Francisco, Operária, Vera Cruz, Xavier e várias outras.

Assinados os respectivos contratos e liberadas as verbas, está, pois, possibilitado o início dos trabalhos nas citadas áreas: Setor Sul e baixios do córrego Anicuns. É mais uma prioridade que se dá às obras que a população mais necessita, tendo o Banco do Estado de Goiás S/A como veículo atuante.

O Banco do Estado de Goiás S/A está programando o lançamento do seu Cheque Esmeralda. Trata-se de uma versão goiana do Cheque Ouro, do Banco do Brasil, dando aos usuários semelhantes vantagens, inclusive o privilégio de descontar, diretamente no caixa, cheques de até 30 mil cruzeiros, o que por si só representa para o emitente um significativo prestígio, facilitando negócios e transações diversas.

Caixa grande

A julgar pelo volume de venda, até agora, do LP "Seresta na Pousada", dentro dos próximos dias terá de ser encomendada à Beverly uma nova remessa (a primeira foi de 5 mil exemplares). O disco encontrou boa aceitação logo de início e o cantor José Frazão acredita que isto se deve, em muito, ao prestígio da Companhia Thermas do Rio Quente, proprietária da Pousada e patrocinadora da gravação. Além disso, "Seresta na Pousada" contém composições de famosos nomes da música popular brasileira.

Depois de haver conseguido que o Banco Central tomasse medida inédita, autorizando a instalação de 9 agências de uma só vez, a Caixa Econômica Estadual tem uma notícia mais promissora ainda. Até o final de 1974 terá instalado, em diferentes pontos do território goiano, mais 52 agências. Baseando-se nessa pretensão daquele organismo, os Prefeitos do interior poderão começar a manter gestões reivindicando e apresentando motivos para a instalação de agências em suas respectivas cidades.

Boa aceitação

Vêm encontrando muito boa aceitação, em Goiás, as ações lançadas à venda pelos Diários e Emissoras Associados. O sucesso da promoção é devido principalmente à firme atuação do jornalista Sebastião Junqueira, desde que assumiu a direção dos Associados em Goiás, introduzindo sensíveis inovações no jornal e nas estações de rádio e televisão confiados à sua administração, além da sucursal do Correio Braziliense.

BEG no encontro

"Associação dos Bancos Oficiais Estaduais" é a tese a ser defendida pelo Banco do Estado de Goiás S/A, em Florianópolis, durante o V Encontro de Estudos da Problemática dos Bancos Oficiais Estaduais, programado para o período de 24 a 26 deste mês. Representando o BEG comparecerão o Presidente Wagner de Barros, o diretor da Carteira de Crédito Geral, sr. Aloísio Ramos; o diretor administrativo, sr. Joaquim de Assis; o chefe do Departamento de Expansão, sr. Nerivan Dantas e o sr. José Taveira da Rocha, membro do Departamento de Organização e Métodos. A delegação do BEG pretende aproveitar o ensejo para apresentar, nas reuniões, material de divulgação sobre os programas de incentivo às atividades turísticas no Estado de Goiás, uma vez que lá estarão presentes representantes de estabelecimentos oficiais de crédito de todos os Estados brasileiros.

NOTÍCIAS & NEGÓCIOS

Pão de Açúcar

Os supermercados Pão de Açúcar, do Rio de Janeiro, vão abrir filial em Goiânia, este ano. Com tal propósito, estão sendo mantidos entendimentos com a nova diretoria do Atlético Clube Goianiense, que está disposta a alugar, para a instalação do estabelecimento (após as devidas adaptações), a grande área que possui no bairro de Campinas.

Eletrificação

No Grupo Executivo de Eletrificação Rural, do Ministério das Minas e Energia, cinco novos projetos, beneficiando cidades do interior goiano, deverão ser aprovados nos próximos dias. Referem-se aos seguintes empreendimentos: Cooperativa de Eletrificação Rural de Goiânia; segunda etapa da Cooperativa de Eletrificação Rural de Luziânia; segunda etapa da Cooperativa de Eletrificação Rural de Morrinhos (incluindo Mairipotaba e Cromínia); Cooperativa de Eletrificação Rural de Quirinópolis e segunda etapa da Cooperativa de Eletrificação Rural de São Luiz dos Montes Belos, atingindo a região de Palmeiras de Goiás. A aprovação de tais projetos beneficiará numerosas propriedades rurais.

AGENDA

O Frigorífico Borden, de Anápolis, decidiu adquirir na localidade de Araguaína um outro frigorífico, de propriedade do senador Benedito Vicente Ferreira ● **A firma Joialar, desta Capital, dará início nos próximos dias a uma arrojada campanha publicitária, através de rádio, televisão, jornais, revistas, cartazes e faixas, sabendo-se que os tapes o jingles serão gravados por Chacrinha, considerado "o rei da Comunicação"** ● O empresário Fued Benepeche promete para breve a inauguração de sua usina de manganês no município de Itaberaí ● **Encontra-se em São Paulo o sr. Francisco Barbosa, um dos proprietários da firma Ferragista São José, efetuando aquisição de material para revenda aos consumidores goianienses.** ● Oto Nascimento concretizou a venda da Coterra ● **Por sua vez, a Construtora Guaranti, responsável pelas obras do Estádio Serra Dourada, concluiu a compra da firma Soteca, uma das primeiras revendedoras de materiais para construção instaladas em Goiânia, fundada pelo sr. Esmerino Soares de Carvalho** ● A Madeireira Nebraska acaba de abrir suas portas, na Rua P-16, dispondo inclusive de fábrica própria de portas, portais etc. É de propriedade do sr. Paulo Alves, do mesmo grupo a que pertence os Super Mercados Alô Brasil ● **Na esquina das avenidas 24 de outubro e Catalão, onde por muito tempo funcionou a Rosana Artes Gráficas, a firma Carlos Saraiva abriu mais uma grande loja — 24 portas** ● Nas novas instalações ainda na 24 de Outubro, a Rosana continua recebendo pedidos de serviços de Goiás e vários outros Estados. Agora está confeccionando considerável volume de livros, revistas, cadernos, cartazes e outros impressos para o Governo do Piauí ● **O empresário Orlando Alves parece mesmo estar decidido a abandonar os negócios no ramo de carnes. Informa-se que estaria disposto, agora, a vender o Frigorífico Vera Cruz** ● Walter Onofre Quinan, proprietário da Onogás disse que sua empresa está obtendo amplo sucesso em São Paulo, onde obteve concessão para distribuir gás engarrafado ● **A Caixa Econômica Federal de Goiás está interessada em adquirir um bom terreno no setor central de Goiânia** ● Oswaldo de Sousa & Cia. Ltda. comprou a Rad Play — fábrica de produtos eletrônicos, e a Tosca do Brasil Ind. e Comércio de Lavanderia Hospitalar ● **A Boutique Embales foi recentemente reestruturada e informa que ampliou bastante os estoques de seus produtos**



Conheça o Estado de Goiás e Brasília viajando pela

VIAÇÃO ARAGUARINA

Moderna frota de ônibus oferecendo tudo o que há de conforto, rapidez e segurança

BRASÍLIA — LUZIÂNIA — CRISTALINA — PARACATU — GOIÂNIA — ANÁPOLIS — ALEXÂNIA — FORMOSA E **TODO O NORTE DO ESTADO DE GOIÁS.**

"MISS" GOIÁS-74



Srta. Marilene, inscrevendo-se como candidata ao título de "Miss" Goiás-74. Vai desfilar dia 24 de maio na passarela do Jaó, devidamente preparada pelo seu esteticista Nélson. (Fujyiama).

destaques

"MISS" ANÁPOLIS PERMANECE EM SEGREDO

Pelo menos até ontem, a nova "Miss" Anápolis permanecia em segredo. Fiquei sabendo que a sra. Laila Navarrete, coleguinha aqui do CINCO, ao lançar seu primeiro livro de poesias, "Espelho Fosco", diria o nome da moça representante da beleza anapolina. Depois, aqui em Goiânia, dia 25, a moça seria apresentada à imprensa e os papos sobre sua divulgação seriam iniciados. Sei que é da família Frota, de Anápolis, e que é muito bonita. Vamos aguardar para ver. O concurso para a escolha da nova "Miss" Goiás será realizado dia 24 de maio no Clube de Regatas Jaó.

COUNTRY CLUBE E ANTÔNIO CARLOS & JOCÁFI

Presidente Ailton Lelis, do Country Clube de Goiás, satisfeito com o andamento da festa que vai apresentar Antônio Carlos e Jocáfi, dia 27, sábado próximo. As mesas já estão sendo vendidas e o associado do Country está bastante interessado no sucesso da festa. O conjunto que vai animar o "show-baile" foi contratado e é o melhor dessa região, "Raulino & Super Som 2.000". Para o mês de junho o Country já contratou "Os Demônios da Garoa", (Dia de São Pedro) e, para julho, último sábado, o sensacional Jorge Ben. E viva o Country.

COLÉGIOS REALIZAM MINIS-FESTIVAIS

Para fazer suas inscrições na Transa, os colégios convidados para o IV Comunica-Som já estão realizando seus festivais internos visando escolher as músicas que irão representá-los no próximo dia 1º de maio, cundarista. Os ensaios devem iniciar dia 1º de maio, no Instituto de Educação de Goiás (mais uma gentileza da Secretaria da Educação e Cultura), dia em que as inscrições serão encerradas. Desta vez 65 colégios deverão tomar parte do Festival. Nesta segunda-feira devo estar no Grande Rio e depois São Paulo para convidar o pessoal do Júri Oficial para os dois últimos dias do Festival, 18 e 19 de maio.

IIª EXPOSIÇÃO NACIONAL GARANTE SUCESSO

O sucesso da IIa. Exposição Nacional dos Campeões está garantido. Soube que as inscrições superaram em muito a expectativa. A programação segue seu curso esquanto que a grande equipe aguarda o momento de executar o serviço. Por enquanto, as inscrições, manutenção do Parque, instalação dos "stands", transferência de pessoal etc. A programação social e artística está sendo montada e apresentará grandes novidades, além das maiores atrações do país. A área de divulgação, artística e social foi entregue à GOIASTUR e lá o prof. Amaury Menezes comanda uma excelente equipe. Roberto Crispim e Lairton Rippoll são dois grandes auxiliares com que o Amaury pode contar. Falei.

NA II EXPOSIÇÃO NACIONAL



Sra. Maria de Lourdes, esposa do Governador Leonino Caiado estampando seu simpático sorriso quando da realização da I Exposição Nacional de Campeões. A Barraca do Estado de Goiás, na II Exposição em maio, deve ser novamente dirigida por ela, com renda beneficente. (Fujyiama).

TOP·SET arthur rezende

NOTAS CURTAS:

(MINHA AGENDA NÃO MENTE JAMAIS, DARLING!)

() O sr. Antônio Félix da Silva, do Departamento Municipal de Estradas de Rodagem, fica mais velho dia 24, quarta-feira próxima. Como sei que o Felão é um tremendo curtidor de um bom churrasco, coloco-me à inteira disposição para ajudá-lo nessa. Parabéns.

() A cabritada que o Ministro Elias Bufaiçal havia combinado com o Clube da Feijoada foi adiada. Marca depois.

() Terça-feira da semana que passou registrou a data natalícia de alguns amigos nossos: jornalista Lorimá Dionísio (Masim), Jairo Rodrigues (diretor da equipe de esportes da RBC) e Jalles Rodrigues Naves. Também ficou mais velho naquela data o simpático e redondo Alcides de Araújo Romão Filho, sendo muito cumprimentado pelo quadro de funcionários da ACIEG.

() Minha agenda falhou. Não constava a data de aniversário da elegante e simpática sra. Kemil (Niclair) Lauar. Não fui cumprimentá-la e curtir o bom ambiente de sua mansão porque fiquei sabendo dias depois. Infelizmente.

() Sr. e sra. Airson Machado de Araujo passaram um mês de tremendas férias no Rio. Airson, diretor-financeiro do Jaó, já está no batente novamente.

() Assunto puxa outro: a diretoria do Clube do Sol, o Jaó, está comemorando até hoje a tremenda vitória sobre o Campeão Sul-Americano de Basquete. O Vila não suportou o ritmo de jogo imposto pela rapaziada do Jaó. Destaco, sem medo de errar, seus melhores jogadores: Robertinho (nota 10), Zé Milton (melhorando tecnicamente, vai ser um jogador perigoso no futuro), Jomar e Luiz Cagnani. Parabéns.

() Transcorreu dia 15 último o aniversário do Presidente da Câmara Municipal de Goiânia, médico-vereador Fued Taufic Rassi. No dia 19, sábado, foi a vez do jovem Rui Brasil Cavalcânti Jr., Presidente da Federação Goiana de Agricultura. Aos dois, o abraço de todos nós.

() Na terça-feira que passou, em atenção ao convite do engo. Lamartine Reginaldo da Silva, da Fundação Estadual de Esportes, integrei um grupo que visitou as obras do Estádio Serradourada. Vimos a maquete e depois participamos de almoço informal na cantina do Estádio.

() Auxiliando a Lamartine nas explicações os desportistas Gilberto Alves, da FGD e Zoroastro Maranhão. Presentes: sr. Wagner de Barros, Presidente do BEG, além dos seus diretores Joaquim Assis Costa, Celso Rezende Costa e Luis Serrano. Também estiveram presentes os empresários Wilson Honorato Rodrigues, Ciro José Xavier e Edson Honorato Rodrigues.

() Sr. Ubirajara Berocan Leite, do Jaó, teve, realmente, uma idéia luminosa. Seguinte: ano passado todos se lembram da enchente que houve e que causou um grande prejuizo ao Jaó, além de vários dias de não funcionamento do Jaozinho. Desta vez, não houve enchente. É que o sr. Berocan, com recursos do próprio Jaó, providenciou a abertura no vertedouro da barragem aumentando de 60 para 90 a capacidade de evasão. Assim, não houve problemas, graças a Deus.

() A careca do advogado Júlio Cysneiros, no festival de chopp promovido pelos formandos de Direito da Universidade Católica, brilhava mais do que a estrela Dalva

() José Augusto Vianna Umbelino, intrépido fazendeiro, até agora não entendeu como aquela árvore não saiu do lugar causando-lhe um grande prejuizo em sua camioneta C-14. Detalhe: foi uma trombada noturna.

() Coleguinha Mary Joe, d'O Popular, regressando hoje do Rio de Janeiro. "Fui lá curtir meu regime. Aproveitei para fazer as pazes com minha nova amiga Argentina Linau. Cheguei à conclusão de que brigar, ou melhor, continuar brigada com os outros não está com nada. Agora, vivo sem grilos..."

() Saboreando um elegante e cheiroso pastel no bar do Mercado Central dia desses as não menos elegantes Daura Sabino de Freitas e sra. Thereza Sabino Louza. Comiam o pastel e olhavam desconfiadas para a rua... Alguém viu e contando disse: "Não sei por que elas não se sentiam à vontade. Eu, como sei que as pessoas fazem o ambiente, fiquei honrado em estar ali com elas no mesmo bar..."

() Completou dezesseis anos ontem, dia 20, a garota Maria Elizabeth da Silva, filha do casal Doracy-Walter Augusto da Silva. Os cumprimentos de toda a patota aqui do "Cinco"

() O casal Malú-Cristóvão Lira Flores recebeu os amigos na fazenda do sr. Geraldo Umbelino. Motivo: aniversário do Cristóvão. Chopp e uisquinho generosos. A festa começou ao meio-dia só terminando às três da matina de domingo. A colunista Maria José comandou os mais animados.

() Presencinhas: futuro deputado federal Hélio Mauro; senador José Caixeta, deputado Issy Quinan, jovem Paulo Paranhos Sampaio (muito sério e compenetrado), Athenodorino Borges dos Santos e outros.

() Advogado Lourenço Pinto de Castro e Maria das Graças casaram-se dia 18, na Capela do Ateneu D. Bosco. Estão, lógico, curtindo a lua-de-mel.

() Um grupo de senhoras batendo papinhos durante um chá desses das cinco (e que nunca terminam antes das 10), escolheu cinco mulheres consideradas bonitas e elegantes de nossa sociedade: Ei-las: Maria de Lourdes Rodrigues Caiado, Marilda Castro Coelho, Maria Lúcia Paranhos Sampaio Rosa, Márcia Rochael Guerra e Niclair Lauar. Aprovo.

() A advogada Carmen Lúcia, esposa do Presidente da COTELGO, sr. Eládio Carneiro, continua brilhando como nunca na carreira que abraçou. O traço elegante e altamente feminino dá o toque final em suas vitoriosas causas.

() O Forum cerrou suas portas na última quinta-feira em razão do falecimento do juiz aposentado, sr. Carlos Machado de Araujo, um dos pioneiros de Goiânia. Goiás perdeu um grande homem.

() Barbosa Nunes, vem respondendo pela Chefia de Gabinete da Secretaria da Educação e Cultura. Com a subida do sr. Paulo Gomide, o Barbosa também subiu. É isso aí, gente, trabalhou bem, mereceu o cargo. E o destaque serve para ambos, Paulo Gomide e Barbosa Nunes. Acho mesmo que a Secretaria da Educação não sofreu solução de continuidade.

() Maria de Fátima Perillo Bueno, a Fatinha do Departamento de Turismo da Prefeitura, para quem não sabe, é o símbolo do Festival Secundarista da MPB. Aquela foto em que ela aparece segurando o troféu do ano passado vai virar capa da revistinha com as letras das músicas. E viva a Fatinha que ela merece.

() O sr. Gabriel Elias Neto aniversariou dia 20, ontem. Parabéns.

() Domingo próximo, dia 28, quem fica mais velho é o prof. Carlos Dayrell, quando deverá ser bastante cumprimentado. Antecipados cumprimentos ao brilhante mestre e desportista.

() Nélia Cristina e Nivaldinho Carvalho fazendo par constante. No duro. Pela cara do Nivaldinho (e eu o conheço bem) acredito que desta vez a coisa é séria. Pelo sim, pelo não, acho que tem muita gente torcendo para que o noivado pinte logo. Amém.

() Assunto puxa outro: Cérico de Sousa, diretor-administrativo da SANEAGO, confirmou seu noivado para dia 25 de maio próximo, em Araguari, com a srta. Walquiria Pereira Pinto. É outro que a gente torce prá cair no rol dos "homens que deveriam ser sérios".

() Country Clube de Goiás realiza dia 27, sábado próximo, sua grande festa com a grande atração da música popular brasileira, Antônio Carlos e Jocáfi.

Troque seu carro velho por um novo e ainda saia com dinheiro no bolso



AV. ANHANGUERA n. 3945 e 3959
FONES: 61182, 64622, 63054, 22956
GOIÂNIA - GOIÁS

SAGA
SOCIEDADE ANÔNIMA GOIÁS DE AUTOMÓVEIS



Dragões do vice-rei. O bigode faz parte do uniforme.

A PRESENÇA DE GOIÁS NA INCONFIDÊNCIA MINEIRA

Bernardo Élis



Bárbara Eliodora — reconstituição do pintor Carlos Ayres.

Desde muito cedo que se ouvia pelas ruas o retinir das ferraduras, o passo pesado dos pelotões de soldados. Aos sons marciais das fanfarras saíram de todos os quartéis os regimentos da guarnição, luzidios, com os uniformes maiores: seis regimentos e duas companhias de cavalaria que em tropel corriam a cidade agora guardada pelos auxiliares.

Era uma manhã de abril, de sol aberto.

No Campo da Lampadosa, sobre um estrado de 20 degraus, ergula-se a forca.

Na frente da cadeia pública organizou-se a procissão em ato declarado fúnebre, com a Irmandade da Misericórdia e a sua colegiada. O negro das sotainas, o branco das sobrepelizes, o vermelho das capas.

Movimentou-se o esquadrão da guarda do vice-rei, com seus nervosos ginetes ajaezados de veludo e cetim, os arreios recamados de bordados, os homens em seus uniformes coloridos. Tudo para receber o réu.

Seguiam-se os magistrados. Um juiz montava brioso cavalo, era de prata a ferragem dos arreios e as crinas iam trançadas e rematadas com laços de fita colorida. Quem estaria mais bonito: o juiz ou o ouvidor? Mais bonito era o desembargador-ouvidor-geral-do-crime, no seu arreio de prata dourada com veludo escarlate, franjas de ouro das gualdrapas e dos estribos.

Engrossado pela turba dos curiosos que os soldados destroçavam em vão, lá se foi rolando o cortejo num ronronar de rezas e resmungos pelas ruas de casas enfeitadas de panos coloridos pendentes das janelas apinhadas de gente curiosa e espantada. Só ao meio dia, depois de rezas, sermões, leitura de editais ordens e contra ordens, foi que o corpo de Tiradentes suspendeu da corda da forca com o carrasco trepado no ombros.

Seguiram-se novas rezas.

Num longo sermão um sacerdote glosava essa passagem do Eclesiastes: "Não atraiçoes o teu rei nem por pensamentos. As mesmas aves levar-te-iam o sentido deles".

Aí, começou o esquartejamento do cadáver. Suas partes bem salgadas e ensacadas foram metidas numa pesada carreta que lá se foi guardada de soldados rodando para os lados das Minas Gerais.

No meio da praça imensa e vazia, entre detritos deixados pela multidão, ao cair da tarde, só restava um bêbado ao pé da forca, que balbuciava:

"Vi o penitente
de corda ao pescoço.
A morte era o menos:
mais era o alvoroço.
Se morrer é triste,
por que tanta gente
vinha para a rua
com cara contente?
(Ai, Deus, homens, reis,
[rainhas...
Eu vi a forca — e voltei.
Os paus vermelhos que
[tinha!)
Batiam os sinos
rufavam tambores,
havia uniformes,
cavalos com flores...
— Se era um criminoso,
por que tantos brados,
veludos e sedas
por todos os lados".

Entre a morte e as festas um soldado excogita

A essa cena do enforcamento de Tiradentes, na manhã de 21 de abril de 1792, deve ter assistido o goiano Joaquim Xavier Curado, então com o posto de capitão do Primeiro Regimento de Infantaria do Rio de Janeiro, com 46 anos de idade. E que teria ele pensado sobre o acontecimento?

Ora, Xavier Curado era um soldado do reino português e aprendera desde cedo que seu mais nobre dever era a fidelidade a el-rei. Se pois Tiradentes, o alferes Tiradentes, traíra a seu rei, deveria pagar com a morte esse tão horroroso crime.

E foi com essa convicção que certamente se recolheu a seu quartel, enquanto pelas estradas rolava a estranha carreta puxada pelos galés, sob uma nuvem zumbidora de moscas azuis.

Por ordem del-rei, as festas prosseguiam. Durante três dias o Rio de Janeiro fremia de alegria, as casas com seus vistosos panos panejando aos ventos das janelas, com as noites alumiadas por milhares e milhares de luminárias. Em frente a igreja do Carmo, aproveitando seu alto frontespício, construiu-se um arco onde se via a Soberana portuguesa toda ornada do manto e pedrarias distribuindo Justiça ao povo feliz a seus pés.

Pelas estreitas e péssimas estradas de Minas rolava a carreta sinistra coberta de uma torva nuvem de moscas azuis.

Cinco dias depois do enforcamento no Rio de Janeiro, houve Te Deum Solene cedo e à noite rezas e prédicas de regozijo pelo insucesso da conjuração. Gemia a rabeca, evolava-se o incenso, desfilavam as vestimentas finas e perfumadas.

A festa agora era em Minas, à passagem do cortejo que fincando em altíssimos postes partes do corpo de Tiradentes: um quarto, na Estalagem das Cebolas; outro quarto em Barbacena; outro em Varginha; o último quarto perto de Vila Rica. Nuvens de moscas, zumbindo sempre.

Em Vila Rica, capital de Minas, os camaristas estão num grande azáfama. Expediram convites às mais distantes autoridades e homens de prol para as solenidades que se iam celebrar. Desde alguns dias antes, as casas exibiam nas janelas suas mantas e toalhas e colchas bordadas, às noites eram as luminárias e os fogos do ar.

Manuel Pereira, compositor, ganhou 18 oitavas de ouro para compor a "Muzica para a função do Te Deum Laudamus" e constava de três vozes, 4 rebecas, 2 clarins, 2 rabecões e 3 flautas.

Finalmente, a 20 de maio, foi a cabeça de Tiradentes espetada num poste altíssimo na praça em frente ao Palácio dos governadores de Vila Rica, enquanto um bacharel, Diogo Pereira Ribeiro de Vasconcelos, deitava falação e dizia: "Fui testemunha e o foram todos aqueles que me ouvem, da mágua e da viva dor que o nome de sublevação infundiu em vossos corações; nome infame que feriu e ofendeu a primeira vez vossos ouvidos; crime horrendo, cujo efeito mostram no centro daquela praça os restos de um pérfido! Mas, deixemos esse desgraçado servir de exemplo da futura idade, que dele se não lembrará sem formar a idéia da sua ingratidão, do seu opródio e suplício." Os sinos bimbalharam alegremente. Houve estouro de foguete. Retumbaram vivas à Rainha de Portugal.

Uma cabeça — uma candeia

E para que ninguém, em hora alguma, deixasse de ver a cabeça de Tiradentes, — junto a ela, lá nas grimpas do poste, firmaram uma candeia. As festas prosseguiram até que o cansaço, o fastio, a amortecesse. Tanto que um dia, quando se acordou em Vila Rica, quede a cabeça do alto do poste? Havia desaparecido.

Por onde andaria aquela cabeça, meu santo Deus? Estaria ela repetindo suas promessas de liberdade e independência? Era preciso recapturar a cabeça, encarcerá-la. Mas havia tanta coisa em que pensar, tanta coisa que fazer!

Havia que aplacar o clamor e as queixas de centenas de pessoas que haviam sido demitidas, perseguidas, chicoteadas em público, banidas e deportadas por força das idéias daquela cabeça. Havia que arrolar seus bens, confiscá-los, cobrar o tributo devido, vendê-los aos apaniguados. Havia que premiar os fiéis delatores.

"Arrematai o machinho
castanho rosilho! Custa
10 mil-réis: o que o
[algebrista
lhe pôs na avaliação.
Ai, corta rios e espinhos,
e já nada mais o assusta:
Só ele sabe o que leva
na sua imaginação.
Arrematai as esporas,
com seu jôgo de fivelas!
Pesam 39 oitavas
e uma pequena fração.
E ireis pelo mundo afora
aprumado em qualquer sela,
propalando a sanha brava
dessa história de traição."

Bárbara Bela, do Norte Estrela

Dentre todos aqueles castigados, um se destacava: Inácio José de Alvarenga Peixoto. Formado em leis por Coimbra, era Alvarenga Peixoto ouvidor em Minas, quando conhece a mais bela mulher do Brasil, de então. Essa bela mulher era Bárbara Eliodora, rica, jovem, instruída, inteligente. Ah, que os deuses tinham sido de mão aberta para com essa jovem mulher. Até poetisa.

Conheceram-se, amaram-se como loucos, tiveram uma filha. Alvarenga Peixoto abandona o alto cargo de magistrado e se torna minerador para casar com sua bela musa. Ela também era um grande poeta que vivia enaltecendo em versos a sombra daquela beleza indescritível.

Estava no auge de seu fausto, de sua fama de poeta, de seu amor por Bárbara, quando a conjuração o colhe em suas malhas, prende-o, remete-o para um cárcere na baía da Guanabara, onde sofre os seus medos, suas covardias humanas e suas vacilações.

Mas que havia de comum entre Bárbara Eliodora e Goiás?

Bárbara Eliodora nasceu em São João del-Rei, em 1759. Era filha do advogado José da Silveira e Sousa, português, que se casara em Goiás com dona Maria Josefa Bueno da Cunha, Descendia ela diretamente de Amador Bueno, o aclamado, e de Anhangüera.

A primeira filha de Bárbara Eliodora e Alvarenga Peixoto, bela e inteligente, era chamada "Princesa do Brasil" e esse nome intrigava as autoridades do rei. Porque seria ela a princesa do Brasil? Será que por descender do Cacique Tibiriçá? Será que por ser trineta de Bueno da Ribeira, aquele que foi aclamado Rei de São Paulo?

"Não. Nada disso" — pensavam os donos do poder. "Princesa do Brasil porque seus pais que são conjurados pretendem ser os futuros monarcas do reino brasileiro que irão fundar". Aí vieram os sofrimentos.

Perderam-se os bens. Alvarenga Peixoto morreu na África, a Princesa do Brasil também morreu logo. A bela Bárbara resistiu com sua fibra de antiga Bandeirante até que a moléstia a abateu.

Segundo uma lenda mineira, algum tempo depois, quem andasse por Vila Rica veria uma louca descabelada pelas ruas, gritando pelo marido morto em África e pela filha Ifigênia morta na juventude.

— Quem é essa?

Ninguém respondia, porque tinham pena. Fora a mais bela mulher do Brasil. Outrora, quando saía à rua, era levada por escravos em sua cadeirinha de ombro com cortinas de veludo carmezim. Dentro ia a poetisa Bárbara, a bela, com jóias numerosas, entre os quais um famoso adereço de crisólita, outro de topázios brancos com pedras verdes, brincos e pulseiras com pérolas.

De boca em boca, até hoje correm em Minas os versos que para ela fez o poeta Alvarenga Peixoto, o homem mais rico de seu tempo.

"Bárbara bela,
do Norte estrela,
que o meu destino
sabes guiar,
de ti ausente,
triste somente
as horas passo
a suspirar.
Isto é castigo
que Amor me dá."
"Por entre as penhas
de incultas brenhas
cansa-me a vista
de te encontrar
porém não vejo
mais que o desejo,
sem esperança
de te encontrar.
Isto é castigo
que Amor me dá."

E a cabeça de Tiradentes? — perguntavam os cansados homens da lei apenas para cumprir o dever. Outros problemas mais urgentes premiam o reino português. O mais poderoso guerreiro de todos os tempos tinha as mesmas palavras do Inconfidente de Minas Gerais — era Napoleão Bonaparte, imperador dos franceses. Contra essa nada podiam os soldados do rei de Portugal. E foi com medo de seus canhões que afinal embarcaram os portugueses em seus navios, cruzaram o mar oceano sob a proteção primeiro da Inglaterra e depois de Deus e refugiaram-se no Brasil.

Mas também aqui o sossego era relativo.

Um velho marechal perdido entre lembranças

Que faziam os soldados, os meirinhos, os juízes, os padres, que não encontravam a caveira de Tiradentes, minha gente! Suas palavras agora eram fatos no sul, no norte, no oeste do Brasil.

Para o sul, para não deixar que as idéias do alferes penetrassem no seu reino, D. João VI enviou muita tropa, a cuja frente se encontrava aquele antigo capitão que assistira ao enforcamento de Tiradentes — no sul estava o goiano intrépido, agora Marechal Joaquim Xavier Curado, que continuava pensando e pensando sempre: "mas porque seria que as idéias de Tiradentes caminhavam tanto e moviam tanta gente? Também em Portugal a idéia de Constituição, de vontade do povo, vinha se erguendo exigindo que para lá retornasse o rei. Como podia uma cabeça mumificada ter tamanha força?"

E o tempo passando, certo dia, era uma manhã tão clara como aquela de execução de Tiradentes, também como naquele dia as ruas estavam cheias do ressoar das ferraduras dos cavalos e do passo pesado dos pelotões. Também naquele dia Joaquim Xavier Curado estava num campo cheio de soldados, mas agora não era para combater as idéias de Tiradentes. Era justamente para o contrário — ele aí estava para defender aquilo que Tiradentes havia pregado e por que havia morrido — ali estava ele para defender a Independência do Brasil, sua separação definitiva de Portugal.

Então não seria o velho general um soldado português? Então não estaria também ele arrastando os mesmos perigos que havia arrastado Tiradentes? Talvez não viria seu velho e combalido corpo a pender igualmente de uma forca, entre murmúrios de rezas, troar de canhões e alegres bimbalhar de sinos? Na sua lembrança viva de velho uma voz repetia aquele antigo trecho do Eclesiastes: "Não atraiçoes o teu rei nem por pensamento. As mesmas aves levar-te-iam o sentido deles." Mas quem era o rei? O príncipe Pedro ou dom João VI? Isso, entretanto, não fazia sentido. O rei, o rei, esse era o Brasil.



Tiradentes esquartejado — Quadro de Pedro Américo.



Casa de Alvarenga Peixoto em São João del Rei.

SOMBRA
ÚNICOS EM ALUMINYLON
MUITAS CÔRES!
LONGA VIDA!
FACILITAMOS O PAGAMENTO!
ORÇAMOS S/ COMPROMISSO!
com
ZETAFLEX
Distribuidor em Goiânia
GOIÁSFLEX
Av. Tocantins, 1090
Fones: 2 2012 e 6 1844

Procurando servir sempre melhor
MADREMASSAS
MACARRÃO

Cinco de Março

esportivo

Presidente afirma que Goiás não sai

Melchior afirma que o Goiás não ficará fora do Nacional de 75 e explica o critério da CBD na escolha dos clubes. O presidente do Goiás fala sobre a reunião na Federação, quando Luiz Miguel abandonou o recinto depois de saber os motivos que o chamaram ali. Melchior foi muito tranquilo nas suas esplanações. (Texto na pág. 5).

TESTE 180

CONCURSO	CLUBE 1	EMPATE X	CLUBE 2	PROGNÓSTICOS DUPLO	PROGNÓSTICOS TRIPLO
1	BRASIL		HAITI		
2	Vasco (GB)		Fluminense (GB)		
3	Náutico (PE)		Corinthians (SP)		
4	Bahia (BA)		Coritiba (PR)		
5	Atlético (PR)		Flamengo (GB)		
6	Goiás (GO)		Cruzeiro (MG)		
7	Ceará (CE)		Santa Cruz (PE)		
8	Paissandu (PA)		Diária (GB)		
9	Tiradentes (PI)		Remo (PA)		
10	Avaí (SC)		América (GB)		
11	América (RN)		Grêmio (RS)		
12	Sampaio Corrêa (MA)		Vitória (BA)		
13	Palmeiras (SP)		Santos (SP)		

O Goiás perde de novo e fica em dificuldade

O Goiás perdeu novamente. Caiu em casa contra o Cruzeiro. Caiu de pé, lutando e até merecendo um resultado melhor. A vitória seria justa para o Goiás. O empate talvez fosse justificado. Mas a derrota não. Foi por falta de sorte total. Agora, com o Palmeiras e o CSA sendo os únicos que estão atrás do quadro alviverde. Dirceu Lopes, novamente, marcou o gol que derrotou o Goiás. Texto completo na página 8.



O Estádio Olímpico proibe vinda da seleção nacional

Em estado lamentável provocado pela estupidez cometida no início de sua construção. Sem chance de ser aumentado e sem poder dar um melhor conforto ao público. o Estádio Olímpico é hoje um verdadeiro elefante branco para o futebol goiano. Por causa de suas condições precárias, em todos os setores, não foi possível a vinda do selecionado brasileiro a Goiânia, no próximo dia 5 de maio, perdendo assim o povo goiano a grande oportunidade de ver em ação os jogadores que partem para a Copa do Mundo, podendo voltar o Brasil como tetra-campeão. Mas agora o Serra Dourada vai chegar para salvar tudo. Matéria completa sobre o Olímpico na página 5:

Vila Nova venceu e mantém a ponta



O Vila Nova conseguiu ontem mais uma vitória no turno do Torneio Imprensa, derrotando o Goiatuba pela contagem mínima. O único gol do prélio foi marcado por Natinho no primeiro tempo. O Juiz cometeu um erro não marcando um penal contra o Vila Nova e isso provocou a ira da torcida que invadiu o campo e um torcedor mais esperto chegou perto do juiz e lhe aplicou um violento soco no rosto. Um grupo de torcedores, não podendo chegar ao juiz, por causa da interferência policial, rasgou a bandeira do auxiliar Rui Sebastião de Rezende. Depois de receber as garantias da polícia e dos dirigentes do Goiatuba, o árbitro Afonso José Ferreira, que sofreu a agressão, resolveu continuar o jogo e terminou a partida sem outros problemas. O Vila venceu com méritos e fica sozinho na liderança, mantendo a sua posição. Texto na página 8.

Jóquei Clube homenageará primeira dama

O Jóquei Clube continua prestigiando as senhoras do turfe na temporada de 74, e nesta semana escolheram o nome da esposa do Governador Leonino Di Ramos Caiado para a homenagem no páreo principal, quando os melhores carreiristas serão inscritos. A potranca Matralfa ganhadora do páreo de encerramento, mesmo forçando turma, poderá ser novamente a atração da sabatina.

Brasil confirmou favoritismo ganhando facilmente do Haiti

TRIBUNA LIVRE

Não adianta querer botar a culpa no Dino. O Goiás está mesmo no azar e ele não resolverá o problema. O momento agora é de colocar a cabeça no lugar, pois qualquer deslize poderá levar o clube ao desespero. A situação não é boa. Aliás chega a ser difícil. Não é possível a classificação. Mas ela vai depender da tranquilidade que o Goiás tiver para frente, pois chegou o momento exato da definição. O que jogou o Goiás no sábado dá para chegar lá. Mas está faltando tranquilidade em alguns jogadores e isso é o grande perigo que corre o quadro alviverde. É o momento da reação e uma nova derrota será fatal. Não é querer amedrontar ninguém, mas o Goiás já está precisando de se cuidar, pois seria o fim, a desclassificação, depois da campanha do ano passado.

—::—

E o Vila Nova está chegando lá. Tranquilamente e sem fazer alarde de nada o técnico Gerson dos Santos conseguiu armar uma equipe que está merecendo o respeito de todos. A vitória de ontem foi das mais importantes e deu ao time boa condição de chegar ao título máximo do Torneio Imprensa, título importante para a torcida que está aguardando a hora de gritar novamente. E ela vem correspondendo, pois acompanha o time em todos os jogos. O embalo ajuda bastante e o Vila Nova deve aproveitar agora a sua maré.

—::—

O Atlético está de diretoria nova. O Oberdã Santos é uma esperança para a gente atleticana. Mas está na hora também de todos se unirem. O plano de Oberdã, pelo que me contaram, pois não estive com ele ainda, é muito bom. Mas para a sua execução vai ser preciso de um pouco de paciência da torcida, o que é difícil de acontecer. Mas para chegar lá é preciso sacrificar alguma coisa e nada melhor do que sacrificar o próprio futebol.

—::—

É preciso conhecer de perto o trabalho que o Jaó está fazendo em benefício do basquetebol goiano, para poder compreender as razões do clube em manter a sua equipe de adultos. É também vendo a maneira de conduzir da diretoria e a seriedade que o Baroni tem com o basquetebol, para poder entender a vitória sobre o Vila Nova, um time que tecnicamente é apontado como superior. A vitória do Jaó foi também a própria vitória do basquete goiano, que tem agora a condição de se dar ao luxo de ter um campeão sul americano que é o seu próprio campeão.

Draulas Vaz

Roupas masculinas incrementadas. Superjóia.

centro

maggia

MODA JOVEM

Brasil novamente o grande favorito

O teste 181 é encabeçado pelo jogo Brasil X Grécia, sendo que a seleção brasileira é favorita. Os outros 12 jogos são do campeonato nacional e o teste ficou assim distribuído:

1 — **BRASIL X GRÉCIA** — A seleção brasileira está ainda em preparativos e o técnico Zagalo mudando as coisas para fazer experiências. A Grécia é fraca. POSSIBILIDADES: Brasil 70%, empate 20% e Grécia 10%.

2 — **SÃO PAULO X PORTUGUESA** — Um clássico paulista. O São Paulo melhor e deve ganhar. Mas a lusa prima por conseguir vencer os grandes. Coluna um aí. POSSIBILIDADES: São Paulo 40%, empate 30% e Portuguesa 30%.

3 — **BOTAFOGO X AMÉRICA (GB)** — O Botafogo está jogando bem, não sentindo tanto a falta dos titulares. O América é perigoso, principalmente no empate. POSSIBILIDADES: Botafogo 40%, empate 35% e América 25%.

4 — **BAHIA X INTERNACIONAL** — O jogo em Salvador ajuda um pouco o Bahia. Mas mesmo assim o Internacional é favorito. O perigo aí está na coluna do meio. POSSIBILIDADES: Bahia 25%, empate 35% e Internacional 40%.

5 — **SPORT RECIFE X CORINTIANS** — O Sport melhorou um pouco do ano passado. O Corintians é cheio de altos e baixos. Pode dar altos agora. Jogo difícil. POSSIBILIDADES: Sport 25%, empate 40% e Corintians 35%.

6 — **AVAI X FLAMENGO** — No seu campo o Avaí ainda faz alguma coisa. Mas o Flamengo está no embalo e assim será difícil perder, mesmo fora de seu campo. POSSIBILIDADES: Avaí 20%, empate 35% e Flamengo 45%.

7 — **ITABAIANA X ATLÉTICO (PR)** — O Itabaiana aprontou em cima do Botafogo, não será zebra jogando em casa. O Atlético está com uma equipe que corre. POSSIBILIDADES: Itabaiana 30%, empate 40% e Atlético 30%.

8 — **REMO X FLUMINENSE** — Não está em boa fase o Remo. Dificilmente se classificará. O Fluminense está em situação difícil e precisa vencer em Belém. POSSIBILIDADES: Remo 25%, empate 50% e Fluminense 25%.

9 — **AMÉRICA (RN) X VASCO** — O América não é o mesmo do ano passado. Sua campanha é fraca. O Vasco tem empatado muito. O melhor mesmo é coluna do meio. POSSIBILIDADES: América 30%, empate 40% e Vasco 30%.

10 — **CEARÁ X ATLÉTICO (MG)** — O Ceará começou a reagir. Mas o Atlético precisa ganhar para garantir melhor posição. A coluna do meio é boa indicação. POSSIBILIDADES: Ceará 30%, empate 40% e Atlético 30%.

11 — **CORITIBA X OLARIA** — O Coritiba é melhor e joga no seu campo. Ainda precisa vencer para não ficar na pior. O Olaria só pode aparecer na zebra. POSSIBILIDADES: Coritiba 60%, empate 25% e Olaria 15%.

12 — **OPERÁRIO X AMÉRICA (MG)** — O jogo está com características de empate. Precisa o Operário de recuperação e o América de vencer para de definir. POSSIBILIDADES: Operário 25%, empate 50% e América 25%.

13 — **NACIONAL X SANTOS** — O Nacional esta um pouco fraco, mas joga em casa. O Santos está em boa fase, mas mudou de técnico e isso pode influir no time. POSSIBILIDADES: Nacional 25%, empate 35% e Santos 40%.

Com as indicações acima e dentro da lógica, ficando para o apostador as opções de duplos e triplos o jogo para o teste 181 ficou assim:

ORDEM	CLUBE 1	EMPATE X	CLUBE 2	PROGNÓSTICO DUPLO	PROGNÓSTICO TRIPLO
1	BRASIL		GRÉCIA		
2	São Paulo (SP)		Port. Desportos (SP)		
3	Botafogo (GB)		América (GB)		
4	Bahia (BA)		Internacional (RS)		
5	Sport Recife (PE)		Corintians (SP)		
6	Avaí (SC)		Flamengo (GB)		
7	Itabaiana (SE)		Atlético (PR)		
8	Remo (PA)		Fluminense (GB)		
9	América (RN)		Vasco (GB)		
10	Ceará (CE)		Atlético (MG)		
11	Coritiba (PR)		Olaria (GB)		
12	Operário (MT)		América (MG)		
13	Nacional (AM)		Santos (SP)		

VOCÊ AINDA PODE MORAR NUM DOS MARAVILHOSOS APARTAMENTOS DA MARCA ENCOL

RESTAM POUCOS.

AQUI ESTÃO ALGUMAS SUGESTÕES PARA VOCÊ ESCOLHER O SEU EDIFÍCIO

EDIFÍCIO MARLENE
Fino acabamento - Alto luxo
Um apartamento por andar
Área 376,00 m2
Garagem privativa
Av. Tocantins - Perto de tudo o que você precisa.
Entrega: 30 05 74

EDIFÍCIO AMSTERDAM
Av. Tocantins - Área total de 242,25 m2
Apto. de 4 quartos, sendo um com banheiro privativo
Dois aptos. por andar
Garagem para todos os apartamentos.
Entrega 30/5/75

EDIFÍCIO EDITH
Fabricação em concreto sendo construído em sistema ENCOL, no início do Setor Goiania 2. A cidade inteira já o conhece. Este já foi totalmente vendido a um grupo selecionado de pessoas.
Entrega: 30 novembro 74

* Segundo

PRÓXIMO LANÇAMENTO

EDIFÍCIO PALÁCIO DO COMÉRCIO
Será o mais imponente edifício comercial da Avenida Anhanguera a ser construído em ampla área em frente ao Jóquei Clube. São 34 lojas e sobre lojas e 170 salas especiais de fino acabamento, em excepcional concepção arquitetônica, em 20 pavimentos, de Silas Varizo e Armando Scartezini.
Iamos esquecendo, você como futuro proprietário irá ficar junto com a Federação do Comércio do Estado de Goiás, Sindicato do Comércio Varejista, seus órgãos vinculados e os demais Sindicatos Patronais do Comércio
Início: Maio/74
Prazo de Const.: 18 me

AINDA PARA 1974
AGUARDEM MAIS 4 LANÇAMENTOS DA ENCOL EM GOIÂNIA

encol s.a.
Engenharia, Comércio e Indústria
Rua Eugenio Brugger, 199 (antiga Rua 70).
Fones: 2-1803 e 2-2422

CAMPEONATO NACIONAL

JOGOS REALIZADOS

GRUPO "A"
Sábado: 20-04

VASCO	1 X 2	Fluminense
Inter	3 X 0	Desportiva
Atlético (PR)	1 X 2	Flamengo
Avaí	0 X 2	América (GB)
Bahia	0 X 1	Coritiba
Paissandú	2 X 0	Olaria
Tiradentes	0 X 0	Remo
S. Correia	0 X 3	Vitória
América (RN)	0 X 2	Grêmio

GRUPO "B"
Sábado: 20-04

Palmeiras	0 X 4	Santos
Atlético (MG)	1 X 0	Operário
Náutico	2 X 0	Corintians
Ceará	1 X 0	Santa Cruz
Rio Negro	0 X 0	Guarani
GOIÁS	0 X 1	Cruzeiro
CSA	0 X 0	São Paulo

PRÓXIMA RODADA

GRUPO "A"
Quarta-feira: 24-04

Flamengo	X	Desportiva
Paissandú	X	Vitória

Sábado: 27-04

Botafogo	X	América (GB)
Grêmio	X	Sampaio Correa
Coritiba	X	Olaria
Avaí	X	Flamengo
Bahia	X	Internacional
Remo	X	Fluminense
América (RN)	X	Vasco
Itabaiana	X	Atlético (PR)
Desportiva	X	Tiradentes

GRUPO "B"
Quarta-feira: 24-04

Corintians	X	Operário
Sport	X	Portuguesa
Rio Negro	X	Fortaleza
América (MG)	X	Nacional

Sábado: 27-04

São Paulo	X	Portuguesa
Guarani	X	Santa Cruz
Cruzeiro	X	Ceub
Esporte	X	Corintians
Ceará	X	Atlético (MG)
Nacional	X	Santos
Goiás	X	Palmeiras (adiado)
CSA	X	Náutico
Operário	X	América (MG)

CLASSIFICAÇÃO
Por pontos ganhos

GRUPO "A"

1º	Grêmio	15
2º	Flamengo	14
3º	Internacional	14
4º	América (GB)	13
5º	Vasco da Gama	10
6º	Coritiba	10
7º	Vitória	10
8º	Botafogo	09
9º	Sampaio Correa	08
10º	Atlético (PR)	08
11º	América (RN)	08
12º	Bahia	08
13º	Tiradentes	08
14º	Paissandú	08
15º	Desportiva	07
16º	Fluminense	07
17º	Avaí	06
18º	Olaria	05
19º	Itabaiana	04
20º	Remo	04

GRUPO "B"

1º	São Paulo	14
2º	Portuguesa	13
3º	Guarani	12
4º	Atlético (MG)	12
5º	Cruzeiro	12
6º	Fortaleza	11
7º	Santos	11
8º	Corintians	09
9º	Náutico	09
10º	Operário	08
11º	Santa Cruz	08
12º	América (MG)	08
13º	CEUB	08
14º	Nacional	07
15º	Rio Negro	06
16º	Esporte	07
17º	Ceará	07
18º	GOIÁS	06

OFICINA MECANICA HÉRCULES

Serviços de torno, Motores, Latarias e Pinturas em geral, Solda Elétrica e Oxigênio — Especializada em freio Hidrovacuo — Prensa de Platores e Prensa Hidráulica

Geraldo Alves de Carvalho

Rua P-15 nºs 31, 33 — Fones 3-1924 (Of.) e 3-2189 (Esc. Setor dos Funcionários.

Residência: Rua F n.º 188 — Fone 3-0858 — Vila Operária Goiânia — Goiás.

FAZENDA

Vendemos ótima fazenda no Município Novo Acordo com 5.425 alqueires goianos; sendo: 20% de cultura de 2a. classe, 50% cerrado grosso, 30% de campo e varjões, riquíssima em água, cortada por vários Rios, Córregos e Ribeirões, Títulos definitivos emitidos pelo Idago, Vias Aéreas e Terrestre. BR passa dentro da fazenda. Para maior esclarecimento procurar Paulo de Lima na Imobiliary A. Veiga — Ficha 4335. Dentro da faixa PROTERRA e SUDAM.

COMPANHIA DE HABITAÇÃO DE GOIÁS
COHAB—GO

Rua 29 nº 261 — Cx. Postal, 465 — Fones: 2-1411 e 6-0734 — Centro — Goiânia — Go.

COMUNICADO

A Companhia de Habitação de Goiás — COHAB-GO, tendo em vista as constantes vendas de imóveis em suas diversas Vilas, vem de público alertar os possíveis compradores de direitos de unidades residenciais da COHAB, que a mesma não reconhecerá nenhuma transação efetuada sem a sua prévia autorização, considerando estes pretensos adquirentes como simples e meros invasores passíveis de serem processados nos termos da Lei n.º 5.741, de dezembro/71.

Comunicamos ainda que, por força de dispositivo contratual, os promitentes compradores (mutuários) não poderão alugar os seus imóveis, correndo o risco de terem seus contratos rescindidos judicialmente.

A Direção

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que perdi Carteira de Motorista Amador, expedida pelo DETRAN-GO.

Por ser verdade, firmo a presente declaração.

Goiânia, 10 de abril de 1974.

OSVALDO FERREIRA DE GODOY.

(688-689 690)

DECLARACÃO

HELMIRO FELIZARDO DA SILVA, declara para os devidos fins de direito, que perdeu sua Carteira Nacional de Habilitação, expedida pelo DETRAN-GO.

Goiânia, 22 de Abril de 1974.

a) Helmiro Felizardo da Silva

(689)

AVISO

O Departamento de Estradas de Rodagem do Município de Goiânia — DER-MU, necessita urgentemente de 50 (cinquenta) servidores Braçais, para trabalhar no município de Goiânia, tratar à rua Jaraguá nº 110 — Campinas.

Goiânia, 19 de abril de 1974.

CENTRO DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA
Rua 4, n.4

TAIPA
Construção, Comércio e Indústria Ltda.
construções em geral
Escritório: Rua 5 nº 694 — Indústria: Rua 618 nº 377 — Setor Aeroviário — Fones: 3-2433 3-0784 PBX — Goiânia — Go.

ESPECIALIZADOS

Luiz Cézar

Judô

brinquedo sério que as crianças adoram.



Dona Arlete Natividade Rosa Bezerra, diretora da Comunidade Educacional "O Pequeno Príncipe", cumprimentando uma judoca mirim, vencedora de uma competição.

"Eduquem as crianças e não será preciso castigar os homens", pois "a força e a inteligência de toda uma geração nascem da saúde das crianças".

Dentro desse princípio a equipe da Academia Hugo Nakamura tem atualmente sob sua orientação, em Goiânia, aproximadamente mil lutadores-mirins. Dentre eles sobressae-se Okimura, de 12 anos, o judoca revelação da categoria infantil.

Além das crianças, homens e mulheres goianos descobriram no esporte marcial herdado dos povos orientais um meio de aperfeiçoamento do corpo e do espírito. São cerca de 6 mil pessoas neste Estado que buscam no judô e karatê aquilo que ensinam os mestres:

"Instruir a inteligência a pensar com velocidade e exatidão e, ao corpo, a obedecer com justeza, pois este nada mais é que uma arma cuja eficácia depende da precisão com que se usa a inteligência".

NADA MAIS SÉRIO

Para mestre Hugo Mendes Nakamura "a coisa mais séria do mundo é uma criança brincando", por isso defende em sua academia os modernos métodos que faz com que as crianças brinquem aprendendo".

Diz ele que "muitos seres humanos são lançados na vida sem terem recebido as armas necessárias para se defenderem e serem bem sucedidos, vencerem os obstáculos quotidianos, integrarem-se no meio, sentirem-se felizes, malgrado as dificuldades da existência. Desde criança, os erros de educação, os conflitos familiares isfluem no ser humano".

Acrescenta que "desde que o homem está na terra, sempre lutou com os seus semelhantes e foi sempre o mais inteligente, ou o mais forte a sair vencedor. O judoca ou karateka adquire um poderoso sentimento de segurança íntima, aprendendo a respeitar o seu semelhante, sendo que a confiança adquirida se reflete em todos os atos de sua vida".

Muitos dos problemas das crianças, continua, "podem e devem ser resolvidos não com ameaças, com castigos, com punições descabíveis; não com pílulas, drágeas ou comprimidos, mas com processos educacionais eficientes. Dentre eles sobressaem-se o judô e karatê, pois é preciso que a criança se convença de que é forte e que pode resolver os problemas que lhe aparecem, mesmo na ausência do papai e da mamãe. Na prática do esporte a criança encontra o caminho e o exemplo para se tornar segura, e crescer preparada para se integrar na sociedade e ser um cidadão útil".

Mesmo sob o espanto do repórter, o mestre afirma que "os meus filhos começam a treinar com três meses de idade". Justifica dizendo tratar-se de uma ginástica especial que desenvolve a agilidade de criança desde os primeiros meses.

OS FRUTOS DE UMA ARTE

A história da arte marcial em Goiás é contada pelos frutos que germinou: os alunos de hoje; os atuais expoentes desse esporte que começaram criança nos primeiros anos da academia; e pela repercussão sadia junto às famílias dos alunos.

Nilson Paschoal da Silva, juntamente com outros de sua geração, é um capítulo dessa histórica. Ele começou ainda criança quando o judô e karatê eram introduzidos em Goiás, pela Academia Hugo Nakamura, e hoje detém o título de bi-campeão brasileiro universitário de judô. Ao deixar Goiás foi para o Amazonas, onde fundou a Federação de Judô daquele Estado. Desse capítulo faz parte o tenente Getúlio Almeida que começou aos quatro anos de idade e hoje auxilia nas aulas de karatê que a equipe Hugo Nakamura ministra no 42º Batalhão de Infantaria Motorizada, em Goiânia.

Num outro capítulo estão Breno Brasil, revelação juvenil da Academia; Fábio Rezende Carvalho, revelação na categoria dos adultos; e J. Cristo que representa Goiás nos campeonatos brasileiros de karatê e atualmente se prepara para lutar com o campeão mundial Luiz Watanabe, em Goiânia, numa disputa amistosa não válida pelo título.

A mudança de comportamento dos alunos de judô e karatê e a repercussão dessa mudança junto a seus familiares. Dona Elza Muller Campos, mãe de um aluno-judoca, representa todos os pais satisfeitos com as atitudes mais equilibradas de seus filhos ao escrever um poema para a Academia Hugo Nakamura, onde diz em determinado trecho:

"No poema de ações
de cada judoca em luta,
uma nova frente se abre:
libertação do seu próprio eu.
Libertação é canto de esperança:
é poder vencer a cada passo,
é crer nos nossos semelhantes ,e
na igualdade dos seres humanos".

MEU MAIOR ORGULHO

"O judô é como uma estrada sem fim: a cada espaço percorrido novos horizontes são divisados. É o princípio do ceder para vencer; da amizade e prosperidade mútuas; do melhor uso da energia", escreveu a aluna Wânia num trabalho dedicado a Hugo Nakamura e em homenagem a Jigoro Kano, fundador do judô.

Diz ela, nesse mesmo trabalho, que "o judô veio para Goiás pelo nosso mestre Hugo Mendes Nakamura, que é nascido em Mato Grosso e passou a maior parte de sua vida no exterior, passou por sete países, além do Brasil, procurando aprender mais dessa filosofia maravilhosa. Chegou em Goiânia com o objetivo de divulgar esse esporte educativo em 1957; fundou então sua academia que atualmente é formada por todos aqueles que se interessam pelo melhor desenvolvimento físico-mental da juventude de nossa terra".

Assim se expressando, Wânia demonstrou ter absorvido os ensinamentos de seu mestre Hugo Nakamura, que vê no karatê e judô um esporte, uma religião e uma arte. "Meu orgulho e maior emoção — diz ele — não são os campeonatos, mas a parcela de contribuição que estou dando no sentido educativo e ao mesmo tempo no sentido de criar uma juventude mais sadia, forte, liberta de vícios. Essa é minha maior realização".

Ensinam os mestres que a arte marcial é regida pelo princípio de que a defesa é mais importante do que o ataque. Sua essência consiste na conjugação da força do corpo e do espírito, visando a formação de uma mentalidade sadia, voltada para os conceitos de humanidade, compreensão e humildade, onde o forte não se diz forte, mesmo consciente de que o é.

Ao dar a seus alunos os instrumentos para vencer muitos dos problemas cotidianos, ensina Hugo Nakamura que " a vida é uma luta e para viver é preciso saber lutar".



Kimiro é um futuro campeão do judô. Mostra orgulhosamente um troféu conquistado nas competições internas da Academia Hugo Nakamura.

Jaó conseguiu um título que serviu como exemplo

O Jaó conseguiu provar que no basquetebol também é preciso muita organização e muito treinamento para poder atingir um objetivo no esporte. Ganhou o campeonato goiano de basquetebol, de maneira surpreendente, derrotando o Vila Nova que é o campeão do Brasil. Mas foi uma vitória alcançada com o esforço conjunto dos diretores, do técnico e dos atletas. Foi uma vitória da raça, da vontade de vencer e do brio ferido. Foi, acima de tudo, a comprovação de que o Jaó está fazendo basquetebol pra valer e que não luta apenas para ter temporariamente uma equipe capaz de chegar a um título nacional, embora tenha disputado este título também com disposição e pretende continuar disputando para poder alcançar o seu objetivo.

TRABALHO DE BASE

Além de levantar o título de campeão goiano na categoria de adultos, o Jaó está fazendo um trabalho de base para poder chegar a uma posição invejável. Os resultados deste trabalho que é uma sequência de acertos administrativos e de acertos de orientação, já está aparecendo, pois o Jaó lidera os campeonatos de basquetebol em todas as categorias e está reforçando seu elenco de atletas, conseguindo jogadores juvenis em São Paulo e Guanabara e que representam o futuro do quadro de basquete, que se tornou no esporte preferido dos torcedores do Jaó e até de seus próprios dirigentes, pelo que ele representa em termos de capitalização de prestígio. Hoje o Jaó está com a sua escolinha produzindo os atletas do futuro. Em todas as categorias estão surgindo os futuros astros. Garotos que não teriam chance de jogar basquete se não fosse o espelho que encontraram nos grandes astros que hoje o Jaó possui, com os quais conquistou o título de bi-campeão goiano na categoria adultos.

A BOA EQUIPE

O Jaó foi armando sua equipe de basquete, colocando as peças certas nos lugares certos. O primeiro grande passo foi a contratação de Baroni, um técnico trabalhador e organizado, que luta por ideal sem explorar o campo da vaidade pessoal. Traçou um plano de trabalho e cumpriu fielmente, contando sempre com a compreensão da diretoria que nele sempre depositou confiança. Com Felipão e Robertinho sendo as grandes estrelas iniciais, Baroni conseguiu animar os demais. Conseguiu dar confiança ao Jomar que hoje está inclusive convocado para a seleção brasileira; deu oportunidades a Zé Milton que através de treinamentos confirmou a sua categoria e se transformou no melhor jogador do campeonato de 73; também com um treinamento intensivo mudou totalmente jogador Luiz Cacnani que não serviu para o Vila Nova, mas que se transformou em autêntico craque no Jaó; aproveitou Paulinho e Rodolfo, dois atletas da safra goiana com muito futuro e também oportunidade a Averaldo e aproveitou Gilberto que ainda está em boa forma técnica. Esta equipe, sem muito alarde de valores individuais, alcançou o título com méritos indiscutíveis.

FORA DAQUI

O Jaó conseguiu representar bem o basquetebol goiano, quando participou de competições interestaduais. Foi campeão nos Jogos Abertos de Poços de Caldas e conquistou um honroso segundo lugar no Maracanãzinho, no torneio Ivan Raposo. Por causa de sua boa apresentação técnica e também de sua conduta disciplinar exemplar, o Jaó foi novamente chamado para os Jogos deste ano. Vai disputar com o Vila Nova, a seleção mineira e a seleção da Guanabara, podendo voltar com outro título ou com pelo menos uma apresentação convincente naquela cidade mineira.



Com esta equipe: Paulinho, Felipão, Rodolfo, Jomar e Zé Milton, de pé e mais Gilberto, Luiz Cagnani, Robertinho e Averaldo, agachados, o Jaó conquistou o título de bi-campeão goiano de basquetebol.

Jaó é absoluto também no futebol de salão

De há muito tempo que o Jaó tem a melhor equipe de futebol de salão de Goiás. Foi campeão goiano no ano passado e já conquistou o título de tri-campeão goianiense, partindo agora para chegar ao tetra. Venceu, por antecipação, o primeiro turno garantindo a disputa final, embora com possibilidades de ganhar também o returno que será brevemente iniciado, uma vez que a sua equipe é realmente superior aos demais concorrentes e no primeiro turno perdeu apenas para o Goiás, mas quando já havia conquistado o título.

A campanha do Jaó, no primeiro turno do campeonato goianiense foi a seguinte: 6 a 0 contra a Madeireira São Jorge; 4 a 1 sobre o Coringa; 6 a 2 contra a Engenharia; 10 a 5 contra o Ateneu; 7 a 2 contra o Balneário; 11 a 3 contra o Atlético e 4 a 5 contra o Goiás, na sua única derrota. Tem o Jaó o principal artilheiro do certame, com Carlos Amaral tendo assinalado 12 gols. O Jaó tem um equipe aguerrida e inclusive com dois médicos — Loiola e Sussumo — que mesmo de plantão ainda vão jogar. O técnico é Carlos Cunha, ex-atleta do Goiânia.



De pé o mordomo Darci, Gabriel, Yoshiugui, Paulo Roberto, Issamo e Loiola. Agachados: Dorinato, Ely, Issamo, Leonardo e Paulo Cesar, a boa equipe de futebol de salão do Jaó.

Monstrengo da Paranaíba

NÃO PERMITE A VINDA DA SELEÇÃO DO BRASIL

O público goiano foi prejudicado com a decisão da CBD em não trazer para Goiânia o jogo da seleção brasileira contra a da Irlanda, no dia 5 de maio. Mas não merece críticas a CBD, pois o Estádio Olímpico não reúne condições para a exibição de uma seleção do Brasil e para o Estado seria até vexatório a realização do jogo, pois o Olímpico é um verdadeiro monstrengo e não dá o menor conforto para o público, para os atletas e nem para a imprensa. Como o Serra Dourada — que será a salvação do futebol goiano — não ficará pronto no dia 5, a suspensão do jogo acabou sendo a melhor solução e neste particular acertaram o governo e a Federação. É o resultado da irresponsabilidade na construção do Olímpico, há anos atrás quando sua estrutura foi levantada para cumprimento de compromissos políticos e atendimento de interesses pessoais.

SEM CONDIÇÕES

O Estádio Olímpico não reúne a menor condição para um jogo desta expressão e vem sendo um sacrifício para o público nos grandes jogos. Não possui cadeiras e uma arquibancada dura de cimento circunda toda a sua área. A parte das gerais também não reúne condição alguma. os sanitários são uma vergonha e até os serviços de bar são precários, não dando ao torcedor qualquer atrativo dentro do campo. Assim não há possibilidade da realização de um jogo que no mínimo teria 100 mil expectadores, num Estádio que não comporta, normalmente, 20 mil pessoas. Foi a razão principal da impossibilidade da realização do jogo, que acabaria sendo um problema maior, pois não seria visto pela metade do público que tinha interesse em ver o jogo.

MUITOS DEFEITOS

Para o espetáculo em si o Estádio Olímpico está horrível. Um gramado totalmente disforme. Não permitindo a perfeita movimentação da bola e no toque que é o forte do selecionado brasileiro. Além do mais, a falta de uniformidade provoca contusões nos jogadores e a seleção brasileira, no seu último jogo antes de seguir para a Alemanha, não poderia atuar com este risco, o que também ajudou a influir pela não realização do prélio em Goiânia. Apenas um vestiário a altura de receber os atletas, pois os demais não passam de um pardieiro totalmente desconfortável e que não poderia ser utilizado nem pela seleção do Brasil e nem pela seleção da Irlanda. E isso poderia gerar uma tremenda confusão com um dos selecionados ou então, apenas para cumprir um compromisso com a CBD, o Governo teria que gastar muito dinheiro na construção de outro vestiário no Olímpico.

MÁ IMPRESSÃO

Um jogo da seleção brasileira reúne a imprensa especializada de todo o país. Televisões, Rádios e homens de jornal e revistas, estariam em Goiânia no dia, além de repórteres estrangeiros também. Isso tudo seria um desastre, pois o Olímpico é um Estádio inacabado e sem chance de conclusões. Está com alguns monturos e servindo até de depositário público para veículos e outras coisas penhoradas na justiça comum. Sem conforto para a imprensa e sem condições para os atletas, a impressão levada e imagem transmitida para o Brasil inteiro, seria das piores possíveis.

IRRESPONSABILIDADE

O Estádio Olímpico foi construído com o dinheiro do povo que adquiriu as cadeiras numeradas e as arquibancadas reservadas, mas para um estádio de 75 mil pessoas. Com a irresponsabilidade não se sabe de quem e porque razão, ele foi construido sem base e a toque de caixa, não ficando a possibilidade de um aumento ou de lhe dar um pouco de conforto no futuro. Condenado por aqueles que na ânsia de uma promoção pessoal ou na obrigação de atendimentos pessoais, o construiram fora da planta, o Olímpico acabou por se transformar num verdadeiro pesadelo para o futebol goiano que tem o seu progresso entravado pela ausência de uma praça esportiva capaz de comportar o público que Goiânia já tem para os grandes espetáculos, como seria o jogo do dia 5.



Sem condições para ampliação e sem conforto.



Arquibancadas com lotação insuficiente para grandes jogos.



Depósito público de veículos penhorados:

Estourou uma briga dentro da Federação

Está causando a maior estranheza nos meios esportivos, o flagrante desentendimento de idéias entre o presidente da Federação, Gilberto Alves e o vice-presidente Zoroastro Maranhão. O pomo do desencontro de pensamento vem sendo o campeonato nacional, pois Gilberto defende os interesses do representante goiano enquanto que Zoroastro vem tentando forçar uma situação que coloque a Federação do lado dos outros clubes, mas contra o clube alviverde. O desentendimento vem desde à época da luta pela segunda vaga no campeonato nacional, mas estava sendo encoberta pelas aparências. No entanto, na última reunião da FGD com os clubes, a coisa estourou não deixando mais margens à qualquer dúvida e no problema o presidente Gilberto Alves ficou aborrecido, embora sem apresentar qualquer queixa.

INCOERÊNCIA

Quando surgiu o problema de tirar das rendas do Goiás a importância de Cr$ 1 por pessoa que entrasse no Estádio, Zoroastro se postou ao lado do presidente e quando saiu a votação dos dirigentes ele apresentou-se contrariado com a falta de solidariedade dos diretores com o presidente. Mas estava a idéia favorecendo o seu clube, o Goiânia. Mas quando surgiu o problema da posição da FGD em ficar ao lado do Goiás no caso de sua classificação, a posição do vice-presidente já era outra, pois aí o presidente estava contra os interesses do Goiânia. A mudança de opinião do vice-presidente chegou a ser objeto de chacota de outros diretores da própria Federação.

ESTÁ CERTO

O presidente Gilberto Alves, na opinião de quase todos os dirigentes, inclusive de outros clubes, agiu de maneira acertada em firmar-se ao lado do Goiás se o conjunto esmeraldino conseguir a sua classificação nesta fase do campeonato brasileiro. Além do mais o presidente Gilberto Alves sabe que é esta a orientação da CBD e a Federação não poderia lutar contra o seu próprio filiado, especialmente porque ele, no caso, ganhará o seu direito no campo da luta e não poderia ser derrubado por uma ação administrativa ou política.

DECLARAÇÃO

Protássio Rosa Lima, estabelecido com o ramo de Armazém, sito à Av. S. Clemente nº 6, vila São Paulo, Goiânia, declara para os devidos fins que por ocasião do Recadastramento Estadual, foi extraviado o seu Cadastro Estadual nº 221193.

Goiânia, 19 de abril de 1974

Protássio Rosa Lima

SINTA AS EMOÇÕES DO NACIONAL AO VIVO!
DE GOIÂNIA A SÃO PAULO O CONFORTO LHE SERÁ AMPLAMENTE ASSEGURADO.
A TORCIDA VAI VIBRAR!... E CONHECER OS GRANDES ESTÁDIOS!

VÁ... COM TRANQUILIDADE E SEGURANÇA

REAL EXPRESSO



PESTALOZZI
UM PASSO À FRENTE
O CALÇADO DE PRESTÍGIO INTERNACIONAL EM TRES LOJAS DE GOIÂNIA
PESTALOZZI-O AMIGO DE SEUS PÉS

turisplan
EMBRATUR - 16/GO
CLASSE "A"
centro

FAÇA TURISMO ASSISTINDO A COPA DO MUNDO
CONSULTE TURISPLAN TURISMO E PLANEJAMENTO LTDA.
Rua 4, nº C. Pzo - Fone [illegible] - Goiânia - Go.

Alitalia
AGENTES GERAIS NO ESTADO DE GOIÁS

Melchior está confiante:

—O GOIÁS NÃO SAIRÁ DO CAMPEONATO NACIONAL—

O repórter Luiz César foi conversar com Melchior Luiz Duarte a respeito do Nacional de 75, depois de um entrevero entre o Presidente da Federação Goiana de Desportos e Luiz Miguel Estevão de Oliveira, mais alto mentor do Goiânia Esporte Clube. Muita coisa que precisava ser explicada ao público desportivo goianiense, ficou patenteada nesta entrevista e agora os torcedores tirem suas conclusões. Na palavra de Gilberto Alves o Goiás será o representante novamente caso se classifique para as semi-finais do brasileirão que ora está em disputa o que não concordam tos os presidentes de clubes.

E A CONFEDERAÇÃO ?

— Presidente! A FGD está decidindo algo em favor do Goiás com respeito ao Nacional de 75. Não é mais a CBD que decide?

"Bem, a informação que lhe posso dar inicialmente é de que o critério para preenchimento de vagas tanto para o Nacional de 75 mas todos aqueles que foram realizados até agora dentro dos regulamentos emanados pela entidade máxima depende exclusivamente de um critério de diretoria da CBD. Ela convoca uma agremiação de um determinado Estado, evidente que obedecidos determinados requisitos que eles entendem como essenciais para que esse clube se classifique para essa entrada. É Lógico que é preciso que se estabeleca que essa agremiação possui ou não condições administrativas suficientes para que possa garantir uma estabilidade que permita sucesso dentro dessa competição.

É LÓGICO

"É preciso verificar se essa agremiação possui público necessário para garantir o requisito que a CBD coloca em ponto maior que é média de arrecadações mínimas dentro do Campeonato Nacional que ofereçam rentabilidade às grandes agremiações brasileiras de centros como São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, para que eles tenham média necessária garantindo a própria subsistência dessas agremiações. O Campeonato Nacional é uma competicao instituida pela CBD e o critério em que ela se baseia mais para realizar seus regulamentos e elaborar não só os requisitos pelos quais deva ou não uma agremiação participar da competição é lógico e evidente que tem que ver o esquema financeiro."

ASPECTO TÉCNICO

"A CBD tem se norteado nos seus convites obedecendo esse critério. Não poderiam jamais deixar de observar o critério técnico porque não se convoca uma agremiação que não possui um elenco de profissionais em condições de proporcionar bons espetáculos, que propiciem de arrecadações. Existe uma vinculação muito grande entre a possibilidade de arrecadação de uma agremiação convidada e a perspectiva que ele oferece em têrmos técnicos porque elas são correlatas mas intimamente ligadas porque aquela que não oferece bom espetáculo não tem condições técnicas, nunca conseguirá boas arrecadações. Então existe esta interligação e são critérios básicos para que a CBD possa ou não fazer um convite específico a qualquer estado brasileiro"

E A PERGUNTA?

Quanto a pergunta se o convite é prerrogativa da Federação Goiana de Desportos ou se era competência da CBD. Continua sendo competência da Confederação Brasileira de Desportos, mas lógico sendo ela um órgão que congrega Federações, nunca pode deixar de levar em consideração os pedidos e os relatórios apresentados pelas Federações. Não acredito que seja pensamento da Federação Goiana de Desportos e especificamente seu presidente seja aquela de estabelecer um critério que será enviado à entidade mater buscando o preenchimento da vaga de 75 sob o pretexto de que o Goiás não vai bem tecnicamente no campeonato de 74, e não conseguira sua classificação. Discordo. Eu pretendo que o presidente, por antecipação resolveu definir o quadro para 75 evitando aquelas confusões surgidas à última hora que ocorrem normalmente de convites feitos pela CBD"

PRETENSA SEGUNDA VAGA

Todos devem ter percebido que para o preenchimento de uma pretensa segunda vaga no campeonato de 74, tivemos uma celeuma e uma confusão muito grande dentro do cenário desportivo goiano Tivemos o Vila Nova, Goiânia e Atlético, todos eles fazendo trabalhos paralelos e independentes da Federação todos procurando angariar a simpatia da CBD e que conseguisse consequentemente que seu clube, fosse convidado. Isso é muito natural; todas as agremiações procuram de uma forma direta ou indireta fazer o seu trabalho em busca do convite. A Federação que é órgão que representa aqui em Goiás a Confederação, porque ela é filiada à entidade mater, então é lógico que tenha que se preocupar com isso, porque anteriormente trouxe desgastes tremendos tanto da área desportiva como também na área política. Houve celeuma, argumentações de que determinados órgãos do governo estariam empenhados na colocação de clube "a", "b" ou "c", e nós sabemos que isso existiu. Pura e simplesmente se tratou de exploração de determinados elementos que queriam gerar confusão trazendo equivocos perante a opinião pública"

PREVINIDO

"Então o presidente suspeitando de uma situação incomoda como essa surgida em 74, tratou de estabelecer os critérios básicos sobre os quais a Federação iria orientar a situação no preenchimento dessa vaga de conformidade com os pensamentos dos clubes Ela entende e fez claro isso através da posição tomada por Gilberto Alves em reunião realizada na ultima quarta-feira reunindo os dirigentes de clubes profissionais de Goiânia, da diretoria da entidade e da própria crônica que ali se fazia presente de que a entidade previamente estabelecia o seguinte critério. Se porventura o Goiás conseguisse novamente a sua classificação no campeonato de 74, a posição dessa agremiação filiada à Federação, era irreversivel em termos de campeonato nacional de 75. Ficava previamente assegurado e a Federação iria lutar junto a CBD pela permanência dessa agremiação em qualquer circunstância".

OUTRO PRISMA

"Se porventura o Goiás Esporte Clube que no caso é a equipe que participa do Nacional de 74, não conseguir a sua classificação, então a Federação iria pleitear o preenchimento da vaga sob outro aspecto, sob outro prisma, pretendo que se realizasse com as quatro equipes da pudesse a CBD indicar o ganhador desse torneio no preenchimento da vaga. Se entendesse a CBD não realizar o torneio, que fosse indicado o campeão goiano. É preciso que se deixe claro que o Goiás não teve participação nessa orientação da entidade. Prova disso é que fiz que se constasse em ata que fomos convidados para uma reunião na Federação na qual ela definia um ponto de vista da entidade, sem ter previamente auscultado o pensamento das agremiações filiadas. Quero deixar claro que o critério, inicialmente também nos prejudica porque pode acontecer que o Goiás não consiga sua classificação e nem porisso achamos que ele deva sair do Nacional. Devemos deixar patente que independente do ponto de vista já firmado pela Federação de que o critério que ela vai buscar em planos de Nacional é esse, então é um critério pessoal ou mesmo coletivo mas da entidade.

NÃO VAI PERDER A VAGA

O Goiás não vai perder a sua vaga: vai continuar no Nacional de 75. e eu entendo que para maior felicidade do público desportivo de Goiânia, da própria Federação e dos clubes que pretendem também participar da competição o que é um lidimo direito de todos, acredito que temos de orientar os trabalhos na segunda vaga porque ela virá. Aí temos que estabelecer um critério técnico de preenchimento a fim de evitar criar problemas politicos para a CBD, que acarretará a impossibilidade de atendimento dessa segunda vaga. Vamos somar as forças vivas para conseguir no ano de 75, aquilo que em 74 foi uma frustração. Não podemos ainda dizer que o Goiás esteja ou não desclassificado porque ainda tem muita água a passar por baixo da ponte.

companhia de telecomunicações de goiás
cotelgo

GOVERNO DE GOIÁS

COMISSÃO DE LICITAÇÕES

TOMADA DE PREÇOS

EDITAL Nº 09/74

A COMPANHIA DE TELECOMUNICAÇÕES DE GOIÁS — COTELGO, torna público que fará realizar na sala da Comissão de Licitações desta Companhia, sediada nesta Capital, à Avenida Goiás, 490 — Centro, às 16:00 horas do dia 26 de abril de 1974, TOMADA DE PREÇOS, para os serviços de construção dos prédios especificados no grupo "B", destinados às Estações de UHF, constantes do Plano de Expansão do Sistema Complementar de Telecomunicações de Goiás, como segue:

GRUPO B (ROTA SUDOESTE)

Projeto: PRÉDIO DAS ESTAÇÕES DE UHF

Localidades: Mineiros, Bom Jardim, Bom Jesus e Denisópolis.

Projeto: ABRIGO PARA MOTOR GERADOR

Localidades: Denisópolis e Bom Jardim (base para dois grupos).

O Edital e as respectivas especificacões encontram-se à disposição dos interessados no endereço acima.

Goiânia, 10 de abril de 1974.
A DIRETORIA



NA PROGOIÁS, FALA-SE MUITO EM DINHEIRO. ENTRE VOCÊ TAMBÉM NA CONVERSA.
Seu negócio é com seu próprio dinheiro ou com o da PROGOIÁS S/A.

Você leva o NOSSO dinheiro, no caso de Crédito ou Financiamento.

Você multiplica o SEU dinheiro fazendo investimentos.

PROGOIÁS S.A.
Crédito, Financiamento e Investimento
Av. Anhanguera, 3.293

SUPER GOIÁS

resultado do sorteio dia 17 de abril de 74
SÉRIES "A" e "B"

1º PREMIO - 19499
2 Televisores Philco a Cores
2º PREMIO - 49719
2 Refrigeradores Brastemp
3º PREMIO - 67249
2 Televisores Philco
4º PREMIO - 36167
2 Eletrofones Philips
5º PREMIO - 99036
2 Rádios Philips

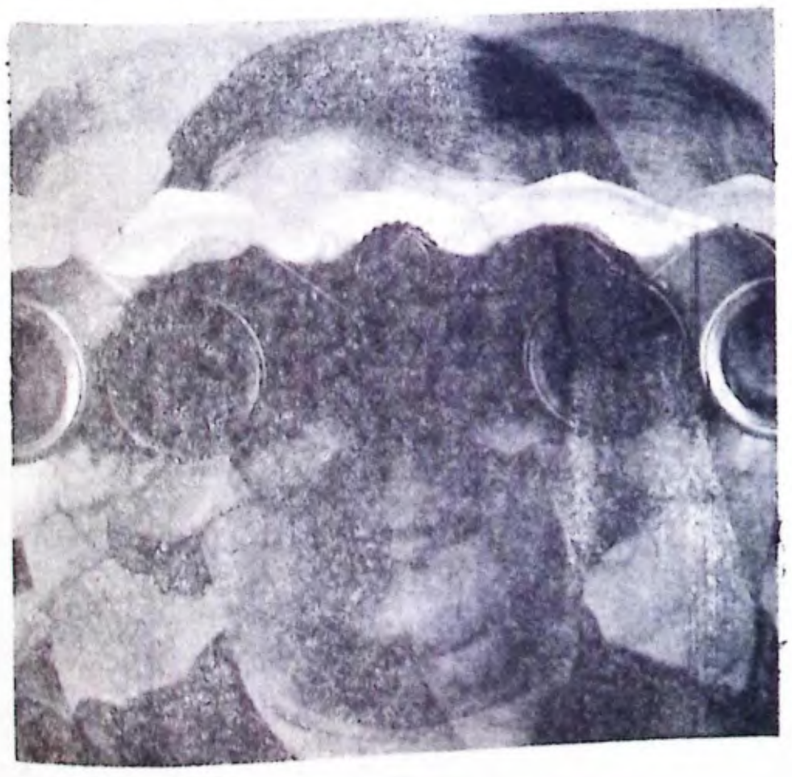
resultado do sorteio dia 20 de abril de 74
SÉRIES "A" e "B"

1º PREMIO - 62057
2 Volkswagen 1500
2º PREMIO - 58262
2 Refrigeradores Brastemp
3º PREMIO - 14958
2 Televisores Philco
4º PREMIO - 56214
2 Eletrofones Philips
5º PREMIO - 57356
2 Rádios Philips

pague o talão nº 2

TODO HOMEM PRECISA DE UM HOBBY...

Mas não seja egoísta! Leve sua esposa e os filhos também.



HIPÓDROMO DA LAGOINHA

Jóquei Clube de Goiás

corridas aos sábados a partir das 14 horas.

"TRATORES MALVES" OS GIGANTES DE AÇO QUE VOCÊ PRECISA



POR TRÁS DESTE LUMINOSO...

• uma equipe de mecânicos se aperfeiçoa, periodicamente, na evolução técnica das máquinas Malves, para prestar-lhe uma Assistência Técnica de primeira, inclusive em seu próprio campo de trabalho;

• um serviço de Assistência Técnica lhe assegura revisões gratuitas aos 30, 90 e 180 dias e mais a garantia permanente de funcionamento das máquinas Malves, inclusive com certificado para 6 meses ou 1.000 horas •

• um perfeito Serviço de Manutenção assegura o fornecimento de peças Originais de Fábrica.

Por isso, quando você ver um luminoso dêste, fique tranquilo. Você estará bem amparado. Você estará vendo um Revendedor Autorizado Malves.

CENTROMAQ S.A.
Com e Ind de Maquinas Av Santos Dumont 2298-V Negrao de Lima-Fone 2 3953

Venha com maior frequencia

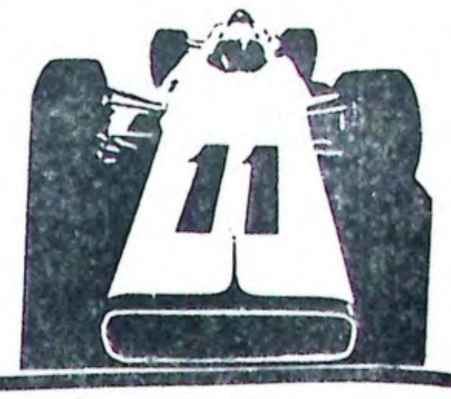


Nós o recebemos de braços abertos também em suas vindas para assistir aos jogos do Campeonato Nacional. Você participa e nós colaboramos, porque a ESTAÇÃO RODOVIARIA DE GOIANIA é o seu ponto de partida, na visita. Continue a passar por aqui, na ida e na volta das competições e, quando se inaugurar o Autódromo Internacional de Goiânia, venha com maior freqüência.

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA DE GOIÂNIA

Prestigiando também os esportes.

AUTOMOBILISMO



BATISTA CARDOSO

José Carlos Pace visitou Autódromo de Goiânia

O piloto brasileiro José Carlos Pace esteve visitando as obras do Autódromo Internacional de Goiânia, no último dia 15, acompanhado de Luiz Fernando Rocha Lima, presidente da Federação Goiana de Automobilismo; Fernando Campos, da Assessoria de Imprensa do Governo e dos engenheiros responsáveis pela construção do autódromo, Silas Varizo e Armando Scartezini.

Pace aproveitou o tempo que esteve no autódromo para dar uma volta na pista com um carro Belina, do engenheiro Silas Varizo.

UM DOS MELHORES

José Carlos Pace que forma com Emerson Fittipaldi a dupla de brasileiros que participa do Campeonato Mundial de Fórmula Um visitou quase todas as dependências do autódromo e afirmou que é sem dúvida alguma um dos melhores do mundo. Disse que já tinha ouvido falar do Autódromo de Goiânia e ficou ainda mais surpreso depois de conhecê-lo. O Môço chegou a dizer que é superior ao de Paul Ricard, na França, que a maioria dos pilotos considera com o mais perfeito do mundo

É O SEGUNDO

Pace é o segundo piloto da Fórmula Um a visitar o Autódromo de Goiânia. O primeiro foi o francês Jean-Pierre Beltoise, que aqui esteve quando veio participar do Grande Prêmio Brasil, segundo prova do ano pelo certame mundial de Fórmula Um. Os dois falaram maravilhas do autódromo, deixando os goianos satisfeitos.

ESPANHA

Môco deverá viajar amanhã para a Espanha. Dia 28, participará do Grande Prêmio Espanhol, quarta prova do ano pelo Campeonato Mundial de Fórmula Um. José Carlos Pace ocupa a quarta colocação no certame com 3 pontos. No circuito de Jarama, procurará ajustar o seu Surtes para a corrida do dia 28, quando tentará melhorar sua posição no campeonato.



Pace quando visitava o autódromo goianiense.

Alex consegue 3º lugar na sua segunda corrida

Em sua segunda corrida na Fórmula 3, Alex Dias Ribeiro justificou o título de campeão brasileiro de Fórmula-Ford e o apoio maciço que tem recebido da imprensa automobilística brasileira e de seus patrocinadores, a Hollywood, a Rastro e a Varig. O mineiro levou a marca GRD à melhor colocação na atual temporada, colocando-se em segundo lugar, uma posição que teve o sabor de vitória devido à inexperiência do brasileiro.

A prova desenrolou-se em Oulton Park e teve 15 voltas. O primeiro e o segundo lugares obedeceram posição de largada, pois o inglês Brian Henton fizera o **pole-position**, seguido pelo piloto da equipe Hollywood. E as duas principais colocações não se alteraram durante as 15 voltas regulamentares, com o inglês abrindo cerca de 2 segundos por volta sobre Alex.

PRÓXIMA CORRIDA

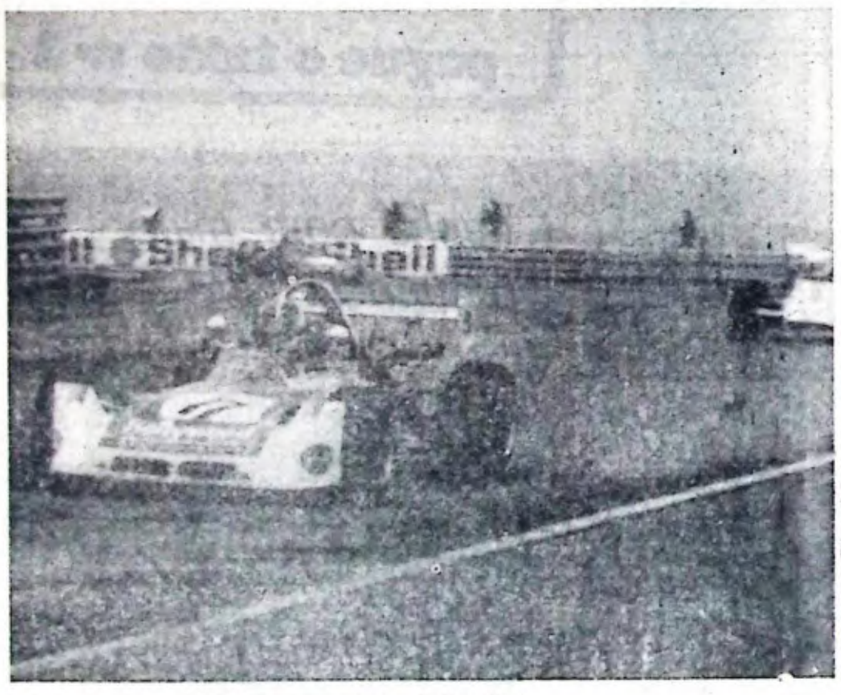
A próxima corrida de Alex será em Mallory Park no dia 27, mas antes disso o "baixinho voador" estará fazendo uma série de treinos e testes em Silverston, Brands Harch e Snetterton.

COMO ESTÁ A FÓRMULA TRÊS

Essa foi a classificação final da prova de Oulton Park válida pelo campeonato: 1º, Brian Henton, Inglaterra, March-Holbay; 2º, Alex Dias Ribeiro, Brasil GRD-Hollywood; 3º, Jose Espírito Santo, Portugal, March; 4º, Derek Lawrence, Inglaterra, Delta; 5º, José Pedro Chateaubriand, Brasil, March, e, 6º, Bozz Buzaglo, Austrália, March.

Com os seis pontos obtidos, Alex passou para o quarto posto na classificação do Troféu Lombard, que ficou assim: 1º, Brian Henton, 27 pontos; 2º, Tony Rous, 12; 3º, Derek Lawrence, 7; 4º, Alex Dias Ribeiro, 6; 5º, Jose Pedro Chateaubriand, 5 pontos

A GDR apresentou um protesto contra o March de Henton, devido a altura da barra protetora (Santo Antônio) do carro. Mas Alex não está preocupado com isso, pois o segundo lugar o deixou satisfeito, ainda mais por ter sido essa sua segunda apresentação na Fórmula 3.



Alex ficou com o 2º em Oulton Park.

Clovis Moraes foi apresentado com o novo carro da Hollywood

O vice-campeão brasileiro de Fórmula-Ford, Clovis de Moraes, foi apresentado à imprensa gaúcha como piloto da equipe Hollywood, ocasião em que o carro nº 22 apareceu pela primeira vez em suas novas cores.

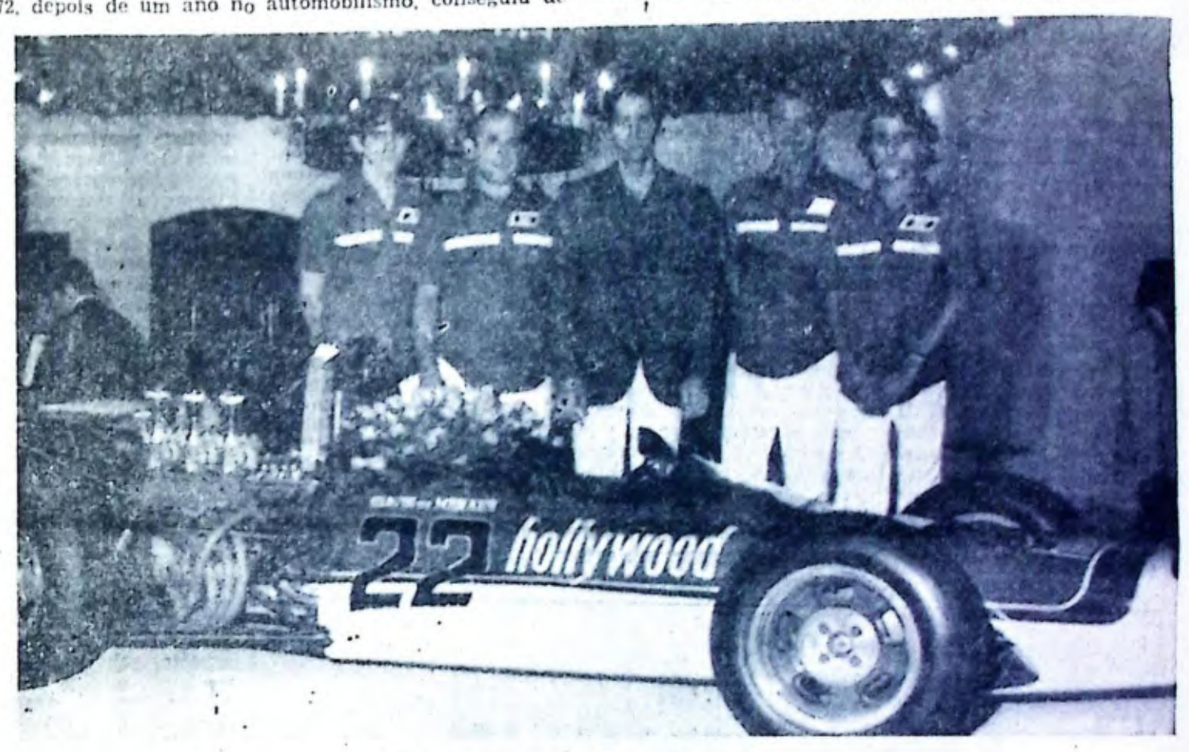
O evento desenrolou-se no Hotel Plaza San Raphael e comprovou-se o prestígio do piloto, já que o comparecimento foi maciço.

Aos 36 anos de idade, Clóvis Moraes iniciou sua carreira esportiva como ciclista, sagrando-se várias vezes campeão do Rio Grande do Sul. No kart começou ganhando uma prova disputada nas ruas do Balneário de Ipanema, em Porto Alegre, e dali em diante foi quase imbatível, chegando ao tricampeonato brasileiro. Em 1972, depois de um ano no automobilismo, conseguiu de forma absoluta o Campeonato Brasileiro de Fórmula-Ford, perdendo o título do ano passado para seu atual companheiro de equipe, Alex Dias Ribeiro, mas ficando como vice.

SER CAMPEÃO

Com o novo Fórmula-Ford e a assistência que a equipe Hollywood dispensa a seus pilotos, Clóvis Moraes acredita que voltará a conquistar o campeonato brasileiro, apesar de reconhecer que tem bons pilotos querendo a mesma coisa.

O gaúcho é considerado pela imprensa especializada como um dos melhores corredores do Brasil.



Clóvis e o novo Fórmula-Ford.

Nosso motociclismo está na Europa, com Adu Celso

Adu Celso Santos, é o único piloto brasileiro que participa do Campeonato Mundial de Motociclismo. Adu iniciou ontem sua participação no certame correndo em Olermont-Ferrand, na França.

As duas motos Yamaha TZ de 250 e 350 cc, refrigeradas a água, estão afiadas para essa temporada. O piloto brasileiro ficou em sétimo lugar no Campeonato Mundial do ano pas ado.

DIFERENTE

Adu Celso viajou entusiasmado com o grande número de pessoas que foi ao aeroporto de Congonhas, para entrevistá-lo ou pedir autógrafo. Essa situação é bem diferente da primeira vez em que ele viajou para correr na Europa; desacreditado e criticado pelos próprios dirigentes da Federação Paulista e Confederação Brasileira de Motociclismo.

APOIO

Além disso, esse ano o piloto terá um apoio ainda maior da Yamaha do Brasil, e todo o programa de assistência permanente durante a temporada já foi elaborada pelo presidente da empresa, Hiroshi Ohara. A Yamaha brasileira vai proporcionar assistência mecânica e todas as peças necessárias, que serão enviadas à fabrica da Holanda, país onde Adu Celso fica sediado.

Com 25 anos de idade e experiência de 3 anos em competições internacionais, Adu vai disputar 11 das 12 provas do campeonato mundial, com boas chances de se classificar entre os cinco melhores. A única da qual ele não tomará parte é o Grande Prêmio da Inglaterra, programado para o circuito improvisado da Ilha de Mann. Essa pista é muito perigosa — mais de cem pilotos já morreram nela em 50 anos de existência dessa prova, que é a mais tradicional do mundo — e, por essa razão, quase todos os pilotos planejaram um boicote ao grande prêmio inglês.

Atualmente, o campeonato mundial é disputado em seis categorias diferentes, de acordo com a cilindrada das motocicletas. As mais importantes são: 250, 350 e 500 cc, e a Federação Internacional de Motociclismo modificou o regulamento do campeonato, este ano, proporcionando a chance para que os pilotos possam participar dessas três categorias.

Até o ano passado, isso era impossível porque as três provas eram realizadas em um mesmo dia, para cada uma com aproximadamente 180 quilômetros de percurso total. Se um piloto participasse das três competições ultrapassaria o limite estabelecido pela FIM. Com a modificação do regulamento, uma dessas provas deve ser realizada no sábado e as outras duas no domingo, de cada grande prêmio.

EXPERIENCIA

O campeonato consta de dez provas em cada categoria, apesar de existirem 12 grandes prêmios — alguns têm apenas cinco das seis categorias oficializadas — e dessas dez, são computados seis dos melhores resultados de cada piloto. O primeiro colocado em cada grande prêmio ganha 15 pontos e os demais colocados, até o décimo ficam com a seguinte pontuação: 12, 10, 8, 6, 5, 4, 3, 2, e 1.

Uma vitória no GP da Espanha do ano passado, foi o melhor resultado da carreira de Adu Celso, que já é considerado um dos dez principais pilotos do mundo, em apenas dois anos e meio de carreira internacional. No primeiro ano, em 71, ele só conseguiu participar de provas extra-campeonato, porque os organizadores dos grandes prêmios não aceitam inscrição de um piloto desconhecido na Europa.

Em 72 procurando aumentar sua experiência, ele foi o 15º classificado no Campeonato Mundial e no ano passado foi melhor que muitos pilotos de maior fama e experiência, classificando-se em sétimo lugar, mesmo sem disputar quatro corridas.

Na atual temporada, Adu Celso é uma das grandes atrações de cada corrida do campeonato, ao lado de outros mundialmente famosos como Giacomo Agostini, Phil Read, Kent Anderson e John Dodds.

PROVAS

As 11 provas que restam pelo Campeonato Mundial são as seguintes:

Dia 28 de abril, GP da Alemanha, em Nurburgring; 5 de maio, GP da Áustria, Salzburgring; 19, GP da Itália, Monza; 7 de junho, GP da Inglaterra, Ilha de Mann; 29, GP da Holanda (poderá ser transmitido pela TV para o Brasil), em Assen; 7 de julho, GP da Bélgica, Spa-Francorchamps; 21, GP da Suécia, Anterstorp; 28, GP da Finlândia (também poderá ser transmitido direto para o Brasil), em Imatra; 25 de agosto GP da Checoslovaquia, Opatija; 22 de setembro, GP da Espanha, Montjuich.

Além da temporada internacional, Adu Celso participará de várias corridas programadas para o Brasil, sempre que o calendário internacional permitir. Este programa está previsto no contrato que ele assinou com os patrocinadores brasileiros: Yamaha do Brasil, Valvoline, Banco Itaú e capacetes SS.

DROGAKHÊNIA

UMA FARMACIA MODERNA, COM ESTOQUE DE MEDICAMENTOS E PERFUMARIA SEMPRE ATUALIZADOS E VOCÊ ENCONTRARA TAMBEM O SEU CIGARRO PREFERIDO.

drogakhênia
Rua 72 nº. 472 — centro



FEDERAÇÃO GOIANA DE DESPORTOS



Na alegria da torcida, sempre cabe mais um.
Não seja adversário, vá torcer também!
Para que nossos clubes cresçam ainda mais,
a FGD precisa de você.
Vá ao Estádio Olímpico!

FEDERAÇAO GOIANA DE DESPORTOS

MOVIMENTO É SENSACIONAL

TURFE



MISTER DILEMMA VENCEU E PAGOU UMA BOA PULE

Mister Dilemma não vinha realizando uma campanha convincente porque sempre foi anotado em carreiras com concorrentes de melhor categoria e o treinador Welson Jesus Oliveira via dificuldades em seguir o ritmo tirado logo após a aida do starting gate e quando procurava melhorar no percurso os outros já haviam cruzado o disco. Sendo filho de um reprodutor que foi craque das pistas, líder de sua geração, Mister Dilemma começou ganhando logo assim que chegou e depois foi-se apagando a ponto de seu proprietário Walter Siqueira não arriscar no leilão anexo a casa de pules. Sábado o veterano corredor foi inscrito na distância de 1.609 metros e os entendidos julgaram um absurdo declarando que ele não chegaria inteiro ao disco de chegada.

CHEGOU

Porém Mister Dilemma resolveu correr fora do normal puxando um train de carreira sensacional chegou à frente do favorito Guirará pagando uma pule compensadora de Cr$ 10,40 cravando 107" na distância. Edson Teixeira Alvares esclarece que faltou fôlego a Guirará porque o cavalo estava acostumado apenas a distâncias curtas - repentinamente foi levado para 1.609 metros. Walter Siqueira ficou satisfeito com o resultado, principalmente com a dotação de um mil cruzeiros. — "Francamente eu não esperava por essa vitória principalmente depois de ver duas chegadas mais traiçoeiras de Guirará atropelando no final. Mister Dilemma mostrou muita fibra e isso é importante".



Mister Dilemma faturou na distância de 1.609 metros deixando Guirará em segundo.

MATRALFA É CRAQUE

Matralfa é criação do Haras Pirapitinga em Ipameri, com dois anos de idade, por El Piconero e Alfarroba, com bom porte, ligeira e dura podendo ser uma craque de sua geração. Na estréia enfrentou uma turma pesada, correu na frente até a 50 metros do disco quando entregou o ouro por falta de folego e pernas. Na semana seguinte em lote também forte esnobou categoria chegando na frente e deixando Ocrane na formação da dupla. Os que acompanharam as corridas na Lagoinha conhecem perfeitamente a letra em que correm parelheiros da categoria de Passarella, Bem Feito e outros mais. Ruimar Martins Borges recebeu o troféu dos representantes da senhora Colombina Baiocchi.



Matralfa mostrou ser filha de craque e muito ligeira. Quase se derruba o recorde na segunda apresentação.

NOTINHAS

Nesta semana o Jóquei Clube de Goiás vai homenagear a esposa do Governador Leonino Di Ramos Caiado quando da realização de um handicap especial na distância de 1.200 metros para animais de qualquer idade e com peso a critério da Comissão de Corridas. O diretor Ruimar Martins Borges um dos titulares do Haras Brasil Central verifica nesta manhã as possibilidades dos melhores corredores alojados na Vila Hípica a fim inscrevê-los. Informo ainda não pode voltar a competir mas calcula-se que dentro de mais algum tempo estará decuperado. Ruimar já mandou um "olheiro" revisficar mais um cavalo denomeada em São Paulo porque não aceita ficar sem disputar as melhores dotações.

IBSEN

Também a senhora Ibsen Henrique de Castro recebe homenagem especial no páreo de encerramento. Nos primeiros aparecem os nomes das esposas de Tasso José Câmara, Augusto Paranhos e Silvio Terra. O primeiro é diretor do jornal "O Popular", Augusto Paranhos registro em seu nome o cavalo Chuliador e Silvio Terra juntamente com Amilton Zanoli dividem o Stud Boa Esperança. Para defender as cores alvi-rubras Silvio autorizou a inscrição de Antígenos mesmo sabendo que Monet poderá voltar a ser anotado na mesma distância.

BRASÍLIA

O G. P. que ficou adiado para o dia 28 talvez não se realize por falta de concorrentes. Vários proprietários de animais da Lagoinha haviam prometido levar seus cavalos caso a dotação fosse a anunciada. Parece que muita coisa foi modificada porque resolveram ficar em Goiânia mesmo, sem ter despesas com transporte correndo o risco de ter um "crioulo" seriamente contundido na pista do Distrito Federal. Acontece que o Jóquei presta homenagem a senhoras da sociedade goianiense e todos querem prestigiá-las com o maior número de inscrições possível. Talvez até a presença do argentino High Flier seja confirmada pelo turfmam Paulo Guimarães..

S. CONDE

O garoto Sebastião Conde, atualmente aprendiz de segunda categoria (já venceu mais de vinte e cinco corridas) é o melhor no momento, de todos os outros. Paulo Alves pintou no começo depois foi ficando esquecido e hoje reclama das montarias que lhe são oferecidas. A S. Paiva começou bem depois dos campanheiros e não pode ser levado em consideração ainda. O Conde sempre leva fé nos cavalos que monto, atua sério, gosta de ganhar, talvez por isso foi chamado para o Haras Brasil Central. Sua tocada no dorso de Matralfa foi sensacional. Mostrando que dentro em breve ele será eleito a categoria de jóquei

PASSARELA

Passarela correu pouco no sábado? Os comentários afirmam que sim, mas nem todos perceberam que Matralfa ficou a um segundo apenas do recorde e não perceberam que Passarela não teve a mesma sorte das vezes anteriores. Agora achou um potranca para dar-lhe em cima não a deixando se fazer sozinho na frente de todos, e a filha de Valmy acabou esmorecendo. Apenas o Bem Feito ocorreu muito na estreia e agora parece um pedação de chumbo jogado na areia.

MOVIMENTO TECNICO DAS CARREIRAS

PRIMEIRO PÁREO

Encontrando uma turma fraca no primeiro páreo Float não teve dificuldades em vencer com a margem de dois corpos luz do segundo colocado a castanha Tinguaciba. Os apostadores procuraram mais a filha de Esturjão nas suas apostas calculando ser fácil já que Tinguaciba havia baixado de turma e estava bem no canter. Porém Float encontrou uma pista como gosta, não muito encharcada mas bastante molhada, levando ainda o experiente jóquei Sebastião Pereira Dias em seu dorso, e se fez na frente não sendo molestado até o disco. Era o prêmio Maria Altenisa de Almeida Marra, esposa do turfista Amar Marra de Castro, titular do Stud "Não ganha uma".

A partida foi rápida e boa partindo os animais mais ou menos agrupados durante toda a reta oposta, sobressaindo-se Float na grande curva e tomando a dianteira na reta final, com Tinguaciba e Bronadia brigando muito pela dupla e Addition e Bélica correndo mais atrás. Float pertence a Cotingo Motta, é um cavalo filho de Empyreu e Niotsy nascido em São Paulo. Está entregue aos cuidados do treinador V. B. Santos que sempre o apresenta em excelentes condições. Float pagou Cr$ 2,80 na ponta (4) e Cr$ 1,40 na dupla (34). Tempo na distância de 1.100 metros: 71".

SEGUNDO PÁREO

Na distância de 1.609 metros considerada a milha clássica da Lagoinha, Mister Dilemma venceu o prêmio Célia Mendonça Motta, chegando a meio corpo do favorito Guirará, que não teve pernas para aguentar a briga no final. Mister Dilema o azarão da carreira, pilotado pelo veterano Welson Jesus Oliveira faturou a dotação de um mil cruzeiros oferecida pelo Jóquei Clube e seu proprietário Walter Siqueira bastante emocionado com a vitória foi tirar a fotografia com o ganhador beijando no pescoço do carreirista. O castanho é filho de Major's Dilemma, oito anos de idade treinado pelo próprio W. J. Oliveira que o conhece sobejamente. A surpresa foi o tordilho Fled ter chegado na quinta colocação apenas na frente de Real Bueno um cavalo do Stud Boa Esperança que vem caindo aos pedaços ultimamente. e Huepongué que ficou em terceiro depois de ser inscrita para colaborar apenas com o handicapeur. Goiano terminou a meio corpo de Huapongué, a meio de raia com a aprendiz P. Alves. O vencedor (3) pagou Cr$ 10,40 na ponta e Cr$ 5,70 na dupla (13)e percorrendo a distância em 107 segundos. Guirará pertence a Edson Teixeira Alves entregue aos cuidados do treinador Raimundo Lima líder da estatística. Huapongué pertence ao Haras California

TERCEIRO PÁREO

Briga boa entre Don Sabino Ultimo Baccio e Amadoi até a 200 metros do disco quando o filho de Magnata resolveu correr o que sabe e cruzar o disco na primeira colocação, a um corpo de vantagem de Ultimo Baccio. Na faixa final Chuliador ainda tirou o terceiro lugar de Amadoi a meio pescoço apenas. Dodo foi o mais fraco e não rendeu o suficiente para tomar parte no duelo entre os demais concorrentes. Logo na partida Don Sabino tirou pequena vantagem com Ultimo Baccio a meio corpo por dentro e Ultimo Baccio de palheira por fora. O jóquei D. Batista não se preocupou com o assedio dos dois e foi dosando seu pilotado para o final, contornou bem a grande curva não permitindo que o castanho abrisse brecha para qualquer um entrar por dentro e foi tocando rumo ao disco. Na altura dos 400 metros tinha-se a impressão que Ultimo Baccio tinha condições de tomar a dianteira mas Don Sabino vinha ainda com sobras bastantes. Amadoi atropelava forte por dentro mas recebeu carga do Chuliador que lhe tomou a vaga de terceiro. Don Sabino é de propriedade do Stud Formosa, agora formado por Leonardo Kratka e Francisco Magalhães Filho. O terceiro páreo prestou homenagens a Maria Aparecida Souza, esposa de Altamiro Basílio de Sousa. O vencedor (5) pagou Cr$ 5,30 na ponta e Cr$ 4,50 na dupla (34). O tempo de 80" nos 1.200 metros não foi considerado excelente devido a marca de Picadilly ser 76".

QUARTO PÁREO

Páreo fácil para Monet igualar o recorde dos 1.100 metros com S. P. Dias na direção. Antígenos ofereceu luta apenas até os 600 metros depois o ginete P. Maia descobriu que não adiantava porque Monet tinha sobras para chegar em primeiro lugar. Foi uma carreira até meio "sem graça" devido a fragilidade de Xelo e Erudito no páreo e com a não apresentação de Zi Cartola que não gosta de distâncias curtas. Monet largando junto a cerca interna partiu na dianteira a meio corpo de Antígenos por fora acompanhado de Xelo e Erudo a vinte metros atrás ambos com 58 quilos no lombo. No começo do reião Antígenos já ficou e Monet partiu com certa tranquilidade para a marca final, obrigando ao jóquei S. P. Dias à fazer pose guardar o chicote e ser saudado pelo público presente. O ganhador pertence a Nay Raimundo Fernandes e Nahima Fernandes é um filho de Coarazito e Belona, com seis anos de idade. Antígenos é filho de Piraque e Ocimara, correndo sob as cores do Stud Boa Esperança. O páreo foi em homenagem à Terezinha Lobo Caiado, esposa do criador Ubiraiara Ramos Caiado. Monet pagou Cr$ 2,00 na ponta (9) e Cr$ 1,10 na dupla (12) a mais procurada pelos apostadores. Agora o recorde dos 1.100 metros tem os seguintes donos: Passarela (Stud Serra Dourada), Danseito (Osvaldo Canel Calhardo) e Monet (Stud Minuano).

QUINTO PÁREO

Quase ninguém acreditou quando Matralfa cruzou o disco na frente de Ocrane formando a dupla 44, enquanto Pasarella e Bem Feito nada mostravam de bom no percurso de 1.100 metros. Foi a carreira mais linda da tarde com o aprendiz Sebastião Conde dando um show de categoria no dorso da potranca pertencente ao Haras Brasil Central. Logo na partida Matralfa começou a despontar na frente com Bem Feito e Passarela logo a seguir numa luta desesperada para vencer o páreo em homenagem a Colombina Baiocchi. A filha de El Piconero largou do box três mas com cinquenta metros de percurso correia junto a cerca interna obrigando a Bem Feito correr por fora e Passarela entre os dois. Na curva de entrada da reta chegaram a embolar, quando se julgou que Bem Feito teria chances de passar mas Conde fustigou Matralfa que voltou a render tirando vários corpos de diferença no final. Outra surpresa foi Ocrane formando a dupla, enquanto a recordista do Stud Serra Dourada ficava perdida nas patas do terceiro colocado. O tempo de Matralfa também foi sensacional: 71" ficando a apenas um segundo do recorde, sendo esta a sua segunda apresentação. O movimento de apostas foi superior a 50 mil cruzeiros com um público de senhoras e senhoritas lotando as arquibancadas da Lagoinha.

NOVENA AO MENINO JESUS DE PRAGA

Oh! Jesus que disseste: peça e receberás, procures e acharás, bata e a porta abrirá por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe eu bato rocuro e vos rogo, que minha prece seja atendida.

(Menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que disseste: tudo que pedires ao Pai em meu nome, ele atenderá por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai, em Vosso nome que minha oração seja ouvida.

(Menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que disseste: o Céu e Terra passarão, mas minhas palavras não passarão, por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe eu confio que minha oração seja ouvida.

(Menciona-se o pedido).

Rezar: três Ave Maria e uma Salve Rainha.

Em casos urgentes essa novena poderá ser feita em nove horas seguidas.

Ao milagroso Menino Jesus de Praga, agradeço graças alcançadas.

Agradeço a Graça recebida em 09.04.74.

Benedita A. Castro

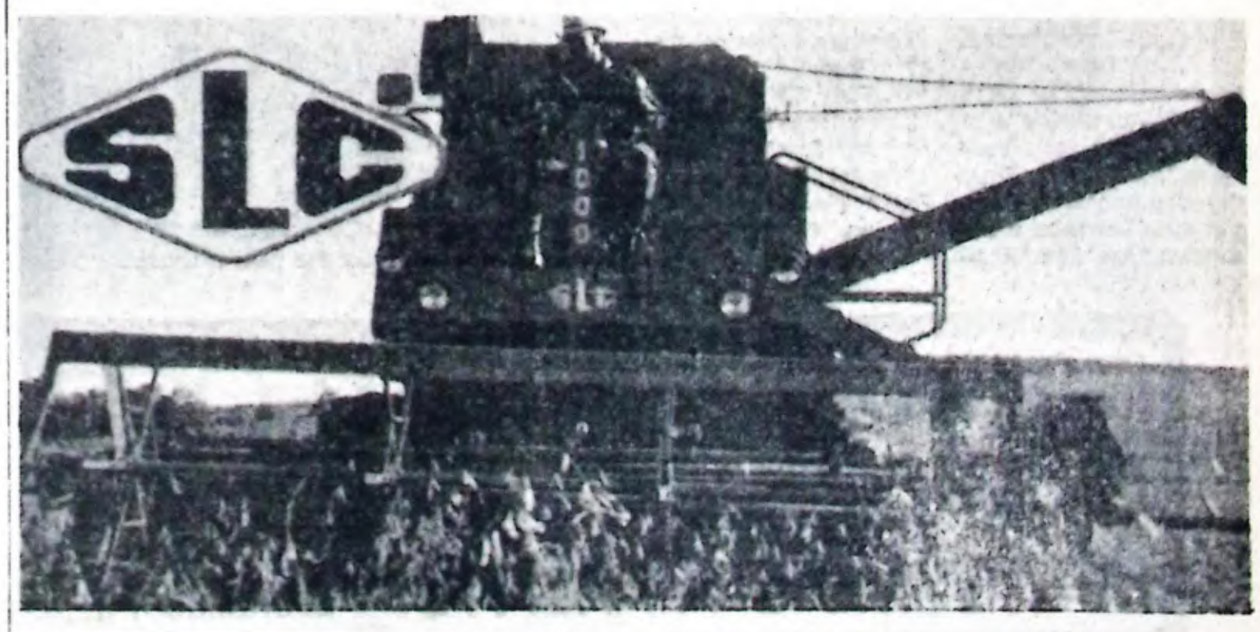
COLHEITADEIRA AUTOMOTRIZ

AS MÁQUINAS QUE COLHEM LUCROS

A TRATORDIESEL

Peças e acessórios para Máquinas e Implementos agrícolas - Compra e Venda

Av. Dom Emanuel, 285 - Setor Rodoviário - Fone: 3 2649 - Goiânia





A zaga do Cruzeiro teve muitas dificuldades para conter o ataque esmeraldino. Mas o Goiás estava com falta de sorte e não conseguiu o seu gol.

O GOIÁS CONTINUA COM SUA FALTA DE SORTE

O Goiás continua a sua sina neste campeonato de 74, com uma falta de sorte que não dá para entender. Depois da série de contusões em seus jogadores e de alguns resultados incriveis, o quadro esmeraldino acabou perdendo novamente em casa, desta feita para o Cruzeiro e em condições anormais. Perdeu gols inacreditáveis. Sofreu um que não poderia sofrer. Dominou as ações totalmente na primeira fase, não dando chance ao Cruzeiro. Na fase final caiu um pouco de produção, mas ainda foi o mais ofensivo. O primeiro ataque real do quadro mineiro na segunda fase, aos 38m, surgiu o gol num lance de rara infelicidade do goleiro Amauri.

PRIMEIRO TEMPO

No primeiro tempo foi flagrante a superioridade do Goiás sobre o Cruzeiro, aproveitando sempre o espaço vazio entre Perfumo e Procópio e deixando em polvoroso a defensiva cruzeirense. Dois lances nesta fase foram realmente de adoecer o torcedor alviverde. O primeiro aos 28m,. Uma trama do ataque do Goiás com a bola sendo largada por Tuira até Rinaldo que atirou com violência. A bola venceu o goleiro Vitor e foi chocar-se contra o travessão. Na volta ela bateu na cabeça do arqueiro e saiu pela linha de fundo. Um lance incrivel. O segundo foi aos 42m quando Paghetti enfiou a bola entre Perfumo e Lauro para alcançar Lincoln que ganhou da zaga e atirou para fora, de dentro da grande área. Ficou mesmo no zero a zero.

SEGUNDO TEMPO

Na segunda etapa o jogo caiu um pouco em movimentação. O Cruzeiro teve uma chance pequena, mas Alexandre salvou a situação. Aos 25m, depois de alguns bons ataques do Goiás e nehum do Cruzeiro, Lucinho atirou com violência e Vitor praticou uma excelente intervenção. O Goiás estava novamente dominando a situação e o Cruzeiro demonstrava satisfação com o resultado de 0 a 0. Aos 38m surgiu o gol que acabou liquidando o quadro esmeraldino. DIRCEU LOPES recebeu uma bola de fora da área e viu que Amauri estava fora da posição. Tocou por cima e não deu chance ao goleiro, colocando a bola nas redes esmeradinas. A reação ficou impossivel, pois a maneira que o gol surgiu tirou o ânimo e todo mundo. O Goiás perdeu de novo.

FICHA TÉCNICA

Jogou o Cruzeiro e venceu com Victor, Lauro, Perfumo, Procópio e Wanderley; Zé Carlos e Eduardo; Baiano (Lima), Palhinha, Dirceu Lopes e Joãozinho. O Goiás alinhou com Amauri, Gilson, Macalé, Alexandre e Alvanir (Claudio); Matinha e Tuira; Rinaldo, Lincoln, Paghetti e Raimundinho (Lucinho). Dirigiu o jogo com boa atuação o paulista Oscar Scolfaro que foi auxiliado pr Antônio Job e Benedito Gonçalves. A renda somou a importância de Cr$ 143.560,00 para um público de 10.997 pessoas. O Goiás com a derrota que sofreu, recebeu apenas 40% da renda liquida do jogo. Se tivesse que distribuir com os outros clubes, levaria prejuízo numa renda de quase Cr$ 150. mil.

O Brasil venceu fácil depois que Edu entrou

Uma boa exibição do quadro brasileiro ontem no Estádio Hélio Prates da Silveira, acabou marcando uma vitória fácil sobre a seleção do Haiti pela contagem de 4 a 0. Um público enorme compareceu ao Estádio e viu tambem uma beleza de espetáculo com a abertura das Olimpíadas do Exército. O Brasil jogou melhor na fase final, depois da entrada de Edu na ponta esquerda e Leivinha no comando do ataque, aumentando a objetividade do time

OS GOLS

O Brasil marcou um gol no primeiro tempo Paulo Cesar (Fla) atirou forte depois de uma defesa parcial de Francilion. Aos 5 da fase final Rivelino recebeu bom passe de Leivinha e aumentou. Aos 15m Rivelino tocou uma bola rápidamente para Marinho que marcou o terceiro gol e o último tento da partida foi assinalado aos 31m do segundo tempo, através de Edu, depois de uma jogada de Marinho pelo lado esquerdo. Foi uma vitória fácil de 4 a 0.

FICHA TÉCNICA

O juiz foi Miguel Angel Comesana e seus auxiliares Alberto Martinez e Robert Wurtz. O Brasil jogou com Leão, Zé Maria, Luiz Pereira, Wilson Piazza e Marinho; Clodoaldo e Rivelino; Jairzinho, Cesar (Leivinha), Paulo Cesar (Inter) e Paulo Cesar (Fla) (Edu). O Haiti jogou com Francilion, Baiune, Josefei, Andô (Claude) e Auguste; Racini (Leandro), Desi e Antoine, Vorbê, Samon e Roger.



Rinaldo lutou muito. Queria ganhar o jogo de qualquer maneira. Tanto na direita como na esquerda ele deu trabalho ao Cruzeiro e quase marcou o seu.

Vila Nova mantém posição com vitória em Goiatuba

Um erro do árbitro Afonso José Ferreira, que não marcou um penal de Salvador em Pantera e um gol bonito de Natinho na primeira etapa, deram mais uma vitória ao Vila Nova, desta feita em Goiatuba contra o alvianil sulino. com isso o Vila Nova ficou sozinho na liderança. Quando o juiz deixou de marcar o penal, a torcida invadiu o campo e um torcedor agrediu o mediador com um soco no rosto enquanto outros rasgavam a bandeira de Rui Sebastião de Rezende. A diretoria do Goiatuba e os atletas interferiram para evitar um mal maior e dar garantias ao juiz para prosseguir com o jogo. No final, mesmo com tudo o que aconteceu, o Vila Nova mereceu a vitória alcançada.

O JOGO

Foi uma partida de boa movimentação, com o Vila Nova dominando as ações no início. Aos 12m surgiu o único gol do jogo. O lateral esquerdo Agnã recuperou uma bola que Silvinho havia perdido e cruzou na medida para NATINHO que desviou de cabeça para o lado direito de Floriano. O Goiatuba não reagiu de imediato. Mas no final do primeiro tempo estava na frente e aos 43m Pantera foi puxado, visivelmente, pelo zagueiro Salvador e o juiz não marcou o penal. Para a fase complementar o Goiatuba subiu de produção e tentou o gol do empate, mas Gerson dos Santos já havia armado um esquema defensivo que garantiu o resultado até o final da partida.

FICHA DO JOGO

O Vila Nova conseguiu a sua vitória de ontem utilizando a seguinte equipe: Luizinho; Lúcio, Frasson, Salvador, Toninho e Agnã; Carlos Alberto e Táu; Dias, Da Costa (Zé Belo), Natinho e Silvinho (Lúcio Souza). O Golatuba formou com Floriano, Nélio, Humberto, Mauro e Carlinhos; Franklin e Alvair; Vadinho, Izildo, Toninho e Pantera (Quita e depois Joãozinho). Dirigiu o encontro com uma atuação fraca, principalmente porque deixou de marcar um penal claro de Salvador em Pantera, o juiz Afonso José Ferreira. Foram seus auxiliares Rui Sebastião e Gercino Nunes de Morais. A renda (como normalmente acontece no Estádio Divino Garcia Rosa), não foi fornecida.

A FEIRA DOS IMÓVEIS
necessita com urgência de aptos. casas, lotes nos setores CENTRO, MARISTA, SUL E OESTE para atender clientes de São Paulo e Rio de Janeiro. Avenida Goiás, 400 — sala 36 — fone 2.2449

PARA AS EXTENSÕES DO BRASIL SÓ MESMO O AVARENTO!
FORD F-600
ECONÔMICO! RESISTENTE!

FINANCIADO EM ATÉ 36 MESES
HP VEÍCULOS
o seu revendedor Ford
Av. Goiás 1754 Fone: 6-2063
Cannes Publicidade

6º CADERNO
Goiânia, 22 a 28 de abril de 1974 — N.º 689

No 14o. Aniversário de Brasília,
o ex-deputado Jalles Machado
concede entrevista ao
CINCO DE MARÇO

A LUTA PARA LOCALIZAR BRASÍLIA NO PLANALTO CENTRAL

TEXTO DE **ANATOLE RAMOS**



Flagrante histórico da Comissão Especial de Mudança da Capital da República (Comissão Parlamentar): 1) Benedito Costa Neto, presidente — 2) Eunápio de Queiroz, relator — 3) Ponce de Arruda — 4) Galeno Paranhos — 5) Gomy Júnior — 6) Domingos Velasco — 7) José Esteves Rodrigues — 8) Vasconcelos Costa — 9) Jalles Machado — 10) Ulisses Lins — 11) João Abreu — 12) Altamirando Requião — 13) Egberto Rodrigues 14) Israel Pinheiro — 15) Dolor de Andrade — 16) Alde Sampaio — 17) Costa Porto — 18) Cordeiro de Miranda — 19) Leite Neto — 20) Leopoldo Maciel — 21) Baeta Neves.

Minucioso em suas explicações, cuidadoso com seus documentos (embora os perca, às vezes, como ocorreu com uma pasta onde guardava tudo o que se referia à rodovia Anápolis-Belém. "Não sei como os teria perdido; só se foi na mudança", desculpa-se, enquanto lamenta a perda), a memória funcionando à perfeição, com todos os seus oitenta anos, comemorados no dia 14 último, o ex-deputado, engenheiro aposentado e fazendeiro atuante Jalles Machado vai explicando, sem pressa, ao repórter certos pormenores de um rascunho feito especialmente para a entrevista, sobre a atual Capital do País.

"Aqui você tem os elementos necessários", diz ele, "para a sua reportagem sobre Brasília, com alguns elementos novos e inéditos da história da nossa luta pela localização da Capital federal no Planalto Central".

Após as suas explicações em torno do manuscrito rascunhado, o repórter conclui que nada há para acrescentar ou mudar no relato feito pelo antigo parlamentar udenista de Goiás, salvo a transcrição de alguns documentos citados. Limitou-se, pois, a datilografar as dez folhas manuscritas, enfrentando apenas pequenas dificuldades na "tradução" de um ou outro vocábulo, embora a grafia do entrevistado seja firme e boa de se ler. Segue-se, assim, o relato manuscrito do sr. Jales Machado, integralmente.

BRASÍLIA

"A nova capital brasileira, essa majestosa jóia urbanística e arquitetônica ímpar no mundo, surgiu tocada da magia de dois gênios: Lúcio Costa e Oscar Niemeyer. Aquele, vencedor do concurso do projeto urbanístico da nova capital e este, o responsável pela sua arquitetura.

Brasília resultou de uma luta com baixas e altas iniciada na Constituinte de 1891 e culminada na Constituinte de 1946. Ao contrário das anteriores, a Constituição de 46 legislou de modo imperativo. Da Carta de 91, entretanto, resultou o famoso retângulo Cruls, assim denominado em homenagem ao presidente da comissão, engº. Luís Cruls, que promoveu o levantamento da região do Planalto Central com tal visão e tão perfeita técnica, que a posição demarcada desafiou a evolução do desenvolvimento nacional e prevaleceu finalmente. Concretizava-se a visão de D. Bosco.

"Ao ensejo da comemoração de mais um aniversário de Brasília, vale rememorar a trajetória dos eventos que culminaram com a sua implantação no coração do Brasil, para que jamais se esmaeçam na memória das novas gerações".

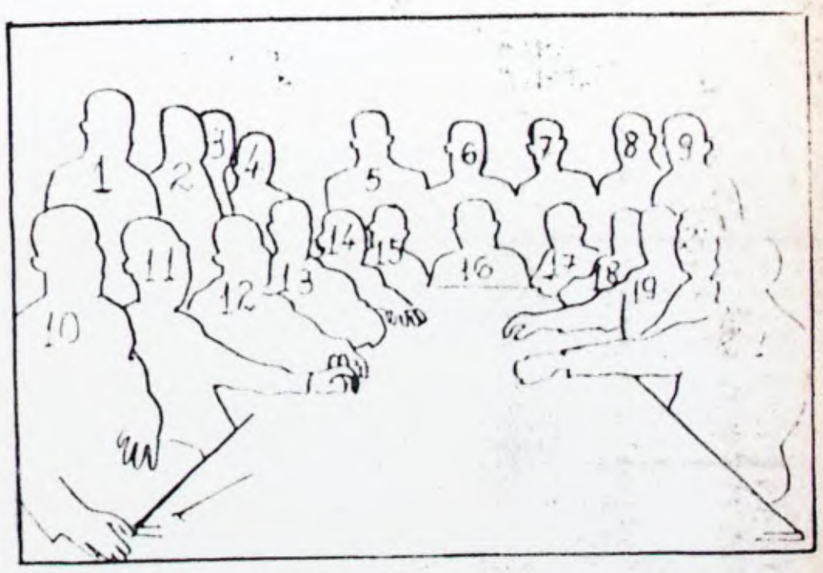
INTERIORIZAÇÃO

"Interiorização da Capital — Imperiosidade. Letra morta nas constituições anteriores, o art. 4o. das Disposições Transitórias da Constituição de 46 estipulou prazos fatais para o executivo decretar o cumprimento das etapas sucessivas e necessárias a concretizar a interiozação da Capital da República.

I ETAPA

"Em conseqüência, promulgada a Constituição, e presidente Eurico Gaspar Dutra nomeou a Comissão Técnica de 12 membros, sob a presidência do general Poli Coelho.

"Esta organizou subcomissões que vasculharam o território nacional, selecionando áreas susceptíveis de oferecer predicados para o futuro Distrito Federal. Analisadas, dentre as áreas selecionadas pelas subcomissões, a Comissão concluiu duas delas; sete de seus membros elegeram o Planalto Central e cinco, a região do Triângulo Mineiro (entre os municípios mineiros de Monte Alegre e Tupaciguara).



II ETAPA

"Dando cumprimento à segunda etapa constitucional,

SEGUE

A luta para localizar Brasília no Planalto Central



"Brasília resultou de uma luta com baixas e altas, iniciada..."

o presidente Dutra, em mensagem, remeteu ao Congresso o relatório da Comissão para estudo e decisão. Pelo Congresso foi constituída a Comissão Especial de Mudança da Capital Federal, sob a presidência do deputado paulista Benedito Costa Neto e para relator, o deputado baiano Eunápio de Queiróz.

"De posse do Relatório e da vasta documentação que o ilustrava a Comissão Parlamentar entrou a trabalhar com afinco, inclusive visitando in loco as duas áreas eleitas.

"Após pesquisas, acurados estudos e vivos debates dentro da Comissão, que se prolongaram por meses, o Relator ofereceu parecer favorável ao Planalto Central.

"Assim como aconteceu na Comissão Parlamentar, o Plenário da Câmara dividiu-se em duas correntes. O deputado Israel Pinheiro, pelo PSD mineiro, então presidente da Comissão de Finanças, assumira a liderança do bloco favorável à localização da futura Capital no Triângulo Mineiro. Como então único representante da UDN goiana, assumi a liderança pela localização no Planalto Central.

DEBATES

"Como na Comissão Parlamentar, os debates no Plenário foram vivos e apaixonados, especialmente entre as lideranças. Israel Pinheiro, além de seu largo prestígio pessoal, possuia também o de Presidente da Comissão de Finanças e tinha ao seu lado a numerosa bancada mineira, a maioria da bancada paulista e do Sul do País. Eu, representante da UDN de um estado politicamente fraco, contava com a bancada goiana e a maioria das bancadas do Norte, mas contava sobretudo com as evidentes e palpáveis vantagens da superioridade dos requisitos naturais e posição privilegiada indiscutíveis e, principalmente, com o entusiasmo de sua convicção. Ambos se revesavam na tribuna, quer nas discussões, quer no encaminhamento das votações.

VOTAÇÃO

"O aparente equilíbrio de forças, no qual parecia intervir o prestígio pessoal e de posição de Israel Pinheiro, teve como conseqüência os sucessivos adiamentos da votação, porque as pequenas maiorias alcançadas, ora por uma, ora por outra corrente, eram anuladas pelas verificações de votação e retiradas de plenário dos partidários da acidental minoria. Assim, as sessões iam-se prolongando indefinidamente.

INCIDENTE.

"Curioso incidente veio transformar o quadro que já se estava tornando rotineiro e quebrar o aparente equilíbrio de forças, fazendo o prato da balança pender para o lado dos que eram favoráveis ao Planalto Central. O deputado mineiro Arthur da Silva Bernardes (o pai), com quem mantinha íntima convivência, teve o seu voto — favorável ao Planalto — invertido numa das verificações de votação. Alertado, ocupou a tribuna, para esclarecer que, apesar de mineiro, encarava o problema como de interesse nacional e pedia retificação do seu voto. Munhoz da Rocha, que era o secretário da Câmara, sempre deu um jeito de fazer com que as palavras do velho político, ex-presidente da República, saíssem no Diário do Congresso amenizadas do tom apaixonado com que tinham sido proferidas e que o atingiam fortemente. Sem dúvida que o incidente teve influência decisiva em favor dos que se batiam pela localização da sede do governo federal no Planalto Central.

VITÓRIA

"Após o incidente com Arthur Bernardes, numa sessão subseqüente se consolidava a maioria pelo Planalto, numa memorável chamada nominal para verificação de votação. Encerrava-se, assim, uma série de alternadas vitórias do Planalto ou do Triângulo, logo desfeitas pela verificação de votação requerida por Israel se ganhava o Planalto, ou por mim, se a vitória era do Triângulo, o que levou várias sessões plenárias da Câmara. O projeto tinha, na pauta, o número 671-A, de 1949. A posição do Triângulo era defendida através da emenda no. 2 do deputado Israel Pinheiro ao referido projeto. No Senado foi pacífica a sua tramitação. Algumas emendas oferecidas e aceitas eram de origem da Câmara, que ali não tinham sido pleiteadas de comum acordo, para que não sofresse mais delongas a sua votação.

UM PARÊNTESE

"A luta parlamentar muito concorreu para estreitar a amizade entre mim e Israel Pinheiro — dois líderes antagônicos nessa questão — porque ambos tínhamos como suprema aspiração a interiorização da Capital em si. Tanto assim que Israel, o saudoso e tradicional homem público mineiro, acabou sendo designado pelo presidente Juscelino Kubistchek para Superintendente da Comissão Construtora de Brasília, missão que desempenhou com energia e alto espírito público, fazendo jus à gratidão nacional. Brasília se vangloria de o ter tido como seu primeiro prefeito.

III ETAPA

"Comissão para escolha do sítio — Com a vitória do Planalto Central, impunha-se a terceira etapa. Coube ao presidente Getúlio Vargas nomear a Comissão para determinação do sítio, isto é, da posição da sede da nova Capital dentro do Distrito Federal recém-criado.

"Abramos aqui um parêntese e sublinhemos este trecho, pela curiosidade histórica que encerra. Contra a designação do ilustre goiano Wagner Estelita Campos, então alto funcionário do DASP, para a presidência da Comissão em tela ao que consta, houve restrição de natureza hierárquica. O nebuloso incidente foi atribuído à incorreta publicação no Diário Oficial. A Comissão definitiva surgiu, então, tendo como presidente o General Agnaldo Caiado de Castro, que, chamado para a Casa Militar da Presidência da República foi substituído pelo Marechal José Pessoa. Aqui fechamos o parêntese.

"Os trabalhos dessa Comissão se prolongaram por mais de dois anos (de 1953 a 1955). Getúlio não teve nunca o menor entusiasmo pela idéia de mudar a Capital para o interior. Com a sua morte, coube ao presidente Café Filho sancionar, afinal, o dispositivo que situava de vez a posição da futura Capital (5 000 km2 em torno do sítio escolhido).

"Assim surgiu a situação definitiva que hoje ostenta a dinâmica e encantadora Brasília, a mais linda e moderna metrópole do mundo.

IV ETAPA

"A construção de Brasília. Ao presidente Juscelino Kubistchek competia o cumprimento da quarta e última etapa. Em sua campanha para a Presidência, em Jataí, Goiás, provocado por um orador, prometera que se eleito promoveria a imediata construção de Brasília. Ele que, como deputado, que o era quando o problema empolgara a Câmara, jamais se envolvera em debates e votara pelo Triângulo, na Presidência atacou o problema com entusiamo e paixão. Com Israel Pinheiro na superintendência da Companhia Urbanizadora, em três anos punha Brasília em condições de receber o cetro da capital, o que se efetivou em 21 de abril de 1960. Com esse feito, Juscelino lançava o Brasil na verdadeira rota de seu destino e empolgava todas as honras da mudança aos olhos do grande público, alheio ao que se processara em outros setores em busca dessa grande aspiração nacional. De qualquer modo, a despeito de contingências políticas que o colocaram na penumbra, ele ressurgirá na gratidão nacional e a História o consagrará, a despeito de certos fatores que perturbaram a sua administração.

"Estava encerrado o ciclo que a Constituição de 46 instituira para a interiorização da Capital da República. Desfeita estava a nebulosa que retardava a marcha do desenvolvimento nacional. O milagre está à vista. O Brasil marcha em rumo aos seus grandes destinos.

"Alguns tropeços residuais que tentavam embaraçar a arrancada foram varridos pela Revolução de 1964.

PREÇO PARA GOIÁS

"Se é verdade que Goiás marcha na crista do desenvolvimento desencadeado pela nova posição da Capital da República, é certo também que ela muito deve ao esforço de seus representantes no Parlamento e, em outros postos, fora dele.

"A mim, como representante da UDN goiana, coube a desvanecedora honra e glória de ter liderado no Parlamento o movimento vitorioso pelo Planalto. João de Abreu, deputado pelo PSD goiano, foi um esforçado precursor. Jerônimo Coimbra Bueno no governo de Goiás ou fora dele foi outro paladino. Sancionou o dispositivo constitucional, doando os terrenos devolutos compreendidos nos limites do Distrito Federal. Pela sua luta, fez jus ao título de Marechal da Mudança, que Alfredo Nasser lhe atribulu.

"Na Assembléia goiana a bancada da UDN esteve sempre alerta ao problema. Dentre seus representantes se destacava o deputado Francisco de Brito, cuja palavra e pena brilhantíssimas estiveram sempre a serviço do grande ideal.

"Altamiro de Moura Pacheco, o ex-governador José Ludovico de Almeida tiveram parte destacada nessa luta histórica. Muitos outros ilustres goianos deram inestimável cooperação. Goiás pagou (e muito bem pago) o preço das benesses".

NOTÍCIA BIOGRÁFICA

Jalles Machado de Siqueira, filho de José Francisco Siqueira e Ana Cândida de Siqueira, é natural de Alfenas, Sul de Minas Gerais, onde nasceu a 14 de abril de 1894. Fez seus primeiros estudos em sua cidade natal, o segundo ciclo em Muzambinho, no mesmo estado, e o curso superior na Escola Politécnica de São Paulo.

Recém-formado e recém-casado (com d. Beatriz), em 1920 foi a passeio à cidade de Buriti Alegre e ali construiu a primeira usina hidrelétrica de Goiás. Graças ao bom conceito adquirido em Buriti, terminou eleito para a sua Prefeitura. Quando Alfredo Morais governava o estado, convidou-o para a Secretaria de Obras Públicas onde ficou até 1930, quando pediu exoneração.

Foi revolucionário em 1930, e chegou a comandar o Batalhão de Tupaciguara.

Sempre foi favorável à mudança da capital goiana. Relembra que certa vez chegara a dizer ao presidente de Goiás: "Dr. Alfredo, ligue seu nome à História de Goiás: mude a capital".

Convidado para voltar à Secretaria de Obras, após a vitória da Revolução de 30, não aceitou, mas quando Carlos Pinheiro Chagas o convidou e insistiu no convite para a direção da Estrada de Ferro Goiás, aceitou. E fez muita coisa pela Estrada: eletrificou a oficina, cercou a estação, montou balanças e realizou muitas outras reformas administrativas. Em 1934 foi suplente de deputado federal pela Coligação Libertadora. Deixando a E. F. Goiás, fundou a Empresa Minerva de Eletricidade, para construir a Usina Hidrelétrica de Minerva para abastecer Itumbiara e Buriti Alegre.

Viveu de sua profissão até 1941, em Buriti, quando foi para Jaraguá, construir a usina hidrelétrica da cidade, onde ficou por nove meses ("O prazo exato para dar a luz não é?", comenta ele, em tom de blague).

Em 1944 trabalhou na fundação da UDN em Anápolis, participando de uma histórica reunião das oposições promovidas por Domingos Velasco. No ano seguinte, embora não se considerasse em condições de ser eleito, saiu candidato a deputado federal pela UDN, de uma reunião e comício em Uberlândia... das quais estivera ausente. Foi eleito, juntamente com Domingos Velasco, que mais tarde se transferiu para a Esquerda Democrática (embrião do Partido Socialista), deixando-o como único representante da UDN na Câmara dos Deputados.

Da sua atuação nos tempos de constituinte, podemos resumir suas lutas: análise da ditadura goiana, advertência à Constituinte, municipalismo, imperatividade da mudança da Capital, pró-parlamentarismo, valorização econômica da Amazônia.

Já nas duas legislaturas subseqüentes, além de ter sido membro de diversas comissões parlamentares, teve ocasião de lutar por muitas de suas idéias, a maioria vitoriosa: ligação Anápolis- Belém (1947), ligação Anápolis-Peru, Casa popular na Zona Rural, Oleoduto Santos — São Paulo, Uniformização do preço da gasolina, política do café, mudança da Capital, política do petróleo etc. A ligação Anápolis — Peru concretizou-se na Brasília — Acre. Manifestou-se, também, contrário à encampação da Leopoldina e da São Paulo Railway, que poderiam ter passado para o patrimônio da União sem dispêndio de um níquel.

1954. "... eu estava ficando pobre, com as finanças avariadas, por isso desisti da reeleição, para ir cuidar de meus interesses particulares", diz ele, para explicar por que não se candidatara. Fundou, então, a fazenda Itajá S.A. em Goianésia, para plantar café e arroz. Para reunir o capital necessário, chegou a vender um apartamento no Rio, porque não possuía um níquel de economia nos bancos.

Em 1962 voltou a candidatar-se, após vender a fazenda. Prossegue em suas campanhas pela zona rural. Foi das comissões de Agricultura e de Transportes. Em 1967 foi reeleito com a maior votação obtida por um deputado brasileiro em todo o País — 11% de toda a votação do Estado.

Em 1970, tornado inelegível por dispositivo constitucional, por ser pai do Governador do Estado — Otávio Lage de Siqueira, deixou de ser deputado. "E deixei a política em definitivo", informa ele. Agora, também aposentado da engenharia, é unicamente fazendeiro, o que para ele não é ocupação nem profissão; é apenas um estado de espírito e um processo de rejuvenescimento.

Jalles Machado e d. Beatriz têm quatro filhos — Jair, Sílvia, Otávio e Nise —, 18 netos e uma bisneta, que é neta do ex-governador Otávio Lage.

RECORTES

Correio da Manhã de 20.6.53

"MUDANÇA DA CAPITAL"

Constituida a comissão incumbida da localização O presidente da República assinou decreto nomeando, para constituirem a Comissão de Localização da Nova Capital Federal, criada pelo decreto 32.976, de 8 de junho corrente: presidente, general de Divisão Aguinaldo Caiado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República; e, membros, engenheiro Tasso da Cunha Cavalcante, representante do Ministério da Justiça e Negócios Interiores; capitão de mar e guerra Paulo Bosísio, representante do Ministério da Marinha; coronel Aureliano Luís de Farias, representante do Ministério da Guerra; Bacharel Jorge d'Escregnolle Taunay representante do Ministério das Relações Exteriores; engenheiro Ademar Barbosa de Almeida Portugal, representante do Ministério da Fazenda; engenheiro Flávio Vieira, representante do Ministério da Viação e Obras Públicas; agrônomo João Castelo Branco, representante do Ministério da Agricultura; engenheiro Paulo de Assis Ribeiro, representante do Ministério da Educação e Saúde; sr. Waldyr Niemeyer, representante do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio; coronel-aviador Júlio Américo dos Reis, representante do Ministério da Aeronáutica; coronel Pedro da Costa Leite, representante do Conselho de Segurança Nacional; bacharel Wagner Estelita Campos, representante do Departamento Administrativo do Serviço Público; e capitão Mauro Borges Teixeira, representante do Estado de Goiás".

(Obs: era Presidente da República Getúlio Vargas. Inicialmente, o presidente da comissão era o sr. Wagner Estelita Campos. Em vista dos protestos contra o que se convencionou chamar uma questão hierárquica, o decreto foi **republicado por ter saído com incorreções**).

A LUTA PELA MUDANCA DA CAPITAL DO DEPUTADO JALLES MACHADO

Debate na Comissão Parlamentar da Mudança — índice de seus trabalhos

1. Discurso — **Por que, para onde e como mudar a Capital da República** pronunciado em 18 e 20 de outubro de 1948 — publicado no Diário do Congresso Nacional de 10.12.48
2. Discurso em Plenário — **A Mudança da Capital e suas repercussões na vida nacional**

pronunciado em 18 e 19 de outubro de 1949 — publicado no Diário do Congresso Nacional de 22.10.49

3. Discurso em Plenário — **Valorização Econômica da Amazônia** (capítulo alusivo na pág. 6)

pronunciado em 4 e 8 de outubro de 1951 — DCN 18.10.57

4. Discurso em plenário, cujas data e discussão estão omitidas por se ter esgotado o opúsculo e não existirem sobras na coleção dos anais respectivos.
5. **Discurso na Comissão Parlamentar da Mudança, combatendo emenda do deputado Aldo Sampaio.**
6. Conferência no Instituto de Engenharia de São Paulo, em 1.8.48, publicada no Boletim do Instituto.
7. **Discurso na Comissão Parlamentar, justificando emendas ao Projeto do Relator.**
8. Discurso em plenário — discussão ao Projeto 671-A de 1949, que situa o Distrito Federal, em 26.4.50 — DCN 27.4.50, págs. 2850/1
9. **Israel Pinheiro — encaminhamento da votação do Projeto 671-A, de 1949, em 28.4.50 — DCN de 29.4.50 pág. 2.937.**
10. Discurso encaminhando votação do Projeto 671-A/49, em 28.4.50, DCN de 29.4.50, pág. 2938
11. Discurso — **encaminhamento de votação ao Projeto 671 A/49, em 5.5.50 — DCN 6.5.50, pág. 3131**

OPINIÃO

Em 21 de abril de 1960, data de nascimento de Brasília o deputado estadual Francisco de Britto publicou no **Jornal de Notícias**, sob o título "A UDN DE GOIÁS NA LUTA PELA MUDANÇA DA CAPITAL", uma extensa reportagem, da qual transcrevemos, a seguir, alguns tópicos:

"O sr. Israel Pinheiro, cuja inteligência e sagacidade ninguém nega, brandia, na Comissão Parlamentar da Mudança da Capital, de que era membro destacado, um relatório do engenheiro Lucas Lopes, mandado elaborar pelo governador Benedito Valadares, e em que se procurava, a qualquer força, provar que o planalto central brasileiro se estendia até o Triângulo Mineiro, onde havia melhores condições para aí se edificar a Capital Federal.

"Foi então que a UDN de Goiás, pela palavra do deputado Jalles Machado de Siqueira, entrou a participar dos debates, sob o olhar indiferente dos demais integrantes da bancada goiana no Palácio Tiradentes.

"O ilustre representante udenista, com a linguagem fria e descarnada do matemático, pulverizou um por um os argumentos do sr. Lucas Lopes, logrando convencer os seus companheiros de Comissão de que a razão estava do seu lado, quando defendia o quadrilátero Cruls como a única solução capaz de atender plenamente aos interesses nacionais".

"A discussão e votação do projeto, no plenário, foi uma dura batalha, em que foram postas à prova a capacidade e a determinação do deputado Jalles Machado. Ele lutou sozinho pela causa de Goiás, enfrentando a equipe mineira, empenhada em modificar o que fora estabelecido pela Comissão da Mudança. O sr. Israel Pinheiro conquistara para a sua causa o apoio do 1º secretário da Câmara, sr. Munhoz da Rocha, tendo o deputado Jalles Machado que ir para a Mesa fiscalizar o resultado das votações. Certa vez o deputado Artur Bernardes, alertado por seu colega goiano, subiu à tribuna para declarar que votara favoravelmente à localização da Capital no quadrilátero Cruls, embora a apuração tivesse indicado resultado contrário."

"Cremos que, pela primeira vez alguém estudou, de maneira detalhada, à luz de dados irrefutáveis, como se efetuaria a mudança sem abalos financeiros para o país, com a apresentação de um esquema de planejamento de construção da nova capital. Em linhas gerais, é o plano que está sendo posto em prática pelo governo federal. (Discurso pronunciado em 19 de outubro de 1949)."

"A campanha do deputado Jalles Machado teve larga repercussão em todo o país com a cobertura dos jornais que lhe abriam manchetes e divulgavam as suas idéias.

"Essa foi a contribuição da UDN de Goiás para a solução de um problema que sempre julgamos fundamental para o progresso deste país. E no instante em que, tornando realidade o sonho de ontem, nos recolhemos discretamente aos bastidores e os **mestres de obras feitas** se tornam donos da mudança e ainda nos acusam de inimigos delas, o nosso objetivo, com esta reportagem, foi apenas o de render uma homenagem à verdade histórica."

DEPOIMENTO

Do número do jornal de Notícias de 21 de abril de 1960, dedicado a Brasília, do texto e reconstituição histórica do jornalista Célio do Espírito Santo, foi extraído o pequeno trecho abaixo, que se refere à luta do deputado Jalles Machado pela mudança da Capital brasileira:

"Como representante de Goiás na Câmara Federal, o deputado Jalles M. de Siqueira teve atuação decisiva na luta pela interiorização da Capital federal e, em particular, pela sua localização no planalto goiano. Constituída a Comissão de Estudos para a Localização da Nova Capital do Brasil, por ato do presidente Eurico Dutra, dividiram-se as opiniões entre Belo Horizonte, Goiânia e o Triângulo Mineiro. Este último local era defendido pelo deputado Lucas Lopes, cujos argumentos se assentavam em estudos por ele feitos, na verdade impressionantes. Coube ao deputado Jalles Machado, com perfeito conhecimento da região, sustentar a excelência do planalto goiano sobre os demais locais discutidos. Nas comissões como no plenário da Câmara, o deputado Jalles Machado discutiu com brilhantismo e venceu as resistências, concluindo o relator da Comissão Especial da Mudança da Capital por "uma área de cerca de 5.000 km2, a ser escolhida na região Anápolis—Goiânia."



...na Constituinte de 1891 e culminada na Constituinte de 1946

GOIANOS QUE LUTARAM PELA MUDANÇA DA CAPITAL

Engenheiro Jerônimo Coimbra Bueno. A Constituição do Estado de Goiás, promulgada a 20 de julho de 1947, estabelecia em seu artigo 51 do Ato das Disposições Transitórias: "Localizada, neste Estado, na zona do planalto central, a futura Capital da República, ficará, na data da decretação da mudança, desmembrada automaticamente do território goiano, a área que, para esse fim, for delimitada pelo Governo Federal, até o limite máximo de cinqüenta e cinco mil quilômetros quadrados".

O governador Jerônimo Coimbra Bueno promulgou, então, a Lei n.º 41, no mesmo ano, que regulamentava esse artigo. Por ela, era feita a doação ao Governo Federal "de toda a área de terras devolutas compreendidas na zona em que for escolhida a futura Capital da República".

Dep. Federal Emival Caiado. Coube ao deputado Emival Caiado a iniciativa da apresentação de projeto de lei que prefixou a data da mudança da Capital Federal em 21 de abril de 1960, e que foi aprovado. Nessa mesma época (1957) criou ele o Bloco Parlamentar Mudancista, do qual foi eleito presidente.

José Ludovico de Almeida. Em 30 de abril de 1955, José Ludovico de Almeida, então Governador de Goiás, assinou o Decreto n.º 189, pelo qual era declarada de "necessidade e utilidade pública e de conveniência ao interesse social a área destinada à localização da nova Capital Federal", para efeito de desapropriação. Ainda no seu governo, fora, assinados mais dois decretos de interesse para a mudança da capital: o Decreto n.º 500, de 11 de maio de 1955, que suspendia "toda e qualquer alienação de terras devolutas e outras de domínio estadual, compreendidas na área do Distrito Federal e suas adjacências, a partir do paralelo 15º 30' até o de 17º e do meridiano de 50º, a leste, até as fronteiras estaduais", e o Decreto n.º 1.258, de 5 de outubro de 1955, que criou a Comissão de Cooperação para a mudança da Capital Federal, sob a presidência do ilustre médico goiano dr. Altamiro de Moura Pacheco.

Dr. Altamiro de Moura Pacheco. Presidente da Comissão de Cooperação para a Mudança da Capital Federal, foi apontado, juntamente com o governador José Ludovico, como a chave-mestra da mudança da Capital, pelo Diretor Administrativo da Novacap e participante da Comissão de Localização presidida pelo marechal José Pessoa, sr. Ernesto Silva, numa entrevista por ele concedida à imprensa do país.

(Dados do "Jornal de Notícias" de 21-4-60, do arquivo do dr. Jalles Machado).

Trajetória da mudança da Capital pelas constituições

À exceção da carta imposta pelo golpe de 37, todas as nossas constituições cuidaram do assunto da transferência da Capital Federal para o planalto central.

O artigo 3° da nossa primeira Constituição, promulgada em 1891, dizia assim: "Fica pertencendo à União, no planalto central da República, uma zona de 14.400 quilômetros quadrados, que será oportunamente demarcada, para nela estabelecer-se a futura Capital Federal. Parágrafo único — Efetuada a mudança da capital, o atual Distrito Federal passará a constituir um Estado".

Foi em cumprimento a essa determinação que em 1892 o Marechal Floriano Peixoto, então Presidente da República, criou a Comissão para proceder à exploração e demarcação da área destinada ao novo Distrito Federal. Essa Comissão era composta de eminentes engenheiros, astrônomos, médicos, higienistas, geólogos, botânicos, sob a chefia do ilustre Diretor do Observatório Astronômico e catedrático de Astronomia e Geodésia da Escola Superior de Guerra, dr. Luiz Cruls.

Partindo de Uberaba, então ponto final da estrada de ferro Mogiana, em 20 de junho de 1892, a Comissão, dividida em grupos, entrou pelo estado de Goiás, procedendo ao levantamento de toda a região central do Planalto Brasileiro, concluindo que o melhor local eram as proximidades dos Pirineus, por reunir a maior soma de vantagens. Escolhida a forma geométrica regular, adotou o quadrilátero esferoidal com arcos de paralelo e meridiano de 160 a 90 quilômetros, quadrilátero esse que teria uma superfície de 14.400 quilômetros quadrados, conforme determinava o art 3.° da Constituição.

Dai por diante as cartas geográficas do Brasil passaram a conter o famoso Quadrilátero Cruls, nome por que passou a ser conhecido o retângulo do futuro Distrito Federal, hoje substituido pelo avião de Lúcio Costa

Em 1954, assim se expressava o Estado de São Paulo *sobre a região escolhida pela Comissão Cruls:* "Notável é o Relatório sobre todos os estudos feitos, podendo-se chamar aquela região como a Canaã brasileira".

A mudança do governo em 1894 trouxe, também, o esquecimento do assunto.

O Relatório Cruls foi engavetado, porque nenhuma verba mais foi votada para a Comissão prosseguir em seus trabalhos.

A Constituição de 1934, de duração efêmera, estatuia em seu artigo 4°, parágrafo único das Disposições Transitórias: "Será transferida a Capital da União para um ponto central do Brasil. O Presidente da República, logo que esta Constituição entrar em vigor, nomeará uma Comissão que, sob instruções do governo, procederá a estudos de várias localidades adequadas à instalação da Capital. Concluídos tais estudos, serão presentes à Câmara dos Deputados, que escolherá o local e tomará, sem perda de tempo, as providências necessárias à mudança. Efetuada esta, o atual Distrito Federal passará a constituir um Estado". *Nenhuma providência se tomou a respeito. Getúlio Vargas não era muito entusiasta da idéia de mudança da Capital e isso mesmo se verificou, posteriormente, quando nomeou uma comissão para a escolha do sítio do Planalto Central, em 1953. Ficou só nisso até o seu trágico fim, em agosto de 1954. Outra prova do seu descaso pela mudança da Capital está no artigo 7° da Carta de 37, a famosa* Polaca, *que não tem uma linha a respeito. Sobre a Capital da República, ela diz apenas isto:* "O atual Distrito Federal, enquanto sede do Governo da República, será administrado pela União". *A possibilidade remota da mudança da Capital se entrevia naquele tímido* enquanto, *o máximo que Vargas deu em favor do gigantesco passo em direção ao futuro que foi a mudança da sede do governo brasileiro.*

Foi a Constituição de 1946 que trouxe à lembrança de todos os trabalhos da Comissão Cruls, quando determinou em seu art. 4° do Ato das Disposições Transitórias: "A Capital da União será transferida para o planalto central do país. § 1° — Promulgado este Ato, o Presidente da República, dentro de sessenta dias, nomeará uma comissão de técnicos de reconhecido valor para proceder ao estudo da localização da nova capital. § 2° O estudo previsto no parágrafo antecedente será encaminhado ao Congresso Nacional, que deliberará a respeito, em lei especial, e estabelecerá o prazo para o início da delimitação da área a ser incorporada ao domínio da União. § 3°. Findos os trabalhos demarcatórios, o Congresso Nacional resolverá sobre a data da mudança da Capital. § 4°. Efetuada a transferência, o atual Distrito Federal passará a constituir o Estado da Guanabara".

Chefiando a Comissão, esteve o general Djalma Poli Coelho, que, confirmando os dados da Comissão Luiz Cruls, achou por bem ampliar o antigo quadrilátero de 14.400 km2.. uma vez que a nova Constituição não fazia referência às dimensões da área nem à forma que deveria ter o novo Distrito Federal.

Café Filho homologa escolha da área

Do despacho do então presidente Café Filho, aprovando o relatório da Comissão de Localização da Nova Capital e homologando a escolha do sítio e delimitação da área fixada:

"O relatório que enfeixa as conclusões da primeira fase dos trabalhos de escolha da área que abrigará futuramente a sede do governo da União é acompanhado de uma exposição de motivos do presidente da Comissão de Localização, marechal José Pessoa, que ressalta o rigoroso critério técnico imprimido à orientação dos trabalhos de seleção. Observa, por outro lado, que as deliberações tomadas processara-se dentro do maior sigilo, para evitar que a exploração imobiliária impedisse o êxito da missão.

Depois de salientar também a colaboração do governo de Goiás, que declarou de utilidade pública e de conveniência ao interesse social a área escolhida, medida que impediu aos aproveitadores auferissem lucros desmedidos através da compra e venda de terrenos, frisa o marechal José Pessoa que o governo daquele Estado não pode enfrentar a vultosa despesa que se impõe com a desapropriação da gleba, em virtude dos seus precários recursos orçimentários. Sugere, portanto, a abertura de um crédito de cem milhões de cruzeiros para as desapropriações, despesa largamente recuperável com a renda proveniente do loteamento daquela área. Somente na área urbana a futura cidade contará com 100 mil lotes, os quais, vendidos a base de Cr$. 200.000,00 (em Goiânia, lotes idênticos custam mais caros), dará 20 bilhões de cruzeiros, quantia suficiente para construção da cidade, inclusive os principais edifícios públicos, hospital, escolas, serviço de água, esgoto, telefone, energia elétrica, além da construção de 30.000 casas para funcionários públicos. Acresce o fato de que essas casas serão pagas pelo funcionalismo em módicas prestações e que muitos dos serviços públicos essenciais, como água, telefone e energia elétrica, seriam explorados com renda substancial para o Estado. (Folha da manhã de 13.9.55).



"Lutei sozinho pela causa de Goiás"

TÉCNICO ITALIANO VAI DE VISITA À TERRA NATAL

Depois de 17 anos ausente de sua terra, a Itália, e já radicado em Goiás, o sr. Silvio Dolcino se encontra de malas prontas para uma viagem de saudade ao seu país de origem.

O sr. Dolcino, que desde sua chegada a Goiás trabalha no ramo da mecanotécnica, é atualmente o proprietário da Organização Técnica União, sita na rua Quatro, nº 52-C, especializada em consertos e reparos de máquinas e equipamentos para escritório. O estabelecimento, durante a ausência do sr. Dolcino, de uns seis a oito meses em Gênova, onde vivem seus familiares, ficará sob a responsabilidade do sr. Ettore Orsoni, também italiano e técnico eletrônico, relojoeiro e especialista em máquinas de escritório.

Durante sua estada na Itália, o sr. Silvio Dolcino aproveitará para visitar as grandes fábricas de equipamentos e máquinas de escritório, bem como oficinas especializadas, a fim de poder retornar atualizado com as mais recentes conquistas tecnológicas no ramo, para melhor atendimento de sua grande clientela nesta cidade.

Super prazos
preços super baixos

MÓVEIS JUNQUEIRA

Av. 24 de Outubro, 604

Colchões EPEDA

VOCÊ JA FOI A BAHIA...?
ENTAO VA
DE BRASILIA A SALVADOR

Encurtando as distâncias

Viação Alto Paraíso Lída.

GARAGE:
Q.I.15 — Lotes 25 e 35 — TAGUATINGA, D.F. — ESTAÇAO RODOVIÁRIA DE BRASÍLIA: GUICHÊ Nº 17

DIARIAMENTE:

Brasília a DIANÓPOLIS: 8,00 e 18 horas
Via: São Gabriel de Goiás, São João D'Aliança, Alto Paraíso, Terezina, Monte Alegre de Goiás, Campos Belos de Goiás, Arraias, Combinado Agro-Urbano, Aurora do Norte, Taguatinga (Golás), Ponte Alta do Bom Jesus e Dianópolis.

Brasília a BARREIRAS 16.00 e 18 horas
Passando por: Formosa, Alvorada do Norte, Posse, Iaciara, São Domingos, Galheiros

Brasília Galheiros — 7,00 horas
Via: Formosa, Alvorada do Norte, Posse, Barreiras.

Brasília a Barreiras: 18,00 e
Barreiras a Salvador: 16.00 horas
Via — Iboticana — Seabra — Palmeiras — Lençóis Itaberaba — Feira de Santana — Salvador.

Carro Leito Direto a SALVADOR a partir de 1° Julho
A EMPRESA QUE CRESCE COM A REGIAO

Expresso Mineiro Ltda

EFICIÊNCIA EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

Filiais SÃO PAULO
Rua Domingos de Paiva, 342 — Fones: 92-3171 e 92-3067

Filiais UBERLANDIA
Av. Belo Horizonte, 110 — Fone: 2739

MATRIZ
RIO DE JANEIRO
Rua Gamboa, 77 e 79 FONES: 22-0033 e 43-5415

BELO HORIZONTE
Av. Antônio Carlos, 204 — FONES: 22-2928 e 26-0328

ANÁPOLIS
(Sede própria)
Av. Getulino Artiaga, 218 — FONE: 2050

GOIANIA
Escritório, Av. 24 de Outubro, 1.128 — Fones: 3-0151 e 3-1295

BRASÍLIA
(Sede própria)
Setor de Indústria — Trecho 3 — Lote nºs 1.285
Armazém, Av. 24 de Outubro, 1.123 — Fone 3-1536

ATÉ O DIA 30 VOCÊ ESCOLHE: COLETORIA OU CARTÓRIO



Até o próximo dia 30 você pode recolher nas Coletorias o Imposto Predial e Territorial Urbano do ano passado. Apesar de já inscrito na Dívida Ativa, ele ainda está na fase de cobrança amigável. Mas, depois do dia 30, você não tem mais escolha: seu atraso será executado judicialmente, com acréscimo de juros, custas, etc. etc.



Pague agora: na Coletoria é muito melhor (e mais barato) do que no Cartório.

prefeitura Goiânia
SECRETARIA DE FINANÇAS

GRUPO EXECUTIVO DE PROPAGANDA

9 milhões de dólares para educação em Goiás



Professor Arédio Teixeira Duarte, Coordenador do Plano Estadual de Educação da SEC-GO, quando falava ao CINCO DE MARÇO sobre a liberação de 9 milhões de cruzeiros pelo MEC-US para a aplicação no ensino em Goiás.

— Uma das realizações mais sérias do Governo de Goiás no setor de ensino foi a elaboração do Plano Estadual de Educação. Graças a esse plano, Goiás foi distinguido entre seis estados da Federação a receber 9 milhões de dólares do MEC-USAID para aplicação nos próximos 4 anos em todos os setores educacionais. *Assim o professor Arédio Teixeira Duarte vê a criação do órgão em tela e do qual é o atual coordenador, enfatizando ainda que* "a criação desse Plano pelo ex-Secretário Hélio Mauro bem demonstra o seu fôlego de administrador de alto nível que, à frente da Secretaria, partiu para a disciplinização de investimentos no ensino e no próprio sistema educacional de Goiás".

Os recursos oriundos do MEC-USAID serão aplicados pelo PREMEN, cujo coordenador geral, professor Peri Porto esteve em Goiânia na última semana, oportunidade em que acertou a instalação e funcionamento do órgão regional para o próximo 1º de junho.

Para o coordenador Arédio Teixeira Goiás foi distinguido entre os seis estados que receberam recursos do MEC-USAID pelas condições técnicas administrativas que a Secretaria experimentou durante a administração Hélio Mauro. Os 9 milhões de dólares serão aplicados em construção e adaptação de edifícios escolares bem como seu equipamento, treinamento de pessoal, material de ensino, elaboração de currículos e programas e implantação do sistema de planejamento na Secretaria.

O PREMEN, órgão do Ministério da Educação, encarregado de repasse de recursos internacionais no País, se encarregará da execução do programa. Os outros cinco estados que foram distinguidos com esses recursos internacionais são Paraná, Santa Catarina, Pernambuco, Ceará e Estado do Rio.

Somando os recursos próprios, o Estado aplicará, este ano, somente em investimentos no setor educacional, cerca de 85 milhões de cruzeiros, sem contar pagamento de pessoal e custeio dos diversos estabelecimentos.

No dia 17 último, o Coordenador e Secretário Executivo do PREMEN estiveram em Goiânia com o Secretário da Educação, Paulo Gomide, ultimando os preparativos para instalação do órgão em Goiás. O seu funcionamento está com data marcada para 1º de junho próximo.

O CONVÊNIO

Em 17 de dezembro último, o Governador Leonino Caiado foi chamado a Brasília pelo Ministro Jarbas Passarinho, oportunidade em que, representando o Estado de Goiás e o Ministério da Educação, assinaram convênio, concedendo ao setor de educação de Goiás 9 milhões de dólares. Pela importância do documento, entendemos válida a sua publicação na íntegra:

TERMO DE CONVÊNIO QUE CELEBRAM A UNIÃO E O ESTADO DE GOIÁS PARA APLICAÇÃO DE RECURSOS NA EXPANSÃO E MELHORIA DO ENSINO.

Considerando que a República Federativa do BRASIL, em seu Plano de Metas e Bases para Ação do Governo, consignou entre seus objetivos uma Ação Concentrada e Renovadora na Área da Educação;

Considerando que, nesse sentido, o Ministério da Educação e Cultura estabeleceu um Plano Setorial de Educação;

Considerando que, dentre as metas definidas no Plano Setorial, como imperativo da Lei nº 5.692, de 11 de agosto de 1971, destacam-se:

— a implantação do ensino de 1º grau, mediante o cumprimento da obrigatoriedade de atendimento da faixa de 7 a 14 anos, concretizando a integração dos dois antigos níveis de ensino — primário e ginasial — num "continuum" de oito anos de escolarização

— a reformulação do ensino de 2º grau, incluindo inovações que atendam às atuais e futuras solicitações do mercado de trabalho e à expansão do ensino profissionalizante;

— a melhoria da eficiência da administração dos sistemas educacionais;

Considerando que, em complementação aos esforços que vem desenvolvendo no setor educacional, o Governo Brasileiro firmou um Acordo com o Governo Americano, por intermédio de sua Agência para o Desenvolvimento Internacional (USAID), com vistas à obtenção de um empréstimo destinado à execução de um Programa de Expansão e Melhoria do Ensino, daqui por diante chamado simplesmente PROGRAMA;

Considerando que, para implementar o referido PROGRAMA, o Decreto nº 70.067, de 26 de janeiro de 1972, criou o Programa de Expansão e Melhoria do Ensino, mecanismo especial, de natureza transitória, nos termos do citado Decreto, e designado, daqui por diante, simplesmente PREMEN;

Considerando que, para o financiamento do PROGRAMA, o Ministério da Educação e Cultura instituiu, pela Resolução nº 17, de 08 de setembro de 1972, dentro do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), uma conta especial, por força do ACORDO, denominada FNDE-PREMEN;

Considerando que o Estado de GOIÁS elaborou um Plano Estadual de Educação, aprovado pelo Conselho Estadual de Educação, conforme Resolução nº 1.115, de 09 de novembro de 1973 e homologado pelo Excelentíssimo Senhor Secretário de Educação e Cultura e pelo Excelentíssimo Senhor Governador do Estado na mesma data;

Considerando que o referido Plano Estadual de Educação foi examinado e aprovado pelos órgãos técnicos do MEC.

Concordam, a UNIÃO, através do Ministério da Educação e Cultura, doravante designado MEC, e neste ato representado pelo Sr. JARBAS GONÇALVES PASSARINHO, e o Estado de GOIÁS, doravante designado ESTADO, e neste ato representado pelo Sr. LEONINO DI RAMOS CAIADO, com todas as cláusulas e condições deste CONVÊNIO, no forma seguinte, e nos termos de seus Anexos (número 1 — Descrição do Plano Estadual; nº 2 — Estrutura Organizacional; nº 3 — Serviços de Arquitetura e Engenharia; nº 4 — Condições Precedentes para Financiamento de Assessoria Técnica e nº 5 — Resolução nº 17, de 08 de setembro de 1972, do FNDE), que fazem parte integrante do CONVÊNIO como se nele estivessem transcritos.

CLÁUSULA PRIMEIRA

OBJETIVOS DO PROGRAMA

1.1 — Os obetivos gerais do PROGRAMA são:

1.1.1 — proporcionar maiores oportunidades de escolarização a uma faixa mais ampla da população em idade escolar correspondente ao ensino de 1º e 2º graus;

1.1.2 — promover a melhoria do ensino de 1º e 2º graus visando proporcionar ao educando a formação necessária ao desenvolvimento de suas potencialidades como elemento de auto-realização e qualificação para o trabalho;

1.1.3 — melhorar a administração e aumentar a eficiência do sistema do ensino de 1º e 2º graus.

1.2 — São objetivos específicos do PROGRAMA os seguintes:

1.2.1 — treinar os professores e o pessoal técnico e administrativo;

1.2.2 — financiar assistência técnica e os custos de pessoal pertencente a Órgãos Estaduais específicos, responsáveis pelo PROGRAMA a ser desenvolvido;

1.2.3 — fornecer livros-texto e demais materiais didáticos;

1.2.4 — construir, adptar e equipar prédios e instalações educacionais;

1.2.5 — desenvolver e aplicar um currículo moderno;

1.2.6 — desenvolver um sistema de informações educacionais;

1.2.7 — apoiar programas de experimentação e inovações educacionais.

1.3 — São objetivos do Programa Estadual os constantes do Anexo nº 1 (Descrição do Plano Estadual).

CLÁUSULA SEGUNDA

OBRIGAÇÕES DO MEC

2.1 — Estabelecer, dentro da estrutura do PREMEN, um Órgão Estadual, para implementação do PROGRAMA ESTADUAL e acompanhamento, por parte do MEC, do restante do PLANO ESTADUAL.

2.2 — Depositar na conta FNDE-PREMEN, à conta do PROGRAMA ESTADUAL, a quantia de até Cr$ .. 17.550.000,00 (dezessete milhões, quinhentos e cinqüenta mil cruzeiros), equivalente à quantia de US$ 2,700,000,00 (dois milhões e setecentos mil dólares), ao câmbio de US$ 1,00 por Cr$ 6,50, reajustado anualmente, conforme variação cambial fixada pelo Ministério do Planejamento, segundo os planos de aplicação anuais preparados pelo PREMEN e aprovados pelo FNDE.

2.3 — Negociar, através do PREMEN, com a Agência Financiadora, os Acordos de Liberação de Parcela e seus Aditivos, necessários ao desembolso por aquela Agência da quantia de até Cr$ 29.250.000,00 (vinte e nove milhões e duzentos e cinqüenta mil cruzeiros), equivalente à quantia de US$ 4,500,000,00 (quatro milhões e quinhentos mil dólares) ao câmbio de US$ 1,00 por Cr$ 6,50, reajustado anualmente, conforme variação cambial fixada pelo Ministério do Planejamento, e providenciar o depósito das parcelas desenbolsadas na conta FNDE-PREMEN, à conta do PROGRAMA ESTADUAL.

2.4 — Receber do ESTADO, na conta FNDE-PREMEN, à conta do PROGRAMA ESTADUAL, o depósito da quantia de até Cr$ 11.700.000,00 (onze milhões e setecentos mil cruzeiros) equivalente à quantia de US$ 1.800,000,00 (hum milhão e oitocentos mil dólares) ao câmbio de US$ 1,00 por Cr$ 6,50, reajustado anualmente, conforme variação cambial fixada pelo Ministério do Planejamento e segundo cronograma de desembolso elaborado sob a coordenação do PREMEN.

2.5 — Implementar, através do PREMEN, segundo os cronogramas aprovados, o PROGRAMA ESTADUAL descrito no Anexo nº 1, com os recursos da conta FNDE-PREMEN, obtidos de acordo com o que ficou estabelecido nos itens 2.2, 2.3 e 2.4 acima. As metas físicas do PROGRAMA ESTADUAL descrito no Anexo nº 1 serão atualizadas, anualmente, na forma prevista no item 3.25, de modo a se manterem compatibilizadas com a evolução dos custos unitários.

2.6 — Realizar, à custa de outros recursos da conta FNDE-PREMEN, as despesas de administração do PREMEN, inclusive de seu Órgão Estadual.

2.7 — Utilizar, mediante convênio, os serviços dos Órgãos Estaduais necessários à implementação do PROGRAMA ESTADUAL.

2.8 — Fornecer, através do PREMEN, manuais, normas e diretrizes para a implementação do PROGRAMA ESTADUAL, de forma a garantir os padrões mínimos desejáveis sob os aspectos administrativos, educacional, de arquitetura e engenharia.

2.9 — Contratar e custear, através do PREMEN, os serviços de Consultoria de Arquitetura e Engenharia necessários à implementação do PROGRAMA ESTADUAL.

2.10 — Acompanhar a implantação do Plano Estadual e avaliar anualmente, o desempenho do ESTADO, no cumprimento das obrigações descritas na CLÁUSULA TERCEIRA, para emitir o certificado necessário ao prosseguimento da implementação do PROGRAMA ESTADUAL por mais um período anual.

2.11 — Prestar, através do PREMEN, assistência técnica à Secretaria de Educação do Estado e aos Órgãos Estaduais utilizados na implementação do PROGRAMA ESTADUAL.

CLÁUSULA TERCEIRA

OBRIGAÇÕES DO ESTADO

3.1 — Manter em funcionamento, em regime de tempo integral, um órgão de Planejamento ligado à Secretaria de Educação, responsável pelo controle e acompanhamento do Plano Estadual.

3.2 — Depositar, na conta FNDE-PREMEN, rigorosamente de acordo com o cronograma de desembolso mencionado no item 2.4, a quantia de até Cr$ 11.700.000,00 (onze milhões e setecentos mil cruzeiros) equivalente à quantia de US$ 1.800,000,00 (hum milhão e oitocentos mil dólares) ao câmbio de US$ 1.00 por Cr$ 6,50, reajustado anualmente, conforme variação cambial fixada pelo Ministério do Planejamento.

3.3 — Prestar ao MEC, através do PREMEN, todas as informações necessárias para que seja avaliado, anualmente, o desempenho do ESTADO em relação ao cumprimento de seus compromissos expressos na presente CLÁUSULA TERCEIRA, com a finalidade expressa no item 2.10.

3.4 — Providenciar, antes do início da implementação do PROGRAMA ESTADUAL, a estrutura organizacional mínima, constante ao Anexo nº 2 imprescindível para levar avante as atividades propostas no PLANO ESTADUAL.

3.5 — Empreender um estudo da atual organização do Estado para administração de seu sistema escolar, com vistas ao aperfeiçoamento de sua eficiência. Esse estudo deve estar pronto antes de que lhe liberem recursos da conta FNDE — PREMEN para o segundo ano do Programa Estadual. Se o estudo realizado o indicar, deverá ter sido iniciada uma reorganização substancial da estrutura administrativa do sistema educacional, antes que se liberem recursos da conta FNDE-PREMEN para o terceiro ano do Programa Estadual.

3.6 — Assegurar a implantação do Plano Estadual descrito no Anexo nº 1 através da ação coordenada de todos os Órgãos estaduais envolvidos.

3.7 — Assegurar disponibilidade dos serviços de Arquitetura e Engenharia mencionada no Anexo nº 3.

3.8 — Exigir que as Municipalidades beneficiadas pelo PROGRAMA ESTADUAL, contribuam para a implementação dos projetos em seus territórios.

3.9 — Destinar pelo menos 20% de sua quota do Fundo de Participação à Educação.

3.10 — Destinar pelo menos 20% da despesa orçamentária à Educação, exceto se o MEC concordar com outras condições.

3.11 — Fazer todos os esforços possíveis para aumentar, anualmente, em termos reais, durante o período de duração do Plano Estadual, as despesas com Educação.

3.12 — Garantir a inclusão, nos futuros orçamentos, de recursos adicionais prevendo a manutenção e operação adequada das instalações financiadas pelo PROGRAMA, inclusive no que se refira aos quadros docente e técnico-administrativo e às atividades de supervisão e avaliação.

3.13 — Manter em dia, e de acordo com os dispositivos legais existentes, os pagamentos dos porfessores do ESTADO.

3.14 — Selecionar as Municipalidades que vão participar do PROGRAMA ESTADUAL e assegurar que as mesmas vêm cumprindo as seguintes prescrições legais:

— destinar o mínimo de 20% de seus próprios recursos à Educação.
— destinar o mínimo de 20% de sua quota do Fundo de Participação à Educação.
— manter em dia os pagamentos e os salários de seus professores de acordo com os níveis estabelecidos em Lei.

3.15 — Cooperar com o MEC na preparação de um programa para desenvolvimento de material didático visando aumentar o uso do livro-texto e de meios auxiliares em nível estadual.

3.16 — Assegurar que em todas as escolas financiadas pelo PROGRAMA, haja o material didático necessário e suficiente para todos os estudantes. Esses materiais podem ser financiados dentro do PROGRAMA ou com recursos de outras fontes.

3.17 — Atualizar ou elaborar guias de currículo considerando a amplitude, seqüência e o conteúdo dos currículos em cada disciplina e série, de acordo com os princípios estabelecidos na Lei nº 5.692, de 11 de agosto de 1971.

3.18 — Atacar o problema da evasão e da repetência pela eliminação das principais causas identificadas..

3.19 — Cooperar com o MEC:
— na apresentação de projetos experimentais ou inovadores destinados a medir e solucionar problemas educacionais;
— no desenvolvimento de um programa para medir a eficiência do sistema educacional do ESTADO.

3.20 — Desenvolver e executar programas de treinamento de professores e do pessoal técnico e administrativo aprovados pelo MEC.

3.21 — Selecionar pessoal profissionalmente qualificado para administrar as escolas construídas ou transformadas pelo PROGRAMA; esses administradores devem ter completado cursos com aquela finalidade, aprovados pelo MEC através do PREMEN.

3.22 — Assegurar que todos os professores selecionados para ensinar nas escolas construídas ou transformadas pelo PROGRAMA sejam treinados na filosofia e na operação dos programas de ensino em seus respectivos níveis. Essa reciclagem pode ser obtida em cursos que o MEC promova em convênio com instituições reconhecidas.

3.23 — Igualar ou exceder os níveis mínimos de salários estabelecidos pelo Governo Federal para os professores dos 1º e 2º graus. Além disso, apoiar os esforços do MEC para estudar e desenvolver um programa estruturado de carreira e uma política salarial realística para o pessoal do sistema educacional.

3.24 — Tomar todas as medidas possíveis para estimular e assegurar que os quadros de professores e administradores trabalhando em todas as instalações construídas pelo Plano Estadual façam-no em regime de tempo integral, com salários e incentivos adequados, em função do índice de incidência a nível de área ou disciplina ministrada na Unidade.

3.25 — Examinar toda a estrutura educacional com vistas a promover o conceito de um Programa Educacional integrado para os 1º e 2º graus, em todo o Estado.

3.26 — Apresentar ao MEC, através do PREMEN, uma atualização do PLANO ESTADUAL nove meses depois de assinado o presente CONVÊNIO e, anualmente após essa última data.

3.27 — Assegurar os terrenos adequados para a construção das instalações previstas no PROGRAMA ESTADUAL, observando as diretrizes e normas estabelecidas pelo PREMEN.

3.28 — Estudar a localização das instalações a serem construídas dentro do PROGRAMA ESTADUAL, à base de critérios objetivos, visando a:
— assegurar o nível de matrículas adequado à eficiente utilização da capacidade das novas instalações;
— alcançar um aumento substancial na matrícula total dos 1º e 2º graus ou lograr sensível melhoria na qualidade do ensino;

CONCLUSAO

— expandir e melhorar as oportunidades de educação até as últimas séries do 1º grau para as crianças de família de baixa renda, que de outra maneira não teriam essa possibilidade. O resultado desses estudos deverá ser submetido a apreciação do PREMEN antes de receber a aprovação do Secretário de Educação do Estado.

3.20 — Permitir que representantes da Comissão de Administração do PREMEN e outros agentes designados ou autorizados pela mesma, visitem todas as atividades financiadas com recursos do PROGRAMA.

3.30 — Permitir que as construções executadas com fundos provenientes do Acordo de Financiamento 512-L-081 sejam devidamente identificadas e objeto de divulgação, conforme seção 6.08 do referido Acordo.

CLÁUSULA QUARTA

CONDIÇÕES DE FINANCIAMENTO

4.1 — Antes de se iniciar a implementação da primeira etapa anual do PROGRAMA ESTADUAL, o PREMEN — preenchidas pelo ESTADO as condições precedentes dos itens 5.1 e 5.2 providenciará junto à Agência Financiadora, o Acordo de Liberação de Parcela garantindo os recursos previstos no item 2.3, para o 1º ano de implementação do PROGRAMA ESTADUAL.

4.2 — Anualmente, após avaliação procedida nos termos dos itens 2.10 e 3.3, o PREMEN negociará com a Agência Financiadora, um aditivo ao Acordo de Liberação de Parcela, garantindo os recursos previstos no item 2.3.

4.3 — Os recursos assim obtidos, do Acordo de Financiamento nº 512-L-081, e utilizados para o financiamento do PROGRAMA ESTADUAL constituirão um encargo da UNIÃO FEDERAL e não serão objeto de qualquer pagamento por parte do ESTADO.

4.4 — Os recursos desembolsados pela UNIÃO FEDERAL, depositados na conta FNDE — PREMEN e utilizados no financiamento do PROGRAMA ESTADUAL serão restituídos pelo ESTADO ao FNDE em 20 parcelas semestrais e iguais do principal, com juros de 6% ao ano sobre o saldo devedor. O primeiro pagamento será efetuado 360 dias a contar do último desembolso feito pela FNDE — PREMEN em favor do PROGRAMA ESTADUAL.

4.5 — Se o Estado demonstrar, durante a realização do Plano Estadual, a critério do MEC, através do PREMEN, um bom desempenho nas avaliações mencionadas nos itens 2.10 e 3.3, o MEC poderá concordar em que a quantia devida (item 4.4) seja empregada, diretamente pelo ESTADO, na manutenção das instalações construídas dentro do PROGRAMA ESTADUAL.

4.6 — Os recursos oriundos do empréstimo internacional, bem como da UNIÃO FEDERAL, só serão aplicados no ESTADO após ter sido depositada, na conta FNDE — PREMEN, a contrapartida estadual, conforme cronograma de desembolso, mencionado no item 2.4 e no item 3.2.

4.7 — Para garantia de terceiros e para que não sejam interrompidas as etapas já iniciadas, o ESTADO providenciará, previamente ao início da implementação do PROGRAMA ESTADUAL, a necessária autorização legal para que o PREMEN tome providências junto ao Tribunal de Contas da União e ao Banco do Brasil S.A. sobre a retenção do FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DO ESTADO.

4.8 — Quando, na data estabelecida pelo cronograma do desembolso, o ESTADO não tiver depositado na conta FNDE — PREMEN a parcela da quantia prevista nos itens 2.4 e 5.2, o PREMEN providenciará, de acordo com a autorização legal mencionada no item anterior, a retenção da quantia necessária do Fundo de Participação do ESTADO para manter em dia os compromissos de desembolso do ESTADO (item 3.2).

4.9 — Por conta do Empréstimo previsto no Acordo Financiamento nº 512-L-081, o PREMEN poderá, a requerimento do ESTADO e ouvida a SG/MEC, negociar com a Agência Financiadora recursos para o pagamento de assistência técnica, treinamento, pagamento de pessoal, e despesas administrativas que venham a contribuir para o sucesso da implantação do PROGRAMA.

CLÁUSULA QUINTA

CONDIÇÕES PRECEDENTES AOS DESEMBOLSOS

5.1 — Antes de ser aplicada qualquer quantia na implementação do PROGRAMA ESTADUAL, o ESTADO apresentará ao PREMEN os seguintes elementos:

5.1.1 — Parecer favorável da Secretaria da Fazenda quanto a validade e legalidade do CONVÊNIO.
5.1.2 — Prova da existência do Órgão mencionado no item 3.1.
5.1.3 — prova das providências constantes do item 3.4.
5.1.4 — Prova da autorização mencionada no item 4.7.

5.2 — Antes de ser negociado qualquer Acordo de Liberação de Parcelas entre o PREMEN e a Agência Financiadora, com a finalidade de se obter recursos mencionados no item 2.3, será necessário:

5.2.1 — Um cronograma de desembolso estatuindo as obrigações do ESTADO e da UNIÃO FEDERAL em relação ao financiamento do PROGRAMA ESTADUAL.
5.2.2 — Prova de que o ESTADO incluiu em seu orçamento anual corrente e providenciou para incluir nos subseqüentes os recursos necessários ao cumprimento de suas obrigações conforme 5.2.1. acima.
5.2.3 — Justificativa da seleção das municipalidades a serem diretamente beneficiadas pela etapa do PROGRAMA.
5.2.4 — Estudos de microlocalização das instalações educacionais previstas na etapa do PROGRAMA e toda a documentação prevista nas instruções para Seleção dos Terrenos (Manual Técnico do PREMEN).
5.2.5 — prova de que as municipalidades selecionadas para receberem os benefícios diretos do PROGRAMA ESTADUAL incluiram em seus orçamentos anuais correntes e providenciaram a inclusão, nos subseqüentes, dos recursos necessários para cumprir as obrigações porventura assumidas com o ESTADO.

5.3 — Antes de ser desembolsada qualquer quantia para financiamento de assistência técnica, treinamento, pagamento de pessoal e despesas administrativas, previstas no item 4.9 o PREMEN solicitará ao ESTADO as informações e comprovações constantes do Anexo nº 4.

CLÁUSULA SEXTA

INADIMPLEMENTO E SANÇÕES

6.1 — No caso de, a qualquer tempo, o PREMEN constatar que o ESTADO não está cumprindo as obrigações assumidas neste CONVÊNIO a implementação do PROGRAMA poderá ser suspensa, garantindo-se em qualquer caso a conclusão dos trabalhos iniciados.

6.2 — O ESTADO será avisado pelo MEC antes de ser suspensa a implementação do PROGRAMA e terá um prazo, compatível com a necessidade em cada caso, para cumprir os compromissos em atraso.

6.3 — Em nenhuma circunstância será iniciada uma nova etapa antes que o ESTADO atenda as recomendações do MEC, sempre adstritas às obrigações assumidas pelo ESTADO no presente CONVÊNIO.

CLÁUSULA SÉTIMA

RESCISÃO DO CONVÊNIO

7.1 — O presente CONVÊNIO poderá ser rescindido, em comum acordo entre o ESTADO e a UNIÃO FEDERAL, assegurada, em qualquer caso, a conclusão dos trabalhos iniciados.

7.2 — Em caso de rescisão, depois de concluídos todos os trabalhos iniciados antes do acordo de rescisão, o saldo do ESTADO na conta FNDE — PREMEN será restituído ao ESTADO.

CLÁUSULA OITAVA

FORO

Para dirimir quaisquer questões que decorram do presente CONVÊNIO, elegem os convenentes o Foro da Cidade de GOIÂNIA.



Dia 17 último, os professores Peri Porto e Sady Mussoi, Coordenador Geral, Secretário Executivo do PREMEN, estiveram em Goiânia acertando com o Secretário Paulo Gomide, da Educação, a instalação de uma sede do órgão no Estado. O funcionamento está previsto para o próximo 1º de junho. Presente ainda o professor Arédio Teixeira Duarte, Coordenador Geral do Plano Estadual de Educação da Secretaria da Educação e Cultura do Estado de Goiás.

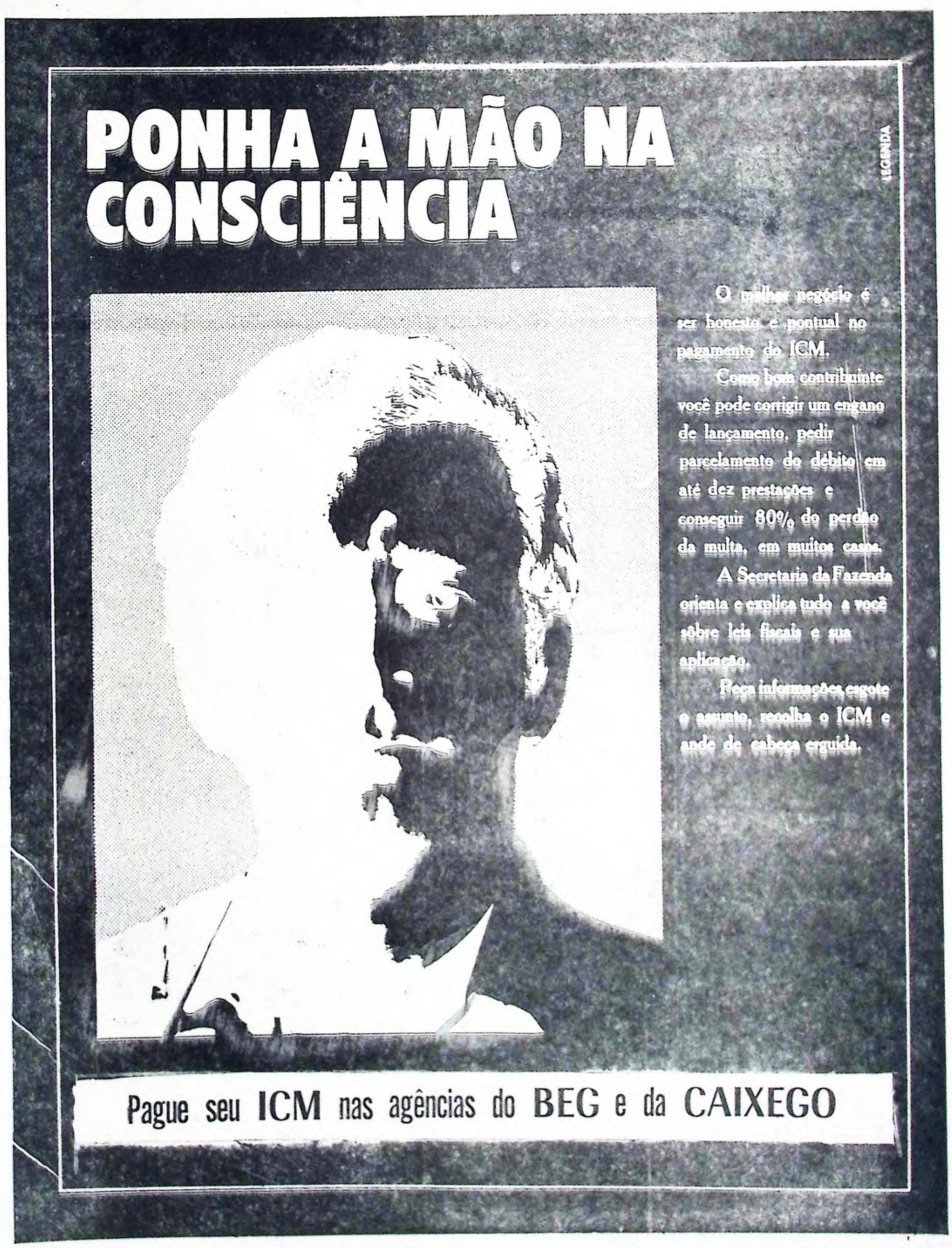
E, por estarem de acordo, lavrou-se este instrumento que vai assinado pelos representantes das partes convenentes.

BRASILIA,

Jarbas Gonçalves Passarinho
Ministro da Educação e Cultura

Leonino Di Ramos Caiado
Governador do Estado de Goiás

TESTEMUNHAS:
1 — Hélio Mauro
2 — Ilegível



SANEAMENTO DE GOIÁS S A

Ata da 10.a (Décima) Assembléia Geral Extraordinária.

Aos quatorze dias do mês de novembro do ano hum mil novicentos e setenta e três (14-11-1973) na sede administrativa da empresa Saneamento da Goiás S. A. — Saneago — sita à Av. B nº 570, Setor Jardim Goiás, nesta cidade de Goiânia, Capital do Estado, precisamente às nove horas, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária os acionistas da mesma sociedade, os quais representando mais de dois terços (2/3) do capital social, com direito de voto, lançaram suas assinaturas no Diário Oficial do Estado (edições dos dias 6, 7 e 8 do corrente mês) e Jornal "O Popular" (edições dos dias 1º, 2 e 6 deste mês), cujo teor é o seguinte: "Saneago — Saneamento de Goiás S.A. — Assembléia Geral Extraordinária, Edital de Convocação. Ficam convidados os Senhores Acionistas da saneamento de Goiás S.A. — Saneago, para se reunirem, na sede social da Companhia, sita a Avenida "B" nº 570 — Setor Jardim Goiás, às 09,00 (nove) horas do dia 14 de novembro de 1973; para, em Assembléia Geral Extraordinária tratar da seguinte ordem do dia: a) fixação de honorários da Diretoria; b) outros assuntos de interesse da Companhia. Goiânia, 1º de novembro de 1973. Engo. José Ubaldo Teles, Diretor Presidente". Tão logo constatado o QUORUM Legal, por imperativo estatutário a direção dos trabalhos o Engo. José Ubaldo Teles, Diretor-Presidente, que convidou a mim, José Jehovah Reis, para secretariar a sessão, passando em seguida a palavra ao Dr. José Borges, representante credenciado do Governo do Estado de Goiás, acionista majoritário, que submeteu à apreciação da Assembléia para deliberação e aprovação, a verba honorária a ser fixada, a partir do mês de janeiro de 1974, a título de proventos da Diretoria e assim descriminada: Para cada Diretor Cr$ 7.000,00 (sete mil cruzeiros) e mais a gratificação de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) por mês, sendo que, para o Diretor-Presidente, tal gratificação, ao invés de Cr$ 500,00 será de Cr$ 900,00 (novecentos cruzeiros), nas mesmas condições. Acolhida a proposta por unanimidade dos acionistas presentes, propos ainda o mesmo representante se fixesse a alteração do art. 31 "caput" do Estatuto Social, para dar-se a partir de agora, a seguinte redação: "Compete à Assembléia Geral Ordinária: fixar anualmente os honorários e quaisquer outros proventos dos Conselheiros de Administração e Fiscal, alterando-se do mesmo modo o "caput" do art. 14 do referido Estatuto, para assim admiti-lo doravante: "Os honorários dos Diretores serão fixados anualmente pela Assembléia Geral Extraordinária", tendo em vista a falta de coincidência de datas entre o periodo em que ocorrem os possiveis aumentos de proventos e o relacionado à apresentação de balanço à Assembléia Ordinária. Tal proposta também foi aceita por unanimidade, acatando-se, destarte, seja feita, nos moldes da redação acima apresentada, a alteração dos aludidos dispositivos estatutários. Finalmente franqueada a palavras aos acionistas presentes e como da mesma ninguém se utilizou então, ao agradecê-los o Sr. Presidente da Mesa deu por encerrados os trabalhos, do que para constar eu, José Jehovah Reis, lavrei esta ata, que lida e achada conforme, vai assinada por todos os acionistas que se encontravam na reunião. Goiânia, 14 de novembro de 1973. — As: José Ubaldo Teles — Presidente, José Borges, p/Governo do Estado de Goiás; Rubens Vieira Guerra, p/Superintendencia das Obras do Plano de Desenvolvimento Econômico de Goiás — Suplan: Indio do Brasil Artiaga Lima, p/ Caixa Econômica do Estado de Goiás — CEEG. Ruarc Douglas Ferreira p/ Cia. de Seguros do Estado de Go. — Cosego: Ari Jacomossi, p/ Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado de Goiás — Ipasgo; Wilson Garcia Carvalho, p/ Consórcio Rodoviário Intermunicipal S/A — Crisa; Antônio de Lisboa Machado, p/ Instituto de Desenvolvimento Agrário de Goiás — Idago; Hélio Levy da Rocha, p/ Departamento de Estradas de Rodagens — Dergo; Artur da Cunha Bastos Júnior, p/ Companhia Habitacional do Estado de Goiás — Chego; Joaquim Batista de Abreu Cordeiro, p/ Loteria do Estado de Goiás — Luiz Flávio Carneiro, p/ Companhia de Telecomunicações de Goiás — Cotelgo.

"Esta é cópia fiel da ata lavrada as fls. 28, 28v e 29 do livro próprio da Saneago".

Goiânia, 30 de janeiro de 1974.

JAMILE DIB
Secretária

prefeitura Goiânia

PREFEITURA

SECRETARIA DE FINANÇAS

DEPARTAMENTO DA RECEITA

COMUNICAÇÃO 4

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DA RECEITA DA SECRETARIA DE FINANÇAS DA PREFEITURA DE GOIÂNIA, comunica aos senhores contribuintes, que no dia 10 de maio p. vindouro, vence o prazo para pagamento sem multa dos IMPOSTOS SOBRE A PROPRIEDADE PREDIAL E TERRITORIAL URBANA dos imóveis localizados nos setores: Bairro Feliz, Bairro V. Nova, Jardim N. Mundo, Vila Bandeirante, Bairro Capuava, Bairro Goiá, Bairro Ipiranga, Bairro Nova Suiça, Bairro Parque Amazonas, Bairro São Francisco, Bairro Jardim América, Jardim Atlântico, Jardim Europa, Jardim Petrópolis, Jardim Planalto, Setor Aeroportinho, Setor Capim Puba, Setor Cidade Jardim, Setor Criméia Oeste, Setor Fama, Setor Santos Dumont, Setor Macambira, Setor Macambira Sul, Vila Aurora, Vila Aurora Oeste, Vila Alvorada, Vila Irany, Vila Isaura, Vila Maria, Vila Mauá, Vila Nova, Canaã, Vila Santa Terezinha, Vila São José Vila Rosa, Vila União, Vila Abajá e Vila Santa Helena, relativos ao exercício de 1974.

NOTIFICA aos contribuintes do **IMPOSTO SOBRE A PROPRIEDADE TERRITORIAL URBANA** dos setores acima, que nos termos do Código Tributário do Município, o prazo para revisão de lançamento, expira 30 (trinta) dias após a publicação desta.

Comunica ainda, que o pagamento integral do imposto, até o vencimento da 1a. cota ou parcela, assegura ao contribuinte um desconto de 10 por cento sobre o valor do mesmo.

GABINETE DO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DA RECEITA, aos 10 dias do mês de abril de 1974.

HÉLIOS DE GOIÁS MELO
Diretor do Departamento da Receita

prefeitura Goiânia

DEPARTAMENTO DO MATERIAL E PATRIMÔNIO
TOMADA DE PREÇOS

A PREFEITURA DE GOIÂNIA, através da Secretaria de Administração, torna público, para conhecimento dos interessados, que fará realizar às 10:00 (dez) horas do dia 09 de maio de 1974, na sede do Departamento do Material e Patrimônio, sita à Rua Jaraguá, nº 1.12, Vila Aurora, Goiânia — Goiás, licitação na modalidade de **TOMADA DE PREÇOS**, destinada à aquisição de tábuas, pontaletes, sarrafos e pau roliço, cujo Edital, de nº 045/74-DMP, contendo todas as especificações necessárias, poderão os interessados obtê lo no endereço acima.

Goiânia, 16 de abril de 1974.

JONAS DA SILVA OLIVEIRA
Diretor

VISTO:

MANOEL DINIMI LACERDA
Secretário

prefeitura Goiânia

DEPARTAMENTO DO MATERIAL E PATRIMÔNIO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA

A PREFEITURA DE GOIÂNIA, através da Secretaria de Administração, torna público, para conhecimento dos interessados, que fará realizar, às 14,00 (quatorze) horas do dia 07 de maio de 1974 na sede do Departamento do Material e Patrimônio, sita à Rua Jaraguá, nº 1.112, Vila Aurora, em Goiânia — Goiás, licitação na modalidade de Concorrência Pública, para aquisição de impressos, destinados à Secretaria de Educação e Cultura do Município, cujo Edital, de nº 042/74 DMP, contendo todas as especificações necessárias e demais informações, poderão os interessados, obtê-las no endereço acima citado.

Goiânia, 15 de abril de 1974.

JONAS DA SILVA OLIVEIRA
Diretor

VISTO:

MANOEL DINIMI LACERDA
Secretário

prefeitura Goiânia

TOMADA DE PREÇOS
DEPARTAMENTO DO MATERIAL E PATRIMÔNIO

A PREFEITURA DE GOIÂNIA, através da Secretaria de Administração, torna público, para conhecimento dos interessados, que fará realizar às 10:00 (dez) horas do dia 08 de maio de 1974, na sede do Departamento do Material e Patrimônio, sita à Rua Jaraguá, nº 1.112, Vila Aurora, Goiânia-Goiás, licitação na modalidade de Tomada de Preços, destinada à aquisição de cinco (5) mimeógrafos manuais a tinta, cujo Edital, de nº 044/74-DMP, contendo todas as especificações necessárias, poderão os interessados obtê lo no endereço supra citado.

Goiânia, 16 de abril de 1974.

JONAS DA SILVA OLIVEIRA
Diretor

VISTO:

MANOEL DINIMI LACERDA
Secretário

Comece a se preparar para o "réveillon": o Jóquei será inaugurado em dezembro.

Você pode marcar desde agora o seu "réveillon" deste ano no Jóquei Clube.
Você e sua família vão ser partes de uma festa que promete deixar saudades.
O Jóquei Clube quer reviver os anos dourados de sua tradição. E está apressando o acabamento das obras da sua nova sede, para que você desfrute logo os prazeres de um clube moderno.
Construído segundo linhas da arrojada arquitetura contemporânea, o Jóquei não peca em nada no seu aspecto funcional.
Espaçoso. Arejado. Ambiental. E aristocrático.
A Caixa Econômica Estadual está financiando o término completo do Jóquei, que a Cigla deverá entregar prontinho, segundo os termos do contrato, até dezembro deste ano.
Vamos, reserve desde já a sua mesa.
O Jóquei quer fazer do "réveillon" deste ano um privilégio apenas seu.

ISTO AQUI É O SEU CLUBE:

Conjunto aquático, com piscinas olímpica, recreativa e para crianças.
Salões de festas, interno e ao ar livre.
Áreas de estar, cobertas e junto as piscinas.
Ginásio coberto para vôlei, basquete e salonismo. Quadras de tênis.
Duas quadras externas para basquete.
Três quadras externas para vôlei.
Salão de bilhares e jogos de mesa.
Serviços de bar, restaurante e cozinha.
Sauna, barbearia, salão de beleza.
Bosque e jardins. Grande "hall", rua particular, dois elevadores.

TUDO ISTO NO CENTRO, A POUCOS MINUTOS DE QUALQUER PONTO DA CIDADE

Fuja para o NOVO JÓQUEI o clube

JOQUEI CLUBE GOIÁS

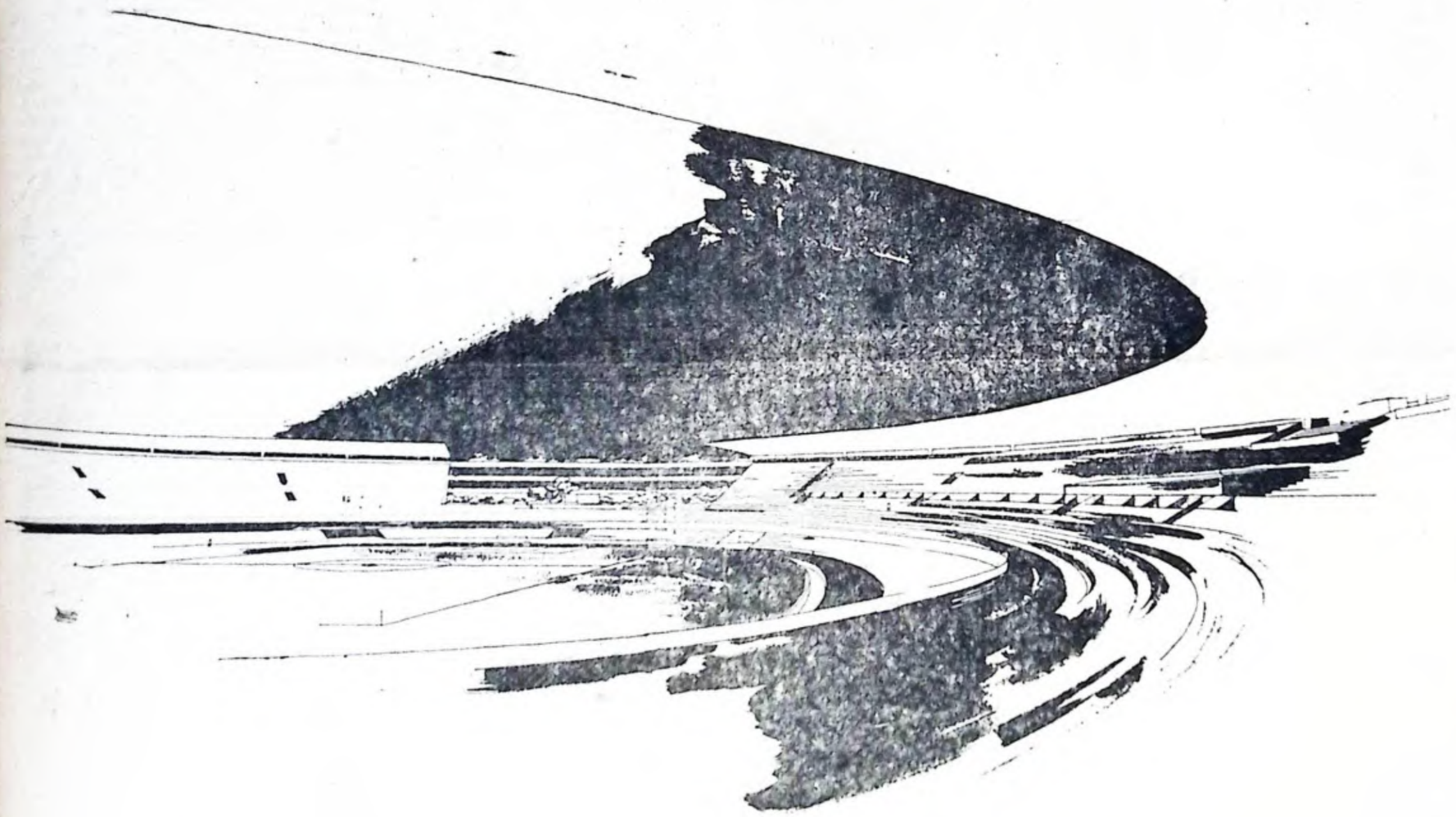
INFORMAÇÕES E VENDAS:
Promoplan Ltda.
Avenida Goiás, 1390 - Fone 6.26.95
Malú Representações Ltda.
Fone 2.42.17
Hiper Promoções
Rua 6 no. 228 - Fone 6.18.66.



SEGURANÇA QUALIDADE GUARANTÃ E CONFORTO PARA 75.000 TORCEDORES.

Estádio "Serra Dourada" de Goiânia. Antes de tudo, segurança para 75.000 torcedores.
São quarenta e dois mil metros cúbicos de concreto, dos quais doze mil metros cúbicos de concreto protendido.
Importante: o concreto protendido foi utilizado nos blocos de fundação das arquibancadas e nas marquises de cobertura. O preparo do concreto está sendo acompanhado por firma especializada, pelo processo de controle rigoroso.
Foram mais uma vez mobilizados os já conhecidos recursos da Qualidade Guarantã.
Mas a Qualidade Guarantã se concretiza também na execução do projeto e na funcionalidade dos mínimos detalhes.
É o conforto para atletas, crônica e público em geral: tribuna de honra, reservado para autoridades esportivas, convidados especiais, tribuna de imprensa, oitenta camarotes, cadeiras numeradas e cativas, arquibancadas, populares, restaurante, concentração, alojamento para delegações, cabines de imprensa, departamento médico, fisioterapia e vestiários.

Mais uma obra com a marca da Qualidade Guarantã.



CONSTRUTORA GUARANTÃ S.A.
São Paulo: Rua Dom José de Barros, 264 - 9.º ao 13.º - Tel.: 35-5131 (PABX)
Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 185 - 6.º - Tel.: 252-6766
Goiânia: Av. Parnaíba, s/n. - (Margem da Rodovia BR. 153) - Setor Jardim Goiás - Tel.: 2-4181

Obra realizada pelo Governo do Estado de Go...

MOLDURA - LEGENDA

PREFEITURA GOIÂNIA
Superintendência das Obras de Pavimentação da Capital

PAVICAP

AVISO

CONCORRÊNCIA PÚBLICA

A SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO DA CAPITAL — PAVICAP, torna público para conhecimento das firmas interessadas, que fará realizar às 15 horas do dia 16 de Maio de 1974, em sua sede sito à Rua 1 (um) nº 605 — Setor Oeste, "CONCORRÊNCIA PÚBLICA" para aquisição de 360.000 (trezentos e sessenta mil) kg de ASFALTO CAP — 50/60.

Detalhes e o Edital de nº 04/74 D.M. encontra-se à disposição dos interessados na Divisão de Material da Autarquia.

Goiânia, 16 de abril de 1974.

RUI BRASIL DE PAULA ROCHA
Chefe da Divisão de Material

VISTO:
GEOVANI MAIA
Superintendente

PREFEITURA GOIÂNIA
Superintendência das Obras de Pavimentação da Capital

PAVICAP

AVISO

CONCORRÊNCIA PÚBLICA

A SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO DA CAPITAL — PAVICAP, torna público para conhecimento das firmas interessadas, que fará realizar às 16 horas do dia 16 de maio de 1974, em sua sede sito à Rua 1 (um) nº 605 — Setor Oeste, "CONCORRÊNCIA PÚBLICA" para aquisição de 2 (duas) CARREGADEIRAS DE PODAS.

Detalhes e o Edital de nº 05/74 D.M. encontra-se à disposição dos interessados na Divisão de Material da Autarquia.

Goiânia, 16 de abril de 1974.

RUI BRASIL DE PAULA ROCHA
Chefe da Divisão de Material

VISTO:
GEOVANI MAIA
Superintendente

SUPLAN

AVISO

LICITAÇÃO

A SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO — SUPLAN, torna público que fará realizar em sua sede à Praça Cívica, nº 26, nesta Capital, às 9:00 horas do dia 26 de abril de 1974, licitação TOMADA DE PREÇOS para fornecimento e montagem do Sistema PABX para o Autódromo Internacional de Goiânia.

Quaisquer outras informações e o respectivo Edital, poderão os interessados obtê-los no endereço acima.

Goiânia, 16 de abril de 1974.

Engº Rubens Vieira Guerra
— Presidente —

SANEAMENTO DE GOIÁS S A

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores Acionistas da SANEAMENTO DE GOIÁS S A — SANEAGO para se reunirem na sede social da Companhia, à Avenida "B" nº 570 — Setor Jardim Goiás, às 9:00 (nove) horas do dia 25 (vinte e cinco) de abril de 1974, para, em Assembléia Geral Ordinária tratar da seguinte ordem do dia:

a) Apreciação do Relatório da Diretoria, do Balanço Geral e da Demonstração da conta "Lucros e Perdas", relativos ao exercício de 1973, com parecer favorável do Conselho Fiscal.
b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal.
c) Fixação da remuneração dos membros do Conselho Fiscal.
d) Outros assuntos de interesse da Companhia.

Goiânia, 15 de abril de 1974.

Engº José Ubaldo Teles
Diretor-Presidente

SANEAMENTO DE GOIÁS S A

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS
Nº 06/74

A SANEAMENTO DE GOIÁS S/A — SANEAGO, avisa às firmas de construção civil que fará realizar às 16:00 horas do dia 02 (dois) de maio de 1974, Tomada de Preços para execução das obras de implantação da Estação de Tratamento de Água, Reservatório Elevado de 200m3, Reservatorio semi enterrado de 550m3, Estação Elevatória de Água Tratada e Subestação — Instalações Elétricas do Sistema de Abastecimento de Água da cidade de FORMOSA, neste Estado, conforme Edital nº 06/74, afixado no quadro próprio, em sua sede social, à Av. "B", nº 570 — Setor Jardim Goiás, desta Capital.

Para o presente Edital são convidadas as firmas inscritas no Registro Cadastral da SANEAGO, na especialidade de OBRAS, Grupos "A" ou "B".

Goiânia, 15 de abril de 1974.

Engº José Ubaldo Teles
Diretor-Presidente

SANEAMENTO DE GOIÁS S A

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS
Nº 07/74

A SANEAMENTO DE GOIÁS S/A — SANEAGO, avisa às firmas de construção civil que fará realizar às 15:00 horas do dia 06 (seis) de maio de 1974, Tomada de Preços para execução das obras de implantação da Adutora de Água Bruta e Rede de Distribuição do Sistema de Abastecimento de Água da cidade de URUAÇU, neste Estado, conforme Edital nº 07/74, afixado no quadro próprio, em sua sede social, à Av. "B" nº 570 — Setor Jardim Goiás, desta Capital.

Para o presente Edital são convidadas as firmas inscritas no Registro Cadastral da SANEAGO, na especialidade de OBRAS, Grupos "B" e "C".

Goiânia, 17 de abril de 1974.

Engº José Ubaldo Teles
Diretor-Presidente

SANEAMENTO DE GOIÁS S A

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS
Nº 08/74

A SANEAMENTO DE GOIÁS S/A — SANEAGO, avisa às firmas de construção civil que fará realizar às 15:00 horas do dia 08 de maio de 1974, Tomada de Preços para execução das obras de implantação da Adutora de Água Bruta e Rede de Distribuição do Sistema de Abastecimento de Água da cidade de CRISTALÂNDIA, neste Estado, conforme Edital nº 08/74, afixado no quadro próprio, em sua sede social, à Av. "B", nº 570 — Setor Jardim Goiás, desta Capital.

Para o presente Edital são convidadas as firmas inscritas no Registro Cadastral da SANEAGO, na especialidade de OBRAS, Grupos "B" e "C".

Goiânia, 17 de abril de 1974.

Engº José Ubaldo Teles
Diretor-Presidente

SANEAMENTO DE GOIÁS S A

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS
Nº 09/74

A SANEAMENTO DE GOIÁS S/A — SANEAGO, avisa às firmas de construção civil que fará realizar às 15:00 horas do dia 10 (dez) de maio de 1974, Tomada de Preços para execução das obras de implantação da Adutora de Água Tratada e Rede de Distribuição do Sistema de Abastecimento de Água da cidade de ARAGUAÍNA, neste Estado, conforme Edital nº 09/74, afixado no quadro próprio, em sua sede social, à Av. "B", nº 570 — Setor Jardim Goiás, desta Capital.

Para o presente Edital são convidadas as firmas inscritas no Registro Cadastral da SANEAGO, na especialidade de OBRAS, Grupos "B" e "C".

Goiânia, 18 de abril de 1974.

Engº José Ubaldo Teles
Diretor-Presidente

Depois de quinze dias de inatividade e numa semana de muito pouco rendimento

ASSEMBLÉIA SE OMITE E VETOS GOVERNAMENTAIS SÃO APROVADOS POR SIMPLES DECURSO DE PRAZO

Se advogados, promotores e juízes, como peças de execução da lei, têm como grave responsabilidade a fiel e indesviável observância dos prazos que por ela venham a ser instituídos, é lícito esperar-se dos legisladores, como artesãos de sua elaboração um zelo senão maior, pelo menos idêntico. Todavia, a Assembléia Legislativa acabou, na semana passada, não confirmando esse saudável postulado, ao deixar que se esgotasse o prazo constitucional de 45 dias para que apreciasse e votasse os vetos governamentais apostos a matérias e mensagens que se achavam em tramitação na Casa desde fevereiro último. Por decurso de prazo, todos os vetos foram compulsoriamente aprovados, e, dentre eles os que se referiam a matérias polêmicas, como o Estatuto do Magistério Público e as leis de reforma do IPASGO e do Ministério Público.

Sofreu assim o Legislativo goiano, num só episódio, dois rudes golpes: o primeiro, uma acusação de negligência ao perder o prazo longo e fatal de 45 dias para apreciar os vetos, o que levanta dúvidas acerca da capacidade e mesmo das intenções dos deputados. Afinal, 15 dos 45 dias foram perdidos, numa hábil manobra da liderança da ARENA ao programar uma visita dos deputados à Amazônia, a convite da Comissão de Integração Parlamentar, e ao fazer aprovar um providencial recesso que abrangeu toda a Semana Santa. E o segundo, a estranha constatação de que a propalada autonomia de Lei



Lúcio Lincoln: o veto a "Noites Goianas"

gislativo, invocado em novembro último quando das críticas das mensagens governamentais, não resistiu muito tempo. Indubitavelmente, seou mal que os deputados permitis em ser aprovados vetos por decurso de prazo em matérias pelas quais tanto lutaram para e tudar e emendar, no ano passado.

PROVIDÊNCIA TARDIA

Enviados para a Assembléia em fevereiro último durante o recesso parlamentar, os vetos tiveram seu prazo prescricional iniciado a 1º de março, quando voltou a funcionar o Legislativo. Durante o mês de março, o MDB fez inúmeras gestões para apressar sua tramitação, no que não logrou êxito, e, finalmente, no último dia 15, um requerimento do arenista Clarismar Fernandes, aprovado, convocava as Comissões Reunidas para apreciá-los.

Nessa reunião, os parlamentares foram surpreendidos com a informação de que os vetos em questão já haviam sido aprovados desde o dia anterior, por decurso de prazo. Alguns deputados ainda aventaram a hipótese de que o Executivo não tivesse obedecido o prazo constitucional de 15 dias úteis para o oferecimento de seus vetos, mas, rapidamente, descobriu-se que os vetos eram efetivamente tempestivos. Sem outra coisa a fazer, a comissão deliberou arquivar as matérias, cujos vetos já se encontravam compulsoriamente convalidados.

OS VETOS

Dentre os seus espírito, a matéria mais vulnerada foi a Lei 7.776, que cuida da reorganização do IPASGO. Nela, os vetos governamentais baniram da condição de segurados daquele instituto os serventuários da Justiça (8 único do art. 3º e §§ 2º e 3º do art. 18); vedaram a inclusão de membros guarda judicial estejam confiados à segurada como dependente (item VII do art. 7º); negaram aos titulares de cartórios e ofícios a faculdade de indicarem o teto de suas contribuições (art. 39 e seus §§ 1º, 2º, 3º e 4º) e finalmente, eliminaram o § único do art. 62, o qual exigia, como condição para a exoneração de um servidor, a quitação de todos os seus débitos de contribuição ou outras obrigações financeiras para com o Instituto.

A Lei Orgânica do Ministério Público sofreu quatro vetos: o Governadorin eliminou do art. 7º a expressão **"de ofício ou a requerimento de qualquer de seus membros"**, com isso impedindo que o Colégio de Procuradores do Ministério Público fosse convocado extraordinariamente por simples requerimento; negou sanção ao item II do art. 5º, o qual impedia o ingresso no Ministério Público de candidatos que, estranhos à administração estadual, tivessem idade inferior ou superior a quarenta anos; gravou de inconstitucionalidade o § 5º do art. 72 que destinava ao provimento exclusivo, através de remoção a pedido do interessado, os cargos de Promotor de Justiça Substituto de 2ª Entrância, e, finalmente, extirpou a expressão "15 **(quinze) dias**" da alínea b item I, do art. 202.



Fleury: sessão secreta com a bancada.

Sem adentrar em maiores detalhes, nove vetos foram apostos à Lei 7.750 (Estatuto do Magistério Público), suprimindo das expressões "**respeitadas as normas básicas e as técnicas de administração de pessoal relativas ao recrutamento e seleção**" (art. 30), "**de que trata este artigo**" (art. 3º, § 2º), "**a pena de demissão, no caso de abandono de cargo, e**" (alínea a item II, art. 22); "**para provimento do Quadro Único do Magistério**" art. 230, item I), julgadas desnecessárias, a eliminação dos artigos 184, 262, 274, 275, 292 e 307, neste último estabelecendo o Governador do Estado, nas razões de veto, que a entrada em vigor da Lei se dará no prazo de 45 dias após sua publicação.

A Lei 7.727, que dispunha sobre a cobrança de custas a favor da Associação dos Magistrados do Estado de Goiás, de autoria do deputado Tércio Caldas, foi totalmente vetada, sob o argumento de criar essa lei despesas insuscetíveis de serem incorporadas às custas processuais. Em suas razões de veto, esclarece o governador Leonino Caiado que "**as custas se consideram condições à realização e custeio de um ato processual, isto é, têm por finalidade específica o andamento da causa e papéis forenses. Mesmo as de pesas processuais efetivamente realizadas, mas que forem julgadas inúteis são excluídas da responsabilidade da parte vencida. (...) Essa exclusão respalda ainda mais a conclusão de que as despesas processuais devem ficar restritas as que se fizer como indispensáveis ao andamento e à instrução do processo sem acréscimo supérfluos**".

Finalmente, o Governador do Estado vetou integralmente a Lei nº 7.715, a qual, dando nova redação ao artigo 1º da Lei nº 650, de 30.07.1949 adotava, como Hino Oficial do Estado, a canção "Noites Goianas", em projeto de autoria da oposicionista Lúcia Lincoln. "**Embora conhecedor dos méritos dos compositores em referência** — diz o governador, em suas razões —, **que de si deram o melhor para a melodia em causa e a ela souberam emprestar toda harmonia e beleza poética, reconhecê-la hoje como Hino Oficial do Estado, conforme o pretendido na propositura, seria, entretanto, adotar medida que viria em detrimento daquela cuja existência já perfaz mais de meio século, fato que por si só lhe garante uma situação que a posiciona como tradicional neste Estado**".



Clarismar: esforço tardio.

AS SESSÕES

A última semana legislativa acabou tendo seus trabalhos praticamente restritos a uma única reunião, a de terça-feira: a sessão noturna de segunda-feira não se realizou, já que, a despeito de dezessete deputados estarem presentes ao Palácio Alfredo Nasser, não houve quorum regimental; a de quarta-feira esteve suspensa por quase duas horas, a fim de que a bancada da ARENA pudesse reunir com o presidente do seu partido, José Fleury, que para lá se dirigiu com a finalidade de discutir a sucessão governamental com os deputados; a de quinta-feira foi dedicada a uma conferência do professor José Luiz Bittencourt, com o tema "Segurança e Desenvolvimento", e a de sexta-feira foi cancelada devido à visita do senador Petrônio Portella.

Esse quadro irritou sobremaneira o MDB, que vislumbrava a possibilidade de fazer alguns pronunciamentos e, ao mesmo tempo, articular uma Comissão de Sindicância para vistoriar as obras e documentos do Estádio Serra Dourada, o que se tornou impraticável. A sessão de terça-feira e o restante da de quarta foram quase totalmente consumidas com a apreciação da ordem-do-dia, acumulada com expediente e matérias paralisadas durante os quinze dias em que o Legislativo goiano deixou de funcionar.

BANCO DO ESTADO DE GOIÁS S.A.

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO — REGISTRO Nº GEMEC/RCA — 72/272
CARTA PATENTE Nº 3.927 DE 04.06.55 — CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES Nº. 01540541/0001
PRAÇA DO BANDEIRANTE, 546 — GOIANIA — GOIÁS
BALANCETE GERAL EM 29.03.1974

ATIVO

	C r$	Cr$	Cr$
DISPONÍVEL			
Caixa		7.247.887,05	
Banco do Brasil S.A. — Conta Depósitos		8.479.085,74	15.726.972,79
REALIZÁVEL			
Empréstimos:			
À Produção	223.286.138,25		
Ao Comércio	35.631.169,11		
A Atividades não Especificadas	73.274.149,46		
A Entidades Públicas	120.509.442,67	452.700.899,49	
Outros Créditos:			
Banco Central — Recolhimentos	12.469.972,84		
Compensação — Nossa Remessa	18.293.364,79		
Compensação — A Remeter	2.909.690,94		
Compensação — A Devolver	435.677,91		
Cheques e Ordens a Receber	19.751.553,44		
Acionistas — Capital a Realizar	844.134,50		
Correspondentes no País	1.463.293,70		
Departamentos no País	168.141.156,18		
Outras Contas	9.371.266,71	233.680.111,01	
Valores e Bens:			
Títulos à Ordem do Banco Central	15.008.731,14		
Outros Valores	3.808.733,45	18.817.464,59	
Bens		2.103.374,11	707.301.849,20
IMOBILIZADO			
Imóveis de Uso, Reavaliação e Imóveis em Construção		6.132.742,02	
Móveis e Utensílios e Almoxarifado		6.928.773,78	
Sistemas de Comunicação, Mecanização Avançada e Segurança		389.179,75	13.450.695,55
RESULTADO PENDENTE			11.001.174,36
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			655.408.026,13
			1.402.888.718,03

PASSIVO

	C r$	Cr$	Cr$
NÃO EXIGÍVEL			
Capital:			
De Domiciliados no País		39.200.000,00	
Aumento de Capital		2.771.595,00	
Reservas e Fundos (P/Prejuízos Eventuais — Cr$ 1.300.000,00)		24.013.908,78	65.985.503,78
(P/Aum de Capital — Dec. Lei 157/67 — Cr$ 813.000,00)			
(P/Aumento de Capital — Cr$ 6.747.000,00)			
EXIGÍVEL			
Depósitos:			
À Vista e a Curto Prazo:			
Do Público:	143.543.096,00		
De Entidades Públicas	104.542.901,72	248.085.997,72	
A Médio Prazo:			
Do Público			
— A Prazo Fixo	23.000,00		
— Com Correção Monetária	11.746.741,50	11.769.741,50	
		259.855.739,22	
Outras Exigibilidades:			
Compensação — Sua Remessa	13.191.625,63		
Cobrança Efetuada, em Trânsito	230.751,83		
Ordens de Pagamento	9.695.151,77		
Correspondentes no País	3.072.327,14		
Departamentos no País	163.072.407,18		
Outras Contas	13.343.366,42	202.605.629,97	
Obrigações (Especiais)			
Recebimentos de Impostos Estaduais e Municipais	2.929.034,20		
Recebimentos por Conta do Tesouro Nacional	1.886.228,59		
Recebimentos por Conta de Instituições Previdenciárias Federais	2.295.964,21		
Recebimentos por Conta de Instituições Previdenciárias Estaduais	67.812,41		
Caixa Econômica Federal — PIS — C/Arrecadação	15.212,22		
Redescontos e Empréstimos no Banco Central	1.529.000,00		
Depósitos Obrigatórios — FGTS	1.743.433,38		
Obrigações por Refinanciamentos e Rep. Oficiais	183.301.941,59		
Outras Contas	7.368.306,76	201.127.933,36	663.589.302,55
RESULTADO PENDENTE			17.905.885,57
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			655.408.026,13
			1.402.888.718,03

DIRETORES

Wagner de Barros — Presidente
Celso Resende Costa — Diretor da Desen
Marco Antônio Machado Arantes — Dir. da Creagri
Joaquim de Assis Costa — Diretor Administrativo
Aluizio Ramos — Diretor da Crege

CONSELHO FISCAL

Pedro de Alcântara Bernardes
Públios Lentulus Artiaga Nicolau
Índia Goiá Abreu Gomes

CACC/GOIANIA 08 DE ABRIL DE 1974
ANTÔNIO DE SOUSA ANDRADE (Téc. Contab.)
— Registro CRC-GO nº 2.263

EMPRÉSTIMOS: DIVULGAÇÃO DAS TAXAS MÁXIMAS — CIRCULAR 173 DO BANCO CENTRAL DO BRASIL

1 — À PRODUÇÃO E À COMERCIALIZAÇÃO

— Prazo até 60 dias juros de ..... 15,6%a.a.
— Prazo Superior a 60 dias juros de .. 16,8%a.a.
— Resolução 71 do Banco Central do Brasil (Produtos Manufaturados exportáveis) juros de ..... 8% a.a.

2 — A PESSOAS FÍSICAS

— Juros de ..... 27,6%a.a.

3 — COM RECURSOS DO FINAME, FIPEME, FUNDECE e de OUTROS

12%a.a. de juros + 10%a.a. de C. Monetária ..... 22% a.a.

4 — COM RECURSOS DO BANCO DO BRASIL, ORIUNDOS DE ACORDOS INTERNACIONAIS

— Juros de ..... 7%a.a.

5 — EMPRÉSTIMOS RURAIS

— Taxa máxima das diversas operações — RECURSOS PRÓPRIOS, PROGRAMAS: CR-68/26, BID —71/SF—BR. BID—256/SF—BR, OPERAÇÕES SUBSIDIADAS. BIRD/516/BR. IBC/GERCA — juros de 15%a.a

A DIRETORIA

FOTOLOROTAS



CAFE DE ESQUINA

Ano IV — Suplemento do CINCO DE MARÇO — N° 161 — Goiânia, 22 a 28 de abril de 1974 — Editor de Humor: Phaulo Gonçalves



NOBLESSE OBLIGE

Dentre as obrigações de um homem público, inclui-se a boa apresentação pessoal. Roupas, sapatos, barba, cabelos e até bigode, tudo precisa estar bem limpo, lustrado, frisado, aparado, penteado, sob pena de merecer reparos. Não se trata de vaidade, mas do ônus da função pública ou da atividade política.

Nesse particular, é justo destacar o apuro do deputado Jesus Meireles, que faz maciços investimentos em sua boa aparência, com ótimos resultados aliás.

Como se sabe, a exemplo de 36% dos paulistanos, o sr. Jesus Meireles usa peruca. Isto é, perucas. Para estar sempre em forma, ele possui uma vasta coleção de bastas cabeleiras, a maioria importada. Ainda agora, quando uma comissão da Assembléia Legislativa esteve em Manaus, ele comprou uma peruca japonesa, a última palavra da fabulosa indústria nipônica.

Mas um homem elegante cuida, ele mesmo, dos detalhes de seus apetrechos pessoais. Assim, o deputado Jesus Meireles aproveita os momentos de seu banho matinal para lavar sua cabeleira e, enquanto se enxuga, bota a peruca debaixo do secador, para que ela esteja sempre sedosa, brilhante e charmosa.

JACOMOSSI:

PERÍODO DE CARÊNCIA É SÓ PARA OS SADIOS E QUEM NÃO FUMAR TIRA SEU RETRATO DADO

Páginas 4 a 5

Esportivas

DR. GATUBA

NO BASQUETE O VILA JÁ... Ó!...

A DUPLA DD (Dino-Danilo) só tem conseguido DD pro Goiás: Doces Derrotas.

A PRIMEIRA PEDRA — Como ninguém quer acusar ninguém no Goiás pela campanha no Nacional, deduz-se que todo mundo por lá está lendo a bíblia: ninguém quer atirar a primeira pedra. Oh, dor!



MUITO BOA A RESENHA DO JOTA (12 HORAS, NA JORNAL). É DO JOTA MESMO, PORQUE SÓ ELE FALA.

MELCHIOR JOGOU FUTEBOL E SAIU DE CAMPO MACHUCADO. NO GOIÁS TÁ ASSIM: ATÉ O PRESIDENTE CONTUNDE-

O CRUZEIRO veio, viu e deixou o Goiás a ver estrelas. Dizem mesmo que o Cruzeiro é um time só de cinco estrelas. Duas delas estão nas mãos do seu Zé Galo.

SARGENTELLI E SUAS MULATAS (boas) estarão no Ginásio do Goiás. Será um "show" especial pra levantar o ânimo da meninada...

ENTRE O CORÍNTIANS E O GOIÁS O CORAÇÃO DO DINO BALANÇA.

NA MADEIREIRA SÃO JORGE, CONVERSE COM O WANDERLEY.

TOSTÃO, PELÉ, GERSON, ADEMIR, ZIZINHO, LEÔNIDAS etc. estão na crônica. Agora é botar o Saldanha, Rui Porto, Baltazar, Mané e Jota Júnior na seleção (sem o Zagalo).

VOCÊ JÁ VIU A EXPOSIÇÃO DOS ARMÁRIOS VOG DA SÃO JORGE?

HELINHO (ponta esquecido) jogou na Santana das Antas e "estraçalhou". E agora, Zé Dino?

ATLE-QUITO — Omar do Carmo (Boticário) e Luiz Contart incorporados ao Atlético. Vou contar-te uma coisa: a periquita tá bandeando ou mudando de ninho. Muito sintomático, seu Ático.

CELG E O FUTEBOL — Devido ao sucesso do último torneio de futebol no Clube da CELG, o "Santão" está pensando em outro para o dia 1º de maio. As atrações principais do quadro da presidência são o Quim-Quim Elétrico e o Furacão "Cabeleira" Gordo. Nessas briga tem cada choque...

CADÊ O TRIEL, SEU DINO?

A MADEIREIRA SÃO JORGE ENTROU NO ESQUEMA ESPORTE: PATROCINA AS JORNADAS DA BRASIL CENTRAL.

AS MANCHETES E SUAS (NOSSAS) INTERPRETAÇÕES

Trio assaltou o supermercado

[illegible] três cordas de violão, que é para eles cantar a noite todinha.

Ainda falta carne de segunda nos açougues

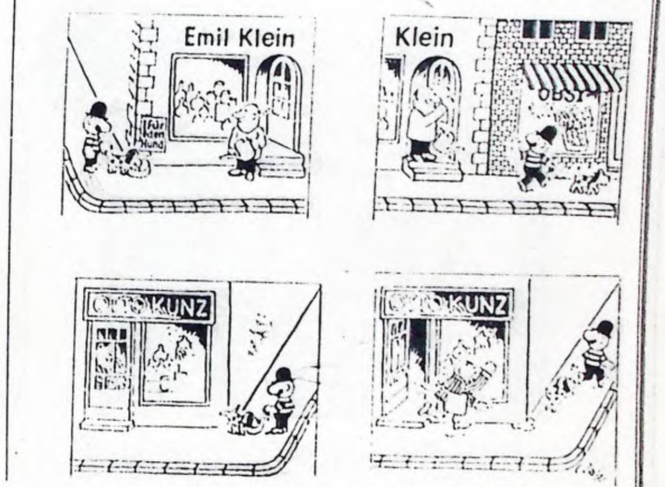
É só comprá-la aos domingos.

O Niger após o golpe militar

[illegible] Esses estrangeiros tem cada uma. Depois que dão o golpe ainda vão beber cerveja preta...

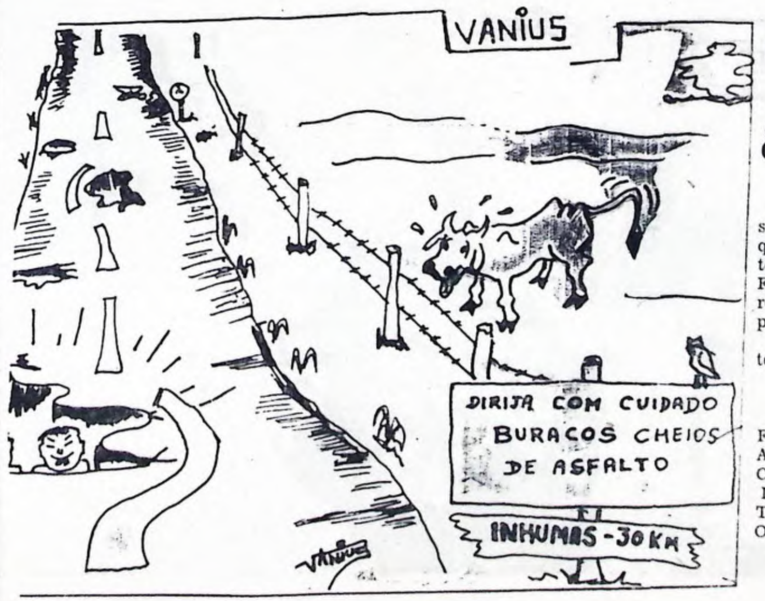
Banana de Goiás vai para S.P.

É isso aí, nós estamos dando uma banana para os paulistas.



Nova tabela já chegou, mas o óleo ainda não

[illegible] Enquanto isso, vamos cozinhando com a tabela mesmo.



CANDIDATURAS & SIGLAS

Dentro da complicada mecânica da sucessão governamental em Goiás, tudo leva a crer que os tempos têm, afinal, influência sobre meteorologia política sucessória. Segundo o José Fleury, que anda ultimamente mais aflito que romeiro na Festa de Trindade, um dos critérios prováveis será o cibernético ou eletrônico.

Portanto, segundo Fleury, o critério de Portella será o IBM ou FACIT.

I — Irapuan
B — Benedito Vaz
M — Manoel dos Reis
F — Fued Rassi
A — Ary Valadão
C — Camargo Júnior
I — Irapuan
T — Trajano Guimarães

Ou, segundo o Fisco, o critério será o ICM:

I — Ibsen
C — Camargo
M — Manezinho

Mais lantejoulas

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE LUTO: Atenção, Comendador Waldyr Roma, Dr. Vicente, Joaquim e turma: cês tão de parabéns. Igualzinho no Cartório da 2a. Zona. Tudo perfeitamente certinho. Quando a gente precisar de novo, tamo aí. E vamos fazer propaganda de graça. Basta mandar.

UMA CAMA DE HOSPITAL É UM TÁXI PARADO COM O VELOCIMETRO FUNCIONANDO.

Deu na Realidade

Diz-que na crise provocada pela renúncia do ex-presidente Jânio Quadros, em 1961, um amigo do então senador Benedito Valadares, (falecido em 1.972) telefonou-lhe de madrugada, para comunicar-lhe que, em consequência de um levante na Guanabara, havia vários mortos. Agora, segundo diziam as emissoras de rádio, as tropas se deslocavam para Brasília; pretendia-se impedir a posse do vice-presidente João Goulart.

— Creio que é preciso tomar uma decisão, senador.

E Valadares:

— Mas, meu amigo, como é que eu vou poder falar agora, se estou dormindo! Deixa para amanhã, quando eu acordar, certo?

·RÁPIDAS·

— Moço, o motor do avião parou?
— Parou, sim.
— Graças a Deus! Pensei que tivesse ficado surdo!

— Não sei como o senhor tem coragem de cobrar 100 cruzeiros para arrancar um dente, um trabalho que não dura 20 segundos.
— Se a senhora quiser, eu arranco devagarzinho

Na casa de armas

— Quero comprar um revólver.
— Pois não. É para a senhora se defender?
— Oh, não. Para me defender vou contratar um advogado.

HORÓSCOPO:

(Válido apenas pro HERBERT)

Urubu não se casa com jacu.

Nuvens passageiras, porém negras no período. Com o Ford Maverick quem vibra é você, não o carro. A senhorita quer me dar o prazer? Volta a dança de rosto colado. E os velhos métodos de conquista? Aonde quer que você vá, um prazer do tamanho do mundo. Faça seu jogo. Roteiros, cenários e personagens para que suas viagens tenham um começo, um meio e um final feliz. Uma grande árvore é muito bom. Sem galhos, então, é muito melhor, não achas? Como é mesmo? Ah, sim: como viver na santa paz com o seu pé no chão. É isso aí

HOROS...COPÍSSIMO: — DE 22 a 28/04/74. Doravante, moçada, somente uma vez por mês. Contudo, pra não perder o embalo, anotem:

ÁRIES: Use e abuse do direito de maltratar os corações femininos (as.)

BALANÇA: O futuro nunca vai bater à sua porta. Sifum.

PEIXES: Cuidado. Os seus rabiscos (ichos) estão mostrando quem você é.

LEÃO: O Atlético só vai emplacar a Loteria Esportiva quando fizer 14 pontos.

CAPRICÓRNIO: Fantástico. Meu guia aqui tá em branco pra vocês...

SAGITÁRIO: Não dê palpite no casamento de sua filha. O genro pensa que está dando o golpe do baú.

GÊMEOS: Um bom lugar pra você passar o dia: Avenida Goiás, ponto de ônibus.

TOURO: Os deuses vivos do Egito morriam cedo. Você não verá os trovões de maio.

AQUÁRIO: Em nome da ordem, deixe os cinzeiros no lugar. É fogo na jaca, viu?

CÂNCER: O seu negócio é não parar de respirar. Poluição é exagero.

ESCORPIÃO: Fila para óleo vegetal e 12 pontos na loteca. Azarão hein?

VIRGEM: Ih. Ih. Ih. Ih. Bem, deixa pra lá.

RECLAMAÇÕES

DA TELEVISÃO

Atualmente a televisão 2, apresenta quatro novelas e uma reprise por dia. Até tá tudo legal. Acontece porém que os bons programas como **Satiricon**, quando há qualquer defeito ou falta de energia elétrica é que são sacrificados. Quarta-feira passada, por causa do jogo do Brasil, deixaram o Kung Fu pra escanteio. Ora bolatas, se existem quatro novelas e uma reprise dessas coisas, por que não cortar uma delas para dar lugar a esses bons programas?

DA CHUVA

Queremos levar nossa reclamação aos órgãos responsáveis pelas chuvas que andam atrapalhando a vida de muita gente. Caso este aviso não seja levado a sério, nós aqui dos bairros de Campinas, Vila Coimbra, Vila Abajá, Santa Helena e adjacências, seremos obrigados a levar um abaixo-assinado até a Câmara Municipal.

DOS CINEMAS

O Cine Casablanca está um lixo. Precisa vê o que está acontecendo durante a projeção: falta imagem, outra hora falta som, tem hora que falta o som junto com a imagem. Graças a Deus, lá não tem pulga, pulga é com o Cine Goiânia (e morcego também).

DE ONDA

A onda agora, com a falta de óleo comestível (atenção: Óleo se escreve com O maiúsculo mesmo. Já é substantivo próprio), é o chaveiro com uma lata de óleo de soja em tamanho natural, dependurada na correntinha. Aquelas gatas que não podiam sentir cheiro de gasolina, aderiram todas. Tem um camarada que já recusou duzentos mangos num chaveiro desses.

Se sua mulher não para de falar no presente que você havia lhe prometido... e fala, fala, fala, dê-lhe um microfone de presente

Não sei porque tanto barulho para a aplicação dessa lei que regulamenta os decibéis.

E tem a bomba de efeito imoral, a bebida para levantar o imoral e também o imoral da história.

LETRA DE MURO

Depois que o Francisco Portela ganhou os 14 milhos da Loteria Esportiva, Ary Barroso voltou à moda. Está todo mundo interessado em saber O QUE O BAIANO TEM **(Arthur Resende)**

O Nelson de Castro, segundo me afirmou, vai construir uma nova casa, todinha em tijolinho aparente. Não é por moda, nem por esnobismo: segundo ele, não suportaria morar em prédio CAIADO (Osmar Cabral)

Do jeito como anda violenta a pichação em cima de candidatos em Brasília, cheguei à conclusão que os governadoriáveis de Goiás que persistem em se manter firmes como candidatos não agem assim por vaidade. É masoquismo. **(Manoel Demósthenes)**

O Leonino bem que poderia fazer um distintivo de lapela, com uma miniatura de ouro do Autódromo, e obrigar seus auxiliares a usá-lo. É o símbolo ideal de seu governo: uma estrada que não leva a lugar nenhum (Genésio de Barros)

Romper com o Governo é um negócio tão bom e tão lucrativo que não deveria ser privilégio só da ARENA **(Derval de Paiva)**

Para os que não forem escolhidos para futuro governador, ruim mesmo não será a dor de se ver preterido: o pior será passar a ouvir, dos que até então o bajulavam, o que realmente pensavam a seu respeito (José Fleury)

Finalmente descobri porque o Nelson de Castro e o José Fleury, embora cunhados, vivem se estranhando. E que cada um se julga o mais inteligente e capaz da família, e acha que o outro vive querendo lhe usurpar indevidamente o lugar **(Rogério Gouthier)**

Concordo com o Prestes, quando ele afirmou que todos os candidatos da ARENA são candidatos do Governo. Mas gostaria de saber quais os candidatos da ARENA que serão candidatos do Governador (Jarmund Nasser)

Se a sucessão em Goiás fosse uma bolsa de valores, o mercado estaria inflacionado de ações ordinárias. Em alta. **(Zanderlan Campos)**

Agora é que eu descobri porque sempre embatucava vendo o quadro da Santa Ceia. E' que falta o garçon. (Francisco Roxo)

Ninguém deve se preocupar com o cancelamento do jogo Brasil x Irlanda, que inauguraria o Serra Dourada. Afinal, no ritmo que as obras vão, aquele estádio estará prontinho para receber a seleção brasileira, em seus preparativos para a Copa de 1978 **(Gilberto Alves)**

A bancada da ARENA vai entrar em contato com o José Fleury, para discutir a sucessão. Em outras palavras, vamos ter mais um monólogo (Alcântara Palmeira)

A Câmara Municipal de Goiânia resolveu instituir um prêmio de Cr$ 10 mil para premiar, anualmente, o melhor livro goiano. Isso significa que o próximo lançamento do Gabriel Nascente já tem seu título escolhido: Uma Urna Cheia de Votos Para Fued Não Chorar **(Iram Saraiva)**

Não há condições de se editar um Society Book **em Goiás. Do jeito como anda indócil nossa sociedade, ele teria que receber revisões, acréscimos e correções de quinze em quinze dias** (Maria José)



Brasília é bela, espacial, tão fina
mas nela falta é um café de esquina.
Onde todos se falam sobre tantos
sem pudor, sem cuidado e sem espantos.
Não sei de onde me vem esta saudade
mas deve ser de além, de uma cidade,
distante e alegre lá do interior
(se faltava tutu, sobrava amor).
No café de uma esquina, há sempre cana.
Aquela do alambique, a mais bacana.
E tem também seu próprio tira-gosto.
Como tem tanta briga a contragosto.
No café de uma esquina o mundo é pouco
para as línguas movidas pela Brahma.
Todos têm algo de sábio, algo de louco
de cachaceiro todos têm a fama.
Se a mulher vai embora, cabe um porre.
Se a mulher regressou cabe outro drinque.
Para alguém que nasceu, pra alguém que
[morre
não falta quem lamente nem quem
[brinque.
Nas madrugadas, nos cafés de esquina,
os homens resolveram os problemas
que a ONU nem sequer sabe ou imagina.
O mecânico informa como a água
substitui perfeitamente a gasolina.
O cara feio e sem conversa mostra
como se faz para cantar menina.
Aquele que apanhou na briga outrora
já muda novamente sua história
e devolve em palavras boca afora
todos os socos que guardou na memória.
O tempo é líquido no café de esquina.
As mulheres bonitas estão querendo a
[gente no café de esquina.
As mulheres casadas estão querendo
[largar os maridos
por causa dos homens que estão batendo
[papo no café de esquina.
Os palpites pra esportiva, que nos farão
[milionários
no café de esquina é que vão sendo
[amadurecidos.
Somos todos campeões, jamais otários,
para os amigos do café de esquina.
O café de esquina é um micro-mundo,
em Brasília está faltando um café de
[esquina.
Minha saudade dele eu a disfarço
quando chega pra mim mais um **Cinco de**
[Março.

O presidente do IPASGO, dr. Ary Jacomossi, dá as dicas sobre a previdência em Goiás:



Quando o repórter do CAFÉ DE ESQUINA chegou ao IPASGO para entrevistar o seu presidente, dr. Ary Jacomossi, deu uma trombada com outros jornalistas que iam saindo, inclusive um do nosso suplemento CINCO DE MARÇO. Um funcionário comentou: **"Isso aqui está demais. Como se não bastassem as filas que os segurados fazem o dia inteiro, ainda tem fila até de jornalista."**

PROTOCOLOS E CARTEIRAS

Encontramos o dr. Jacomossi muito alegre, evidenciando gozar uma saúde de ferro, e quando lhe perguntamos se tinha visto passarinho verde respondeu:

— Não é nada disso. Fui beijado pelo moscão azul, que está atacando em Anápolis.

Mas o repórter queria saber a respeito de alguns problemas relacionados com o IPASGO e o dr. Jacomossi se colocou à sua disposição:

— Nossa administração não tem segredo. Todo mundo sabe o que está acontecendo aqui, especialmente os funcionários.

Alguém cochicha ao ouvido do repórter:

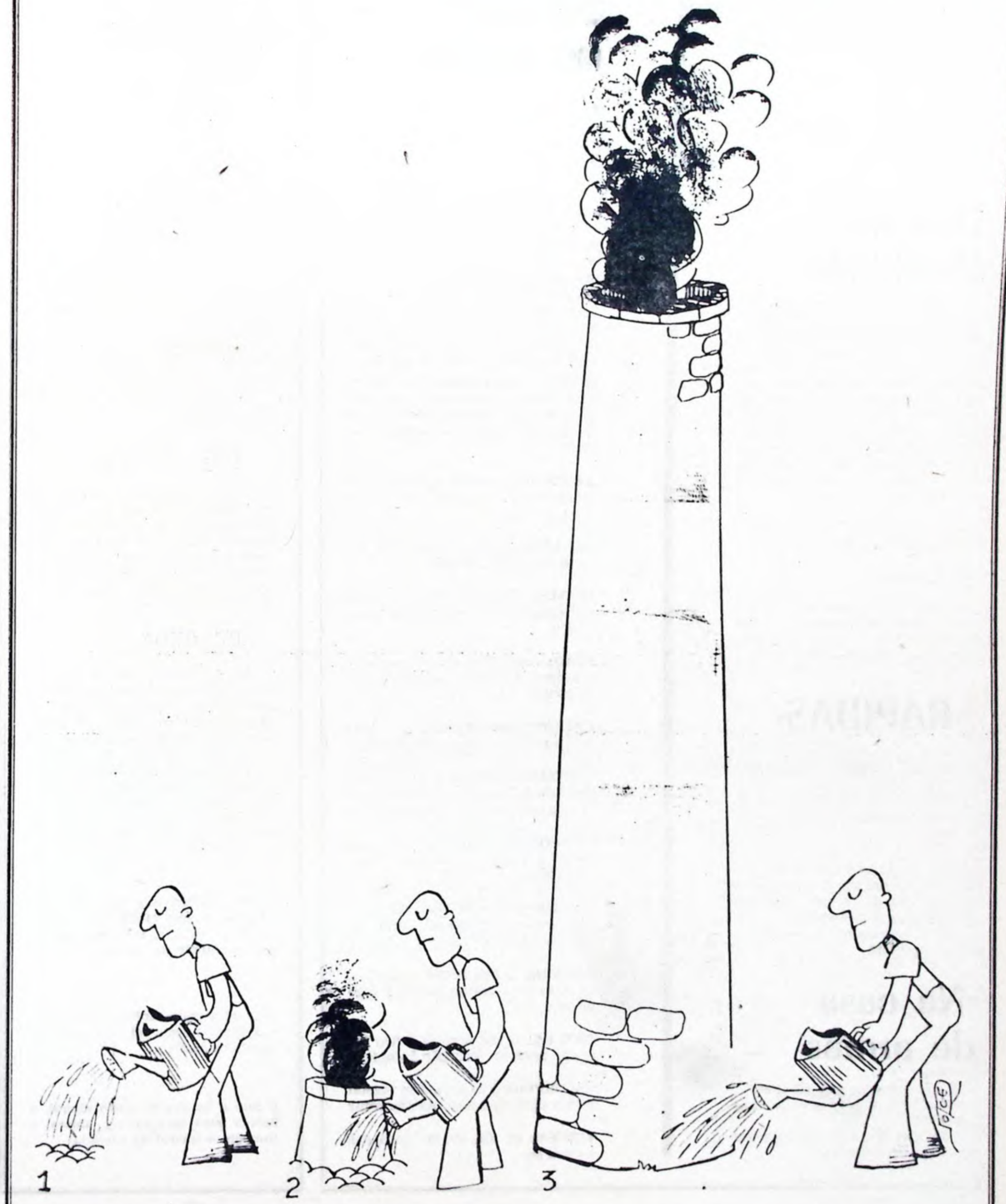
— Aliás, deve ser por isso mesmo que os funcionários vivem xingando o IPASGO...

Foi quando o repórter fez uma pergunta direta:

— Afinal, por quanto tempo tem validade uma carteira de segurado do IPASGO?

O dr. Ary Jacomossi adotou a postura que, segundo os historiadores, Napoleão tinha no momento exato em que os cinegrafistas do Jornal Nacional (via satélite) o surpreenderam olhando as pirâmides do Egito:

— Olha aqui, meu pequenino Norton. Primeiro, o segurado (o sujeito fica realmente seguro, através das contribuições obrigatórias)



JORNAL DO GAGARINO

ANOTEM:

A PRIMEIRA GRANDE DESPESA DO NOVO RICO DA LOTECA SERÁ A AQUISIÇÃO DE DUAS LATAS DE OLEO COMESTÍVEL!!!

Sorte madrasta

E tem aquela do cidadão que chamou o dentista às pressas, já que amanhecera com a cara mais inchada que porteiro de buate. O saca-molas, após vasculhar o mancebo de alto a baixo, constatou que o cliente estava carregando um apertadissimo par de dentes artificiais, razão direta do inchaço. Daí, a pergunta: — "Mas como é que pode, meu chapinha. Esses dentes não cabem em sua boca, morou" — E o cara: — "Acontece, doutor, que eu ganhei eles numa rifa lá na repartição e queria aproveitá-los da melhor maneira"...

Pau neles

Nhanhanzinho duma figa, tem açougueiro no Mercado Central, precisamente o TREZE, explicando às donas-de-casa que ali vão, que os corós, varejeiras e correlatos que aparecem na carne pra feijoada são normais, da carne, propriamente dita. Dona Sunab e Osego: passem lá. Passem lá...

Exportando o festimancal

E no setor desportivo-mancativo, a turma errebeceana tá fazendo tudo pra passar o Jota pra rabeira. Ainda durante a cobertura que realizaram em Fortaleza-Ce, o Ledes, que vocês conhecem pelo menos de nome, descrevendo o "Castelão", tascou: — "Este é um país continente, porque é continental. O Estádio Plácido Castelo é belo. Cada torcedor, diga-se, tem direito até a um picolé, um cobertor e uma moedinha pra condução..." Ao que o bom-baiano Nunes Macedo completou: "É isso aí, gente boa. A grama do Castelão é SEN-SA-CIONAL. Verdinha, verdinha. Dá até vontade na gente de comê-la, sem tempero"...

Comercial de bacanos

Colunista social esnobe é aquele que botou anúncio na própria coluna, alertando as beldades pelancudas que gostam de aparecer nas DEZ-MAIS do ano: ATENDO A DOMICÍLIO E NA REDAÇÃO. FAVOR NÃO TRAZER CHEQUE. SÓ TUTU VIVO...

Falar em tevê

Você aí, que tá tirando meleca do nasal e pregando-a debaixo da poltrona: Já viste aquela publicidade em que a ESTAUTA DA LIBERDADE dá, com a mão canhota, um pacote pro Bandeirante? Se não viu, não perdeu nada. E quem já o fêz, pode crer: o embrulho contém fitas de UODERGUEITE...

Prosseguindo

Ainda vem aquela em que aparece meio-quilo de japonês, aplicando violento sarrafo nas fuças do espectador. É isso, gentes: a tevê, além de provocar fundimento de cuca, caquera os idiotas que a vêem. E tome ibrahins, plebe de ignaros...

Seda de centenário

Enquanto tudo pode acontecer em Campinas, Niuiórque e Bahia, o CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DA 2a. ZONA — CAMPINAS, dá um festival de atenção a quantos ali vão à procura de qualquer papelama. É uma patotal legalzinha, que não brinca em serviço, com um time de garotas uniformizadas numa blusinha rosa-choque que é pra nenhum bucho das trocadoras de ônibus botar defeito. Fica o registro (sem trocadilho). Os PRADO estão cem anos adiantados em matéria de civilização. Falei.

Nem tudo

São flores, infelizmente. A curriola campineira, que mata a cobra e mostra o instrumento de serviço, já anda espalhando que o Atlético anda mais ordinário que o Goiás, cujo não pode atravessar o meia-ponte sem levar surras tremendas. O rubronegro, informam, não precisa ir tão longe: basta pular o Capim-Puba e... É FEEEERRRRRRO NA BONECA... Por essas e por outras é que o Dr. Nagib transformou-se no maior tenente-eleitoral do JOSÉ BITICO, cuja plataforma pra edilidade nas próximas eleições, reza: PARA O BEM DO POVO GOIANO E DA NAÇÃO (danação?) E DA ATLETICANAIADA, VOTEM NO ZÉ BITICO"... (sic)

Xereta

A exemplo do que vêm fazendo os motoristas de táxis em Goiânia, que só faltam usar máscaras e enfiar um trabuco nas ventas dos passageiros, também as lanchonetes desta paróquia entram no Brasileirão de Assaltos. Até agora, ó, lhufas dos responsáveis agirem. Bem juntinho do Cine Casablanca, aliás, existe o XERETA, mafuá onde aumentaram em **cem-por-cento** (eu disse **cem-por-cento**) os preços das vitaminas, o que prova que os lambazes não querem nada com a Campanha da Nutrição. Vai daí, outro recadinho às comadres Sunab e Osego: Pau neles, pau neles, que a higiene ali é de lascar. De feder mesmo...

Atualização maciça

É o que se poderia dizer do documentário exibido nos Capris e Ouros da vida, cujo título é o BRASIL EM NOTÍCIAS. Inda na semana passada, passaram o número 270, mais ou menas isso, em que a citada **atualização** é flagrante: é que aparece o Cine Goiânia ainda em fase de alicerce. Ou ainda: uma época em que Paulo VI era seminarista...

Recado ao Tauficnambá

O Padre Luís, da Difusora, quer falar contigo. Negócios de isqueiros, por aí...

E já que estamos

Com a mão na massa, cadê os ônibus prometidos para os "PRÓXIMOS SESSENTA DIAS"? Segundo sábias considerações de Tucença, o macete ficou nessa base: retiraram cerca de vinte gaiolões de circulação. Entretanto, os passageiros foram beneficiados com a construção de desabrigos... Assim, a espera é muito mais confortáaaaaaaavelllllll!!!!

PERÍODO DE CARÊNCIA É SÓ PARA OS SADIOS E QUEM NÃO FUMAR TIRA SEU RETRATO DADO

requer sua carteira, mas recebe apenas um protocolo. Este protocolo, ele o troca por uma carteira provisória. Esta carteira provisória, ele a troca por uma carteira definitiva. Esta carteira definitiva, tem validade até o mês de maio deste ano. Entretanto, considerando que os funcionários precisam ter algum tempo disponível para assinar o ponto e entrar nas filas para comprar óleo, resolvi prorrogar a validade dessa carteira definitiva por um ano.

O repórter, estoico como soem ser os japoneses, ainda perguntou:

— Além do tempo, o senhor deve ter levado em consideração o problema das despesas necessárias à confecção de tantas carteiras, não é verdade?

O dr. Ary fez um ar de enfado:

— Não, eu não me preocupei com essas ninharias. O funcionário alega que lhe fica caro tirar fotografias de tempos em tempos para tantas carteiras, provisórias e definitivas. Mas eu andei fazendo uma pesquisa e descobri que 67,3% dos servidores públicos fumam. E, dos que fumam, 73,8% preferem cigarros mais caros, com filtro. E, daqueles que usam cigarros com filtros, 51,9% compram os que são considerados estrangeiros, tipo Pall Mall. E, daqueles que são fregueses de cigarros tipo estrangeiro, 63,2% ganham menos do que quatro salários mínimos. Pois bem, meu pequenino Norton, consideremos que esses fumantes queimam mais de uma carteira de cigarros por dia, ao preço de Cr$ 3,00 cada uma. Custando a dúzia de fotografias apenas uns Cr$ 12,00 bastaria que o funcionário-fumante deixasse de pitar durante uns 4 dias para que tivesse o dinheiro necessário às fotos.

O repórter insistiu, aflito:

— Mas, dr. Jacomossi, de acordo com a sua pesquisa, apenas 67,3 por cento dos funcionários fumam. E os outros 32,7%, como fariam para economizar o dinheiro dos retratos?

O dr. Ary tem as respostas na ponta da língua:

— Bem, os que não fumam têm outros vícios. Já constatei que o funcionário tem o vício de deixar o serviço lá pelas três horas, indo ao bar da esquina tomar um cafezinho, muitas vezes acompanhado de um biscoito de queijo. Aí estão três gastos, que podem ser suprimidos: café, biscoito e desgaste da sola dos sapatos nas idas e vindas. E tem mais: me informaram que servidores estão comendo carne toda semana e se negando a cozinhar sem óleo. Assim, meu caríssimo Norton, dinheiro há, é só espremer que ele aparece.

O repórter estava impressionado, mas o dr. Ary ainda tinha surpresas a apresentar:

— Mas tudo isso é irrelevante. Já comprei uma máquina fotográfica para tirar retrato de quem não tiver dinheiro. Se o funcionário me provar que não fuma, não bebe café, não come biscoito, não exagera no consumo da carne bovina nem gasta muito óleo e, apesar disso, está sem dinheiro, eu fotografo ele.

CARÊNCIA

Em seguida, o repórter quer saber porque o prazo de carência do IPASGO é de um ano, para atendimento médico. O dr. Ary Jacomossi adota um ar misterioso, antes de explicar:

— De fato, enquanto o segurado do INPS pode tratar de sua saúde imediatamente, no IPASGO o servidor que começa a contribuir tem que esperar um ano para poder tratar. Mas há um detalhe importante: isso é no caso do funcionário estar sadio. Se ele estiver doente, o IPASGO garante tratamento, qualquer que seja o seu tempo de contribuições.

O repórter do CAFÉ DE ESQUINA estranha essa discriminação contra as pessoas sadias, mas o dr. Jacomossi explica:

— Sendo médico, cheguei à conclusão de que as pessoas sadias não devem ir a médicos, hospitais e clínicas. O motivo é simples: nesses lugares, em geral, estão indivíduos doentes, que podem transmitir suas moléstias aos sadios que lá forem. Por essa razão, o IPASGO deliberou que o prazo de carência de um ano só vale para os sadios: os doentes não têm prazo para atendimento. É preciso esclarecer que, de qualquer modo, quando entrei para o IPASGO já encontrei essa norma em vigor.

O repórter faz uma última pergunta:

— Entretanto, já na sua administração, o senhor fez uma modificação total na legislação que regula o IPASGO, enviando o Governo à Assembléia projeto elaborado por esse órgão. Por que não modificou esse dispositivo?

O dr. Ary Jacomossi sorri superiormente:

— De fato, eu não quis mudar nada. Quem foi beijado pelo moscão azul, deve ser cuidadoso: não pode contrariar nem ser contrariado... Qualquer modificação que eu fizesse seria interpretada como crítica aos meus antecessores. Entendeu?

O Nortinho entendeu, despediu-se e saiu.



Todos se recordam dos perigos e das peripécias vividas por Alice no País das Maravilhas, com aventuras incríveis junto ao Chapeleiro Louco, o Gato Que-Ri e a Rainha de Copas, que desejava ardentemente cortar-lhe a cabeça. Isso, no entanto, nada será em comparação com outra maravilhosa aventura, que deverá deixar aquele famoso conto de Lewis Caroll no chinelo: **Portella no País dos Candidatos**.

De fato, as viagens do senador-presidente da Arena têm sido, até aqui, relativamente tranqüilas e sem maiores contratempos. No entanto, em Goiás ele fatalmente irá se estrepar, disputado acirradamente por dois grupos e 23 governadoriáveis tão logo ponha o pé no Aeroporto Santa Genoveva.

A AGENDA DIFÍCIL

Elaborar a agenda de Portella em Goiás, com efeito, está mais difícil que colocar o Goiânia no Campeonato Nacional: segundo os cálculos mais otimistas, o presidente da Arena deverá participar de um programa **Prefeitura nos Bairros**, visitar a Base Aérea de Anápolis, comparecer a um coquetel de re-lançamento de **Presença de Marina**, conhecer de perto as novas jazidas descobertas pela METAGO, cortar a fita de inauguração de um novo prédio da SUPLAN, receber o título de "Previdenciário Honoris Causa" do IPASGO, dirigir um trator do **Goiás-rural**, entregar alguns títulos definitivos de glebas a posseiros, na Procuradoria Geral do Estado, assistir ao recolhimento de ICM pelo Zac-Zac, na Secretaria da Fazenda e ouvir, deliciadamente, os últimos discursos pronunciados na Câmara Federal pelo deputado Henrique Fanstone.

Isso sem se falar, obviamente, num rápido pulo a Goianésia, a fim de chupar mexericas e comer pamonhas, e numa visitinha à Pousada do Rio Quente, onde desde já todos os governadoriáveis goianos estão brigando para serem convidados pelo ilustre visitante a entrar no **Poço do Governador**, famoso desde a época de Ribas Júnior, e no qual Otávio e Leonino, quando candidatos, nunca deixaram de se instalar.

Enquanto isso, dado o elevado número de postulantes, o presidente da Arena goiana já decidiu que as consultas e os contatos de Portella com a classe política e os governadoriáveis goianos será levada a efeito no Estádio Olímpico. "Sei que as acomodações ainda assim serão insuficientes — lamentava Fleury — mas o que se há de fazer? O Serra Dourada ainda não está pronto".

UM SENADOR PREVIDENTE

Tão logo desça no aeroporto de Goiânia, um avião cargueiro pousará na pista: é a primeira demonstração de que Portella é, antes de tudo, um previdente. Aos que estranharem a presença da aeronave, o presidente nacional da Arena explicará, cordialmente, que resolveu fretá-lo.

— Para quê? — será a pergunta do Múcio Teixeira.

— Para levar para Brasília todos os dossiês dos candidatos de Goiás — arrematará Portella.

Em seguida, logo à saída do sagüão do aeroporto, Portella entrará em carro aberto. Mas estranhará que a comitiva é formada de doze jamantas e duzentos e cinquenta ônibus.

Solícito, José Fleury lhe explicará que as jamantas são para transportar os candidatos. E os ônibus, para seus assessores e correligionários.

— Ah! como sou bobo, exclamará Portella. Eu devia ter adivinhado!

CHUVA DE PAPEL

Logo ao entrar na Avenida Anhanguera, Portella se surpreenderá com as faixas: "Antes que tenhamos um fiasco, escolha logo o Benedito", "Senador, não se esqueça, Guerra é Guerra", "O Governo está com tosse: o homem é o Jacomossi", "Não queremos ninguém à-toa, nomeie logo o Lisboa", "Paz e união só com o Valadão", "Não faça besteira: indique o Múcio Teixeira", "Prá que Goiás siga adiante, só com o Ruy Brasil Cavalcanti". E ficará ainda mais estupefato com a chuva de papel atirada sobre o cortejo.

— Mas que papel picado esquisito, confidenciará ao Luiz Menezes, recebendo a resposta do Ursulino Leão, que atalha a conversa.

— Isso não é papel picado, não, senador. São folhas de currículos de candidatos.

Portella recolherá um, mas não consegue lê-lo. Imediatamente, centenas de mãos se levantarão, aos gritos:

— Esse, não! Leia este aqui, que é bem melhor!!!!



PROBLEMAS

Depois de recusar gentilmente todos os convites para ser hóspede de todos os governadoriáveis, Portella vai ter problemas em se instalar num hotel.

— No Bandeirantes, não pode. É muito perto do escritório do Jarmund, objeta o Prestes Paranhos.

— No Umuarama também não dá — argumenta o Luiz Menezes. O Manoel dos Reis vive dando coquetéis lá.

— O Presidente não serve. Fica em frente ao Jóquei, o qual, como todo mundo sabe, está sendo construído por uma firma do Irapuan, aparteia o Edenval Caiado.

Um obscuro popular que aproveita para sugerir que Portella se hospede num hotel de Campinas quase é linchado por uma multidão de candidatos em fúria: o coitado não se lembrara que lá é território do Rubens Guerra. Finalmente, a questão é dicidida por sorteio.

OS CONTATOS

A esperança de Portella em descansar é inútil. Tão logo entra no apartamento, a campainha toca: é o garçon, entregando-lhe uma caixa de charutos, "presente de um tal de Camargo Júnior". E não tem tempo de fechar a porta, pois já está lá outro mensageiro para entregar-lhe um título de Cidadão Goianiense, concedido pela Câmara Municipal, convocada em sessão extraordinária.



Súbito, o telefone toca.

— Alô?

Do outro lado, uma baderna tremenda, com trezentas pessoas querendo falar ao mesmo tempo. A ligação é cortada, e a telefonista entra na linha.

— Doutor Portella, queira desligar. Está dando um tal cruzamento de linhas que já estouraram quatro relés da COTELGO e o cabo aqui do hotel já está soltando fumaça.

Ao chegar no diretório, encontra dois grupos brigando. E Fleury, gentilmente, lhe explica que um deles briga para ser o primeiro a ser ouvido.

— E o outro?

— Para ser o último, e vetar todos os que entraram antes...

Terminados os contatos, Petrônio se despede e vai embora. Mas o futuro governador ainda vai demorar: só será anunciado depois que Portella sair da sonoterapia a que há quinze dias se submete.



ZECA NACIONALISTA & ZÉ CHAPABRANCA

O hábito faz o monje e é por isso que depois que os coletivos começaram a levar visitantes ao autódromo, foi que surgiu a onda de capotamento no centro da cidade.

Ligo para o Gomes Filho:
— E a governadoria, professor?
— O que me imPORTELA?

A televisão estava anunciando durante a semana o filme KUNG FU para as nove horas da quarta-feira e para o mesmo horário do mesmo dia o jogo da Seleção Brasileira. Foi aí que o guri que estava assistindo declarou: **— Desta vez o Brasil vai perder. Também é muita covardia colocar o Kung Fu pra jogar contra a gente, né?**

CURIOSIDADE (Prá Quem Não tem Dinheiro)

O desgraçado do baiano que ganhou os 14 milhões e lá vai pedrada, sem contar com juros, poderá gastar 1.000 cruzeiros por dia, (o que será uma parada), que segundo o nosso computador, só conseguirá acabar com a grana daqui a 40 anos.

Esse pessoal que usa tamanco está querendo é pau.

O aumento de cinco centavos nas passagens de ônibus é para pagar a taxa musical. Ou você nunca ouviu os Jerrys e Vanderleis enquanto viaja?

Nem só de pão vive o homem de fato, com um salaminho não faz mal a ninguém.

+ Quando um homem não tem o que fazer, ele pensa.
+ Quando uma mulher não tem o que fazer, ela não faz.
+ Quando um homem tem o que fazer, ele pensa.
+ Quando uma mulher tem o que fazer, ela dispensa.
+ Quando um homem e uma mulher não têm o que fazer, eles casam.
+ Quando o casal não tem o que fazer, desquita, e começa tudo outra vez.

Cinco de Março

SUPLEMENTO CULTURAL

N.º 3 — Goiânia, 22 a 28 de abril de 1974

EDITOR: BERNARDO ÉLIS

UNIÃO BRASILEIRA DE ESCRITORES DE GOIÁS

Hoje (22 de abril), será solenemente empossada a nova diretoria da UBEGO, recém-eleita, e que deverá dirigir a entidade no biênio 1974-76.

A solenidade terá lugar na sede da UBEGO, Av. Goiás, nº 300, Edif. Vila Boa, sala nº 408, do 4º andar, às 17 horas.

A diretoria se compõe das seguintes pessoas que ali deverão comparecer:

Presidente — jornalista Jaime Câmara
Vice-Presidente — Miguel Jorge
1º secretário — Violeta Metran Fleury Curado
2º secretário — Bernardo Élis
3º secretário — Aldair Silveira Aires
Tesoureiro — Waldomiro Bariani Ortencio
2º Tesoureiro — Marieta Teles Machado

Departamento artístico: Álvaro Catelán, Hamilton Carneiro e Dina Cogoli.

Conselheiros: Altamiro M. Pacheco, Ieda Schmaltz, Regina Lacerda, Ursulino Leão, Modesto Gomes, Cesar Baiocchi, José Xavier de Almeida Jr., José Mendonça Teles.

CONCURSO DA BOLSA DE PUBLICAÇÕES HUGO DE CARVALHO RAMOS

Estão abertas as inscrições ao concurso promovido pela Bolsa de Publicações Hugo de Carvalho Ramos. Poderão concorrer autores goianos ou que residam em Goiás há cinco anos.

O concurso se destina a obras de poesia e prosa.

As inscrições se encerrarão no dia 30 de maio do corrente ano.

Os trabalhos deverão ser entregues nos seguintes locais: sede da UBEGO — Av. Goiás, n. 300, 4º andar, sala 408 Bazar OiÓ — Av Goiás

Livraria Cultura Goiana, Rua 3, prédio do Grande Hotel. Melhores informações nesses mesmos locais.

PROFESSOR FERREIRA REEDITARÁ O DICIONÁRIO

Por força dos estudos ultimamente feitos, especialmente pelo jornal "Cinco de Março" e seu suplemento cultural em torno do nome e da obra do professor Francisco Ferreira dos Santos Azevedo, a Livraria Civilização Brasileira s/a já manifestou seu desejo de fazer a reendição do famoso DICIONÁRIO ANALÓGICO desse escritor goiano.

É a primeira grande vitória de nossa campanha.

HERBERTO SALES



Foi nomeado para a direção do Instituto Nacional do Livro o escritor Herberto Sales, natural de Andaraí, BA, mas radicado no Rio de Janeiro desde muitos anos, onde trabalha nos "Diários Associados".

Homem ligado profundamente às letras e conhecedor dos problemas que afligem o intelectual brasileiro, estamos certos de que Herberto Sales muito fará no desempenho das novas funções. Amigo de Goiás, onde esteve por ocasião do Iº Encontro Nacional das Academias de Letras aqui realizado e onde possui inúmeros admiradores, terão os escritores goianos nele um companheiro cheio da mais fraterna compreensão.

São principais obras de Herberto Sales: "Cascalho", "Além dos Marimbus" e "Dados Biográficos do finado Marcelino", romances, "Histórias Ordinárias", "O Lobisomem e outros contos folclóricos", "Uma Telha de Menos", contos

Membro da Academia Brasileira de Letras, ocupa a cadeira nº 3, de que é patrono Artur de Oliveira. É casado com sua conterrânea Maria Juraci Chamusca Sales.

BERNADO ÉLIAS LAHDO

Ingressou há pouco na Academia Matogrossense de Letras o escritor Bernardo Élias Lahdo que é assim talvez o mais jovem integrante da Casa de Barão de Melgaço. Este escritor vem, rapidamente, construindo sua obra literária e conseguindo divulgá-la por todo o Brasil, trabalho sempre difícil para quem não reside nos grandes centros do país.

Editando, com pouco mais de 15 anos, PARALELOS TRÁGICOS, a esse seguiram-se SEXO EM DELÍRIO, VÍCIO, TUBERCULOSE E SEXO e ultimamente DUDAH. São romances nos quais examina aspectos negativos da sociedade.

De seus livros, o primeiro serviu de roteiro para a realização do primeiro filme de longa metragem de Mato Grosso.

DESEMBARGADOR LÚCIO BATISTA

No dia 21 do corrente mês tomará posse no alto cargo de Vice-Presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal o desembargador Lúcio Arantes.

O desembargador Lúcio Arantes e sua esposa Beti são pessoas que no Distrito Federal procuram prestigiar e divulgar as letras e as artes de Goiás.

A TRISTE HISTÓRIA DO BOBO MUITO ALEGRE

conto de William Agel de Melo
do livro "Geórgicas — estórias da terra"

Ali, na fazenda, o bobo Ernestino. Que segredo era aquele? Todos já falavam, depois da quaresma. Desde que por lá passara um certo Inturges, andarilho, homem de muita verdade, com poder de adivinhações. Veio carregando uma bandeira de santo, percorrendo os pousos, recolhendo esmolas: vinha para salvar o mundo. "Eu e o meu santo São Sebastiãozinho". Quando ele passava, os meninos todos se escondiam. "O lobisomem!" Tão feio, que fazia secar plantas. Barbudo ou com cabelos à Jesus Cristo, por virtudes de pureza. Só deixara uma previsão: uma coisa ia acontecer, naquele lugarejo. "É o fim do mundo" — concordavam as velhas na igreja. Ou: "Eu bem que sabia". O padre acreditava que era a imagem da Virgem, que ia aparecer; ali, então, ele erguia a capela. Para muitos era um tesouro, que alguns, por antecipados, já começavam a gastar. Os vizinhos escutavam, ou falavam pouco para não mentir. "O senhor não acredita nessa bobice." O prefeito fazia obras, tendo à vista os impostos futuros. Os forasteiros chegavam. Tudo continuava o mesmo.

E, agora, então foi acontecer? Logo quando o bobo Ernestino, dizendo que já sabia, vinha para a cidade contar o segredo? Saiu em carreira desembestada, como bobo nunca correu. Foi — e caiu, lá de cima do barranco, altura de uns dez metros. Pum-dum-gum, e um barulho de canela quebrada. O bobo, espandongado. Caiu como pedra não cai. Escorregou, despencada a informe figura: boca torta, olho zarolho, a papeira e a corcunda.

Quando a notícia chegou, todos para lá acorreram. "Morre não, bobo excomungado." Quem é que pode! E: "É meu." "Fala, homem de Deus." Ele nem conseguia gaguejar, já que falar nunca pôde. O bobo, auto-suficiente. Ninguém entendia seus latins e gramáticas. O turco, negociante, rodopiava nos calcanhares. O menino comia carne, ou com o dedo no nariz. A mulher não falava o nome da doença, modo de não atrair. O velho com as mãos fazendo gestos imorais. A moça, vendo que havia gente, foi por o vestido novo. Outro bobo chegou perto, ficou com medo, e saiu correndo rezando o Pelo-sinal. O bobo não acreditava em bobagem.

Naquela hora desfilavam os do circo pelas ruas em ruidosa passeata. "Hoje tem espetáculo?" E também eles acudiram para presenciar a agonia do bobo. As pessoas, as máscaras. Cobriam-se com peles de animais, longas e alvas cabeleiras postiças, bastão nas mãos enfeitado com pâmpano e hera e terminado em forma de pinha. Tocavam tambores e pandeiros, flautas, mulheres gritando em algazarra; na frente do cortejo jovem imberbe fantasiado com cornos na cabeça, e sua tia — "Isso meu filho" — que o puxava pelo braço. Timbreu, perito em flexas. O velho montado no jegue. Minias e suas filhas bordadeiras. O circo, o espetáculo ia começar.

Ninguém viu, quando ela chegou. Meninazinha de muitos poucos anos. Bonita, como os olhos de garça esguia. Chegou-se para perto do bobo, abrindo o caminho. Ela olhou para ele, ele olhou para ela. Ela piscou os olhinhos, como quando a garça voa. Sorriu. O bobo balbuciou: bubobibebá. E morreu, com uma alegria nos olhos. Morrera como fora nascido. O que passou pela vida e viveu. Todos os caminhos são marcados. O Destino não tece os fios sem parar?

A menininha deu meio passo para trás. Depois saiu: nem se deixou ver. Só olhou o que os outros não viam. Entrou debaixo da paineira, ouvindo a voz da chuva. O xexéu imitava, voando em arco. De longe, o cheiro de capim cortado. Os brotos do limoeiro já começavam a surgir. Teve intenção de pensar: "Cada dia é um milagre..." e desapareceu.

NOTA: Este conto já estava composto quando saiu a notícia de que havia sido premiado pela "Caixego" o livro que o contém e do qual publicamos um comentário, com retrato de capa, no número anterior deste Suplemento Cultural.

O POETA LOURO

Por Bernardo Élis

Joaquim Bonifácio Gomes Siqueira, o primeiro "Príncipe da Poesia Goiana". — Seu pai foi primeiro mandatário do governo de Goiás por quatro vezes. — Um dos fundadores da primeira Academia de Letras de Goiás. — Vendia seu livro a 5S000 e os comprava novamente a ..... 10S000 para queimar. — Tão tímido que nem era capaz de contar uma anedota.

— Suas poesias são as mais populares de Goiás. — Quem teria se apropriado de suas obras históricas? — Seria um beberrão ou simples seresteiro?

ESCASSEZ DE INFORMAÇÕES

Para iniciar este trabalho, quis saber quem eram os pais de Joaquim Bonifácio de Siqueira. Consultei Veiga Neto, Antologia Goiana; **Gilberto Mendonça Teles,** A Poesia em Goiás; **Vitor de Carvalho Ramos,** Letras Goianas; **Americano do Brasil,** Súmula da História de Goiás; **Zoroastro Artiaga,** História de Goiás **(2 vols.); Sebastião Fleury Curado,** Memórias Históricas; **Xavier Júnior,** Leituras e Lembranças; **Basileu Toledo França,** Cadeira nº 15; **Elder Camargo,** História de Goiás; **Jarbas Jayme,** História de Pirenópolis e Do Passado ao Presente; **Revista Genealógica Latina,** Família Sardinha, **José Lobo, na** Revista Oeste, **sem neles nada encontrar sobre a paternidade do poeta.**

Em Goiás, Coração do Brasil, **de Ofélia Sócrates Nascimento Monteiro, lá está: é filho do desembargador João Bonifácio de Siqueira e de sua segunda mulher D. Luisa Maria Rodrigues de Morais. Esse ilustre goiano desembargador João Bonifácio era citadíssimo por quase todos os autores, mas seria ele o mesmo João Bonifácio GONZAGA de Siqueira de que fala Zoroastro Artiaga, mas que o sempre bem informado Americano do Brasil registra com o nome de João Bonifácio Gomes de Siqueira (não Gonzaga?)**

Outra dúvida persistia. Esse desembargador teria então sido pai aos 67 anos!

Foi aí que resolvemos telefonar para o sr. José Sizenando Jayme que está publicando o estudo de seu pai sobre as famílias pirenopolinas, das quais a Siqueira é uma. Aí ficamos sabendo tudo.

O poeta Joaquim Bonifácio de Siqueira ou Joaquim Bonifácio Gomes de Siqueira é filho do dr. João Bonifácio Gomes de Siqueira e de sua segunda esposa, da. Luisa Maria Rodrigues de Morais. Dr. João Bonifácio nasceu em Jaraguá, em 13 de maio de 1816, e faleceu em Goiás a 17 de janeiro de 1901, com 85 anos de idade. Estudou em São Paulo, onde se formou em Direito, retornando a Goiás. Seu pai teve muita projeção na vida política e social de Goiás, ao tempo das lutas pela Independência. O acervo de trabalhos prestados a Goiás por este goiano é dos mais relevantes — tão relevante que ninguém sabe, ninguém conhece, ninguém fala. Conhece-se um Lisita, com praça e busto!

Foi ainda governador ou presidente de Goiás por quatro vezes, na monarquia e na república, além de desempenhar inúmeros outros cargos de importância. Foi pai de numerosa prole, gozava de largueza econômica e merecia respeito pelas virtudes que possuia. Sebastião Fleury tem para com ele palavras de exaltação. Mandou educar os filhos em São Paulo.

JOAQUIM BONIFÁCIO

Mas queremos falar é do filho — o poeta. Nasceu Joaquim Bonifácio de Siqueira em Goiás, no dia 11 de janeiro de 1883. Aí fez as primeiras letras e muito cedo começou a escrever e publicar poesias, crônicas e estudos históricos nos jornais da terra, o que o levou a descurar-se de prosseguir no Rio ou em S. Paulo os estudos que lhe poderiam dar um diploma superior, como seus irmãos. Sendo filho e neto de quem era, com uma enorme irmandade e parentela, Joaquim Bonifácio não era apenas conhecido, mas relacionado em sua cidade natal.

Desde os tempos de Félix de Bulhões que Goiás vivia uma fase de renovação literária e artística que tem nesse período da primeira década do século atual uma de suas épocas mais fecundas. Embora contando com pouco mais de 5 000 pessoas, ao tempo, reune-se em Goiás, em torno do Liceu de Goiás, do Tribunal de Justiça, da administração estadual e dos jornais um certo número de intelectuais que cultuam as letras, as artes e a inteligência. Se a população de Goiás é pequena, menor é o número de alfabetizados e menor ainda o daqueles que lêem. É para grupo tão restrito que escrevem os minguados letrados de Vila Boa. Aí se destacam alguns elementos das famílias que detinham o poder político e econômico do Estado, únicos com recursos para adquirir certa cultura e dispor de certo vagar para tal.

Projetam-se os nomes de Joaquim Bonifácio, Acrísio Gama e Silva, Godofredo de Bulhões, Leopoldo de Sousa, Marcelo Silva, Euridice Natal, Augusto Rios, Francisco Ferreira dos Santos Azevedo, Guimarães Natal, Cora Coralina, Erico Curado, Joaquim e Francisco Xavier de Almeida, Gastão de Deus, Leodegária de Jesus, Arlindo Costa.

É o período em que no Teatro São Joaquim, Sebastião Rios, professor do Liceu, fazia representar diversos dramas. O periódico — A ROSA — divulga o trabalho literário entre o grupo. Os bailes, as festas, as tertúlias literárias, as reuniões nas redações dos jornais, à porta das farmácias, nos pontos pitorescos são frequentes. No próprio dia da instalação da Academia Goiana de Letras, (a primeira, em 1902) Joaquim Bonifácio informava a Gama e Silva que o maestro goiano Brás de Arruda havia concluido uma peça musical para grande orquestra, que recebeu o nome de "Marcha da Academia de Letras". A esse tempo, esclarece Vitor de Carvalho Ramos que "costumavam os intelectuais se reunirem vez por outra no palácio do governo, onde declamavam versos, se ouviam trechos de óperas e de música clássica, cantos e conferências".

— PRIMEIRA ACADEMIA DE LETRAS DE GOIÁS

Estava no governo do dr. José Xavier de Almeida (1901-1905), que procurava se apoiar nas aspirações culturais dos jovens. O que era o ambiente de Goiás, dá-nos uma amostra a seguinte página de Basileu Toledo França (Cadeira n. 15, pag. 14): "Em reunião dos intelectuais, foram escolhidos os titulares: srta. Euridice Natal, Joaquim Bonifácio de Siqueira Augusto Ferreira Rios, Godofredo de Bulhões, Acrísio Gama e Silva, Leopoldo de Sousa, Marcelo Silva, Luis do Couto e prof. Francisco Ferreira dos Santos Azevedo, ficando as restantes para serem preenchidas posteriormente. (Trata-se da organização da primeira Academia de Letras).

No dia 12 de outubro daquele ano, (1904) houve uma sessão solene de instalação da Academia Goiana de Letras nas dependências do Palácio Conde dos Arcos, durante a tarde, quando a presidente Euridice Natal, com 19 anos de idade, discursou para fazer o elogio de seu patrono, Bartolomeu Bueno da Silva, o filho.

À noite, em casa do médico José Neto, realizou-se um grande baile em homenagem à jovem dirigente da academia, que, pelo braço do poeta Joaquim Bonifácio de Siqueira, entrou no salão ao som de música tocada pela Banda da Força Pública.

Dizia o "Jornal de Goiás", alguns dias depois, registrando o fato: "As 10 horas da noite, aos sons de uma grande marcha triunfal, entre palmas e flores, a presidente da Academia de Letras, pelo braço do seu secretário, o poeta Joaquim Bonifácio, fêz a sua entrada solene nos salões do baile. Deu-se então com cena admirável, em sua nota artística: as mimosas goianinhas Dolinha de Barros, Genoveva Santana, Maria Elisa Pereira da Silva, Ermelinda Ramos e Totoxinha da Luz cobriram de jasmins desfolhados e pétalas de rosas brancas o branco vestido de d. Euridice Natal".

Essa Academia funcionou de 1904 a 1908.

O "poeta Louro", como era conhecido Joaquim Bonifácio, fora nomeado 1.º escriturário da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, em comissão de inspetor fiscar de coletorias federais. Não sendo seu pai tão rico quanto o sr. Inácio Soares de Bulhões, teve Bonifácio de custear com os parcos vencimentos de burocrata os jornais que fundou, os quais mantinha não com objetivos políticos como Bulhões, mas para o culto das letras. Entre esses jornais contam-se "A Folha de Goiás", "A Capital", do qual faziam parte Luis do Couto e Rodolfo Marques; "A Semana", "A Nova Era" (1914), "Jornal de Goiás", de que participaram Léo Lynce, Gercino Monteiro, Teódulo de Castro, e que circulou até 1921.

Segundo Vitor de Carvalho Ramos, foi Bonifácio quem primeiro pressentiu o valor de Hugo de Carvalho Ramos, como ficcionista, e de Gercino Monteiro, como jornalista. Ambos colaboraram assiduamente em seus semanários.

— E AS OBRAS DE BONIFÁCIO?

Escreveu Joaquim Bonifácio as seguintes obras:

1 — Alvoradas — versos — publicada em 1902
2 — Alguns Versos — publicada em 1913



3 — Origem e descendência de Bartolomeu Bueno da Silva, o Anhanguera, não publicada
4 — Dicionário Histórico e Geográfico de Goiás — não publicada
5 — Terras Goianas — publicada em "Jornal de Goiás"
6 — Efemérides Goianas — não publicada
7 — História de Goiás para o Curso Primário — não publicada
8 — Através dos Séculos — publicada em 1921
9 — A Descoberta de Goiás — publicada na tip. "Jornal de Goiás", 1921
10 — Fonte da Cambauba — não publicada.

O HOMEM — A BONDADE PERSONIFICADA

"Bonifácio era a bondade personificada", diz Vitor de Carvalho Ramos. "Bom amigo, exemplar chefe de família. Que não o conhecesse na intimidade haveria de julgá-lo um enfatuado, orgulhoso, presumido. Nada disso. Era um homem simples, tímido, afetuoso, acessível a todos. Seu retraimento era fruto de um complexo de timidez, de uma exagerada modéstia. Por temperamento não se abria com ninguem, salvo os íntimos. Tivemos por ele profunda amizade e grande admiração. Quando aluno do Liceu de Goiás, víamo-lo diariamente em casa de nossa avó para o café da tarde, em companhia de nosso tio Rodolfo Marques, de quem fôra amigo inseparável desde os bancos escolares. Baixo, magro, aloirado, olhos azuis, dava-nos a impressão de um desses bardos nórdicos da época do romantismo.

Damos aqui prova da sensibilidade doentia de Bonifácio. Ele se achava no Rio de Janeiro, creio em 1915, hospedado na Pensão de D. Elisa Ludolf que ocupava vários prédios na rua Campo Alegre, hoje Ibituruna, a poucos metros de nossa residência. Íamos vê-lo diariamente à noite. Um dia, ao entrarmos em seu quarto, fomos encontrá-lo em pranto e nos

exibiu um telegrama de Goiás em que sua dedicada esposa lhe comunicava a morte de um filhinho. Procurando consolá-lo, saimos com ele em passeio pelo bairro, mas nada o afastava do quadro triste que se desenrolava em casa. Chorava sempre. De repente, parou e, virando-se para nós, disse que embarcava naquela mesma noite para Goiás. Voltou à pensão, arrumou as malas e seguiu para a Estação da Central do Brasil, sempre acompanhado por nós. Essa, a última vez que o vimos e a impressão que deixou foi de profunda, dolorosa pena".

Eis aí pintado com sobriedade um temperamento típico de goiano: inteligente, tímido, delicado, magro.

O autor de "Mãe-chi" completa assim o retrato do "poeta louro": "Mas Bonifácio que parecia um moço sisudo, incapaz de contar uma anedota; que, mesmo na conversação, era sóbrio de linguagem, destacou-se também como fino humorista". Isso na poesia.

Bonifácio era sobretudo um romântico, desse romantismo que se perpetuou em Goiás até 1930, com alguns versos de Luis do Couto. Esse romantismo se manifesta no seu comportamento social e na maneira como amou sua cidade natal.

- SERESTEIRO INVETERADO

Foi o grande poeta das serenatas. Suas poesias "Noites Goianas" e "Luares", musicadas por Quinquim Santana perpetuaram-se no gosto dos goianos e podem ser consideradas como verdadeiros hinos da terra. De par com as produções musicadas de Félix de Bulhões e Leodegária de Jesus, foi tudo que restou daquela época sem dúvida brilhante, dentro dos limites regionais. Ao se estudar hoje a obra de Joaquim Bonifácio concluimos que o "romantismo" era mais dos goianos do que propriamente do poeta. Deixou ele, de par com criações românticas, outras de cunho parnasiano e simbolista, mas a opção popular preservou as românticas do tipo de Casemiro de Abreu — ingênuas e dolentes, para não dizer melancólicas.

"À desora, quando o luar se derramava sobre a cidade adormecida, divizando-a com a brancura de sua luz, na evocação de saudades, de um canto de rua surdia, inesperadamente, a música dolente da orquestra acompanhando a modinha tão popularizada:

"Luares brancos, albentes,
luares alvinitentes,
de indesvendáveis arcanos!
Vossa pureza arrebata,
luares brancos, de prata,
de plenilúnios goianos".

Ou então os versos musicais de "Noites Goianas", que ainda hoje se guardam de memória:

"Tão meigas, tão claras, tão belas, tão puras
por certo não há!
São noites de trovas, de beijos, de juras,
as noites de cá...
Em Nice, em Lisboa, na Itália famosa
tais noites não há...
São noites somente da Pátria formosa
do índio goiá..."

— A BIRRA DE HENRIQUE SILVA

Waldir Castro Quinta observa: "Um fato curioso: Joaquim Bonifácio em seu jornal "A Nova Era", criticou acerbamente o governo de Goiás porque beneficiou com a modesta subvenção de 300$000 — "A Informação Goiana", sob o fundamento de que a imprensa não deveria receber dinheiro dos cofres públicos. A crítica era, no caso, injustíssima, porque "A Informação Goiana" prestava a Goiás serviços de tal vulto e valia, na divulgação de nossas riquezas e na notícia de nossas conquistas sociais e culturais, sem quebra de sua posição de independência e de combate aos erros dos homens públicos, que seria apenas digno de aplausos e estímulo do governo.

O episódio ficaria marcado por um duradouro ressentimento de Henrique Silva, que, neste tópico de "A Informação Goiana", a respeito da grafia "Goiás", aproveitaria ensancha para desprimorosa referência ao autor de "Noites Goianas", por ele chamado de "mediocre fabricante de maus versos". "Sob o título "A Grafia da Palavra Goiás", vem na "Folha Goiana" um tendencioso artigo em que se pretende atribuir ao malogrado poeta patrício Joaquim Bonifácio a prioridade na questão do vocábulo indígena que deu nome ao nosso Estado. Mas a verdade é que, muito antes do discutível "poeta louro", o nosso diretor justificaria, no "Goiás e Minas", que se editava em Catalão, bem como na imprensa carioca, a grafia GOIÁS, sem o Y e o Z; e, o que é mais, com a mesmíssima extensa série de argumentos de que se serviu anos depois Benifácio".

Ao que se depreende do depoimento dos contemporâneos e de algumas manifestações dos jornais da época, Joaquim Bonifácio se tornou uma figura muito querida na velha Goiás, naquele querer bem próprio do goiano: muito amor, muito amor, mas na hora que aparecia um emprego melhorzinho ou uma oportunidade vantajosa, ninguém se lembrava do poeta, como se queixaram Félix de Bulhões, João Teixeira Álvares e como continua acontecendo com muitos da atualidade, de que Octo Marques e Eli Brasiliense são bons exemplos, para apenas ficarmos em dois nomes, pois a lista é enorme. Ouçamos novamente Vitor de Carvalho Ramos: "Tendo sido uma inteligência brilhantíssima, digna de honrar seu Estado nos postos de maior representação, toda sua capacidade de trabalho foi absorvida pela burocracia. É que o velho regime político de Goiás, como, aliás, de todo o Brasil, entronizador de mediocridades, não via com bons olhos os mais capazes pelo talento e pelas virtudes cívicas".

— MORRE O POETA LONGE DA CIDADE NATAL

O "poeta louro", o Casemiro de Abreu, goiano, foi colhido pela morte, inesperadamente, na cidade de Silvânia, aos 17 de Novembro de 1923, ali ficando enterrado, mas devendo seus despojos ser trasladados para sua cidade natal, terra que tanto amou e cantou em versos.

Por decreto de 22 de junho de 1920, do Governo da Bélgica, foi condecorado com a medalha do Rei Alberto.

Assim como Félix de Bulhões teve influência decisiva no desenvolvimento das letras em Goiás, na segunda metade do século dezenove, teve Joaquim Bonifácio também nas primeiras décadas do presente século. Não se sabe ao certo se era Bonifácio apenas um boêmio de serestas ou se fazia uso com certa demasia do álcool, como ainda não se sabe qual foi o mal que fez sucumbir tão cedo.

Deixou ele viúva, dona Zenaide Cardoso, e três filhos, todos atualmente residentes no Rio de Janeiro.

Conta-nos Regina Lacerda que ao tempo em que Divino José de Oliveira era Prefeito de Goiás, foram seus restos mortais trasladados de Silvânia para Goiás, onde estão enterrados no cemitério de São Miguel. O enterro foi muito concorrido, havendo uma orquestra de que fazia parte Júlio de Alencastro acompanhando os versos do poeta que assim dizem:

"Senhor, concedei-me
em troca das fundas
angústias, profundas,
que agora me dais,
que possa meu corpo,
que a sorte desterra,
dormir nessa terra
que guarda meus pais."

O HISTORIADOR

Para Vitor de Carvalho Ramos, "a maior glória de Joaquim Bonifácio de Siqueira não está em suas poesias, mas nos substanciosos ensaios que escreveu sobre a história de sua terra natal." Entretanto, tais obras são totalmente desconhecidas. Algumas delas podem ser lidas nos jornais da época, mas onde estão esses jornais? Se alguém os tem, tem-nos tão guardados que se tornam inacessíveis. Vejamos o que são e como estão suas obras históricas.

ATRAVÉS DOS SÉCULOS — é um esboço da família Siqueira, desde 1570 a 1920. Editado em Goiás, em 1921, com tiragem de apenas 350 exemplares para ofertas. Não se sabe de ninguém que possua tal trabalho.

ORIGEM E DESCENDÊNCIA DE BARTOLOMEU BUENO — O ANHANGUERA — estudo sobre a genealogia dessa família. Não se sabe se foi editado, nem onde, se por acaso o foi. Ainda existirá algum exemplar?

DICIONÁRIO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE GOIÁS. — Obra volumosa e inédita. Informa Zoroastro Artiaga (Hist. de Goiás, 2.º tomo, pág. 66) "contendo informações sobre todos os homens públicos de Goiás. Este trabalho desapareceu na Academia Goiana de Letras, quando era examinado para ser impresso. Parece que dr. José Xavier Júnior viu este trabalho.

TERRAS GOIANAS — HOMENS E COISAS DE GOIÁS — Publicado no "Jornal de Goiás"

EFEMÉRIDES GOIANAS — obra cronológica. Não se sabe se foi editada ou publicada em algum jornal.

HISTÓRIA DE GOIÁS PARA CURSO PRIMÁRIO — obra deixada incompleta.

FONTE DA CAMBAUBA — sem nenhuma indicação de edição ou data.

O POETA

Embora tenha desempenhado relevante papel como estimulador das artes em Goiás e tenha gozado de imenso prestígio e popularidade, em Goiás, pelas relações da família, pelo seu gênio tímido, calado, delicado e introvertido, pelas suas poesias românticas e pela vida de boêmio seresteiro, apesar de tudo foi um poeta de menores recursos e qualidades, quando comparado com Félix de Bulhões e Léo Lynce ou Manoel Lopes de Carvalho Ramos. Parece que esse é o consenso dominante. Diz Vitor de Carvalho Ramos que por ele tinha e tem carinho e admiração fraternos: "A nosso ver, a maior glória de Joaquim Bonifácio não está nas poesias." O prof. Francisco Ferreira afirma que "seus melhores versos ainda não foram publicados em volume", isso em 1909. Henrique Silva, com evidente espírito de retaliação declara ser Bonifácio "mediocre fabricante de maus versos".

É ainda Carvalho Ramos quem nos conta que o livro de estréia — ALVORADAS — publicado aos 20 anos de idade, mereceu injusta crítica de Duque Estrada, "o antigo coveiro dos jovens intelectuais provincianos", mas que, no testemunho de Xavier Júnior, elogiou os versos de Érico Curado tão jovem e tão provinciano quanto Bonifácio.

Depois dessa crítica desfavorável de Duque Estrada, não quis mais publicar livros de versos, mas prosseguiu escrevendo-os e publicando-os na imprensa de Goiás e o Triângulo Mineiro.

— OS LIVROS QUE VENDIA POR 5S00, TORNAVA A COMPRAR POR 10S000

No seu livro LEITURAS E LEMBRANÇAS Xavier conta o seguinte: "Quando, nos últimos anos de Liceu, o sr. Vasco dos Reis reuniu as suas produções poéticas, onde o simbolismo e o parnasianismo se irmanavam admiravelmente, num livro inédito, a que pretendia dar o nome de "Humbral", mostrou-o a Joaquim Bonifácio de Siqueira. Este elogiou calorosamente os poemas. Mas, em seguida, contou ao jovem aedo que estava comprando por dez mil réis, para queimar, cada volume das ALVORADAS, que vendera, vaidoso e feliz, a cinco mil réis alguns anos antes." E deitou moda. Domingos Félix de Sousa, trinta anos depois faria a mesma coisa com seu livro, A OUTRA FACE.

O escritor Xavier Júnior em conferência feita em 1940 sobre o seu patrono na cadeira n.º 13 da Academia Goiana de Letras, estudou a obra de Bonifácio, mas só o pode fazer no concernente a "Alguns Versos", único livro que conseguiu obter. Foi mais feliz do que o autor deste estudo que não encontrou nenhum. A biblioteca do SESC, de Anápolis, registra no seu acervo os dois livros de poesias de Bonifácio, mas faltou tempo para sua consulta. Será que existem mesmo?

"ALGUNS VERSOS" é o segundo livro do poeta. Foi impresso em 1913, na tipografia "Progredior" de sua propriedade. É um folheto de 20 páginas. Nesse folheto Carvalho Ramos destaca o soneto "Galé da dor", também motivo de considerações da parte de Xavier Júnior que nele vê influência de Bilac na parte final do último verso do segundo quarteto, em que entende e ouve a estrela Vésper, enquanto Bilac no famoso soneto faz o contrário: ouve e entende. Vê nisso um cochilo, ao conferir ao ouvido um atributo da inteligência. Parece-lhe que é uma influência do francês, língua para a qual ouvir se traduz por "entende".

GALÉ DA DOR

"Noite. No céu trevoso, inquieto e vaga,
Vésper somente, a palejar cintila...
E lágrima de luz a luz destila,
Enquanto a treva as solidões alaga...
Ó noite triste, plácida e tranqüila!
Por tua paz na terra se propaga
A voz das cousas mortas, voz pressaga,
Que treme eu próprio, ao entendê-la e [ouvi-la...
E Enquanto dorme tudo — homens e cousas,
Enquanto, ó minha amada, tu repousas
Na paz das almas sãs, imaculadas,

Como um galé que sombra atroz persegue,
Sinto que a dor, na treva, a espiar-me segue
Meus passos pelas urzes das estradas..."

Acha Xavier Júnior que Bonifácio foi o primeiro poeta goiano a evoluir de escola, passando de romântico a parnasiano. E atribui isso a auto-crítica, ponderando também que geralmente o poeta brasileiro que sofre tal evolução, abjurava ou repudiava a Escola de onde procedia. Assim foi com Luiz Delfino, Machado de Assis e Joaquim Bonifácio. Portanto, o repúdio a "ALVORADAS" seria uma questão de evolução da Escola e não por outro motivo qualquer. A observação muito engenhosa do poeta de Morrinhos não se aplica à maioria dos poetas brasileiros e goianos da fase sincrética.

— SUA OBRA POÉTICA MAIS IMPORTANTE

Gilberto Mendonça Teles afirma que ALGUNS VERSOS é o livro mais importante de Bonifácio porque trás em si dois poemas que se tornaram famosos depois de musicados por Quinquim Santana: "Noites Goianas" e "Luares", ambos de feitio tipicamente românticos, no melhor estilo de Casimiro de Abreu, como vê Xavier Júnior. É ainda esse último crítico que chama a atenção para o poema "Múmia", inspirado numa página de Henry Smith.

Possui onze estrofes de 4 versos, onde aparecem dois alexandrinos defeituosos, isto é, metrificados à maneira romântica: são os versos finais da 4.a e 8.a estrófes. Neles encontra Xavier Júnior influência da técnica de Guerra Junqueiro, que os jovens do Brasil tinham de cor, no começo do século já Gilberto Mendonça Teles vai mais além e capta tendências simbolistas no último terceto do último soneto de ALGUNS VERSOS, assim concebido:

"Do claro cimo azul do velho Coração,
— Palavras de Carinho e de Amor, diluídas
Na água lustral da Paz, da Crença e do Perdão ..."

Na verdade, pelas imagens, pelo vocabulário e pelo uso das maiúsculas, bem se notam marcas simbolistas. E para um poeta romântico mais fácil seria evoluir para o simbolismo do que para o parnasianismo. Daí os acentos nefelibatas (como então se dizia) do poema "Noturno":

"É noite. A lua branqueia
Pelo azulíneo estendal:
— É vigilante na ameia
De um castelo medieval.
O vento soluça e geme
Pelo arvoredo que freme
Ameaçando tombar...
Dentre espêsso nevoeiro
O mocho geme agoureiro
Esvoaçando no ar..."

As terceira e quarta estrofes caem de tensão emotiva, mas persiste o clima antes simbolista do que romântico.

Na seleção feita por Veiga Neto, em sua ANTOLOGIA COIANA, encontramos algumas produções bastante fracas. "A Volta", por exemplo, lembra muito "As pombas", de Raimundo Correia; "No Alto" ouvimos ecos de SÓ, de Félix de Bulhões, quer nas palavras, quer no tema, mas sem o estro bulhônico. "Lírica" é nada menos que uma composição de menina de colégio de freiras. Os demais trabalhos não traxem nenhuma marca de valor.

Apesar de tudo isso, porém, Joaquim Bonifácio Gomes de Siqueira atingiu o máximo que um poeta ou escritor pode aspirar: "Noites Goianas" e "Luares" são cantados e declamados até hoje por todos os goianos. A popularidade desses versos é tamanha que já nem se sabe quem é seu autor, chegando até a atribuir letra e música ao prof. Joaquim Edison de Camargo. Joaquim Bonifácio folclorizou se. É a glória!

HUMORISMO

Já disse e todo mundo já o disse antes de mim: o goiano é um grande gozador. E Joaquim Bonifácio não fugiu à regra, apesar de sua casmurrice, de seu retraimento, de sua incapacidade de contar uma nedota.

ALVORADAS, que foi prefaciado por Manuel Lopes de Carvalho Ramos, tem a sua segunda parte ocupada com perfil de estudantes e trás como título — "Caras e Caretas".

O traço humorístico de Bonifácio está bem refletido no sonetilho

EM UM SERENO

Senhores, não sou de barro,
e muito menos de ferro!
Sou homem, por isso eu erro
e muita vez me desgarro.

Mas vendo um vate o pigarro
sacudir e o verbo pérro
soltar à gente num berro,
em um saráu tão bizarro,

perco a cabeça e em embirro
com tal poeta cachorro,
dizendo versos de enxurro...

Pra fugir-lhe, tusso, espirro,
chamo a polícia em socorro
e ... mando prender o burro!

Xavier Júnior notou que aí Bonifácio usa rimas que imitam o zurrar de burro, isto é, usa rimas em arro, erra, irro, orro e urro, numa habilidade que ficou muito em moda desde que foi posta em uso por Hermes Fonte. Habilidade que consistia em usar a mesma rima com variação da vogal.

Com referência a esse poema, viram algumas pessoas alusão a um grupo de poetas que se opunham ao grupo de Joaquim Bonifácio. Esse grupo tinha o hábito de, à noite, entrar no corredor das casas goianas, geralmente quietas e escuras, e ali em conjunto cada um imitava a voz de um animal qualquer, na maior algaxarra. Em seguida, antes que os moradores acudissem, saíam todos correndo. Eram os chamados "Músicos Zebrais", nome tomado da velha história folclórica. Entretanto, não existe nenhuma relação. O poema de Bonifácio seria para um poeta que gosta de recitar nos saráus, roubando ao tímido Joaquim Bonifácio uma parcela das admiradoras, fato que naturalmente muito o embirrava.

A PROSA

Já deixamos dito que tudo o que foi estudo histórico de Joaquim Bonifácio não pôde ser examinado por inexistir. Entretanto, a ANTOLOGIA GOIANA de Veiga Neto trás cinco páginas de prosa do "poeta louro". As primeiras páginas formam o trabalho "Na Taverna" e as últimas — "Noite".

Pelo título e pelos personagens, poder-se-ia tomar "Na Taverna" como uma paráfrase a trabalho homônimo de Álvares de Azevedo — "Noite na Taverna". Entretanto, ambos os trabalhos me parecem mais aquele trabalho em prosa, quase poemas em prosa, tão usados pelos simbolistas, dentre os quais Hugo de Carvalho Ramos. Tanto nos trabalhos de Hugo como de Bonifácio, tanto nos de Cruz e Sousa como nos de outros simbolistas, encontra-se o mesmo clima, o mesmo ambiente, a mesma estrutura de frases e vocábulos. Certamente que em Bonifácio os restos românticos são mais numerosos e persistentes.

PRIMEIRO PRÍNCIPE DA POESIA DE GOIÁS

Gilberto Mendonça Teles, que é um bom pesquisador, ao publicar o retrato de Joaquim Bonifácio à página 123 de A POESIA EM GOIÁS, após a seguinte legenda — o primeiro "Príncipe da Poesia Goiana", título por Gilberto confirmado ao falar de Léo Lynce. No livro e conferência do poeta José Xavier de Almeida Júnior, diz porém ele que foi Léo Lynce o primeiro a receber essa láurea. Queremos crer que houve engano da parte do poeta de Morrinhos.

Eis, pois, aí, mais um escritor de valor, cuja vida merece ser melhor documentada e levantada; sua obra está exigindo que seja procurada, encontrada e afinal reeditada. A admiração do povo goiano é o penhor de tal tarefa urgente.

REGISTRO

CAMÕES E A POESIA BRASILEIRA

Esse infatigável trabalhador das letras brasileiras que é Gilberto Mendonça Teles, no fim do ano passado, publicou mais um livro. É o seu décimo segundo livro, embora seja ainda muito jovem.

Trata-se da obra CAMÕES E A POESIA BRASILEIRA publicado pelo MEC — Departamento de Assuntos Culturais, 1973.

Na introdução explica o autor que não se pretende querer opor a cultura portuguesa à brasileira, nem estabelecer uma comparação linear e genética; não se trata de uma história da poesia para exaltar os valores individuais da literatura brasileira. O que se quer é "traçar um quadro sistemático de relações em que as obras sejam percebidas, não como entidades simétricas e fechadas, mas como uma integridade dinâmica que tem seu próprio desenvolvimento, uma vez que os elementos da obra "não estão ligados por um sinal de igualdade e de adição, mas por sinal dinâmico de correlação e de integração."

Situando-se no centro dos critérios críticos mais atuais para elaborar seu trabalho, Gilberto Mendonça Teles pede emprestado à teoria da comunicação alguns elementos de análise. Assim, relaciona três sistemas em torno dos quais estrutura o desenvolvimento de seu livro:

a — um sistema EMISSOR — a obra de Camões, épica e lírica;
b — um sistema TRANSMISSOR — a língua portuguesa;
c — um sistema RECEPTOR — as obras de poesia brasileiras.

Produto de cultura, sobretudo de amor — de amor à língua e à profissão de escritor — o livro que o jovem goiano nos apresenta é o produto de seu amadurecimento intelectual e de uma trabalhosa elaboração de conhecimentos adquiridos em anos e anos de trato com bons autores luso-brasileiros. É uma obra de quem chega ao patamar da inteligência.

Na verdade, o grande vate da língua portuguesa que com sua epopéia alcançou para nossa língua um lugar especial dentro do quadro das línguas cultas do universo, passou, por uma defeituosa aplicação didática, a ser mal visto e mal amado pelos estudantes, que tinham nele o carrasco da análise sintática e das construções difíceis, tortura não imposta pelo suave Camões, mas pela preguiça dos professores. (Nada para salvar um professor que descurou de preparar matéria nova do que a análise de um trecho de Camões. Embasbaca e toma o tempo todo).

No entanto, Camões o que justamente não é a construção difícil. Antes, é o lírico, é o humanista, é o gênio da raça (te arrenego, Gobineau), o espírito luso-brasileiro. Só na idade madura se pode compreender e amar Camões — o irmão mais velho que nos castigou na puberdade, em que víamos o espectro do pai-castigador, mas que na madureza da vida se nos apresenta como companheiro e amigo mais vivido e mais compreensivo. É aquele irmão que nas horas difíceis nos segreda na lembrança:

"No mar tanta tormenta e tanto dano,
Tantas vezes a morte apercebida!
Na terra tanta guerra, tanto engano,
Tanta necessidade aborrecida!
Onde pode acolher-se um fraco humano?
Onde terá segura a curta vida,
Que não se arme e se indigne o Céu sereno
Contra um bicho da terra tão pequeno?"

Hoje, por um capricho da evolução linguística, os brasileiros estamos mais próximos de Camões do que os próprios portugueses.

Vejamos como surgiu, cresceu e se fez ente — esse livro. No começo foi uma pesquisa sobre a rima esdrúxula na poesia luso-brasileira, tendo como centro Camões, e outra sobre as alusões frequentes de Carlos Drumond de Andrade ao nome e à obra de Camões. Uma e outra obrigações de aula e de conferências.

Com esses dois contributos elaborou Gilberto Teles a tese de cinquenta páginas (máximo permitido) com que levantou o prêmio do "IV Centenário de OS LUSÍADAS", novembro de 1972, no Rio de Janeiro.

Novamente ampliado, foi o trabalho já agora 4 ou 5 vezes maior inscrito ao concurso da "Fundação Cultural do Distrito Federal", no ano passado (fins de outubro). E premiado, ora!

Este o texto que ora se apresenta ao público de língua portuguesa e que serve de objeto a estes pobres comentários.

Para terminar, poderíamos considerar que OS LUSÍADAS hoje são um tremendo barato. Não é à-toa que o "ESTADÃO" quase diariamente publica um ou vários trechos dele, num admirável esforço de divulgação e permanência.



UM ESCOCÊS SEM GAITA E SEM SAIOTE FAZENDO ARTE EM GOIÁS

Seu portinglês é perfeito e sua atividade artística, incessante. Em sua casa, o visitante não sabe se está numa residência particular ou numa galeria de arte ou, ainda, num complicado museu de curiosidades do mundo inteiro. O repórter faz uma pergunta, ele entende outra coisa e responde com objetividade, enquanto o repórter vai anotando coisa totalmente diferente, porque foi exatamente aquilo que ele entendeu.

Foi assim a entrevista concedida por Robin Mac Gregor ao repórter do CINCO DE MARÇO, que o visitou em sua casa, na cidade de Goiás. Se ficou sem saber alguma coisa, muitas outras coisas anotou sobre esse curioso inglês de origem escocesa, que não usa saiote nem tem gaita e que em matéria de bebida prefere mesmo é a cerveja do Brasil. Mas que só usa aquarela ou óleo de sua terra em seus belos quadros. O óleo daqui é horrível, diz ele. E completa: A aquarela também. E a tela é de má qualidade, talvez porque só uma empresa paulista a fabrique. Tendo esse monopólio, não se interessam em fazer coisa boa, apesar do material que têm, para fazê-la, ser de ótima qualidade. Os bons pintores do Brasil importam suas telas, informa ele. Robin acrescenta que pinta mais a aquarela, de que tem um bom estoque de bisnagas que lhe enviam da Inglaterra. Seus quadros variam entre 500 e 700 cruzeiros, conforme sejam comprados em sua mão ou nas galerias.

Com cuidado, repetindo-se, ele dá pequena síntese autobiográfica ao repórter: nasceu em Cumberly, ao sul de Londres, em 25 de dezembro de 1938. Iniciou seus estudos na Inglaterra, prosseguiu-os em Edinburgo-Escócia, terra de seus ancestrais. Dali saiu para o mundo, como perfeito andarilho que é, onde (até hoje) vem completando sua formação. Há 14 anos está no Brasil, chegado da Guiana Inglesa, e há dois se fixou em Goiás. "Há nove anos estive em Goiás pela primeira vez", informa ele ao repórter, "gostei e anos depois voltei para ficar". Se não gostar mais do lugar, também, não se aperta: arruma sua trouxa e arranja outro lugar. "Ninguém me força a ficar em lugar nenhum", diz, com simplicidade.



Indonésio, polinésio? A informação foi dada em portinglês, o repórter não soube o que anotar. Até a moldura é original e antiga, só isso ele entendeu.



A estante do artista. Fácil de desmontar, para quem vive com um pé no estribo.



Às lavadeiras do Rio Vermelho (Aquarela).

ECLÉTICO

Robin Mac Gregor, apesar de seus rasgos de independência, já tem outras fortes razões a fixarem-no em Goiás, além da declarada ao repórter (*"Agora me fixei bem aqui, porque não gosto de viajar muito"*): sua mulher, Mary Luce, uma cearense típica, isto é, com sotaque e tudo, e Alain, seu filho de oito meses, um belo garotão de olhos azuis como o pai e, como ele, irrequieto também. Está casado há quatro anos.

Apesar de jovem, ainda, já viajou por uns 56 países, antes de vir para o Brasil. Deste, fora Fernando Noronha, conhece tudo, todos os Estados, cidades, vilas, corrutelas. Locomovendo-se por todos os meios, principalmente a pé, e pintando, pintando sempre.

"Meu filho é afilhado do diretor do "Diário de Brasília", Antônio Carlos Osório", informa, para acrescentar que vai muito à Capital Federal, onde quase sempre faz exposições. A última foi na galeria de arte *Porta do Sol*, sob os auspícios da Embaixada Britânica. Foi em 22 de outubro do ano passado.

Em outubro próximo Robin vai à Inglaterra, com a mulher e o filho. Sua avó completará 90 anos e a família vai festejar o acontecimento. Irá gente do mundo inteiro, que os Mac Gregor gostam de andar pelo mundo. O repórter pergunta se Mary Luce fala bem o Inglês. Ele responde: *"Quando casamos, ela não falava uma palavra do Inglês"*. E agora, Robin? *"Agora ela fala demais"*, diz ele, bem humorado, com evidente e carinhosa maldade.

O repórter faz-lhe outra pergunta, sobre um grande quadro seu, ele responde em seu portinglês: *"Tenho uma coleção de 7.500 qualidades de borboletas brasileiras e uma de cerâmica primitiva, na Inglaterra"*. Registrado.

COISAS DO BRASIL

"Pensei que tinha a maior coleção de cerâmica", prossegue Robin, *"mas um vizinho nosso em Londres tem uma cem vezes maior. Só de Vitalino ele tem duzentas peças"*, exclama admirado de seu vizinho. A seguir, confidência: *"Tudo o que se refira ao Brasil me interessa. Na Inglaterra eu fui encontrar uma coleção de mapas inéditos do Brasil, do século XVII ao século XX, de que fiz uma exposição no Palácio Conde dos Arcos no fim do ano passado e início deste. O cartaz foi confeccionado na Rosana Artes Gráficas, de Goiânia, por sinal. Ficou muito bonito"*.

(Nota do repórter: e tão bonito era o cartaz — um velho mapa do Brasil, colorido, — que o exemplar trazido por ele, para ilustrar esta reportagem, logo encontrou quem dele se encantasse e tratasse de desencantá-lo da redação. Desapareceu sem deixar rastros).

EXPOSIÇÕES

Com tantas andanças pelo mundo, era natural que seus quadros fossem sendo deixados pelos lugares por onde passou.

"Tenho exposições em muitos outros países", diz ele. E acrescenta: *"Ainda outro dia recebi um cheque da Suécia"*.

Robin Mac Gregor freqüentou a Academia Julien e Arts Decoratif, em Paris, e Chelsea School of Art e Central School of Arts and Crafts, em Londres. Nesses estabelecimentos aprendeu a técnica e os métodos, adquiriu cultura artística. O resto o mundo lhe ensinou.

Algumas exposições feitas por ele: Cultura Inglesa, no Rio de Janeiro, em 1964, e no mesmo ano no Hotel Nacional, em Brasília, sob o patrocínio do Conselho Britânico; Universidade de Brasília, em 1966; Bankunst, em Colônia, na Alemanha, e Ashgate, em Farnham, na Inglaterra, em 1970; em 1971: Zaydler, em Londres, *sob o patrocínio da Embaixada brasileira;* Demarco, em Edinburgo; e Bankunst novamente. Elvaston, Londres e Consulado brasileiro em Liverpool (sob o patrocínio da Embaixada brasileira), em 1972. No ano passado, a exposição da *Porta do Sol*, já referida acima. Seus quadros fazem parte de coleções públicas e particulares do mundo inteiro: Brasil, Inglaterra, Escócia, Alemanha, França, Noruega, Suíça, Grécia, Dinamarca, Índia, Paquistão, Nepal, Tailândia, Malásia, Indonésia, Austrália, Canadá, Estados Unidos, Guiana.

"Tenho duas aquarelas lá em Goiânia", acrescenta ele, *"na Galeria LBP, mas nunca fiz exposição em Goiânia"*, interrompe-se por um instante, como se estivesse pesando bem o que pretendia dizer, arremata: *"Acho que por falta de um convite ou de quadros, não sei bem"*.

Normalmente vende bem seus quadros, informa Robin. Nas galerias, por 700 cruzeiros, diretamente, por 500.

"O melhor mercado para mim é Brasília. Já fiz três exposições lá e vendi tudo. Essa última, na Porta do Sol, foi a primeira vez em que apresentei quadros a óleo", vai dizendo, para sublinhar: *"Engraçado é que vendo meus quadros mais aos estrangeiros que aos brasileiros. Os brasileiros gostam mais de aquarelas que de quadros a óleo"*, observa.

Às suas costas uma tela enorme. *"É a Armada Invencível contra a Armada Espanhola, em 1588"*, informa ele. *"Este eu não vendo"*.

Além dos seus quadros, da sua coleção de borboletas brasileiras, da coleção de cerâmica, Robin Mac Gregor possui ainda coleção de conchas de praia, quadros de outros pintores, peças antigas, objetos curiosos e raros de todas as partes do mundo por onde andou. Orgulhoso de suas coisas, mostra-as ao repórter, enquanto o José Afonso vai fotografando tudo.



A Armada Invencível contra a Armada Espanhola, em 1588. Não está à venda.



"Nada me prende em lugar nenhum. Se não gosto, vou-me embora".

Apresentação

Eis o que disse de Robin Mac Gregor o escritor e acadêmico Raimundo Magalhães Júnior, num folheto da primeira exposição, no Brasil, desse artista inglês:

Robin Mac Gregor se apresenta pela primeira vez ao público brasileiro com uma exposição de seus trabalhos. Esse jovem artista, que é também professor de inglês e um inquieto globe-trotter, *reúne nesta mostra um pouco do que produziu em suas peregrinações por alguns recantos em terras americanas. São cenas de Trinidad, da ilha de Barbados, da Guiana Inglesa, dos confins amazônicos onde o Brasil se encontra com a Venezuela, figuras captadas nos meios populares do Recife e de Salvador da Bahia, vaqueiros do Nordeste cavalgando entre cactos, árvores do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, índios da região do Xingu, aves estranhas e belas da fauna equatorial. O talento do artista, inegável, forte e audacioso, se multiplica em exercícios de grande beleza plástica, como se quisesse dar a plena medida de sua capacidade. Por vezes, é minucioso, realista, quase de uma exatidão fotográfica, na observação de espécies vegetais raras, produzindo trabalhos que serviriam para ilustrar perfeitamente um tratado de botânica tropical. Mas, outras vezes, chegamos a um delírio surrealista de formas e cores, em que se pode detectar remotas influências de um Marc Chagall ou de um Fernand Léger. O que ressalta, de uma impressão de conjunto, é que se trata de uma visão deslumbrada de um europeu de fina sensibilidade que, fatigado de civilização e de uniformidades, veio para um mundo novo e ainda, sob certos aspectos, primitivo e desordenado, no qual o avião a jato é contemporâneo da piroga e a metralhadora convive com o arco e a flecha. Mundo, entretanto, cheio de infinito pitoresco e de gritantes cores, de sol ardente e de vida exuberante e tumultuosa, mundo insólito e festivo, que outrora inspirou Debret e Rugendas e que hoje arrebata a imaginação e os sentidos de Robin Mac Gregor, a quem eu quase chamaria, antes, Rondon Mac Gregor..."*

O POETA E A MORTE

Vera M. Tietzmann Silva

A autora é gaucha, formada pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, Rio Grande do Sul.

Na qualidade de membro da equipe de Pesquisas Literárias, após estudos, publicou em 1973 o trabalho — Simbolos Cromáticos em "Poesias Completas", de Cassiano Ricardo.

Usando técnica aperfeiçoada, fez o levantamento estatístico dos aspectos simbólicos do uso da cor, elaborando as tabelas percentuais, gráficos e quadros demonstrativos, relativos à obra. É uma forma de pesquisa inédita na Literatura Brasileira.

Esposa do prof. Jônathas Silva, diretor da Faculdade de Direito da Universidade de Goiás reside em Goiânia.

Guardo comigo
o sorriso com que, em hora própria,
sorrirei como um inglês
diante da tempestade (1).

Com tranqüilidade, com fleuma, o poeta enfrentou a morte no recém-iniciado ano de 1974. Enfrentou? melhor seria dizer que ele a acolheu. Presença constante em sua poesia, ela lhe era uma sombra conhecida e amiga. Não, Cassiano Ricardo não temia a morte. Afirmava, em um dos seus poemas:

A vida está sempre escondida
no seu grande, seu feroz segredo.
Não é a morte que me põe medo;
é a vida (p. 389).

O feroz segredo da vida, este talvez jamais cheguemos a desvendar. A morte, ao contrário, é a chave do mistério, é a grande solução. Na poesia "Sintaxe do Adeus", Cassiano diz que os olhos dos mortos são tradicionalmente cerrados para que eles não vejam os vivos, pois

os vivos têm medo
de olhar nos olhos do morto.
Ah, o terrível segredo (p. 278).

Por que haveria o poeta de temer a morte, se viver já é ir morrendo devagar? Cassiano tinha uma vivência muito grande dessa realidade. Aos 50 anos contemplava alternadamente sua imagem num retrato da juventude e no espelho pendente à parede ("Sonata Patética"). Entre magoado e surpreendido, constatou o abismo que o tempo cavara entre os dois rostos que via, separando-o irremediavelmente de sua mocidade. Abalado, apenas pôde dizer:

Como pude morrer tanto e tanto
sem me haver doído? (p. 346)

Além do espelho, também o relógio fazia o poeta meditar sobre a inexorabilidade da morte. Os ponteiros marcham, cosendo horas, cosendo-as pacientemente numa mortalha que nos há de envolver, mais cedo ou mais tarde:

Cada minuto de vida
nunca é mais, é sempre menos.
Desde o instante em que se nasce
já se começa a morrer (p. 247).

E o relógio anda, pronto sempre a marcar a "grande hora certa" que sabemos que há de chegar, e que se mostra incerta "apenas para disfarce da nossa certeza" (p.498).

O tempo brinca com o espaço
num jogo de esconde-esconde.
Se diz onde, não diz quando.
Se diz quando, não diz onde.
E se pergunto onde e quando,
nenhuma voz me responde (p. 302).

Cassiano Ricardo tinha um terno carinho pela morte. Chamava-a de "noite branca", e esperava-a, entre apreensivo e ansioso, como um noivo por sua amada:

Possuo uma noiva secreta
que se diz minha (...)
E a hora certa
que comigo caminha (p. 384).

O poeta a desejava. Ela representava o repouso final, a libertação de todos os compromissos, fadigas, ansiedades e esperanças:

Só é feliz quem descansa
livre da própria esperança.
Feliz aquele que dorme
já sem a inútil procura.
Feliz quem, nos olhos frios,
a última lágrima estanca (p. 303).

É interessante observar que Cassiano Ricardo aliava a idéia de morte à geometria. Por quê? por ambas simbolizarem a ordenação perfeita? por serem formas definitivas do ser, às quais nada se subtrai e nada se pode acrescentar (que poderia tornar um cadáver mais cadáver ou um quadrado mais quadrado?), ou porque as sepulturas lembram, em sua aparência, "entrenoites cúbicas e dados brancos cuja sexta face ninguém vê" (p.453)? De qualquer forma, o poeta vê todo o aparato fúnebre como algo muito geométrico:

...são inesqueciveis
aqueles ângulos que se formam pela sala,
onde alguém cruza as mãos, cruzando os dedos
sobre o peito, como se fossem dois segredos (...)
Há uma deformação cubista na linguagem
dessa hora, que não deixa a menor dúvida:
a quadra que terá seu nome, e um número;
o cruzeiro das quatro velas solitárias,
o quadrado da cova, os quatro cantos da parede,
o futuro retângulo de um canteiro de rosas...
O próprio choro de quem chora pelos cantos
tem alguma coisa de noturno geométrico
(p.236).

É a hora da morte o fim de todas as alternativas, de todos os caminhos a escolher e a palmilhar. Os pés juntos, o espaço único, o tempo abolido. É a hora da aceitação, hora de ser autêntico:

Então aceito a hora,
a única entre todas
no mundo coletivo
que seria só minha,
terrivelmente minha (p. 380).

Tudo é oportuno na morte, é "a hora de aceitar tudo: a rosa, o escarro" (p.380). Muitas vezes o poeta já a sentira, a pressentira. À noite, o sono "é o seu faz-de-conta" (p. 384). Ele mesmo explicou porque o sono significa uma possibilidade de morte, na poesia "Rosto Amanhecido":

...quando durmo fico morto três vezes:
por ficar mudo, por ficar sincero
e por tomar, nitido, a posição do horizonte.
Entrego-me totalmente à noite. Fico morto.
O dia seguinte pode ser um canto de pássaro
ou não (p 304).

Mais vivamente a sentira pela morte de pessoas queridas. Em 1947 afirmava que havia morrido quatro vezes: "Em meu pai, minha mãe, meu amor e em meu filho inocente" (p.337). Haveria de mais tarde perder também a segunda esposa, em outro doloroso contato com a morte. Em 1950 compôs uma poesia chamada "A Triste Figura", em que se imagina cadáver,

o olhar tornado côncavo,
ao invés de convexo.

e vê a si mesmo, à sua triste figura,

não na praça pública,
mas oculta de todos
sob um alvo retângulo
no país da Ausência (p. 372).

O poeta imaginava que "depois do banquete" em que os vermes se haveriam de saciar ele seria, "todo, uma risada em largo estilo" (p.318), a cabeça tornada caveira, um ser já atemporal. Em outro poema afirma que os mortos todos têm a mesma idade ("A Jovem Morta", 1954), e que de nada nos vale chorar sobre um defunto pois, embora ainda não esteja absolutamente frio, ele é uma coisa longínqua que

regressou súbita e automaticamente
à noite que existiu antes de Deus.
Todo o cadáver é anterior ao sol e a Deus
(p.599).

Cassiano Ricardo era um homem discreto. Ao imaginar-se morto, sentia um certo pudor de ficar "em demorada exposição, como um troféu" (p.318), sendo alvo de atenções, motivo de tristeza para os amigos. Afirmava:

a morte é demasiada aparatosa para a minha
humildade (p. 318).

Lembrando o desejo do poeta português Mário de Sá-Carneiro, que queria seu caixão sobre um burro ajaezado à andaluza e acompanhamento de palhaços e acrobatas, Cassiano manifestou desejo de ter seu enterro

puxado por um pequeno burro de presépio,
pequenino, enfeitado a capricho,
e com uma rosa bem branca na testa.
E todos os moleques do bairro me acompanha-
/ rão nesse dia,
batendo em tambores de lata.
E as moças bonitas sairão à janela
pensando que é uma festa.
(mas será uma outra coisa... uma outra e
/ última coisa...) (p. 277).

Cassiano Ricardo não teve enterro puxado a burro, como sonhadoramente desejara em 1947. Teve as homenagens devidas a um membro da Academia Brasileira de Letras. Num aspecto, porém, deve ter ficado satisfeito: sua morte foi um tanto inesperada e grande quantidade de parentes e amigos não chegaram a tempo de acompanhar seu sepultamento. Em sua humildade, certamente o poeta deve ter-se sentido gratificado...

"SEM FRONTEIRAS"

comentário escrito por Modesto Gomes e lido diariamente às 11h55min., aos microfones da Rádio Brasil Central, por Juvenal de Barros

O desenvolvimento cultural de Goiás ganha, a cada dia que passa, novas conotações. Impressionado com o fenômeno, o professor Jerônimo Geraldo de Queiroz, há pouco tempo publicava sua "Evolução Cultural de Goiás", livro em que analisa, exaustivamente, o passado de uma região que hoje já se situa em plano nacional.

Destaque-se, por outro lado, o funcionamento de entidades culturais sempre trazendo novos subsídios aos anseios de gente preocupada com a projeção de Goiás. A Academia Goiana de Letras, a Academia Feminina de Letras e Artes de Goiás, a Arcádia Goiana de Cultura, o Instituto Histórico e Geográfico de Goiás são associações que se encontram perfeitamente sintonizadas com a realidade cultural goiana.

E também alguns órgãos públicos. O Departamento Estadual de Cultura, por exemplo. Faz o que pode e o que não pode para prestigiar as artes, as letras, editando livros, patrocinando exposições, proporcionando espetáculos cênicos. E que dizer da presença da CAIXEGO e do Banco do Estado de Goiás no incentivo às artes?

Forma-se, em verdade, uma nova mentalidade; mentalidade sedimentada no sentido de valorizar, ao máximo, o trabalho intelectual.

Não nos esqueçamos, entretanto, das publicações de natureza cultural. Várias delas já surgiram em Goiás; e muitas com vida curta. Destaque-se, porém, que o Suplemento Literario de O Popular estará completando dez anos de circulação ininterrupta. Ele nasceu em novembro de 1964. E, nesse lapso de tempo — e assim por questões técnicas de impressão — deixou de circular apenas duas vezes.

Agora, o jornal CINCO DE MARÇO em boa hora, lança o seu **Suplemento Cultural**, tendo como responsável o escritor Bernardo Élis. Trata-se de publicação de boa qualidade, com excelentes trabalhos de pesquisa e de divulgação. A reportagem sobre "Félix de Bulhões, está um primor e já se transformou em fonte de pesquisa para quantos se interessam pelas coisas de Goiás.

Recebo, com a mais legítima alegria, o **Suplemento Cultural** do CINCO DE MARÇO cujo número 2 circulou ontem.

(AGD)

"O TRONCO" EM NOVA EDIÇÃO

20.000 exemplares — essa será a edição de "O TRONCO", conforme contrato que Bernardo Élis acaba de firmar com a "Editora Três Ltda.", do Rio de Janeiro, grupo integrado pela Livraria José Olympio Editora. O livro do autor goiano comporá a "COLEÇÃO LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORANEA", cujos primeiros exemplares já estão nas Bancas de Jornais de todo o Brasil.

"O TRONCO" torna-se assim um dos livros mais editados no Brasil.

Conselho Estadual de Cultura dá voto de louvor ao Suplemento Cultural do CINCO DE MARÇO

Este Suplemento recebeu, do professor Edmar Martins França, Secretário-Geral do Conselho Estadual de Cultura, a seguinte certidão:

"REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA DE GOIÁS, EM 17-04-1974.

O senhor Presidente do Conselho Estadual de Cultura, Dr. Altamiro de Moura Pacheco, usando da palavra, propôs um voto de louvor ao Jornal CINCO DE MARÇO pela recente fundação do SUPLEMENTO CULTURAL, que circulará sob a direção do renomado escritor Bernardo Élis. A proposta mereceu o aplauso de todos e foi aprovada por unanimidade. (transcrito da ata dos trabalhos do Conselho). ass.) Edmar Martins França, secretário-geral".

Ao ilustre Conselho Estadual de Cultura, os agradecimentos do Suplemento Cultural do CINCO DE MARÇO.

CORRESPONDÊNCIAS

L.A. Goiânia. Recebemos sua carta e a poesia que a acompanhava. Lamentamos não publicar a poesia pela sua extensão e por interessar apenas ao círculo familiar do autor.

Mande-nos coisa de caráter mais amplo e, se poesia, não tão extensa.

J.F. Joviânia: Go. Recebemos sua carta de 8 do corrente e as três produções literárias que a acompanhavam.

Vemos em você grandes possibilidades literárias. Seu trabalho FASTIO seria bom se você não caísse muito numa estreiteza de narrativa, valorizando apenas o fato pelo fato. Gostaríamos que o amigo procurasse ler mais os bons contistas e procurasse desenvolver mais sua capacidade de imaginação.

Aguardamos novos contos.

B.S. Goiânia. Infelizmente deixamos de publicar seu trabalho por não chegar nem a ser uma reportagem.

Aconselhamos a ler mais, especialmente os autores modernos, procurando dar asas à sua imaginação e a seus pendores poéticos.

Há contos, na verdade, apoiados apenas nos fatos, miudamente, mas são obras feitas com senso de arte, procurando extrair justamente desse aspecto objetivo e imediato todas as possibilidades artísticas que possam oferecer. Exemplo disso são algumas crônicas de Rubem Braga, contos de Rubem Fonseca e o famoso "Vidas Secas", de Graciliano Ramos. Como vê grandes obras, de grandes nomes. Mas há que saber sentir e saber encadear os fatos.

M.W. Goiânia. Pela carta, deve tratar-se de jovem. Pois, minha jovem, poesia hoje é coisa séria de alta técnica ou alta inspiração Parafrasear Bilac e Castro Alves já era. Leia os poetas modernos.

Aniversário de "O Popular"

Se a data de cinco de março é grata ao jornalismo goiano por ser aquela em que circulou nestas plagas o primeiro jornal — A MATUTINA MEIAPONTENSE —, o dia 3 de abril não é menos importante, pois marca o início de vida de "O Popular", órgão que tem tido participação ativa no desenvolvimento de Goiânia e de todo o Centro-Oeste.

E por falar em "O Popular", temos que nos referir a seu Suplemento Literário, órgão cultural que desde quase dez anos vem abrigando e estimulando as artes em Goiás, apesar de todos os percalços que tal tipo de publicação encontra em nosso meio. Iniciado por Gilberto M. Teles, Bernardo Élis e outros, reúne hoje os nomes mais destacados da literatura goiana.

A "O Popular", os cumprimentos do Suplemento Cultural do CINCO DE MARÇO.

-POEMA-

Carlos Fernandes Magalhães

(oleiro) — argila

1. *de pedra e água se faz*
a fartura da mistura —
no encontro de terra e mão
a estrutura e sua função.

2. *de fogo e barro se faz*
o miolo do tijolo
no marcar de ferro e haste
o instrumento e seu traspasse.

3. *de tempêra e tempo se faz*
a presteza de uma telha —
no cobrir de argila e teto
a criação e seu projeto.

(Do livro MATERIA PRIMA, 1968)

das funções do fazer — (oleiro)

1 barro
indice do fato, presto maneja
o eixo; junta juizo e apreço.
utensílio e sua sílica
em espaço manual.

2. água —
estroma da trama, escolhe a mina
e a mistura; estuda e escava o modelo.
usufruto em forma enferma
de uma espécie estrutural.

3. fogo —
matriz da massa, cose a casca
no calor; aprende em prova a exemplo
artefato de seu ato,
seu espelho inaugural.

tarefa — (oleiro)

1. *célula na empresa*
cédula na mesa
(cilício e pobreza).

2. *ofício e imposto*
o fisco no rosto
(finança e encosto).

3. *sem a arenga da súcia*
com argila e argúcia
(com arma e astúcia).